ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1937 — N. 8.978

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

ARMISTICIO!

Querem render-se os vermelhos da Hespanha — A sensacional noticia recebida em Gibraltar — O general Franco exige, porém, que a rendição seja incondicional

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — Annuncia-se que o governo hespanhol pediu armisticio, porém o general Franco exige rendição incondicional, antes de suspender as operações de guerra

Com o craneo aberto e os dentes arrancados!

Um crime mysterioso no edificio Carioca

NÃO SE SABE AINDA QUEM E' O MORTO

Um grito e, logo depois, o éco como que da quéda de um corpo. Seguiu-se o silencio. Todo o Edificio Carioca é occupado por escriptorios, medicos, advogados, empresas, representações commerciaes. Embora essa circunstancia ao espirito do servente Antonio dos Santos, que, por acaso estava no edificio, num andar proximo, não acudia a idéa de verificar a procedencia daquelle grito. Podia, talvez ser mesmo, pilheria de Carnaval. Passaram-se cerca de tres horas. Na praça o grande, o extraordinario movimento de foliões cantando, pulando, num barulho que enchia o ar, que ensurdecia.

Seis horas, pouco menos. Era a hora de tomar o seu serviço o servente. Sóbe. Faz luz. No quarto andar, num corredor, o corpo de um homem caido. Sangue pelo chão, pelas paredes, nas roupas do morto!

Immediatamente Antonio dos Santos telephonou para o 8º districto avisando o que encontrára. Para o edificio parte o commissario Fernando.

Esmurrado!

Mal pousára sua vista sobre o corpo, a autoridade teve a impressão do que teria occorrido. O rosto do homem estava todo ensanguentado, com hematoma forte sobre o sobr'olho esquerdo. O globo ocular saltára! Dentes tinham sido arrancados pela violencia dos murros. O nariz fortemente contundido.

Era visivel o signal da luta que a victima sustentára com seu matador.

Com o craneo aberto!

Requisitou-se a pericia. O Gabinete de Pesquisas Scientificas e um medico legista compareceram. Examinaram cuidadosamente o local. Era certo ter havido luta e luta tremenda. O corpo apresentava uma fractura no craneo.

Com que instrumento teria sido aggredido o homem?

Desconhecido — Outro personagem

O empregado do Edificio Carioca foi ouvido hontem, mas, ligeiramente.

Disse elle que quando ouviu aquelle grito e o rumor da quéda, não suppuzéra nada de sério. Talvez fosse alguem que, como acontecera antes, houvesse entrado e que gritasse por pilheria. Só quando accendeu a luz é que deu com o corpo no corredor. Adeantou, entretanto, que vira a victima entrar no edificio com outro individuo, para elle tambem desconhecido. Não podia obstar a entrada de ninguem.

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Baleada a esposa de um deputado

CUYABA', 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A esposa do deputado Josino Viegas foi alvejada a tiros em frente á casa de seu pae. Presume-se que o tiro partiu de um grupo mascarado que passava, faltando pormenores. O acontecimento verificou-se cerca de 15 horas.

CUYABA'. 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A esposa do deputado Viégas tem experimentado sensiveis melhoras. O ferimento não apresenta gravidade, tendo o projectil se alojado no seio esquerdo.

IMPRESSIONANTE

O louco matou os paes a facadas

ALFENAS, (Minas), 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Hontem á noite o louco José Lourenço matou a facadas, em sua propria casa, seu pae Antonio Francellino e sua mãe Francina. Arrastou os cadaveres para o pateo, abriu-lhes cisuras nos umbigos, nellas collocando um cravo de defunto.

Após recolheu-se calmamente á casa, cantando canções carnavalescas. Preso e interrogado disse que matou os paes porque tinha fome. Acha-se elle calmo como um innocente.

CAÇADO A TIROS O BANDIDO

BUENOS AIRES, 10 (United Press) — A policia atacou a tiros e matou, nos arredores da capital, o bandido Rogelio Gordillo, por alcunha "Pibe cabeza", que quer dizer "cara de creança", que era chefe do bando que assassinou o cabo Contreras e sequestrou a bailarina osephina Medina e o jornaleiro Ubelindo Gonzalez, que mai tarde fo iposto em liberdade. A policia foi informada de que dois individuos suspeitos se tinham homisiado em uma casa nos arredores da capital e cercou-a, travando cerrado tiroteio com "Pibe cabeza", que caiu crivado de balas. Seu companheiro foi ferido, mas conseguiu escapar em um automovel, depois de ter ameaçado de morte o motorista.

Os governadores de Minas e da Bahia e o Sr. Piza Sobrinho, além de outras pessoas, em flagrantes colhidos em Poços de Caldas, durante as festas carnavalescas

A villegiatura dos governadores

E o ambiente politico em Poços de Caldas

S. PAULO, 9 (Do enviado especial d'A NOITE) — Tenho observado na minha estada em Caldas que ha a maior gentileza no tratamento que os politicos, ora em villegiatura nesta estancia, reciprocamente se dispensam. Representantes de diversos Estados, sempre que se avistam, dão mostras patentes entre si de cordialidade e sympathia, espicaçando com isso a curiosidade dos que frequentam os salões do Palace. Esse ambiente de franca cordialidade que se formou entre os paredros que vieram alliviar o figado com o uso diario da agua de Caldas, está sendo interpretado como uma manifestação de boa vontade, nascida do desejo que todos intimamente alimentam por que se encontre uma formula nacional para o debatido problema da successão.

O carnaval deste anno veiu assim fornecer optimo pretexto para que fi-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

MOMO REINOU!

O que foram os tres dias de carnaval no Rio — Do baile do Municipal aos suburbios e arrabaldes — Uma festa estupenda em que toda população tomou parte

O baile do Municipal foi uma festa inesquecivel de maravilhosa animação. A gravura é um aspecto ali colhido.

O Rio de Janeiro acaba de viver um Carnaval excepcionalmente brilhante e animado, mobilisados todos os recursos de alegria para alcançar o effeito de allucinação collectiva que é proprio da cidade nesses quatro dias dedicados á grande festa do povo.

Na explosão sonora e colorida, em que, sob a mascara da civilisação, paradoxalmente abaixada na immensa mascarada, não será difficil identificar algo de um ritmo semi-barbaro, mas eminentemente humano, os realques longo tempo accumullados encontraram afinal a sua ruidosa e mais viva evasão.

Do espectacular baile de honra do Municipal ao mais bulhento "pagode" das escolas do morro; do centro ao suburbio longinquo; nos casinos, nos clubs; nos cafés; em praças, em praias, em ruas; em bondes, omnibus, autos; nas redacções dos jornaes — houve uma só palavra de ordem, que era queimar até o ultimo cartucho de loucura.

O corso da Avenida, cujas arvores ostentavam uma féerica illuminação multicor, o desfile dos ranchos e o das grandes sociedades foram successos que honraram a tradição dos annos anteriores pela profusão da concorrencia, pelo esplendor das fantasias, pelo chiste, pelo guizalhante, farfalhante contentamento que empolgou a alma carioca.

O proprio tempo, que tanto ameaçára, mostrou-se afinal propicio aos foliões: um céo e admiravel azul, temperatura amena, sol radioso — uma imposição victoriosa de Momo I, e Unico.

Sómente nas ultimas horas de terça-feira gorda foi que desabou um temporal sobre a cidade, prejudicando a apotheose da partida de Momo.

OS PRESTITOS

O desfile dos grandes prestitos carnavalescos, foi o espectaculo magnifico com que Momo se despediu da cidade. Embora o temporal não tivesse permittido á tradicionaes sociedades o cumprimento de todo o seu itinerario, todavia a população teve ainda opportunidade de applaudir, em plena Avenida, cinco lindos e deslumbrantes cortejos, que foram a chave de ouro da festa maxima do carioca.

DEMOCRATICOS

Os valorosos "carapicús" apresentaram ao povo mais um maravilhoso cortejo.

Angelo Lazzary, o grande scenographo patricio, já consagrado pelas suas esplendidas concepções, foi felicissimo na concepção do prestito dos Democraticos.

E o cortejo "carapicú", como sempre acontece foi consagrado pela multidão, sempre prompta a applaudir o que lhe agrada.

O grande artista foi lembrado a cada momento, sendo seu nome victoriado á passagem do prestito, que representava, nas pugnas de Momo, o mais popular de nossos clubs carnavalescos.

Todos os applausos são dirigidos á garbosa guarda de honra dos Democraticos, que vem á frente do prestito, na sua originalidade, modificando os methodos seguidos até então.

São os "Nobres do Castello", que, nos seus lindos uniformes de ouro e prata, precedem os lanceiros, ostentando flammulas alvi-negras.

Estridentes clarins trombeteiam um alarido ensurdecedor, annunciando a approximação do prestito, que vem precedido de uma banda de musica.

A seguir surge

Symphonia Marajoara

Impressionante pela sua grandiosi-

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Isolada a capital vermelha

Caiu em poder dos nacionalistas Vacia Madrid, a menos de meia milha da estrada de Valencia

AVILLA, 10 (U. P.) — Tropas nacionalistas attingiram os arredores de Vacia-Madrid e proseguem com o intuito de tomar a capital.

Isolada Madrid

AVILA, 10 (U. P.) — Os nacionalistas conseguiram hontem interceptar a estrada de Valencia, justamente ao norte da aldeia de Vacia-Madrid, na confluencia do rio Jarama com o Manzanares.

A menos de meia milha

AVILA, 10 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os nacionalistas capturaram as elevações que dominam Vacia-Madrid, na confluencia do rio Jarama com o Manzanares, a menos de meia milha da estrada de Valencia.

Nomeado governador de Malaga o duque de Sevilha

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — O duque de Sevilha, antigo commandante militar de Algeciras, foi nomeado governador de Malaga.

Posto a pique o vaso de guerra fugitivo! — Nelle se encontrava o general Kleber, chefe communista que commandou a defesa da cidade

LONDRES, 9 (Havas) — Noticias aqui chegadas annunciam que alguns navios nacionalistas puzeram a pique um vaso de guerra governamental, repleto de "leaders" communistas que tentavam fugir de Malaga. Entre os fugitivos notava-se o general Kleber, que partira recentemente de Madrid afim de commandar a defesa de Malaga.

MASSACRE GIGANTESCO!

LONDRES, 9 (Havas) — O "Daily Mail" annuncia que morreram em Malaga treze mil pessoas, e informa que noticias de Alicante affirmam que os vermelhos massacraram oito mil homens pertencentes a diversas profissões liberaes.

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Repetimos, hoje, o ultimo coupon do nosso grande concurso subordinado ao titulo "Casa, Terreno, Mobilia, Tudo", em virtude d'A NOITE ter feito circular na ultima segunda-feira uma unica edição. Amanhã, novamente, pelo mesmo motivo, publicaremos o coupon referido.

A apresentação dos mappas para troca dos talões numerados, deverá ser feita a partir de amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, em local que annunciaremos.

CASA, TERRENO MOBILIA. TUDO!

O lar confortavel, como toda a gente sonha.

CINZAS...

TRISTÃO Bernardo é o folião retardatario que se recolhe ao apartamento, na Cinelandia, depois de vagar, durante tres dias e tres noites, num mar sonoro, clastico, vaporoso, recortado de ilhas parasidiccas, orlado de praias luminosas, orchestrado de vozes ardentes.

Elle partiu festivamente, na voluptuosa plenitude de suas forças, e volta como um naufrago silencioso, o corpo exhausto, o olhar parado, a alma sem uma ondulação como um lago morto. Todos os annos, com exemplar constancia, entrega-se á mesma experiencia, procurando despersonalisar-se no turbilhão anonymo, fundir-se na immensidade collectiva, viver a alacre e ephemera loucura da multidão. O homem substancialmente não muda ou soffre variações quasi imperceptiveis, o curso dos millenios, sempre chumbado a um modelo universal e eterno, sujeito apenas ás particularidades da raça, do tempo e do meio. Na hora brutal em que os instinctos recuperam momentaneamente os seus direitos, o homem particular, que existe em cada um de nós, confraternisa com aquelle outro — o universal e eterno, a dominar na sua furna ou no seu palacio. Tristão Bernardo, gritando no cortejo de Momo, se sentiria acaso differente do antepassado grego, libando em Athenas, ou do ancestral romano, pulando na ronda bacchica? Certos momentos humanos, mysteriosamente solidarios entre si, não se repetem com a monotonia mathematica, pois que a vida é o imperio faustico das fórmas, mas se assemelham e se identificam psychologicamente.

Tristão Bernardo, renovando annualmente a experiencia, não se lança na tenebrosa aventura de caçar a felicidade ou perseguir a alegria. O carnaval é para elle a delicia de encontrar um campo neutro em meio á vertigem cerebral da existencia, um vazio deshumano, irresponsavel, um hiato intemporal, um vacuo indefinivel onde pensar, reflectir e raciocinar seriam actos de puro sacrilegio do espirito. A divindade clemente, que se chama razão, inimiga mortal dos deuses e dos mythos, impõe aos homens o seu supplicio subtil. A natureza, que conhece todas as leis da compensação e do equilibrio, sussurra aos ouvidos das pobres victimas o segredo do palliativo annual, para fugir á tortura do latego racionalista. Momo, zombeteiro, irresistivel e triumphal na sua sabia demencia, encarna talvez a derradeira revolta dos velhos symbolos em decadencia, quando decreta a rapida moratoria da nova religião abstracta que nos consome as ultimas reservas de ingenuidade, de imaginação e de malicia. A influencia dessa moratoria enche a atmosphera como uma brisa de innocencia: enquanto ella perdura, o rebanho humano se pacifica, as conspirações rebentam em gargalhadas, as revoluções se apagam nos fócos reconditos, os odios se transmudam em idyllios.

O carnaval equivale a um armisticio entre o homem natural e o homem social, a realidade e a mascara da realidade, o impeto vital, generoso e as sancções da hypocrisia. A humanidade, na sua corrida sem termos carece desses armisticios periodicos, que a reapproximam da caminhos para sempre perdidos.

Mas dura tão pouco a delicia da libertação incondicional! Já se extinguiu, dentro da noite morna, o phrenesi de todos os instrumentos do pandemonio carnavalesco, desde a cuica, com o seu lamento profundo de selva, ao pandeiro saltitante e ao tamboril jovial. Tudo fremia minutos antes, até o asphalto das avenidas, na communhão total dos seres e das coisas. As ruas desertas estão agora cobertas dos despojos de um campo de batalha — a immensa mortalha multicôr em que a razão, retomando o seu sceptro, esconde a alegria, como o cadaver de um bohemio ou de um aventureiro.

Tristão Bernardo recolhe-se ao seu mundo terrestre com passos incertos de peccador, para recomeçar a quotidiana penitencia, nas mortificações de pensar, reflectir, raciocinar.

O dia aponta no disco solar sobre a cidade silente como um cemiterio.

André Carrazzoni

Ecos e Novidades

Vae confirmar-se o que annunciámos: o Senado entrará, dentro de poucos dias, no exercicio pleno de suas funcções constitucionaes. A corrente que sustenta que elle não póde desempenhar as suas attribuições privativas no periodo de actividade parlamentar extraordinaria, por estar funccionando em consequencia da convocação feita pela Camara dos Deputados, ficou em minoria e, além disso, curva-se pacificamente ao ponto de vista da maioria. Assim, já foi encerrada, sem nenhum debate, a discussão do parecer da Commissão de Constituição e Justiça opinando que o Poder Coordenador, na actual phase de trabalhos legislativos, entre na plenitude da sua competencia. Não foi ainda votado esse parecer sómente em virtude da falta de "quorum", difficil de se obter nos dias de expansão carnavalesca.

* * *

Em 1936 o imposto do sello rendeu 183.748 contos, ou mais 33.648 contos do que fôra previsto. Para aquelle total, só o Districto Federal concorreu com 65.992 contos e São Paulo com 60.646. Se observarmos que a população do Districto é mais ou menos de dois milhões, incluindo a da zona rural, melhor se comprehenderá quanto ella concorre para a riqueza publica e para augmentar as rendas publicas. S. Paulo, tendo oito milhões de habitantes, vem em segundo logar, dando nova demonstração da sua pujança como Estado productor e consumidor. Seguem-se, na ordem decrescente, Rio Grande do Sul, com uma arrecadação de 12.437 contos; Minas, com 9.556 contos; Bahia, com 6.482 contos e Pernambuco com 5.899 contos. Estes algarismos mostram tambem, indirectamente a expansão das industrias nos varios Estados, pois o sello de consumo é aposto nos productos á saida das proprias fabricas. E assim se verifica, portanto, que é no Districto Federal e em S. Paulo que estão localisados os dois maiores parques das industrias nacionaes.

* * *

Os "garys" recolhem os despojos carnavalescos. Acabou-se a folia. Nesses tres dias o carioca esquece todas as maguas. Quem quizer falar de politica, de guerra, de revolução na Hespanha, de communismo, perde tempo e não encontra auditorio. Chega a quarta-feira de cinzas e renova-se o cyclo das preoccupações. Foi tão bom o carnaval! Mas a quarta-feira chegou. Acabaram-se as rondas alegres. As ruas estão de novo limpas e a vida retoma o curso habitual. O reinado ephemero de Momo passou.

* * *

A assistencia a menores é um problema que está ainda longe da solução que reclama. Veja-se o exemplo da Escola João Luiz Alves, unico estabelecimento a que se recolhem os menores delinquentes e contraventores. Os internados, segundo se revela, são apenas em numero de 68, emquanto que o pessoal burocratico se compõe de 60 pessoas. Vivem elles numa ilha com muito espaço, muito ar e muita luz, mas não têm facilidades de banhos de mar e as suas aulas são ministradas em cubiculos escuros e os seus dormitorios são abrigos de insectos. E curioso é que, apesar de haver mais funccionarios que menores recolhidos, já se registaram nada menos de quinze fugas e a banda de musica da Escola foi dissolvida porque roubaram os instrumentos... Taes factos, evidentemente, dispensam commentarios.

Falleceu o companheiro de Hugo Carteggiani

Na Casa de Saude São Sebastião, onde se achava internado, falleceu na madrugada de hontem o alumno aviador Cesar Vasconcellos, companheiro do infortunado Hugo Carteggiani, cuja morte tragica registamos ha dias.

DELATOU OS CUMPLICES COM MEDO DA POLICIA

Como foi descoberta uma fabrica de moedas falsas

As fórmas de gesso e algumas das pratas falsas

João Antonio de Oliveira e o falsario Antonio Cesar de Oliveira, ao lado do material apprehendido

S. PAULO, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — João Antonio de Oliveira, dono de uma leiteria á rua Barão, 533, combinou com o seu conhecido, Antonio Delissio, um plano audacioso para ser posto em pratica durante o Carnaval. João Antonio de Oliveira mostrou a Delissio milhares de "cheques-brindes" falsos, de cigarros, do valor de 5$, cuja origem elle, entretanto, não revelou.

Com os festejos carnavalescos, declarou o proprietario da leiteria, era-lhes facillimo passar esses cheques por charuteiros da cidade, ante a natural balburdia dos serviços.

A delação e a descoberta de tudo

Antonio Delissio acceitou o "negocio".

Pensando, mais tarde, na patifaria, elle ficou apprehensivo e resolveu denunciar o caso á policia, dirigindo-se á Delegacia de Falsificações.

O Dr. Rego Freitas determinou, então, uma diligencia na casa de João Antonio de Oliveira, onde foram apprehendidos milhares dos referidos "cheques-brindes", habilmente falsificados.

Grande, porém, foi a surpresa da policia ao encontrar numa prateleira varias pratas falsas de 2$ e uma fórma para cunhagem das mesmas.

Apparece o dentista

Apertado em interrogatorio, acabou João Antonio por apontar o dentista Astrogildo Cesar de Oliveira, com residencia á rua Domingos de Moraes, 249, como o autor principal da aventura criminosa.

Encaminhando-se rapidamente para o endereço indicado, a caravana policial ali prendeu Astrogildo, em cuja casa, em diversas latas, foi encontrado abundante material para a fabricação de moedas, preparados chimicos e diversas fórmas conica, acidos, colophono em pó, preparado schimicos e diversas fórmas de gesso, que Astrogildo, prothetico que tambem é, fabricara com admiravel perfeição.

Centenas de moedas, já promptas, de 2$ e 1$, as autoridades egualmente, apprehenderam, sendo tudo removido para o Gabinete de Investigações.

Astrogildo Cesar de Oliveira e João Antonio de Oliveira confessaram o seu crime, ao qual não é alheio Antonio Delissio, que os denunciou não se sabe ao certo por que razão.

Os tres falsarios vão ser processados devidamente pelo delegado Rego Freitas.

Está no Brasil o embaixador Macedo Soares

BELEM, 9 (Havas) — O ex-ministro do Exterior, Sr. Macedo Soares, chegou a esta capital, no avião da Panair, procedente dos Estados Unidos.

Grippe a bordo do "Pulaski"

A náo poloneza impedida de atracar

Procedente dos portos europeus, fundeou na Guanabara o paquete "Pulaski", que foi visitado pelo inspector sanitario Dr. Almeida Nunes. Verificando conduzir o transatlantico polonez doentes atacados de gryppe, aquella autoridade portuaria resolveu interdictar o navio, que ficou fundeado ao largo, não tendo atracado ao cáes do Porto. Só foi permittido o desembarque dos passageiros que se destinavam ao Rio.

Os viajantes em transito ficaram a bordo. As bagagens dos viajantes que ficaram em nossa metropole, foram desinfectadas ainda ao largo.

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Os prazos e premios do empolgante concurso d'A NOITE

O concurso "Casa, Terreno, Mobilia, Tudo", que vem empolgando os leitores d'A NOITE, termina hoje a sua 1ª phase com a publicação do ultimo coupon da série respectiva

Nº 55
CONCURSO D'A NOITE

Repetimos hoje o coupon n. 55, por se ter esgotado a nossa edição respectiva.

Em seguida, isto é, a partir de amanhã, dia 11, começaremos a troca do mappa por um cartão numerado, que dará direito á distribuição dos premios. Esse prazo estender-se-á até o dia 15 de março, sendo o sorteio realisado em 20 do mesmo mez.

Os leitores desta capital e os do interior que quizerem mandar pelo correio o mappa, deverão incluir um sello de trezentos réis para a devolução do coupon numerado.

No canto da nossa 1ª pagina de hoje repetimos o coupon n. 81, em virtude d'A NOITE ter saido, na ultima segunda-feira, com uma unica edição.

O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Alm. Alexandrino. Os demais premios são os seguintes: — Optimas mobilias para sala de jantar e quarto. Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé).

Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, chá e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobuado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, o deposito de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Bulhões, 41, ornamentará com plantas e arvores fructiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

O "pingente" caiu do bonde

O menor Geraldo Luiz Adão, de 18 annos de edade e morador no logar denominado Agua Santa, no Engenho de Dentro, viajava, hontem, no estribo de um bond, pela rua Senador Euzebio, quando, a um solavanco do vehiculo, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, soffrendo, em consequencia, fractura do craneo, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi a victima internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O fallecimento de José Jorge Aonila

As colonias orientaes, nesta capital, principalmente, a libaneza, acabam de receber um rude golpe com o desapparecimento de um personagem da mais alta distincção, que foi um dos membros de destaque e extraordinariamente bemquisto, tanto no commercio syrio e libanez, como tambem no seio da sociedade brasileira.

José Aonila foi o chefe da antiga e conhecida firma commercial da nossa praça J. J. Aonila & Irmão.

O distincto libanez que acaba de fallecer, foi um daquelles bandeirantes orientaes que immigraram, ha meio seculo e preferiram o Brasil para a conquista do fruto de seu trabalho activo e honesto.

José Jorge Aonila sempre foi cumpridor de seus deveres, chegando a adquirir um nome acreditado e respeitado, tanto entre os seus patricios, como tambem no mundo estrangeiro e no interior do Brasil, onde suas relações de amizade e commerciaes se foram estendendo, desde que iniciou a sua actividade até á data em que succumbiu.

Jamais deixou de interessar-se pelo bem de sua terra natal — o Libano, mas considerava o Brasil como sua segunda patria querida, acompanhando com egual interesse e enthusiasmo todas as conquistas moraes, intellectuaes e materiaes de sua terra adoptiva, onde tantos annos viveu e trabalhou.

Aonila deixou nos annaes da immigração libaneza no Brasil um nome brilhante, um exemplo de distincção e fidelidade.

A noticia do seu traspasse inesperado, victima que foi de uma crise uremica, repercutiu dolorosamente.

Antes de seu fallecimento, Aonila quiz receber os sacramento da egreja catholica, que foram ministrados pelo reverendo padre Gabriel Zaidan, superior interino da Missão Libaneza Maronita, no Brasil, o qual fez a recommendação do corpo, acompanhando o feretro até o cemiterio de S. João Baptista. O reverendo Zaidan salientou, em breve allocução, as qualidades que exornavam a personalidade do extincto, em presença da familia e de innumeros amigos e admiradores.

Foi um enterro muito concorrido, comparecendo grande numero de representantes das colonias libaneza e syria, além de commerciantes brasileiros e de outras nacionalidades. O altar. Viam-se innumeras corôas na qual o Consulado da França se fez representar. A camara mortuaria e em todas as dependencias da residencia. No cemiterio, depois das preces proferidas pelo reverendo Zaidan, falaram os senhores Antonio Aonila, da familia enlutada, lamentando a grande perda, o professor José Padua, salientando as qualidades que realçavam o nome do morto e o Dr. Pedro Marum, fazendo uma tocante despedida.

Achava-se presente uma commissão da Irmandade de São Gonçalo e São Jorge, representada officialmente, com todos os paramentos.

Radio

Um cantor lyrico de S. Paulo

Oswaldo Leon Bertagui é um dos mais conhecidos astros do "broadcasting" bandeirante. Actuando na Radio Diffusora, são sem conta, os seus successos.

A semelhança de sua voz, com a de Tito Schipa tem lhe valido o applauso de toda a critica e do publico. Os seus programmas que se compõem de trechos de operas e musicas de "camera", além de musicas do "folk-lore" internacional, têm smpre ouvintes, de todas as categorias pois, dada a selecção com que são elaborados, conseguem agradar a todos.

Oswaldo Leon Bertagui, recebeu-nos em sua residencia, quando fomos entrevistal-o. Uma residencia formosa e adornada de objectos de arte, pinturas valiosas e uma riquissima bibliotheca. Perguntamos-lhe, dos seus projectos, em relação ao theatro lyrico.

— Estou preparando um repertorio, respondeu-nos o sympathico cantor, para isso, já preparei o "Barbeiro de Sevilha", "Rigoletto" e "Traviata", sob a direcção da illustre soprano russo Mme. Nadina Bóriva, dos theatros de S. Petesburgo e Scala de Milão.

— Assim, prefere o theatro ao Radio?

— Não. Gosto dos dois sendo que o Radio impressiona mais, pelos seus milhões de "fans".

— Sobre o cinema?

— Gosto immensamente e teria talvez prazer, em tental-o...

— E o cinema nacional?

— Encaro-o com grande sympathia. Fiquei sinceramente satisfeito com a excellente producção de Raul Roulien: "O grito da Mocidade", e com "Bonequinha de Seda", os verdadeiros marcos do cinema brasileiro.

Sociedade Radio Nacional PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 80.000 wats — Frequencia, 980 kilocycles — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE:

19,30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Fala PRE-8... studio com o speaker Oduvaldo Cozzi. Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS BRASILEIRAS E VARIAS CANÇÕES — Conjunto Serenata o Paulo Serrano.

20,00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — (Musicas Americanas e Brasileiras). Orchestra Novelty, Nuno Roland e Linda Baptista.

20,15 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Orlando Silva e Elisa Coelho.

20,30 — CARIOCA — Chronica.

20,35 — CANÇÕES MEXICANAS — Paulo Serrano com Orchestra.

20,45 — SYMPHONIA DO VERÃO — Antarctica — Canções folkloricas sul-americanas — Itala Vera, Tito Sosa e Pereira Filho.

21,00 — MOSAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos, regencia do Maestro Romeu Ghipsman e soprano Ida Alencar Equizetto.

21,30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, por Genolino Amado.

21,35 — PRE-8 EM RITHMO DE TANGO — Mauro de Oliveira e Orchestra Typica Portenha.

22,00 — CANÇÕES BRASILEIRA — Orlando Silva e Elisa Coelho.

22,15 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Orchestra Novelty e Linda Baptista.

22,30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios Musicados.

22,35 — TRECHOS LYRICOS — Soprano Ida Alencar Equizetto.

22,45 — MUSICAS SUAVES — Orchestra de Cordas.

23,00 — DORME, BRASIL!

MOMO REINOU!

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

dade, o carro chefe dos Democraticos provoca applausos demorados.

Realmente, Angelo Lazzary foi felicissimo ao confeccionar "Symphonia Marajoara".

Nas suas gigantescas proporções a magnifica allegoria, focalisando um assumpto de pura brasilidade, deixa ver, em toda a sua magnitude de esplendor e belleza, os motivos da Ilha maravilhosa com suas lendas e coisas exoticas.

A multidão comprehendeu e sentiu a idéa do artista que soube, com grande propriedade, reunir, em um simples motivo carnavalesco, a belleza e emoção da sentinella avançada do caudaloso Amazonas.

Segue-se o landau da directoria com o victorioso pavilhão alvi-negro empunhado por um director.

Depois carros conduzindo associados do club e apparece

Casas de apartamentos

Uma critica interessante e que provocou risadas sem conta.

Focalisando os nossos arranha-céos construidos sob a mais variada arte architectonica, foi o artista buscar um motivo ainda não observado, a que denominou "desapartamento".

Vistosas "limousines" acompanham "Casa de apartamentos" e precede

A eterna maravilha

Angelo Lazzary conhece e sabe que a mulher tem sido decantada sob varios aspectos.

Não a fôra, porém, naquelle que realmente póde ser tratado o da seducção que arma e desarma as mais dramaticas ou jocosas situações.

E em tudo apparece, sempre, a "eterna maravilha" que Lazzary transformou em uma suggestiva allegoria comprehendida pela multidão que a applaudiu longamente.

Esse carro fechava a primeira parte do prestito.

Seguia-se uma banda de musica, symbolisando os audazes bandeirantes e varios carros conduzindo associados, para apparecer, a seguir,

Turandot

Lazzary soube aproveitar tão suggestivo motivo.

E a obra extraordinaria de Schiller não foi deturpada na interpretação do artista.

A rainha chineza, mixto de amor, desespero e crueldade, apparece na allegoria grandiosa numa concepção majestosa que impressionou vivamente.

Novamente carros de acompanhamento, conduzindo socios fantasiados precedem

Novo Diogenes

Este é o quinto carro do prestito "carapicú".

Uma critica á successão presidencial que o publico recebeu com alegria, pois lembrava a "enquete" d'A NOITE sob o titulo "Quem será o homem?"

Muitos carros seguem a critica feliz e surge para maravilhar os olhos da multidão

Ritmo crystallino

Uma esplendente fonte luminosa deslumbra pela sua suggestiva belleza.

E a lympha preciosa nos seus volteios continuados empresta maior belleza á allegoria que o artista idealisou em um momento feliz.

Ritmo crystallino mereceu, de facto, os quentes applausos com que o recebeu a multidão.

Novos carros enfeitados, trazendo alegres foliões e folionas antecedem

Gallinha morta

Focalisando a Liga das Nações o artista encontrou motivo para uma satyra que conseguiu impressionar o povo que riu gostosamente.

Depois das gargalhadas surgiu

Vertigem sobre a neve

Nessa allegoria de uma suggestividade sem par, apparece a viatura da neve com trenó que corre sem parar, como que devorando distancias.

Tres lindas "girls" dão ao conjunto magnifico, belleza inegualavel, enaltecendo o quadro maravilhoso.

Vae terminar o desfile do prestito "carapicú".

Lazzary quer deixar na multidão que o applaude uma lembrança alegre.

E, então, apparece

O domador

Uma critica opportunissima assim como quem diz "Socega, leão".

A phrase que anda em todas as bocas é bem applicada ao motivo que inspirou o artista para fecho do esplendido cortejo "carapicú".

FENIANOS

Ao surgir na Avenida Rio Branco o prestito dos Fenianos, longos applausos fizeram-se ouvir.

Sabia-se que elle havia sido confeccionado por Humberto Cozzo e isso constituia uma recommendação.

Embora sendo a primeira vez que o consagrado artista assumia a responsabilidade directa de apresentar um cortejo por elle inteiramente idealisado, todos confiavam em sua competencia.

E o conhecido esculptor correspondeu, realmente, á expectativa, pois o que se viu desfilando pelas ruas da cidade como representação dos gloriosos Fenianos foi qualquer coisa de majestoso, só concebivel como obra de um cerebro de verdadeiro artista.

Uma banda de clarins annuncia ao povo a approximação do prestito dos "gatos".

Surge, então, o abre alas, que mais se assemelha uma singela porém significativa homenagem á imprensa livre.

A figura da Liberdade apparece no primeiro plano, seguindo-se um enorme tinteiro com duas pennas gigantescas.

Uma grande esphera, com o nome de todos os jornaes, forma o terceiro plano, vendo-se, ainda, dois garotos vendedores de jornaes na sua faina incansavel.

Tangendo á Marialva, vem a luzida commissão de frente, chamando a attenção do povo para o que é nosso.

Assim é porque o prestito dos Fenianos moldou-se em motivos nacionaes, demonstrando o espirito de brasilidade do artista.

Uma banda de clarins fantasiada a caracter e uma banda de musica sem rival, ostentando lindas fantasias e executando as mais modernas sambas e marchas, abrem passagem para

São Paulo Grandioso

A primeira allegoria que Humberto Cozzo apresenta como carro-chefe do sumptuoso cortejo alvi-rubro é simplesmente majestosa.

O artista poz nelle todo o seu talento e aos olhos da multidão apparece uma obra realmente notavel em que se não sabe o que mais admirar, se a perfeição do trabalho de esculptura se a concepção que traduz o progresso sempre crescente do grande Estado brasileiro.

De proporções agigantadas, com sessenta metros de extensão, o carro-chefe dos Fenianos symbolisa, nos seus tres lances, varias phases da terra paulista.

A industria, a lavoura, as bandeiras que desbravaram os sertões invios nelle estão representadas com positiva propriedade.

Aquelle ariete da prôa do navio no primeiro lance mostra o progresso do porto de Santos, surgindo depois o bello trabalho do colmeia paulista na reconstrucção do grande Estado, orgulho do Brasil.

Não podia ter sido mais feliz o artista ao synthetisar naquelles estreitos sessenta metros toda a grandeza da terra bandeirante.

Associados em carros enfeitados acompanham o carro-chefe, precedendo

Quem será o homem?

Uma critica bem apanhada da successão presidencial.

Aquella cadeira terá um occupante, mas o enigma ainda não foi decifrado.

E a interrogação perdura: "Quem será o homem?".

Allegoria futurista

Um carro interessante, delicado, em que o artista pretende mostrar a grandiosidade de uma época remota.

Depois de alguns carros conduzindo associados e "fans" dos "gatos" o publico applaude rindo á grande.

Futurismo

O artista focalisa um assumpto interessante: o da invasão feminina nas actividades do homem. Apparece este, na inversão de papeis, lavando roupa e em outros misteres femininos. .

Varios carros engalanados e surge

Viuvez da cidade

E' uma critica da situação em que ficou o carnaval deante da intransigencia do poder municipal.

Depois dessa critica que arrancou muitas gargalhadas apparece

Jardim e fonte de Castallia

Suggestiva concepção de Humberto Cozzo esse carro representa uma allegoria ás flores.

Tambem consubstancia uma significativa homenagem ás plantas cultivadas pelo homem.

Em seu conjunto a allegoria é das mais impressionantes, pela sua belleza simples e delicada.

Dando um pouquinho mais de sal ao desfile maravilhoso vem a seguir o

Cachimbo da paz

E' uma allusão suggestiva á actividade da Liga das Nações cujos problemas só encontrarão solução quando o nome passar a ser "Briga das Nações" no dizer do artista.

Muitos carros com animados gatos e alegres gatinhas dão vivacidade ao cortejo vindo, a seguir,

Borboletas e mariposas

Humberto Cozzo idealisou esse motivo com muita propriedade.

Os colleccionadores de borboletas são focalisados com muita opportunidade.

Para elles... só cruzvaldine

E' uma allusão aos outros clubs, os rivaes carnavalescos de todas as épocas.

Apparece, nelle o classico cresçam e appareçam que é como quem diz: quem é bom já nasce feito...

Lendas brasileiras,

Esta allegoria que fecha o prestito idealisado por Humberto Cozzo, vale, como se disse, por um poema.

Cheio de suggestividade, mostrando em suas variadas facetas, coisas do nosso folk-lore, nelle apparecem o lendario sacy-pererê, as mulas sem cabeça e as amazonas.

Em dois lances, a allegoria deixa evidenciado o conhecimento do artista de tudo que é nosso, pois as "Lendas brasileiras" foram transportadas para ella com os detalhes encantadores dos motivos que idealisaram.

Innumeros carros acompanhavam a ultima allegoria do prestito dos Fenianos que mereceu os mais calorosos applausos da multidão que se comprimia nas ruas da cidade.

TENENTES

Qando surgiram os "baêtas" começava a chover. O povo, ante a ameaça de tremendo temporal que logo desabou, abandonava a Avenida.

O majestoso prestito que Jayme Silva, o scenographo das concepções grandiosas, idealisára para defender as côres rubro-negras, não obstante, ainda alcançou ruidosos applausos.

Apparecem, então, os batedores pedindo passagem ao povo.

Vem, a seguir, a garbosa commissão de frente montada e fantasiada, a rigor, e uma banda de clarins annuncia

Confraternisação luso-brasileira

E' o primeiro carro do magnifico cortejo.

Monumental nos seus cincoenta metros, essa allegoira tem qualquer coisa de majestoso.

São tres lances de uma concepção que relembra a competencia e a idéa do artista de irmanar os dois povos ainda uma vez aos olhos do povo que assiste, deslumbrado, á successão de maravilhas que elle encerra.

Majestosos leões symbolisando a força do Brasil e Portugal formam o primeiro lance, seguindo-se os bustos dos presidentes Getulio Vargas e general Carmona com o ministro Salazar.

O ultimo lance mostra coisas e figuras dos dois paizes numa reunião feliz.

Seguem-se carros enfeitados de acompanhamento e o landau da directoria com o glorioso pavilhão rubro-negro.

Mais carros de acompanhamento e apparece

As canções

Este é o segundo carro do prestito e primeiro de critica.

A critica se basea nos themas das canções em voga, algumas interessantes, outras admissiveis, e a maioria absurdas.

Carros conduzindo socios e adeptos "baêtas" e logo após surge

Faunos e girasóes

E' o terceiro carro do cortejo e segunda allegoria.

Nessa concepção Jayme Silva demonstra sua poderosa imaginação.

Faunos e girasóes se misturam e aquelles, dansando sem cansar, têm a liberdade de andar entre girasóes numa alegria louca.

Innumeros carros fazem o acompanhamento e abrem passagem para

Cordialidade sportiva (football)

Todos, conhecedores do dissidio sportivo, riram gostosamente ao ver o football dos tempos modernos.

Longe de parecer um torneio sportivo, o que se vê é o panorama dos campos de football.

Jogadores que despresam á technica do "association" para exhibir seus conhecimentos de box e de "catch-as-catch-can".

Critica de flagrante opportunidade "Fraternidade sportiva" arrancou gostosas gargalhadas.

Depois dos carros que acompanham a segunda critica, apparece o quinto carro, terceiro allegorico, a que Jayme Silva denominou

Viajantes do Polo Norte

Delicada allegoria, que o artista idealisou com muita felicidade.

Os pinguins, os exoticos habitantes da zona dos gelos eternos, surgem em movimentos giratorios que dão vivacidade á allegoria.

E os "casaquinhas negras" com as suas silhuetas suggestivas parecem empolgados pela "cidade maravilhosa", que attinge o apogeu de sua belleza nos dias consagrados ao triduo da folia.

Os "Viajantes do Polo" com sua movimentação intensa e as suas figuras de grande suggestividade deixam optima impressão, justificando, assim, os applausos com que foram recebidos.

Essa allegoria expressiva, encerra a primeira parte do prestito "baeta".

Innumeros carros acompanham os "Viajantes do Polo Norte", abrindo passagem a

Apotheose aos Tenentes do Diabo

A allegoria que abre a segunda parte do prestito "baeta" é magnificente.

Jayme Silva poz nella todo o seu talento de artista.

Enormes discos, symbolo de força e de pujança dos valorosos Tenentes, lembram os feitos magnificos do veterano club rubro-negro, que tantos e tão suggestivos triumphos hão conquistado no Carnaval carioca.

Mais carros conduzindo socios e admiradores do querido club e apparece

Mentira carioca

E' a eterna, infindavel questão da falta d'agua no Rio.

O povo, que conhece muito bem o que significa a falta do "precioso liquido", achou espirito na "charge", que, em verdade, focalisa um dos mais palpitantes assumptos, que, apesar de tudo, parece ser "mentira carioca".

Muitos carros engalanados precedem

As abelhas

Delicada allegoria, que o artista idealisou com muita propriedade, impressionando bem.

Vê-se o trabalho das abelhas, tirando do pollen das flores o mel cujos favos tanto bem fazem e suggerem mil e uma lembranças de coisas bonitas.

Depois da suggestiva allegoria, que mostra em seu trabalho fecundo os minusculos insectos apparece

Tres a zero

Que é uma concepção do artista lembrando os triumphos "baetas" nos pugnas de Momo.

Jayme Silva recorda as victorias dos rubros-negros, dadas pelo povo, que é, afinal, o soberano juiz.

PIERROTS DA CAVERNA

Emilio Casalegno não é um novo em coisas de Carnaval.

A elle foi entregue a confecção do prestito do Pierrots da Caverna.

E o tricolor carnavalesco apresentou-se ao publico com um cortejo que não desmereceu suas glorias passadas.

O cortejo dos valorosos foliões deixou boa impressão, de vez que as suas allegorias como suas criticas foram vasadas na maior opportunidade.

Na grande apotheose da folia os do "Moinho" cumpriram sua finalidade, conseguindo os mais prolongados applausos.

Os batedores, seguidos de fanfarras, pedem passagem para a commissão de frente, bem fantasiada e montada.

A banda de clarins precede a banda de musica com lindas fantasias, que, executando as musicas em voga pede passagem para

Paz Pan-Americana

O primeiro carro allegorico do prestito tricolor focalisa o palpitante assumpto da cordialidade pan-americana.

Nelle apparecem os dirigentes das nações que podem contribuir para a harmonia dos mais poderosos paizes do continente americano.

Seguem-se outros enfeitados e o carro da directoria conduzindo a flammula do Pierrots da Caverna, muito applaudida pelo povo.

Surge, depois,

Mentira carioca

E' o primeiro carro de critica, que traz á baila a eterna questão do football carioca.

Ninguem se entende no pandemonio sportivo, e a pacificação, tantas vezes annunciada, ainda não chegou...

Novos carros engalanados conduzem associados e adeptos dos foliões do "Moinho", precedendo

O passado e o presente

Original allegoria idealisada por Emilio Casalegno.

Representa ella um estudo comparativo entre os vehiculos do passado e do presente.

E apparecem a tradicional liteira dos tempos idos e o velocissimo automovel do Seculo XX, que devora kilometros diminuindo distancias.

Quem é o homem?

Este é o segundo carro de critica que, como o seu nome indica, refere-se á successão presidencial.

Defendido com espirito pelos "cabras escovados", o publico riu a valer á passagem do "Quem é o homem".

Depois de muitos automoveis enfeitados, apparece

O Moinho

Symbolisa a casa dos Pierrots.

E' uma allegoria de proporções grandiosas, que o artista confeccionou com apurado gosto.

Acompanhando a allegoria de Casalegno, vêm vehiculos de épocas passados, precedendo

Socega, leão

Essa é uma critica que lembra o adagio de dois proveitos num sacco só.

Nella se focalisa a phrase popular e se allude á situação dos outros clubs.

O publico achou graça e deu gostosas gargalhadas.

Depois de autos com fogos de bengala, surge

No taboleiro da bahiana

E' o ultimo carro dos Pierrots, fecho de ouro do prestito.

Pela sua suggestiva concepção e opportunidade, essa allegoria, de muita movimentação, mereceu intensos e vibrantes applausos do publico que se agglomerava na Avenida Rio Branco.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Marroig, o veterano scenographo, foi o artista do Congresso dos Fenianos, e teve a ajuda, na parte esculptural, de Moreira Junior. Marroig apresentou um cortejo leve e no estylo de que se fez precursor no Carnaval carioca. Abre o prestito delicado cartão de visita, mimo de scenographia ligeira, e segue-se a primeira banda de clarins, ricamente fantasiada. Elegantemente trajada a commissão de frente agradece os applausos do povo, vindo a seguir o primeiro carro allegorico:

Jardim suspenso

Imponente e delicado, o carro-chefe do Congresso; impressiona pela sua extensão e pela machinaria. Marroig continúa o seu typo de scenographia: côres vivas, muita luz.

Varias criticas leves e ambulantes seguem-se: "E' barato ou não é?", "As mascaras e as más caras...", "Viva la gracia", e "Socega, gente", "Entre dois dilemmas", divertem o povo, explorando assumptos palpitantes.

"Orgia de Estrellas"

Eis outra allegoria mimosa, em que fulge a constellação do Congresso. Em

Bacchanal de Sileno

Marroig poz todo o seu talento artistico, apresentando uma allegoria que o assumpto mythologico é bem defendido, encerrando o prestito — o carro

Carramanchel florido

thema velho, mas de que Marroig tira partido, conseguindo impressionar pela combinação de côres.

Carros de critica seguem o delicado cortejo do Congresso dos Fenianos.

Dissolvem-se os prestitos

O tremendo temporal que caiu sobre a cidade, depois de onze horas, não permittiu que os prestitos dos grandes clubs cumprissem o itinerario pré-estabelecido, retornando todos aos barracões, precipitadamente.

Os magnificos cortejos foram dissolvidos em varios pontos, depois do desfile pela avenida Rio Branco, fugindo as commissões, os musicos e os que tomavam parte nos prestitos á inclemencia da chuva. O contratempo causado pelo temporal encheu de magua a multidão que desde o entardecer se comprimia na avenida Rio Branco e em outras ruas centraes aguardando os prestitos carnavalescos. Quando desabou o forte temporal o povo, em busca de abrigos nos toldos e marquizes, dispersou atropeladamente, não escapando, porém, ao tremendo aguaceiro. Foi um espectaculo impressionante, porque muitas senhoras, conduzindo creanças, correndo pelas ruas, sob chuva e vento, afflictivamente procuravam, inutilmente, conducção. Só depois de 1 hora foi que os omnibus, bondes e automoveis surgiram e começaram a levar a população dos bairros e dos suburbios, que enchia o centro da cidade.

O Carnaval em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — Os animados festejos do Carnaval nos clubs "leaders" daqui, os bailes do Jockey Club, Directorio Central dos Estudantes, na União dos Empregados no Commercio, vêm marcando um successo sem precedentes na historia carnavalesca da cidade.

Momo despediu-se, em Nictheroy, debaixo dagua

A despedida de Momo, em Nictheroy, se fez debaixo dagua. Cerca das vinte e tres horas, um violentissimo temporal desencadeou sob a vizinha cidade, pondo, por assim dizer, em fuga, os carnavalescos. As ruas ficaram innundadas em varios pontos da "urbs", com a consequente interrupção no trafego de vehiculos.

Pequenos accidentes, de pouca valia, foram, então, registados. A casa da rua Visconde de Uruguay, 108, por exemplo, ficou com a installação electrica damnificada, em consequencia do arrebentamento de um fio da rêde geral. A Companhia de Bombeiros foi chamada para acudir os moradores do predio.

Fez mysterio da aggressão

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, Ernesto Rodrigues Martins, morador á rua Barão de Ubá, 45. Estava ferido a faca no abdomen. A victima foi, depois, internada no Hospital da Ordem 3ª da Penitencia.

Ao ser medicado, contou o ferido que fôra aggredido, na rua Goulart, no Leme, dentro do auto em que se achava.

Perguntaram a Martins quem fôra o aggressor, mas elle resolveu fazer mysterio sobre seu nome, não se queixando, tambem, á policia do 2º districto.

Não obstante o mysterio que fez Martins, o Dr. Eugenio Pinheiro, commissario de dia ao 2º districto, apurou todo facto. Ter-se-ia elle assim passado:

O chauffeur Antonio Chrysostomo Dantas ia, com o caminhão n. 187, de sua direcção, fazendo "zig-zags", na frente de outros carros, entre os quaes o de n. 9.638, guiado por Ernesto Rodrigues Martins e conduzindo um passageiro.

Em frente á casa n. 11 da rua Goulart, os dois carros passam lado a lado, indo Martins tomar satisfações a Dantas, que, em resposta, lhe vibrou a facada no abdomen, fugindo, em seguida.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, sendo grave o estado da victima.

A villegiatura dos governadores

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

guras de evidencia nos meios politicos se encontrassem nas macias poltronas do hotel, em que se acham tambem hospedados os governadores de Minas e da Bahia.

Já aqui estão, desde ha dias, entre outros proceres, os Srs. Levy Carneiro, Horacio Lafer, Herbert Dodsworth, o Sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas, o banqueiro Leonardo Truda, o Sr. Benedicto Pinheiro Lima, secretario da Viação de S. Paulo, a representante feminina Sra. Francisca Rodrigues, e o Sr. Piza Sobrinho que, tendo chegado á tarde de auto a esta cidade, entrou logo a palestrar com os outros governadores e os demais proceres já citados.

Mutismo dos governadores

Misturados com os outros hospedes, os dois governadores palestram em varios grupos e se fazem notar pela simplicidade de maneiras. O Sr. Juracy Magalhães apparece sempre com um casaco de sport, de listas avermelhadas. O Sr. Benedicto Valladares veste-se com apuro e usa cada dia um costume novo.

Inabalaveis no proposito de não responder claramente ás perguntas que lhes são feitas com relação ao que ainda está por vir nos quadros da politica brasileira, os dois illustres hospedes despojam-se temporariamente de qualquer parcella de hierarchia, procuram viver em Poços de Caldas como simples mortaes que tivessem escolhido este clima simplesmente para tomar em calma o seu banho sulfuroso, visitar os recantos pittorescos e palestrar no jardim de inverno do hotel ou nos proprios apartamentos que occupam.

A vida tem assim se arrastado por estas bandas, com grande desapontamento dos reporters, numa monotonia exasperante, pois a questão presidencial parece ter caído para sempre na indifferença com que os governadores acolhem as suas perguntas.

Palestras e conferencias

Hontem, cêdo, numa roda improvisada no "hall" conversaram cerca de uma hora, os Srs. Adalberto Netto e Pisa Sobrinho. Talvez pela coincidencia de ambos terem dirigido a pasta da Agricultura no governo do Sr. Armando de Salles... Mas o certo é que a essa palestra seguiu-se uma outra tanto reservada, de que tambem participaram os Srs. Juracy Magalhães e Horacio Lafer. Mais tarde, reuniram-se em novo grupo, os Srs. Benedicto Valladares, Pisa Sobrinho e Horacio Lafer, que conferenciaram discretamente a um canto do salão de recepções, sem que porém se descobrisse qual a natureza do assumpto debatido nessa tertulia. Quando mais entretidos se achavam na palestra ahi os foi surprehender a objectiva d'A NOITE, que filmou um flagrante do importante encontro.

Finda a reunião indagámos ao Sr. Benedicto Valladares o que haviam discutido, mas o governador das Alterosas, fiel aos habitos que adoptou em seu retiro, disse-nos que nada de importante se tratára na conferencia. Por seu lado, o Sr. Pisa Sobrinho, a quem abordei com egual interesse, respondeu-me que de politica só conhecia a do café...

Symbolo de uma época

Costumam esses politicos reunir-se em grupos, depois de tomarem o seu banho sulphuroso, que é servido no proprio quarto dos hospedes, através das torneiras directamente ligadas ás thermas. Bem proximo ao hotel, avista-se a estatua erguida ao Sr. Antonio Carlos, onde elle apparece em attitude oratoria, posando para a posteridade. Lá se vê, numa das faces do bronze, a legenda elucidativa, traduzindo a gratidão dos poços caldenses ao presidente que applicou 30 mil contos na melhoria da estancia thermal".

No momento, mais vale calar...

Meu primeiro cuidado, ao chegar a Caldas, era avistar-me com os dois governadores em ferias, para solicitar-lhes algumas impressões do nosso panorama politico.

Mas logo á primeira investida que fiz junto ao Sr. Juracy Magalhães, capacitei-me de que não obteria nenhuma informação do governador bahiano, visto que elle me apontara para outros jornalistas ali presentes, que já me haviam precedido na entrevista, declarando-me que tambem os decepcionara, pois chegara á convicção de que, no actual momento, mais valia calar...

A caça ao Sr. Benedicto Valladares foi mais demorada. Como não é frequente abordal-o no casino, aguardamos que o governador mineiro voltasse ao salão, como commummente o fazia, para então o interpellarmos.

E a resposta, como já esperava, foi negativa. O Sr. Valladares tem a intenção de fazer politica, mas desde logo ponderou-me que estava no seu proposito de, por emquanto, não falar. E accrescentou, ri- sonho, que fôra a Poços para se divertir e consagrar-se algum repouso.

Os governadores participam dos folguedos carnavalescos

Effectivamente, o governador mineiro não desmentira o seu proposito de divertir-se em Poços de Caldas. Quando se lhe offereceu a opportunidade, com o inicio dos folguedos carnavalescos, elle participou animadamente dos bailes que se realisaram no casino, portando-se como um verdadeiro folião.

Algumas dessas festas tiveram tambem o comparecimento do governador bahiano, que egualmente esteve á noite no casino e tomou parte no primeiro baile.

Segundo apurei em rodas da intimidade dos governadores é proposito de ambos encerrarem por estes dias a temporada aquatica. Os informantes ainda me affirmaram com segurança que o Sr. Juracy Magalhães não estará antes de sabbado ou domingo no Rio, pois deseja permanecer algum tempo em S. Paulo, onde, conforme é sabido, se avistará novamente com o Sr. Armando de Salles Oliveira.

Deputado e gentleman

O Sr. Horacio Lafer, todos o sabem, é um "gentleman" e jámais furtou-se a dar, quando abordado, dois dedos de prosa com o reporter. Pois foi justamente sobre o problema maximo da actualidade politica que o interpellamos uma dessas noites, quando esse deputado classista se achava em palestra com o capitão Veras, secretario particular do interventor bahiano.

Puxando a fumaça de um charuto bahiano, que lhe fôra offerecido pelo Sr. Juracy Magalhães, o nosso interpellado discorre com optimismo em torno dos presentes acontecimentos politicos. Se queriamos a sua opinião — disse-nos elle — sobre a questão sucessoria, não se recusaria a dal-a, pois achava simplicissimo o problema. E resumiu-nos sua opinião com estas palavras:

— Entendo que o ambiente de cordialidade que se vem formando em quasi todos os sectores politicos é propicio a um entendimento patriotico, que apazigue paixões facilite a escolha de um candidato digno, que, uma vez eleito, faça com que, acima dos interesses de pessoas, pairem sempre os do Brasil.

Em seguida á resposta do joven politico, a palestra voltou a tomar o mesmo accento de prosa ligeira, em que cada qual se manifestava como queria sobre este e outros assumptos do momento. Eis senão que, por puro gracejo, o deputado Lafer, rematando a palestra intima, torna a dizer:

— Querem saber de uma coisa?

E, deante do interesse com que todos o escutam, o nosso interlocutor, sublinhando a phrase com um sorriso, soltou a novidade:

— Acho que se fizessem aqui um plebiscito, seria o Juracy o escolhido para a presidencia.

Referia-se de tal modo ás continuas demonstrações de sympathia com que vem sendo distinguido em Caldas o governador bahiano.

Retorna a São Paulo o governador da Bahia

POÇOS DE CALDAS, 10 (Do enviado especial d'A NOITE) — O governador Juracy Magalhães retornará hoje a São Paulo, devendo desembarcar no Rio amanhã, pela manhã.

Fala-se, nas rodas que tive occasião de sondar, que o Sr. Juracy Magalhães se avistará novamente com o Sr. Armando de Salles Oliveira.

Um desastre fragoroso para Moscou

TENERIFE, 9 (Havas) — O Radio Club communica: "A quéda de Malaga representa, do ponto de vista politico, uma grande derrota para Moscou. Malaga era, com effeito, a unica cidade onde os communistas reinavam como senhores absolutos. Em todas as outras cidades, os anarchistas e extremistas disputam o poder com os communistas.

Assaltaram-lhe a casa

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — Ao voltar com a familia para a sua residencia, á rua Marquez de Leão n. 168, o commerciante João Vani encontrou a casa arrombada e um começo de incendio na cozinha. Os assaltantes roubaram-lhe 14 contos de réis e joias estimadas em 5 contos; ao fugir, deitaram fogo ao predio.

Uma cidade de Minas ameaçada pelas aguas do S. Francisco

Januaria está sendo invadida pela torrente impetuosa — Grandes prejuizos para o commercio da prospera localidade do norte do Estado

BELLO HORIZONTE, 10 (Havas) — Telegrammas de Januaria, publicados nos jornaes desta capital, dão conhecimento da situação critica que atravessa a cidade, ameaçada pelas aguas do São Francisco. Os violentos temporaes que têm desabado ultimamente sobre todo o Estado, occasionando incalculaveis prejuizos, attingiram tambem a bacia do caudaloso rio, cujas aguas augmentaram consideravelmente. Com mais de quatro milhões de kilos de productos em seus armazens, o commercio da cidade se vê a braços com o angustioso problema do transporte. Essas mercadorias estão na imminencia de se perderem. Avolumam-se as aguas do rio, que ameaçam inundar a cidade.

Com o craneo aberto e os dentes arrancados!

O corpo no local

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

Jámais vira o morto no edificio.

Desappareceu o paletot

O cadaver do desconhecido foi, após as diligencias periciaes, removido para o necroterio. Estava sem camisa. O paletot desapparecera.

Vestia calça branca, calçava sapatos marron escuro. Usava gravata preta de laço borboleta. Não havia nenhum valor. Só duas allianças de ouro, tendo uma as iniciaes O. C. B. e a outra, A. C. B. Era um homem calvo de 55 annos apparentes. Bigode raspado.

Ao lado do corpo, uma bengala de junco e um chapéo de palha.

Conjecturas

A policia do 8º districto formula varias hypotheses sobre o movel do crime.

Nem a victima, nem o individuo que com ella entrára no edificio eram conhecidos ali. Que foram, então, fazer?

Todos os escriptorios estavam fechados, hontem. Que negocio teria attraido o morto até o edificio e acompanhado por outra pessoa?

O desapparecimento do paletot deixa entrever, embora fracamente, a suspeita de um latrocinio. Mas, quem sabe se não teria sido conduzido a esse crime o seu autor por outro em que a propria victima collaboraria?

O logar, no momento, tarde de uma terça-feira de Carnaval, estava sem ninguem e o criminoso conhecia essa circunstancia. Mas, são conjecturas.

A policia trabalha para desvendar o mysterio.

Um ponto obscuro

No correr da manhã de hoje, as autoridades proseguiam nos seus trabalhos de investigações.

A reportagem d'A NOITE voltou ao edificio.

No mesmo logar onde o corpo caira estavam ainda a gravata e o collarinho branco, engommado, de pontas viradas.

O sangue coagulara-se.

Encontrámos o servente Manoel Rodrigues. Falámos-lhe. Surge nessa altura um ponto obscuro.

O edificio tem dois elevadores. O que trabalhava era o do lado esquerdo. E' seu cabineiro Manoel Rodrigues. Affirmou não ter visto, entre 15 e 18 horas, pessoa alguma entrar no edificio. Pelo seu elevador, podia garantir, não conduzira a victima nem o outro desconhecido. Como, então, se explicar o encontro do corpo no 4.º andar!

Sangue no elevador!

Eis do caso um detalhe gravissimo. No elevador — o unico que funcionava — havia manchas de sangue! Então, o assassinado teria subido por essa cabine e já ferido?

Ou foi o assassino que desceu?

Manoel Rodrigues, novamente interrogado pelo reporter d'A NOITE, não soube explicar esse detalhe tão importante. Continuava a affirmar que não conduzira ninguem suspeito. E pelo sangue no seu elevador só déra quando a policia chegou ao edificio.

Foi verificado que a porta do mesmo elevador estava quebrada.

Assim, tudo indica que o desconhecido assassinado teria sido — quem sabe, mesmo, já quasi morto? — levado até o quarto andar nessa cabine.

Um agiota?

O Sr. Martins Alonso, delegado, que preside as diligencias, numa investigação que realisou, teve suspeita de que o morto era um agiota, sempre visto em determinada repartição publica. A autoridade desenvolvia esforços para apurar essa informação.

No Sul-americano de tennis

MONTEVIDE'O, 10 (U. P.) — No Campeonato Sul-Americano de Tennis, o brasileiro Procopio venceu o canadense R. Wilson.

"Dos nossos avós aos nossos filhos"

Foi o enredo do Carnaval da "Embaixada do Pucha"

Os carnavalescos do Realengo especialmente os operarios da Fabrica de Munições, organisaram a "Embaixada do Pucha" e que em lindo cortejo percorreu aquella estação.

ENREDO — "Dos nossos avós aos nossos dias" — Abre alas — Painel, ostentado por dois cavalleiros fantasiados a caracter.

Commissão de frente — Seis cavalleiros em traje a rigor agradecerão as palmas do publico.

1ª parte — Anno de 1880. Painel representando a época.

1ª allegoria — Representava uma "Liteira", forma de conducção utilisada pelos nossos antepassados, com uma linda menina representando uma dama de alta Côrte Imperial. Montavam guarda de honra a essa allegoria, duas damas e dois cavalheiros "authenticos" cortezãos das priscas éras imperiaes.

2ª parte — Anno de 1890 — Painel, representando a época. Abrindo esta parte, vinha o "Balisa", cavalheiro de alta sociedade, e que, com seus passos difficeis, procurva conquistar a "Porta Estandarte", que em traje da época, de dama da mais alta sociedade conduzia o invicto pendão da casa, trabalho artistico, representando a effigie do Imperador D. Pedro II.

4ª parte — Anno de 1897 — Painel, representando a época.

2ª allegoria — Representa o primeiro automovel, em que o motor trabalhava meia hora e parava duas.

Montavam guarda de honra a essa allegoria, dois lampeões das nossas vias publicas, usados naquelle tempo e conduzido por dois veridicos accendedores (Prophetas) vestidos a caracter.

5ª parte — Anno de 1937 — Painel, representando os nossos dias.

3ª allegoria — Representava um possante "Avião" pilotado por "eximio" aviador que mostrava as suas habilidades em quédas de asa e outras arriscadissimas acrobacias terrestres...

Montava guarda de honra a essa allegoria, quatro aviadores promptos para entrar em funcção na primeira "panne" do motor brologico.

Encerravam esta parte, 5 paineis assim distribuidos: Homenagem á Directoria da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, Homenagem ao 4º Grupo, de F. C. I., Homenagem á Imprensa, Saudação ao Povo e ao Commercio e Homenagem ao grande vespertino A NOITE.

6ª parte — Anno de 1940 — Painel, representando a época. Tres damas e tres cavalheiros futuristas, mostravam sem exaggeros, quaes serão as vestes e os costumes do futuro proximo.

7ª parte — Orchestra — Afinadissima orchestra trajada a caracter, executava marchas e sambas escriptos especialmente para o prestito.

Complemento — Cincoenta pastores fantasiados, conduzindo riquissimas guarnições, trabalho de Henrique de Souza o "Joven", e dos Technicos João Francisco da Veiga e Synval de Góes, completavam harmonioso conjunto.

Caiu e fracturou a perna

Em consequencia de uma queda, em sua residencia, fracturou a coxa esquerda, tendo sido, por isso, internada no Hospital de Prompto Soccorro, D. Maria Angela Teixeira, de 58 annos de edade, casada, italiana, residente á rua Henriqueta n. 22.

Assassinado a tiros e facadas!

CAMPINAS, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Na fazenda Angelica, no municipio de Campinas, allegando deshonestidade em jogo, Francisco Ortiz e Napoleão Camargo assassinaram, a tiros e facadas seu companheiro Manoel Martins.

Desabou a ponte

THEOPHILO OTTONI (Minas), 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Na estrada Bahia-Minas houve um desastre, occorrido no km. 228. Desabou a ponte da linha ferrea.

A Assistencia no Carnaval

Foram soccorridos pelo Posto Central mais de mil pessoas

A Assistencia Municipal não descansou durante os tres dias do reinado de Momo I, e Unico.

Só pelo Posto Central foram soccorridos 1.021 pessoas, sendo 93, de aggressão; 18, de queimaduras; 141, de quedas; 157, de varios accidentes; 43 de quedas de bondes; 103, de atropelamentos; 33 de pequenos desastres; 16, colhidos por bondes; seis, de tentativas de suicidios; tres de quedas de trem; 13, de embriaguez alcoolica; 262, de clinica medica; oito de gryppe; 40, de accidentes com lança-perfumes; 12, de mordidos de cão; 25, de intoxicação alimentar; quatro de colicas e 27, de casos de maternidade.

Foram registados 18 obitos.

Bateu no rochedo!

FLORIANOPOLIS, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A chata "Murtinho", procedente de Laguna e commandada por Mario Mariano Costa, transportando 97 passageiros destinados á lavoura paulista, bateu no pedra denominada "Calhão de São Pedro", na altura de Ganchos. Abriu-se um rombo no seu casco, ficando o porão de prôa inundado e sendo alijada parte da carga. Soccorrida pelo "Commandante CCapella", a chata foi rebocada para o porto de Florianopolis.

Parecia uma fogueira ambulante!

Ninguem sabe por que, Maria Helte, casada e de 50 annos de edade, hontem, na respectiva residencia, á rua da America n. 142, embebeu as vestes com gazolina, ateando-lhes fogo, em seguida.

Como uma fogueira ambulante, saiu Maria Helte a correr para a via publica, sendo segura somente na esquina da rua Marquez de Sapucahy. Foram, então, abafadas as chammas, mas a infeliz já se achava com queimaduras de 1°, 2° e 3° gráos em varias partes do corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi a tresloucada internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Donativos para os pobres d'A NOITE

Commemorando o anniversario de sua filha Acyr, o Sr. José dos Santos, officia dda Marinha Mercante enviou a quanti ade 10$000 para os pobres d'A NOITE.

Imprudencia de um menino

Saltando do bonde em movimento teve uma perna esmagada

O menor Henrique, de 13 annos de edade e filho de José Simões, morador á rua Ferreira Leite n. 11, viajando, hontem, num bonde da Penha, quiz, na avenida Suburbana, saltar do vehiculo, mas, não esperou que este parasse, e pulou.

Custou-lhe essa imprudencia cair e ser colhido pelo vehiculo, cujas rodas lhe esmagaram a perna direita.

Depois de medicado pela Assistencia da Penha, foi o imprudente menor internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Mundana

Cinzas

Os montes de serpentina e confetti cobrem-se de uma poeira fina, que o vento vae trazendo, melancolicamente. Cinzas... Foi-se a folia. As Colombinas dormem e sonham ainda com a revoada carnavalesca, tão cheia de canto e luzes novas. As boquinhas pintadas ainda sorriem, emquanto perpassam, no sonho, aquelles cordões de russos ou de chinezes, no cosmopolitismo do Carnaval.

Quarta-feira. Cinzas e sonhos. Sonhos subtis que desafiariam a argucia de Adler ou de Freud. Foi-se a folia e ficou apenas a lembrança da ronda que passou.

Depois do delirio uma suave melancolia. Cinzas... E eis-me á espera que chegue de novo o Carnaval.

ARIEL.

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a senhorita Acyr dos Santos, filha do Sr. José dos Santos, official da Marinha Mercante.

Emmanuel Amaral — Completa annos hoje o nosso companheiro de redacção Emmanuel Amaral. Quer como profissional, quer como cavalheiro de apreciaveis predicados de caracter, tornou-se o anniversariante muito querido entre os seus collegas e amigos. Nesta data, como de habito, Emmanuel Amaral está sendo vivamente felicitado.

—— Passou ante-hontem a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. Rosa de Souza Pestre, professora publica no Estado do Rio, e esposa do Dr. Luciano Pestre, conhecido medico em Nictheroy.

Vão correr em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — São aqui esperados amanhã os automobilistas Tavares Moraes e Nascimento Junior, irmão de Francisco Quirino Landi. Vêm participar da grande corrida do corrente mez, do total de 310 kms. Dentro de poucos dias chegará Cicero Marques Porto.

Abalroado por outro auto, chocou-se com o poste

Foi colhido e soffreu graves lesões um menino que se achava no passeio

O auto n. 9.925 corria, hontem, pela rua Campos Salles, sob a direcção do Sr. Paulo Martins, seu proprietario, que levava a seu lado o chauffeur Affonso Emilio Tinkaw, morador á rua Machado de Assis n. 31, quando, repentinamente, foi abalroado por outro carro que passava em sentido contrario, indo chocar-se com o poste de illuminação existente no local.

O collegial José, de 11 annos, filho de Augusto Pinto Nogueira e que se achava no passeio, junto ao poste, foi colhido pelo carro, soffrendo fractura do craneo e braço esquerdo. Soccorrida pela Assistencia Municipal, foi a victima, depois, internada no hospital da Ordem 3ª da Penitencia.

Recebeu ligeiros ferimentos pelo corpo, o chauffeur Affonso Emilio Tinkaw, que foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para a respectiva residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 15° districto, cujo commissario de dia o registou.

NA "MORGUE"

Cinco corpos recolhidos

Na "morgue" do Instituto Medico Legal, estavam os seguintes corpos, hoje, pela manhã:

Angelino José dos Santos, de 52 annos de edade, marcineiro, portuguez, residente á rua Costa Mendes n. 178, o qual caira de uma arvore; Maria Helte, de 50 annos de edade, brasileira, casada, residente á rua da America n. 142, queimada pelo corpo; Adelina, de tres annos, filha de Laudelino Gomes da Silva e de Maria Gomes, residente no morro da Favella. Adelina rolou uma pedreira na rua Rego Barros, e falleceu no local; Helio, estudante, de 15 annos, filho de Luiz Gonçalves de Oliveira, residente á rua S. Francisco Xavier n. 971 e Estalisnão, de oito annos, morador á rua Barão de Mesquita n. 823. Ambos os menores foram colhidos e mortos por automovel.

Além dos corpos referidos, está no necroterio o do desconhecido encontrado no Edificio Carioca, e de que damos noticia em outro local.

A ultima das maravilhas do radio

NOVA YORK, fevereiro (Serviço photographico especial d'A NOITE, por via aerea) — Quando os alumnos praticam o piano, ha muita gente que não dá bem com o barulho dos estudos interminaveis. O radio veiu resolver a situação. Estas alumnas, por meio de radio-phones ouvem perfeitamente o que tocam, e o professor pode contrôlar com os seus phones e um microphone os estudos dum grupo de alumnos. Cada alumna está completamente isolada, e não perturba nem os collegas nem as demais classes no mesmo edificio.

Acclamado o vencido!

O embate Joe Louis-Bob Bastor visto pelo correspondente especial d'A NOITE

Uma phase do embate

NOVA YORK, fevereiro (De Fred Kreutzenstein, correspondente especial d'A NOITE) — No pugilismo ha essas surpresas. Bob Pastor, que batalhou por 10 rounds o formidavel "demolidor" de Detroit, perdeu por pontos, mas saiu jubiloso do ring, com os applausos da multidão enthusiasta pelo novato que póde resistir tão bem ao negro formidavel. Ao mesmo tempo elle ouviu os gritos de reprovação á acção machinal e lerda de Joe Louis que preferiu entrar nos clinches em logar de entrar seriamente na luta e perseguir o seu adversario.

A differença de vinte libras estava a favor de Louis, e Pastor, tendo isto em conta, confiava mais na agilidade dos seus pés do que no peso dos seus golpes. Tocou o corpo do negro pelo menos umas cem vezes, e as luvas deste não fizeram contacto por mais de que umas 12 vezes. Se esta luta fôr julgada pela pericia dos boxeadores, certamente a victoria deveria ter ido para Pastor, e a multidão bem entendeu assim, acclamando o vencido como vencedor.

Sempre quando o "Demolidor" largava um dos seus temiveis golpes, elle encontrava o vacuo, porque as ligeiras pernas do Pastor deixavam-no fóra do alcance dos punhos fataes. Até Louis, com as suas 203 libras, fizesse a mudança de posição, elle apanhava uns golpes do universitario que, ainda inoffensivos, demonstravam a habilidade do novo astro, despontando no firmamento do pugilismo. Pastor não fez uso da sua direita, contra a que Louis treinára com tanto empenho, mas limitou-se a "jabs" curtos com a esquerda que, ainda não tivessem grande effeito sobre o physico do "Demolidor" o deixavam desconcertado. Parece que Joe Louis já não é o mesmo homem que infundia tanto respeito e até terror aos aspirantes á corôa maxima do pugilismo, o Campeonato Mundial de todos os pesos.

Uma campanha activa contra os mosquitos

NOVA YORK, (N. I.) — O governo dos Estados Unidos está consagrando actualmente milhões de dollares a uma activa campanha emprehendida em todo o paiz contra os mosquitos. Segundo os dados officiaes que temos presentes, foram ultimamente drenados pantanos numa extensão total de 1.326.218 hectares, para o que foi preciso abrir valas de escoamento que sommam uma extensão de 45.645 kilometros, e em regiões onde para cima de 34 milhões de seres humanos estavam expostos ás picadas dos incommodos insectos. O resultado foi que muitos logares onde dantes abundavam os mosquitos, estão hoje completamente isentos delles.

Em areas aquaticas onde a drenagem não póde ser levada a cabo efficazmente, ou que não conviria enxugar, recorre-se ao emprego de larvicidas e a outros meios. Para isso empregam-se lanchas a gazolina, bombas e outro material, e os homens occupados nesse serviço andam vestidos como os bombeiros. São de diversas classes os larvicidas empregados nesta campanha; mas o mais geralmente usado é o pyrethro em pó, que se esparze em areas limitadas, posto que o mais efficaz de todos seja um extracto de pyrethro misturado com petroleo de illuminação, agua e sabão liquido.

Nalgumas regiões generalisou-se o emprego dos aeroplanos, de bordo dos quaes se esparza, por meio dum deposito metallico provido duma valvula corrediça que vae alimentando o tubo do pulverisador, uma mistura de verdete arsenioso e esteatita em pó. Verificou-se que graças ao aeroplano não havia necessidade de recorrer ao desbaste da vegetação, carissimo visto que voando o avião muito perto da copa das arvores e em linhas parallelas distanciadas de vinte metros entre si, póde perfeitamente cobrir-se dessa mistura uma area determinada; accresce que, assim applicada, a substancia vae descendo por entre a folhagem densa da vegetação, até chegar á agua em dóses mortiferas.

Fallecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu o medico Alberto Barreto Levis.

Cinema

Os films de hoje:

PLAZA — "Condemnados ao inferno", da Warner-First, com Donald Woods, e "Carnaval de 1937".

METRO — "Malandro velho", da Metro, com Wallace Beery, Eric Linden e Cecilia Parker.

ODEON — "Os reincidentes", da RKO-Radio, com Bruce Cabot, Lewis Stone e Louise Latimer.

PALACIO THEATRO — "Agora e sempre", da Paramount, com Shirley Temple, Carole Lombard e Gary Cooper (reprise).

IMPERIO — "Joias perigosas", da Fox, com Claire Trevor e Cesar Romero.

GLORIA — "Céo prohibido", da Republic (distribuição da Internacional), com Charles Farrell e Charlotte Henry.

PATHE' PALACE — "Camarada ambiciosa", com Glenda Farrell, Cesar Romero e Edward Everett Hoston.

REX "Aconteceu numa tarde chuvosa", da United (reprise), com Francis Lederer e Ida Lupino.

RIO — "Ama-me sempre", da Columbia (reprise), com Lilian Harvey.

Teve as pernas esmagadas por trem

O guarda-chaves Tacito Sant'Anna, empregado da Central do Brasil e morador no logar denominado Agua Branca, em cuja estação da Estrada de Ferro trabalha, foi, hontem, ali, colhido por um trem, soffrendo, em consequencia, esmagamento de ambas as pernas.

Trazido da referida localidade fluminense para o Posto de Assistencia da Penha, ali recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Abatido a tiros no quintal alheio

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Donatilo Vargas, fiscal do imposto de consumo, percebendo, pela madrugada, ruido no quintal de sua casa, disparou uma arma. Verificou-se depois que abatera um homem desconhecido.

O reinado de Momo

Sua Majestade o Rei Momo I e Unico esteve incansavel. Toda a cidade queria vêl-o, toda a gente o acclamava. E Sua Majestade por toda a cidade andou, animando a folia nos clubs, nas ruas, onde quer que os seus vassallos se encontrassem para os prelios dos quatro dias de loucuras. Eil-o entre um grupo magnifico de foliões em pleno e integral reinado.

Leiam "A NOITE Illustrada"

Fans de Momo na redacção d'A NOITE

Um bloco que fez successo no Carnaval

Porque não viu o Carnaval

Suicidou-se a senhora

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edião, a policia do 18º districto recebia communicação de que, no morro do Andarahy se suicidára uma senhora. O proprio esposo da morta, commerciante local, quem deu a participação.

Para o local seguira o commissario Pompeu Chaves. O motivo do suicidio fôra ter sido a senhora prohibida de sair, á trade, de casa, para assistir ao carnaval.

Victima de quéda

Victima de uma quéda de bonde, foi medicado na Assistencia do Meer. e em seguida internado no Hospital dte Prompto Soccorro, em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos, o linotpista Durval Tavares, de 19 annos, residente á rua Prná n. 290.

Verificou-se o accidente na rua 24 de Maio.

A menina caiu e fracturou o craneo

Viajava na capota de um automovel, com pessoas de sua familia, na rua Marechal Rangel, a menina Gloria, de 9 annos, filha de Agenor José da Costa, residente á rua Ricirão Preto, 71, quando, num solavanco do vehiculo, foi a menina atirada ao solo, fracturando o craneo.

A creança foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Espectaculo de dor

Tristissima occorrencia verificou-se, hontem, á tarde, na "gare" de Santa Cruz e assistida por milhares de pessoas, que se apinhavam nas plataformas.

Como acontece todos os annos, os moradores de Santa Cruz, e das estações proximas, vão assistir o carnaval em Campo Grande, onde os folguedos carnavalescos são animadissimos.

Entre o grande numero de pessoas que, em Santa Cruz, aguardavam a chegada do trem, rente á linha, estava o operario Benedicto Caseres e sua mulher Natalina Caseres da Costa, de 26 annos, tendo ao collo a menina Lenita, de 3 annos. Benedicto levava nos braços o pequeno José Roberto, de 2 mezes de edade.

Com a approximação do trem, os passageiros se precipitaram para a beira da plataforma, na ansia de conseguir logar. Verificou-se então, a dolorosa scena que deixou estarrecidos os que a assistiram. Com o tumultuo formado pelos passageiros, a joven senhora foi atirada sob as rodas do comboio, agarrada á filhinha. Aos gritos da multidão o trem foi freado, antes de chegar no "ponto" e todos se precipitaram para debaixo do carro, onde jazia desacordada a moça com o braço esquerdo esmagado, que se confundia com as carnes e ossos tenros de Lenita, totalmente triturados pelas rodas da composição!

Benedicto, como louco, rompendo a multidão levando no collo, José Roberto, atirou-se sobre a esposa desmaiada e a filhinha morta.

Incontinente foi requisitada uma ambulancia da Assistencia de Campo Grande, que removeu Natalina para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, onde mais tarde recuperou os sentidos, ignorando, porém, a morte de Lenita.

Benedicto Caseres reside á rua dos Operarios, em Santa Cruz.

Bebeu creolina

Foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, Diva Christina de Freitas, de 28 annos de edade, casada, residente á rua Sapê n. 447, que bebeu grande quantidade de creolina, com o intuito de pôr termo á existencia.

O general Góes Monteiro não virá a São Paulo

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Ao contrario do que foi informado a principio, o ajudante de ordens do general Góes Monteiro informou que este não irá a São Paulo. S. Ex. seguirá daqui por Alegrete, de onde regressará dentro de alguns dias para então viajar com destino a São Paulo e Rio de Janeiro.

Communicados

Antonio Pereira Prista

7º DIA

F. Borgonovo & Cia. Ltda., penalisados com o fallecimento do seu amigo ANTONIO PEREIRA PRISTA, convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma do extincto será celebrada, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, por cujo comparecimento se confessam gratos.

Oscar de Sá Camara

Viuva Elvira Goulart Camara e filho, convidam e agradecem a todos que assistirem a missa de trigesimo dia que será rezada por alma de seu querido esposo e pae, amanhã, quinta-feira, 11, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Alzira Faria Falque

(ZILOCA)

(1º anniversario)

Rogé Falque e senhora, Djalma Martins Alves, senhora e filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa de anniversario da morte de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó ALZIRA FARIA FALQUE, que mandam celebrar, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Antonio Pereira Prista

7º DIA

Pereira Prista & Cia., convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma do seu finado socio ANTONIO PEREIRA PRISTA fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, agradecendo desde já o comparecimento de todos aquelles que quizerem assistir a esse acto de religião.

Antonio Pereira Prista

7º DIA

A familia de ANTONIO PEREIRA PRISTA communica que fará realisar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Egreja de N. S. da Lampadosa, missa pelo descanso de sua alma. Para esse acto convidam todos os parentes e pessoas de suas relações cujo comparecimento agradece.

Francisco de Paula Barbosa

7º DIA

Augusto Casaes Barbosa, Jim Casaes Barbosa e senhora e Carmen Gomes agradecem penhorados a todos que os acompanharam neste doloroso transe e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar pelo seu inesquecivel esposo, pae, sogro e padrasto FRANCISCO DE PAULA BARBOZA, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Orlando Barroso

Será realisada amanhã, quinta-feira, 11, ás 9 horas, na matriz de São Thiago de Inhauma, missa de setimo dia por alma de ORLANDO DE PAULA BARROSO. A familia convida todos os parentes e amigos, e desde já, penhorados, agradece.

Maria da Conceição Costa

João Nepomuceno Costa e familia, Raymundo Costa e familia, Manoel Moura e familia, Elvira Costa Salgado, viuva Anna Rosa Raposo e familia, viuva Risoleta Costa e familia, viuva Isaura Santos, viuva Julieta Fernandes Costa, sobrinhos e demais parentes de MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA, participam o seu fallecimento e ao mesmo tempo convidam as pessoas de suas relações e amizade para o saimento funebre que se verificará de sua residencia, á rua Anna Nery, 308, para o cemiterio de São João Baptista, ás 16,30 horas.

Em plena folia

Estes dois grupos dansaram e brincaram alegremente em nossa redacção na noite de hontem, a todos contagiando com o seu enthusiasm.

Momo, seu reinado e suas ultimas horas de poder

Como o augusto monarcha passou os derradeiros instantes do Carnaval carioca

O grande rei da folia, desde sabbado até ás primeiras horas de hoje, entregou-se de corpo e alma aos ultimos folguedos em sua homenagem, desenvolvendo uma actividade sem par em todos os sectores e fazendo irradiar sua alegria estonteante, contagiando a todos os que delle se approximavam.

Preoccupado sempre em iniciar as festas bem cedo, o grande monarcha dava ordens no seu Palacio Imperial da Galhofa, para que não o deixassem dormir muito. Recolhendo-se desde o dia de sua chegada sempre ás primeiras horas da manhã, fazia um ligeiro descanso, organisava com o seu ministro o programma, para cair na grande folia ás primeiras horas da noite. E assim cumpriu o programma official de festas, bem como attendeu a convites que lhe eram dirigidos por intermedio d'A NOITE. Foram assim vistos cerca de 50 bailes, 2 passeatas e feitas 3 coroações, 4 visitas, 5 cerimonias em 12 dias que demarcam desde sua chegada a 28 de janeiro p. p. até a data de hontem.

O reinado de Momo foi, sem duvida, neste anno um dos mais brilhantes, quer no aspecto genuinamente carnavalesco, quer no turistico, pois que desta vez teve contacto com dezenas de turistas, nos bailes, no aeroporto da Panair, e no Municipal, tendo até concedido o titulo de carnavalesco carioca, a uma figura de grande projecção social da Argentina, o Sr. Carlos Martinez d'Hoz, que aqui veiu capitaneando grande numero de turistas argentinos.

Disputado até pelos turistas

Estava S. M. em seu palacio, domingo, quando recebeu uma communicação que grande numero de turistas americanos viajavam pelo "Clipper", da Panair, para o Rio de Janeiro, afim de conhecer o Rei Momo, I e Unico, e participar das festas carnavalescas.

O avião que havia partido de Buenos Aires pela manhã, chegou ás 16,25 ao aeroporto "Santos Dumont".

Fazendo-se acompanhar pelo Sr. Paulo Eaihor, director da Panair, S. M. saudou o primeiro casal que desembarcou, Sr. e Sra. Falph Fittim.

A seguir, passou a saudar os demais que lhe pediram para posar para suas "kodacks", afim de terem uma photographia do grande rei da Folia. Todos ficaram bem impressionados com a figura do monarcha, dizendo mesmo alguns já o conhecerem através das photographias publicadas em fevereiro do anno passado pelo "The New York Times", com a denominação de "Grande Rei do Carnaval do Brasil", quando então a imprensa americana fez conceitos elogiosos á feliz idéa da creação devida á NOITE.

Momo entre as creanças carnavalescas

S. M. Rei Momo 1º e Unico sempre cultivou as sympathias pelas creanças carnavalescas. Este anno compareceu a todas as festas infantis que se realisaram no domingo e segunda-feira gorda. Podemos, sem exaggero de registo assignalar que nada menos do 10.000 creanças vivaram e cantaram com o grande Rei da Folia, nos bailes. Sempre cercado pelos pequenos foliões, S. M. compareceu no baile do Nestlé, na Associação dos Empregados do Commercio; do Gymnastico Portuguez, no Automovel Club do Brasil; no America F. C., High Life, Alhambra, Club Recreativo de Inhauma, estes no domingo gordo. Na segunda-feira, compareceu aos do C. R. do Flamengo, Fluminense F. C. e Botafogo F. C., tendo em todos grande demonstração de sympathia pela garotada, com que dansou e cantou.

Tambem deve-se registar a sua participação no dia 30 de janeiro p. p. no baile infantil do Tijuca Tennis Club.

Os ultimos bailes do Rei da Folia

Os dois ultimos dias de S. M. foram tambem muito cheios.

Assim, após ter participado do baile do Copacabana Palace Hotel, esteve nos bailes de gala do Fluminense F. C., Automovel Club do Brasil e C. de Regatas Guanabara, encerrando seu imperio carnavalesco nos bailes do Banco Allemão Transatlantico, no C. R. de Botafogo e no grande baile official do Theatro Municipal.

Foi a chave de ouro do seu reinado, esta grande festa; pois que, vivamente acclamado e solicitado por turistas americanos e argentinos, figuras de representação social e diplomatica, o grande monarcha dansou e cantou alegremente, fazendo irradiar um enthusiasmo sem limites em todos os grandes salões do bello theatro da Municipalidade. E, ás primeiras horas de hontem deixou o theatro, sob applausos do povo, que, defronte do mesmo, aguardava a sua saida.

E assim foi ao Palacio, tirar a sua indumentaria, para se entregar aos preparativos da viagem para a Momolandia, saudoso dos doze alegres dias que passou entre as folionas cariocas da cidade, que esteve sob seu dominio...

Carnaval de sangue

Varias tragedias verificaram-se em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — Nada menos de cinco tragedias occorreram nesta cidade, em pleno Carnaval. Além do violento drama passional de Barro Preto, em que um septuagenario, contrariado por sua joven companheira, fantasiou-se e matou-a com um tiro na fronte; além do caso do padeiro, que se suicidou com um tiro no ouvido, debaixo do salão onde a amante dançava; além do desespero de uma joven de 18 annos, que varou o craneo com uma bala por ver o namorado nos braços de um grupo de folionas, verificaram-se ainda, de antehontem para hontem, mais duas violentas scenas de sangue. A primeira foi no bairro Carlos Prates: desvairado pelos ciumes, o commerciario Raymundo dos Reis Taboada prostrou com um tiro a sua ex-noiva Nair Alves dos Santos, de 21 annos de edade, residente á rua Suassuhy n. 285. A segunda desenrolou-se no morro das Pedras, onde o operario José Santos, abateu com cinco facadas o seu padastro José Augusto, por tel-o surprehendido a aggredir sua mãe, Luiza Santos.

A sequencia inédita de casos sangrentos está impressionando a população.

FAZENDO AS HONRAS DA SUA CIDADE

Rei Momo recebe turistas no aeroporto da Panair

Quando mais animada era a folia, S. M. Rei Momo, I e Unico, foi ao aeroporto da Panair receber o "Clipper", procedente de Buenos Aires, com varios turistas que vieram passar o Carnaval no Rio.

O grande monarcha, que se fez acompanhar do Sr. Paulo Einhort, da Panair, saudou os turistas, posando para os photographos que ali se encontravam. Os turistas chegados foram os seguintes: Sr. e Sra. Ralph Fitkim; Sr. Ernesto Konalek, Sr. H. C. Watson, procedentes dos Estados Unidos; Sr. José Eduardo Aguirre, do Uruguay.

Esses turistas permanecerão 10 dias no Rio de Janeiro.

O CONCURSO DOS CORETOS

Será dada a victoria ao de Campo Grande

Segundo estamos informados, já foi, pela respectiva commissão procedido o julgamento dos coretos inscriptos no concurso aberto pela Prefeitura.

Embora officialmente ainda nada se saiba, consta, entretanto, que o primeiro logar foi conferido ao coreto de Campo Grande. Soubemos mais que o de Jacarépaguá obteve o segundo premio.

Quanto ao terceiro logar, parece, coube ao de Madureira ou ao da praça da Harmonia.

OS LADRÕES EM SÃO PAULO

Batida uma carteira com 29 contos

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — O commerciante Manoel André Demetrio, residente em Santa Catharina e a passeio nesta capital, quando assistia, hontem, aos festejos carnavalescos na praça do Patriarcha, foi furtado. O ladrão bateu-lhe a carteira contendo 29 contos de réis.

Assaltado a mão armada

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — O Dr. José Almeida Vergueiro, regressando, em companhia de sua esposa, ao domicilio, á avenida Pompeia, 52, deparou no interior do mesmo dois ladrões que, armados de revólveres, lhe intimaram a entregar suas joias no valor de 10 contos de réis. Ao evadirem-se os assaltantes fizeram disparos para o ar.

O intenso movimento de visitas á redacção d'A NOITE sómente alta madrugada de hontem diminuiu. Nossa objectiva surprehendeu estes dois alegres grupos de foliões que se divertiram divertindo a quantos se encontravam n'A NOITE.

Os grandes prestitos carnavalescos

"Fraternidade luso-brasileira", a magnifica concepção de Jayme Silva, carro-chefe dos Tenentes

"São Paulo grandioso", o carro-chefe dos Fenianos que H. Cozzo idealisou homenageando a terra bandeirante

"Symphonia Marajoara", carro-chefe dos Democraticos, que Angelo Lazzary confeccionou

O carro-chefe do Congresso dos Fenianos que a multidão applaudiu, no desfile pela avenida Rio Branco

Visitas á NOITE

Mascaras avulsas e blócos

Durante o domingo e a segunda-feira visitaram A NOITE innumeros grupos, blocos e uma infinidade de mascaras avulsas que encheram permanentemente a sala da nossa redacção, cantando, dansando, manifestando, emfim a alegria franca de que estavam possuidos.

Entre multissimos outros, estiveram na redacção d'A NOITE: os meninos Therezinha, Pedro e Roberto, filhos do Sr. Pedro Teixeira, marinheiros francezes; um casal de endiabrados bailarinos hungaros, os meninos Celio Mendes Pereira e Lilia Mendes Pereira, que fez diabruras na redacção d'A NOITE; uma "princeza das czardas", Norma de Carvalho; a interessante bahianinha Aracy Therezinha de Jesus Bellas; Waldemar, José de Moraes que foi um caçador de onças que se apresentou com toda a sua indumentaria e uma grande presa de guerra; a "Columna da morte", constituida das senhoritas Mariazinha e Armandinha, acompanhadas de Lulu'; "Bloco dos carrapetas", constituido de lindas garotas e alegrissimos foliões; José Dias C. Ministerio, "Marinheiro de luxo". Elizita Carmo Ministerio, Dansarina, e Maria Therezinha Ministerio, tambem de dansarina, filhos do Sr. Pedro Dias Ministerio Filho e de D. Celina Carmo Ministerio
senhorita Jane Silva Santos, filha do Dr. Juvenal de Azevedo, com uma graciosa fantasia de dama antiga; a menina Cinoé (russa); meninos Araken e Edson Guerra (Socega leão); Almir de Carvalho (Socega leão); Waldyria B. de Carvalho (trevo); Nelly e Naury Silva Lopes (dansarinas); menina Cecilia Ribeiro (marinheiro); a senhorita Irma Catilina, com uma graciosa fantasia de pirata dansarino; senorita Juracy da Silva, fantasiada de "Marinha americana"; Nelson da Eira Carvalho, fantasiado de pirata, filho de Manoel Vieira Carvalho, Marlene Fonseca, uma linda e minuscula bahianinha; Maria Thereza, Orlando e Oswaldo Baptista das Chagas, filhos do Sr. João Baptista das Chagas, fantasiados de russo e de bahiana; José, filho de Pedro Dias Ministerio Filho, fantasiado de marinheiro, e tambem Jorge, filho do Sr. Bernardino Carmo, no seu imponente marujo.

Granadeiros do Amor — Um dos blócos mais animados que nos appareceram, constituido pelos foliões: José e Paulo Fernandes, Avelino de Medeiros, Yvette Carvalho, Antonio Marques, Arcadio Raial, Maria e Rosa Pereira e Irene e Rosa Araujo.

—— Amelia Mazel, figurando uma noite constellada, em companhia do professor Dilermando Rosas; grupo das "Socega leôa"; um grupo de lindas e interessantes garotas, fantasiadas de "lig lig leg" — constituido de Maria de Lourdes, Darcy Machado, Celina Pereira Gomes, Solange Pereira Gomes, Jorsimar Pereira Gomes, escoltadas por uma valente guarda de marinheiros.

E o desfile prosegue

Deram-nos, tambem, a alegria de sua visita, a senhorita Alice de Siqueira (Chineza); casal de gemeos Maria de Lourdes (donsarina) e José Germano (palhaço), filhos do casal Manoel Lima e Ephiphania Lima; meninas Nelly (palhaço) e Ivan (dansarina russa), filhos do casal Edith-Waldemiro Noronha; menina Norma (chineza), filha do Sr. João Martins Jaolino; meninos Acyr (Sonho côr de rosa) e Ney (chinez), filhos do Sr. Moysés Lopes; senhorita Azaléa Machado (aspirante do amor); Arlette Serpa (dama hespanhola), filha do Sr. A. Ferreira Serpa, do "Jornal do Brasil"; senhoritas Maria Carlota Vianna e Alza Vianna (bahianas), filhas da viuva Candida de Araujo Vianna; Francisco Sá (macaco, muito espirituoso); Antonietta (garça) e Dora Dias do Nascimento (marinheiro); Maria Lourdes Velloso Ramos (bahiana); Wanda Duarte Guimarães (bahiana); Albertina Marques da Silva (boneca); menino Assis Ferraz (russo branco; JuremaF. Maia (hollandeza); Rosinha, uma encantadora bahiana estylisada, filha do Sr. Accacio Oliveira e sua senhora D. Maria do Carmo Oliveira; Israel de Jesus, filho do Sr. Pedro Guimarães e sua senhora D. Elza Guimarães, gatinho preto; Yvonne e Vanda, filhas do tenente José Affonso de Azevedo e D. Neresa Azevedo, "Bonequinha de seda"; Marlene (Palhaço), filha do Sr. Francisco Antunes Sobrinho; Edir, filha do Sr. Jayme Cunha, e Neyde Baptista, filha do Sr. Manoel Baptista, bahianos; José e Olinda, portugueza e chinez, filhos do Sr. Alfredo Pires; José, filho do Sr. Domingos Ferraindo, o "Chinez"; Lia e Jorge, filhos do casal M-Menas Filho, de collegiaes;

Rosinha e Chininha, filhos do Sr. Manoel Barbosa, Amor de Cigano; Emma e Isolito, filhos do Sr. Caetano Trotti; Marly e Marylena, filhos do Sr. João Bruno, chinezes; Dalia, filha de Frederico Garcia y Garcia, dama antiga; Yedda, filha do Sr. Waldemar José de Carvalho, commandante russo; Nicea e Selma, filhos do Sr. Abilio Gomes, palhaços do amor; Dulce, filho do Sr. Antonio Pinto de Vasconcellos, bahiana; Marisa Magdalena Pereira, filha do Sr. Amaury Telles Pereira, ciganinha; Maria da Conceição Pereira, filha do Sr. Manoel Pereira, alpinista; Celio, filho do Sr. Guilherme do Nascimento, de Tom Mix; Lydia, Lili e Biluca, filhas do Sr. Antonio Vieira, fantasiados de bahianas.

Blóco do Radio

Visitando á NOITE este aguerrido conjunto procurou conhecer o Pipoca que no momento estava em plena farra na Avenida...

Foi grande o successo alcançado pelo grupo Formigas da China. Na frente vinha o desthronado imperador Sallassié, encarnado no Sr. Raymundo de Souza, de braços com a Sra. Yvonne Lamasee (chineza).

A "Moita Theodoro" é um bloco que não se esquece d'A NOITE. Todos os annos aqui está firme no seu posto de enthenticos foliões. Segunda-feira veiu de novo, desta vez mais valente e mais ardoroso. A fantasia da "Moita" era bailarina vermelha.

"Paz "Pan-Americana", que Emilio Casalegno escolheu para carro-chefe dos Pierrots da Caverna

Uma critica opportuna sobre a successão presidencial, que Angelo Lazzary incluiu no prestito dos Democraticos sob o titulo de "O domador"

S. M. entre os turistas

Sua Majestade o Rei Momo I e Unico teve um programma movimentadissimo. Eis o augusto soberano ao lado turistas, recebendo-os para a jornada da folia incomparavel que se foi...

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1937 — N. 8.976

14hs **A NOITE** EDIÇÃO DAS 14 HORAS

O crime mysterioso do Edificio Carioca

Craneo aberto, olho vasado e dentes arrancados--Auxiliou inconscientemente a fuga do assassino!

Vão se firmando alguns pontos do crime do edificio Carioca. Nos seus primeiros passos, as autoridades do 8º districto lutaram com difficuldades para esclarecer detalhes que só agora vão se conhecendo. Os proprios empregados do edificio, naquelle periodo de tempo, entre 15 e 18 horas, quando o crime teria dado, não estavam em condições perfeitas de raciocinio. Haviam bebido. João dos Santos, e não Antonio dos Santos ,como se disse a principio, estava mesmo visivelmente embriagado. Elle é servente do 4º andar.

Hoje, voltando a ser interrogado, disse elle que deparando com o corpo naquelle pavimento, desceu sem demora a procura de um policial. Encontrou o guarda civil 951, de ronda na praça. Contou-lhe o que se passava.

— Vae-te embora. Eu te mando é para o districto, disse-lhe o guarda. João dos Santos procurou outro policial. Mais adeante, então, foi attendido pelo civil 523. Este correu ao edificio e, inteirando-se do que occorria, mandou João ao districto avisar. Não

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

A bengala e o chapéo do assassinado, encontrados ao lado do corpo

Cerca de nove mil baixas durante a tomada de Malaga

GIBRALTAR, 9 (Havas) — A Agencia Reuter diz saber de fonte segura que as baixas das forças governistas que defendiam Malaga se elevam a 5.000 mortos e feridos e as dos rebeldes a 5.500 .

Entregar-se-á aos carrascos de G. P. U.!

O desafio lançado por Trotzky no seu discurso de hontem

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — Um accidente inesperado retardou por mais de uma hora a transmissão telephonica da mensagem de Leão Trotzky, acerca dos ultimos acontecimentos na Russia, frustrando as esperanças de cinco mil pessoas approximadamente, que se tinham reunido no Hippodromo de Nova York, afim de escutar a palavra do antigo commissario da Guerra da União dos Soviets. No momento em que Trotzky deveria falar, verificou-se que tinha sido cortada a ligação telephonica na cidade do Mexico, o que forçou o retardamento, até que a companhia telephonica lograsse estabelecer nova communicação em Coyacan.

As versões sobre o accidente são varias e contradictorias. Alguns engenheiros julgaram immediatamente que o fracasso da ligação foi puramente accidental, mas Leão Trotzky não se conforma com esse ponto de vista, affirmando que se trata evidentemente de um acto de sabotagem. O famoso pintor mexicano Diego Rivera, que se encontra enfermo e recolhido a um hospital, denunciou Vicente Lombardo Toledano como autor do acto de sabotagem, declarando que, com isso, Toledano esperava reembolsar os Soviets das despesas de sua viagem a Moscou em 1935.

Depois de cessada a interrupção, o escriptor novayorkino Max Schachtman leu o discurso de Trotzky para a audiencia do hippodromo de Nova York. Em certo ponto de sua allocução, o chefe anti-stalinista declarou com vehemencia que se offerece para entregar-se em pessoa aos carrascos da Gepeú, caso uma commissão imparcial o declare culpado dos crimes allegados durante os julgamentos de Moscou. E accrescentou: "Se os accusadores do Kremlin me ouvem, quero lançar-lhes desde já o meu desafio. "

Trotzky accusou os Soviets de procurarem fazer com que silenciasse, porque conhece a verdade. A's 11 horas e quarenta minutos da noite o chefe revolucionario communista pronunciou as ultimas palavras do seu discurso, mas devido á sua difficuldade em dar maior amplitude á voz, os ouvintes não puderam escutal-a com nitidez. Por esse motivo proseguiu a leitura do texto escripto do discurso, a qual foi realisada por Max Schachtman.

Allucinado, matou, a martelladas, a mulher

Julga-se em Nova York um famoso crime — Procurando suavisar a sentença, o advogado de Major Green lança mysterio sobre os pormenores do barbaro assassinio

O assassino de Mary Robinson, M. Green, entre um detective e o promotor Sullivan, após haver confessado o crime

NOVA YORK, 10 (United Press) — Registaram-se alguns momentos de sensação durante o julgamento do negro Major Green, accusado de ter assassinado a Sra. Case, no banheiro do apartamento desta, quando o advogado da defesa, Richard Barry, concluiu o argumento inicial de sua allocução em favor de Green, dizendo:

"Admittimos que Green assassinou Mary Case, mas não o culpemos de homicidio de primeiro grão".

Disse o advogado que Green entrou no apartamento da Sra. Case afim de lavar as janellas, quando "aconteceu certo facto". "Devido á constituição mental do réo este golpeou-a com o martello... Esse individuo, dada a sua pobre mentalidade, perdeu o contrôle e aggrediu a Sra. Case, matando-a."

A testemunha principal, que é o viuvo da victima, Sr. Frank Case, descreveu um espectaculo horroroso ao declarar como encontrou o cadaver de sua mulher na banheira do apartamento.

Será o matador?

James MacDonald nega estar envolvido no caso Mattson

SEATTLE, 10 (Havas) — A policia prendeu o ex-sentenciado James MacDonald, cujos traços principaes coincidem com os do supposto autor do rapto e morte do pequeno Mattson. MacDonald, interrogado durante seis horas negou qualquer participação no crime. A policia procederá á acareação do preso com o irmão e a irmã da victima.

De joelhos, a multidão!

SALAMANCA, 9 (Havas) — Communicado official do grande quartel general:

"A's sete horas e trinta minutos, as operações na cidade de Malaga continuavam. As tropas nacionalistas atravessaram o rio Judel Medina e rechassaram o inimigo que tentava defender a entrada da cidade. Os governistas perderam ahi mais de duzentos mortos.

Ao norte, as columnas vindas de Antequera e Loja cercaram os quarteirões da parte alta da cidade e venceram a resistencia do inimigo em varios sectores.

Material importantissimo caiu em nosso poder. A's 14 horas, as forças nacionalistas desfilaram pelas ruas centraes da cidade, em meio ao enthusiasmo da multidão que se ajoelhava á nossa passagem e beijava as mãos dos nossos soldados. Essa demonstração de sympathia continuou quando pequenas columnas atravessavam a cidade. O inimigo, perseguido pelos nossos soldados, fugiu para Motril. Duas canhoneiras nacionalistas apoderaram-se de varios navios da frota vermelha.

Mais de trezentos prisioneiros, sobreviventes de recentes execuções, foram libertados assim que as tropas nacionalistas entraram na cidade. Na frente de Cordova e Granada, o inimigo atacou varios pontos, mas foi rechassado para Pinos Fuentes e Limones.

Na frente de Lopera, os vermelhos abandonaram mais de cem mortos.

Nas vizinhanças de Villa Sequilla, um grupo de doze phalangistas rechassou o inimigo que atacava a estação da estrada de ferro. Os insurrectos soffreram grandes baixas.

Trinta e sete governamentaes, entre os quaes cinco officiaes, passaram-se para nossas linhas.

No sector de Madrid, occupamos Coberteras e Sepolan. A estrada de Valença está interceptada. O inimigo, que soffreu muitas perdas, abandonou grande copia de material.

950 MILHÕES

O credito votado nos Estados Unidos para soccorrer a população flagellada pelas inundações

WASHINGTON, 9 (Havas) — O Congresso votou um credito de 950 milhões de dollars para soccorro dos que ficaram sem trabalho por causa das recentes inundações.

Cortou-lhe a navalhadas o Carnaval!

Encontrando na festa a joven que o repellira, tentou degollal-a e matar-se em seguida com o instrumento da sua profissão

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — O barbeiro Eulagio de Castro, repellido em suas pretensões amorosas por Alice Moretti, de 21 annos de edade, residente á rua Matheus Graw n. 43, e encontrando-se com a joven á rua Conselheiro Chrispiano, onde ella brincava o Carnaval, desferiu-lhe duas navalhadas no pescoço e, em seguida, deu um golpe na propria garganta, quasi degollando-se. Ambos, em estado gravissimo, foram recolhidos á Santa Casa.

Viria para o Rio o Sr. Summer Wells

Annuncia-se a proxima substituição do embaixador dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O embaixador Hugh Gibson voltará a seu posto no Rio de Janeiro, em seguida á expiração de sua licença diplomatica, segundo informações hoje chegadas ao conhecimento do encarregado de Negocios do Brasil, Sr. Bueno do Prado, que as obteve do Departamento de Estado.

Informes sem caracter official persistem em affirmar que será de curta duração a estada do embaixador Gibson no Brasil, segundo todas as probabilidades. Nos circulos brasileiros mais autorisados consta que ao actual sub-secretario de Estado, Sr. Sumner Welles, vae ser offerecido o posto de embaixador no Rio, mas até este momento não houve nenhuma confirmação official dessa noticia.

O encarregado de Negocios do Brasil, Sr. Bueno do Prado, conferenciou hontem com o Sr. Sumner Welles, mas recusou-se a revelar aos representantes da imprensa o objecto da palestra que manteve com aquella autoridade, limitando-se a dizer que foram tratadas questões de rotina, sem nenhum interesse extraordinario.

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Repetimos, hoje, o ultimo coupon do nosso grande concurso subordinado ao titulo "Casa, Terreno, Mobilia, Tudo", em virtude d'A NOITE ter feito circular na ultima segunda-feira uma unica edição. Amanhã, novamente, pelo mesmo motivo, publicaremos o coupon referido.

A apresentação dos mappas para troca dos talões numerados, deverá ser feita a partir de amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, em local que annunciaremos.

CASA, TERRENO MOBILIA. TUDO!

Nº 81 CONCURSO D'A NOITE

O lar confortavel, como toda a gente sonha.

CINZAS...

TRISTÃO Bernardo é o folião retardatario que se recolhe ao apartamento, na Cinelandia, depois de vagar, durante tres dias e tres noites, num mar sonoro, elastico, vaporoso, recortado de ilhas paradisiacas, orlado de praias luminosas, orchestrado de vozes ardentes.

Ele partiu festivamente, na voluptuosa plenitude de suas forças, e volta como um naufrago silencioso, o corpo exhausto, o olhar parado, a alma sem uma ondulação como um lago morto. Todos os annos, com exemplar constancia, entrega-se á mesma experiencia, procurando despersonalisar-se no turbilhão anonymo, fundir-se na immensidade collectiva, viver a alacre e ephemera loucura da multidão. O homem substancialmente não muda ou soffre variações quasi imperceptiveis, o curso dos millenios, sempre chumbado a um modelo universal e eterno, sujeito apenas ás particularidades da raça, do tempo e do meio. Na hora brutal em que os instinctos recuperam momentaneamente os seus direitos, o homem particular, que existe em cada um de nós, confraterniza com aquelle outro — o universal e eterno, a dormitar na sua furna ou no seu palacio. Tristão Bernardo, gritando no cortejo de Momo, se sentiria acaso differente do antepassado grego, libando em Athenas, ou do ancestral romano, pulando na ronda bacchica? Certos momentos humanos, mysteriosamente solidarios entre si, não se repetem com a monotonia mathematica, pois que a vida é o imperio faustico das fórmas, mas se assemelham e se identificam psychologicamente.

Tristão Bernardo renovando annualmente a experiencia, não se lança na tenebrosa aventura de caçar a felicidade ou perseguir a alegria. O carnaval é para ele a delicia de encontrar um campo neutro em meio á vertigem cerebral da existencia, um vazio docemente irresponsavel, um hiato intemporal, um vacuo indefinivel onde pensar, reflectir e raciocinar seriam actos de puro sacrilegio do espirito. A divindade ciumenta, que se chama razão, inimiga mortal dos deuses e dos mythos, impõe aos homens o seu supplicio subtil. A natureza, que conhece todas as leis da compensação e do equilibrio, sussurra aos ouvidos das pobres victimas o segredo do palliativo annual, para fugir a tortura do latego racionalista. Momo, zombeteiro, irresistivel e triumphal na sua sabia demencia, encarna talvez a derradeira revolta dos velhos symbolos em decadencia, quando decreta a rapida moratoria da nova religião abstracta que que nos consome as ultimas reservas de ingenuidade, de imaginação e de malicia. A influencia dessa moratoria enche a atmosphera como uma brisa de innocencia: enquanto ella perdura, o rebanho humano se pacifica, as conspirações rebentam em gargalhadas, as revoluções se apagam nos fócos reconditos, os odios se transmudam em idyllios.

O carnaval equivale a um armisticio entre o homem natural e o homem social, a realidade e a mascara da realidade, o impeto vital, generoso e as sancções da hypocrisia. A humanidade, na sua corrida sem termos carece desses armisticios periodicos, que a reapproximam de caminhos para sempre perdidos.

Mas dura tão pouco a delicia da libertação incondicional! Já se extinguiu, dentro da noite morna, o phrenesi de todos os instrumentos do pandemonio carnavalesco, desde a cuica, com o seu lamento profundo de selva, ao pandeiro saltitante e ao tamboril jovial. Tudo fremia minutos antes, até o asphalto das avenidas, na communhão total dos seres e das coisas. As ruas desertas estão agora cobertas dos despojos de um campo de batalha — a immensa mortalha multicôr em que a razão, retomando o seu sceptro, esconde a alegria, como o cadaver de um bohemio ou de um aventureiro.

Tristão Bernardo recolhe-se ao seu mundo terrestre com passos incertos de peccador, para recomeçar a quotidiana penitencia, nas mortificações de pensar, reflectir, raciocinar.

O dia aponta no disco solar sobre a cidade silente como um cemiterio.

André Carrazzoni

Ecos e Novidades

Vae confirmar-se o que annunciámos: o Senado entrará, dentro de poucos dias, no exercicio pleno de suas funcções constitucionaes. A corrente que sustenta que elle não póde desempenhar as suas attribuições privativas no periodo de actividade parlamentar extraordinaria, por estar funccionando em consequencia da convocação feita pela Camara dos Deputados, ficou em minoria e, além disso, curva-se pacificamente ao ponto de vista da maioria. Assim, já foi encerrada, sem nenhum debate, a discussão do parecer da Commissão de Constituição e Justiça opinando que o Poder Coordenador, na actual phase de trabalhos legislativos, entra na plenitude da sua competencia. Não foi ainda votado esse parecer sòmente em virtude da falta de "quorum", difficil de se obter nos dias de expansão carnavalesca.

* * *

Em 1936 o imposto do sello rendeu 183.748 contos, ou mais 33.648 contos do que fôra previsto. Para aquelle total, só o Districto Federal concorreu com 65.992 contos e São Paulo com 60.646. Se observarmos que a população do Districto é mais ou menos de dois milhões, incluindo a da zona rural, melhor se comprehenderá quanto ella concorre para a riqueza publica e para augmentar as rendas publicas. S. Paulo, tendo oito milhões de habitantes, vem em segundo logar, dando nova demonstração da sua pujança como Estado productor e consumidor. Seguem-se, na ordem decrescente, Rio Grande do Sul, com uma arrecadação de 12.437 contos; Minas, com 9.556 contos; Bahia, com 6.482 contos e Pernambuco com 5.899 contos. Estes algarismos mostram tambem, indirectamente a expansão das industrias nos varios Estados, pois o sello de consumo é aposto nos productos á saida das proprias fabricas. E assim se verifica, portanto, que é no Districto Federal e em S. Paulo que estão localisados os dois maiores parques das industrias nacionaes.

* * *

Os "garys" recolhem os despojos carnavalescos. Acabou-se a folia. Nesses tres dias o carioca esquece todas as maguas. Quem quizer falar de politica, de guerra, de revolução na Hespanha, de communismo, perde tempo e não encontra auditorio. Chega a quarta-feira de cinzas e renova-se o cyclo das preoccupações. Foi tão bom o carnaval! Mas a quarta-feira chegou. Acabaram-se as rondas alegres. As ruas estão de novo limpas e a vida retoma o curso habitual. O reinado ephemero de Momo passou.

* * *

A assistencia a menores é um problema que está ainda longe da solução que reclama. Veja-se o exemplo da Escola João Luiz Alves, unico estabelecimento a que se recolhem os menores delinquentes e contraventores. Os internados, segundo se revela, são apenas em numero de 58, enquanto que o pessoal burocratico se compõe de 60 pessoas. Vivem elles numa ilha com muito espaço, muito ar e muita luz, mas não têm facilidades de banhos de mar e as suas aulas são ministradas em cubiculos escuros e os seus dormitorios são abrigos de insectos. E curioso é que, apesar de haver mais funccionarios que menores recolhidos, já se registaram nada menos de quinze fugas e a banda de musica da Escola foi dissolvida porque roubaram os instrumentos... Taes factos, evidentemente, dispensam commentarios.

Façanha de bandidos

TOKIO, 9 (Havas) — Communicam de Nankin que um grupo de bandidos atacou Tanyuan, a nordeste de Kharbin, retirando-se após haver sustentado um combate de tres horas com a guarnição local. Os bandidos carregaram, prisioneiros, 60 habitantes, dos quaes tres japonezes.

Uma sessão tumultuosa na Camara belga

BRUXELLAS, 9 (Havas) — Violentos incidentes se registraram hoje na Camara belga, quando um deputado rexista interpellou o presidente, Sr. Camille Huysmans, sobre a sua attitude durante a recente viagem á Hespanha. Estabeleceu-se grande tumulto, tendo-se atracado alguns deputados socialistas e nacionalistas, em meio á balburdia geral, trocando socos. Outros deputados atiravam uns contra os outros os objectos que encontravam ao alcance da mão, como livros, tinteiros, etc. Foi necessaria a intervenção dos empregados do regimento da Camara. A sessão foi suspensa.

A NOITE

EDIÇÃO DAS 14 HORAS

O crime mysterioso do Edificio Carioca

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

notou o 523 nada que lhe causasse suspeita no edificio. Era completo o silencio.

Viu o assassino!

O depoimento de outro servente, o de nome Claudionor de Almeida Rodrigues, é o mais importante. Elle viu o provavel assassino e auxiliou-o, até inconscientemente, na sua fuga!

Eram 17 horas, — conta esse empregado do edificio Carioca, — subia as escadas do 3º para o 4º andar. Já quasi neste, topou com um individuo, a quem, nunca vira, e que claudicava de uma perna. A calça, de côr branca, nessa perna estava suspensa. Não vestia paletot. Era de côr clara, moço ainda.

— Auxilia-me a descer porque eu cai e me machuquei. Não teve Claudionor a menor duvida. Amparou o homem. Desceu com elle até o "hall". Ahi estava João dos Santos. Vendo-os, disse para o seu collega:

— Que tem esse homem?

Eu se fosse policia mandava prendel-o.

Havia confusão. Pela galeria entrava e saiam foliões. O homem foi saindo, tomou o lado da rua da Carioca e desappareceu.

Só, agora, é que Claudionor soube que o tal individuo teria sido o matador!

Outro depoimento

Como dissemos já, a policia do 8º districto está em difficuldades para ter dos proprios empregados do edificio e que se encontravam neste na hora provavel do crime, esclarecimentos que eram de esperar.

Não respondem elles aos interrogatorios com firmeza de detalhes. O depoimento de José Rodrigues, cabineiro que trabalhava á tarde, hontem, só no correr da manhã, é que apresentou alguma coisa de util.

Rodrigues trabalhava cerca das 15 horas em deante. Depois dessa hora, lembra-se de haver conduzido dois individuos para elle desconhecidos no edificio. Julgou que elles fossem a um dos escriptorios, pois alguns trabalhavam, inclusive de medicos. Entretanto, não tinha memoria de terem os mesmos descido pelo seu elevador.

Nas algibeiras do morto

A policia do 8º districto, mesmo quando a cidade se agitava nas festas carnavalescas, prendendo a attenção das autoridades, trabalhava na elucidação desse crime.

A identidade do morto não póde ser ainda restabelecida.

Nas algibeiras do cadaver encontrou a policia uma bolsa de couro com cigarros de palha, um bilhete de loteria n. 20679, um charuto de qualidade inferior e uns oculos de aros brancos.

Todos detidos!

Depois de ouvir os empregados do edificio, serventes e cabineiros, a policia do 8º districto resolveu prender e seguir o inquerito em segredo de justiça.

A' hora em que escrevemos, tinham sido detidos todos aquelles empregados, cujos depoimentos iam ser tomados sob o mais absoluto sigillo.

Parece, por essa providencia extrema, que as mesmas autoridades presumem estar o esclarecimento de todo o mysterio entre os serventes e os cabineiros do edificio, cujas declarações, aliás, não satisfazem.

O grito ouvido no 6º andar!

Sabemos que a policia procura saber a residencia de duas jovens enfermeiras do gabinete do Dr. Gabriel de Andrade. E' que essas moças, após a tarde de Carnaval, trabalhavam hontem. Teriam ouvido, do 6º andar, onde está localisado o consultorio do especialista, o grito pavoroso que soltara o homem no 4º andar.

As duas jovens enfermeiras vão ser ouvidas.

AS SURPRESAS DO TEMPO

Caiu sobre a cidade forte aguaceiro

O tempo que se conservára firme, com céo limpido, fez uma surpresa que se póde dizer — clamorosa. A avenida e ruas e praças proximas, por onde desfilaram os prestitos, estavam apinhadissimas. Uma verdadeira noite de terça-feira de Carnaval, a multidão comprimia-se. Não entrara ainda nenhum cortejo na avenida. O céo pôz-se a cobrir-se de pedaços de nuvens. Relampagos, a principio espaçados e, depois, frequentes. Ouve-se forte trovoada. Entravam na avenida os Democraticos, pela rua Visconde de Inhaúma.

Os outros estavam proximos. Cae, então, ao mesmo tempo com um forte vendaval, grossa chuva.

A multidão movimenta-se. Ha difficuldade para sair dos pontos onde a massa de povo era densa.

E foi sobre essa multidão, quasi que alarmada, sobre os carros dos prestitos que a pesada carga dagua caiu, tudo inundando!

Já com a massa popular andava, fugia ao temporal inclemente. O trafego esteve interrompido.

Não se registou felizmente, nenhum accidente pessoal.

DELATOU OS CUMPLICES COM MEDO DA POLICIA

Como foi descoberta uma fabrica de moedas falsas

João Antonio de Oliveira e o falsario Antonio Cesar de Oliveira, ao lado do material apprehendido

S. PAULO, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — João Antonio de Oliveira, dono de uma leiteria á rua Barão, 533, combinou com o seu conhecido Antonio Delissio, um plano audacioso para ser posto em pratica durante o Carnaval. João Antonio de Oliveira mostrou a Delissio milhares de "cheques-brindes" falsos, de cigarros, do valor de 5$, cuja origem elle, entretanto, não revelou.

Com os festejos carnavalescos, declarou o proprietario da leiteria, esses faccilimo passar esses cheques aos charuteiros da cidade, ante a natural balburdia dos serviços.

A delação e a descoberta de tudo

Antonio Delissio acceitou o "negocio".

Pensando, mais tarde, na patifaria, elle ficou apprehensivo e resolveu denunciar o caso á policia, dirigindo-se á Delegacia de Falsificações.

O Dr. Rego Freitas determinou, então, uma diligencia na casa de João Antonio de Oliveira, onde foram apprehendidos milhares dos referidos "cheques-brindes", habilmente falsificados.

Grande, porém, foi a surpresa da policia ao encontrar numa prateleira varias pratas falsas de 2$ e uma fôrma para cunhagem das mesmas.

Apparece o dentista

Apertado em interrogatorio, acabou João Antonio por apontar o dentista Astrogildo Cesar de Oliveira, com residencia á rua Domingos de Moraes, 249, como o autor principal da aventura criminosa.

Encaminhando-se rapidamente para o endereço indicado, a caravana policial ali prendeu Astrogildo, em cuja casa, em diversas latas, foi encontrado abundante material para a falsificação de moedas, varios preparados chimicos e diversas fórmas conica, acidos, colopheno em pó, preparado schimicos e diversas fórmas de gesso, que Astrogildo, prothetico que tambem é, fabricara com admiravel perfeição.

Centenas de moedas, já promptas, de 2$ e 1$, os autoridades egualmente, apprehenderam, sendo tudo removido para o Gabinete de Investigações.

Astrogildo Cesar de Oliveira e João Antonio de Oliveira confessaram o seu crime, ao qual não é alheio Antonio Delissio, que o denunciou não se sabe ao certo por que razão.

Os tres falsarios vão ser processados devidamente pelo delegado Rego Freitas.

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Os prazos e premios do empolgante concurso d'A NOITE

O concurso "Casa, Terreno, Mobilia, Tudo", que vem empolgando os leitores d'A NOITE, termina hoje a sua 1ª phase com a publicação do ultimo coupon da série respectiva. Repetimos hoje o coupon n. 55, por se ter esgotado a nossa edição respectiva.

Em seguida, isto é, a partir de amanhã, dia 11, começaremos a troca do mappa por um cartão numerado, que dará direito á distribuição dos premios. Esse prazo estender-se-á até o dia 15 de março, sendo o sorteio realisado em 20 do mesmo mez.

Os leitores desta capital e os do interior que quizerem mandar pelo correio o mappa, deverão incluir um sello de trezentos réis para a devolução do coupon numerado.

No canto da nossa 1ª pagina de hoje repetimos o coupon n. 81, em virtude d'A NOITE ter saido, na ultima segunda-feira, com uma unica edição.

O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Alm. Alexandrino. Os demais premios são os seguintes: — Optimas mobilias para sala de jantar e quarto. Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé). Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, chá e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17.

Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para fructas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" — Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem montado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, o deposito de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Bulhões, 41, ornamentará com plantas e arvores fructiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

Momo, seu reinado e suas ultimas horas de poder

Como o augusto monarcha passou os derradeiros instantes do Carnaval carioca

O grande rei da folia, desde sabbado até ás primeiras horas de hoje, entregou-se de corpo e alma aos ultimos folguedos em sua homenagem, desenvolvendo uma actividade sem par em todos os sectores e fazendo irradiar sua alegria contagiante, conquistando todos os que delle se approximavam.

Preoccupado sempre em iniciar as festas bem cedo, o grande monarcha dava ordens no seu Palacio Imperial da Galhofa, para que não o deixassem dormir muito. Recolhendo-se desde o dia da sua chegada sempre ás primeiras horas da manhã, fazia um ligeiro descanso, organisava com o seu ministerio o programma para cair na grande folia ás primeiras horas da tarde. E assim cumpriu o programma official de festas, bem como attendeu a convites que lhe eram dirigidos por intermedio d'A NOITE. Foram assim visitos cerca de 50 bailes, 2 passeatas e festas 3 corações, 4 visitas, 5 ceremonias em 12 dias que demarcam desde sua chegada a 26 de janeiro p. p. até á data de hontem.

O reinado de Momo foi, sem duvida, neste anno um dos mais brilhantes, quer no aspecto genuinamente carnavalesco, quer no turistico, pois que desta vez teve contacto com dezenas de turistas, nos bailes, no aeroporto da Panair, e no Municipal, tendo até concedido o titulo de carnavalesco carioca, a uma figura de grande projecção social da Argentina, o Sr. Carlos Martinez d'Hoz, que aqui veiu capitaneando grande numero de turistas argentinos.

Disputado até pelos turistas

Estava S. M. em seu palacio, domingo, quando recebeu uma communicação que grande numero de turistas americanos viajavam pelo "Clipper", da Panair, para o Rio de Janeiro, afim de conhecer o Rei Momo, I e Unico, e participar das festas carnavalescas.

O avião que havia partido de Buenos Aires pela manhã, chegou ás 16,25 ao aeroporto "Santos Dumont".

Fazendo-se acompanhar pelo Sr. Paulo Eailhor, director da Panair, S. M. saudou o primeiro casal que desembarcou, Sr. e Sra. Falph Fittim.

A seguir, passou a saudar os demais que lhe pediram para posar para uma photographia do grande rei da Folia. Todos ficaram bem impressionados com a figura do monarcha, dizendo mesmo alguns já o conhecerem através das photographias publicadas no "The New York Times", com a denominação de "Grande Rei do Carnaval do Brasil" — grande então a imprensa americana fez conceitos elogiosos á felicidade da creação devida á NOITE.

Momo entre as creanças carnavalescas

S. M. Rei Momo 1º e Unico sempre cultivou as sympathias pelas creanças carnavalescas. Este anno compareceu a todas as festas infantis que se realisaram no domingo e segunda-feira gorda. Podemos, sem exaggero de registo assignalar que nada menos de 10.000 creanças viveram e cantaram com o grande Rei da Folia, nos bailes. Sempre cercado pelos pequenos foliões, S. M. compareceu ao baile do Nestlé, na Associação dos Empregados do Commercio; do Gymnastico Portuguez, no Automovel Club do Brasil; no America F. C., High Life, Alhambra, Club Recreativo de Inhaúma, estes no domingo. Na segunda-feira, compareceu aos do C. R. do Flamengo, Fluminense F. C. e Botafogo F. C., tendo em todos grande demonstração de sympathia pela garotada, com que dansou e cantou.

Tambem deve-se registar a sua participação no dia 30 de janeiro p. p. no baile infantil do Tijuca Tennis Club.

Os ultimos bailes do Rei da Folia

Os dois ultimos dias de S. M. foram tambem muito cheios.

Assim, após ter participado do baile do Copacabana Palace Hotel, esteve nos bailes de gala do Fluminense F. C., Automovel Club do Brasil e C. de Regatas Guanabara, encerrando seu imperio carnavalesco nos bailes do Banco Allemão Transatlantico, no C. R. de Botafogo e no grande baile official do Theatro Municipal.

Foi a chave de ouro do seu reinado, esta grande festa, pois que, visivelmente acclamado e solicitado por turistas americanos e argentinos, figuras de representação social e diplomatica, o grande monarcha dansou e cantou alegremente, fazendo irradiar um enthusiasmo sem limites em todos os grandes salões do bello theatro da Municipalidade. E, ás primeiras horas de hontem deixou o theatro, sob applausos do povo, que defronte do mesmo, aguardava a sua saida.

E assim foi ao Palacio, tirar a sua indumentaria, para se entregar aos preparativos da viagem para a Momolandia, saudoso dos dias de festas que passou entre as folionas cariocas da cidade, que esteve sob seu dominio...

O CONCURSO DOS CORETOS

Será dada a victoria ao do Campo Grande

Segundo estamos informados, já foi, pela respectiva commissão procedido o julgamento dos coretos inscriptos no concurso aberto pela Prefeitura.

Embora officialmente ainda nada se saiba, consta, entretanto, que o primeiro logar foi conferido ao coreto de Campo Grande. Soubemos mais que o de Jacarépaguá obteve o segundo premio.

Quanto ao terceiro logar, parece, caberá ao de Madureira ou ao da praça da Harmonia.

Qualquer pretexto é pretexto para os Cigarros Automovel Club

Provando e gostando... A repetição de uma historia conhecida

O cliché acima reproduz a ultima phase de uma historia facil de contar. A Companhia Castellões, fabricante dos afamados cigarros "Automovel Club", precisava, com urgencia, de alguns milhares de impressos, que, afinal, foram lançados ao publico para a distribuição de 30 premios na cidade, onde Momo reinou durante 4 dias de loucura grossa. Em plena atmosphera carnavalesca, o Sr. Ayres, o gerente da sua filial no Rio previra, isto é, a recusa formal de varias casas impressoras da cidade para executar a encommenda, devido ao accumulo de trabalho. Os rapazes das officinas d'A NOITE, entretanto, com a maxima boa vontade se promptificaram a realisar o serviço. E fizeram, num almoço esto, dois "records" apreciaveis: de ligeireza e de sorte. De facto, o Sr. Hello Albuquerque, o gerente, ficou tão satisfeito que entregou o serviço em menor prazo de tempo do que o previsto. Do gerente não só os maços de cigarros "Automovel Club", com que foram presenteados, dois, cerca de 30 foram premiados, percentagem é, positivamente, assombrosa. E vale como uma demonstração de que os cigarros "Automovel Club" distribuem premios, de facto.

Na photographia, feita nas proprias officinas d'A NOITE, o Sr. Leandro Rodrigues, inspector da Companhia Castellões, faz a entrega de um radio Crosley-Fiver, de 5 valvulas, ao Sr. Paulo Cruz, bem como, de 20$, ao Sr. Dilermando Teixeira, contemplado, por ter apresentado um maço premiado, por fumar cigarros "Automovel Club".

Ahi, sem sombra de duvida, o premio que lhe coube, teve uma phrase expressiva, cuja surprehendente verdade o senhor mesmo poderá comprovar: *"a sorte é boa para quem tem dinheiro e todos os cigarros "Automovel Club" é que dão"*. Malem esta...

MOMO REINOU!

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

dade, o carro chefe dos Democraticos provoca applausos demorados.

Realmente, Angelo Lazzary foi felicissimo ao confeccionar "Symphonia Marajoara".

Nas suas gigantescas proporções a magnifica allegoria, focalisando um assumpto de pura brasilidade, deixa ver, em toda a sua magnitude de esplendor e belleza, os motivos da ilha maravilhosa com suas lendas e coisas exoticas.

A multidão comprehendeu e sentiu a idéa do artista que soube, com grande propriedade, reunir, em um simples motivo carnavalesco, a belleza e emoção da sentinella avançada do caudaloso Amazonas.

Segue-se o landau da directoria com o victorioso pavilhão alvi-negro empunhado por um director.

Depois carros conduzindo associados do club e apparece

Casas de apartamentos

Uma critica interessante e que provocou risadas sem conta.

Focalisando os nossos arranha-céos construidos sob a mais variada arte architectonica, foi o artista buscar um motivo ainda não observado, a que denominou "desapartamento".

Vistosas "limousines" acompanham "Casa de apartamentos" e precede

A eterna maravilha

Angelo Lazzary conhece e sabe que a mulher tem sido decantada sob varios aspectos.

Não o fôra, porém, naquelle que realmente póde ser tratado o da seducção que arma e desarma as mais dramaticas ou jocosas situações.

E em tudo apparece, sempre, a "eterna armadilha" que Lazzary transformou em uma suggestiva allegoria comprehendida pela multidão que a applaudiu longamente.

Esse carro fechava a primeira parte do prestito.

Seguia-se uma banda de musica, symbolisando os audazes bandeirantes e varios carros conduzindo associados, para apparecer, a seguir,

Turandot

Lazzary soube aproveitar tão suggestivo motivo.

E a obra extraordinaria de Schiller não foi deturpada na interpretação do artista.

A rainha chineza, mixto de amor, desespero e crueldade, apparece na allegoria grandiosa numa concepção majestosa que impressionou vivamente.

Novamente carros de acompanhamento, conduzindo socios fantasiados precedem

Novo Diogenes

Este é o quinto carro do prestito "carapicú".

Uma critica á successão presidencial que o publico recebeu com alegria, pois lembrava a "enquete" d'A NOITE sob o titulo "Quem será o homem"?

Muitos carros seguem a critica feliz e surge para maravilhar os olhos da multidão

Ritmo crystallino

Uma esplendente fonte luminosa deslumbra pela sua suggestiva belleza.

E a lympha preciosa nos seus volteios continuados empresta maior belleza á allegoria que o artista idealisou em um momento feliz.

Ritmo crystallino mereceu, de facto, os quentes applausos com que o recebeu a multidão.

Novos carros enfeitados, trazendo alegres foliões e folionas antecedem

Gallinha morta

Focalisando a Liga das Nações o artista encontrou motivo para uma satyra que conseguiu impressionar o povo que riu gostosamente.

Depois das gargalhadas surgiu

Vertigem sobre a neve

Nessa allegoria de uma suggestividade sem par, apparece a viatura da neve: o trenó que corre sem parar, como que devorando distancias.

Tres lindas "girls" dão ao conjunto magnifico, belleza inegualavel, enaltecendo o quadro maravilhoso.

Vae terminar o desfile do prestito sumptuoso.

Lazzary quer deixar na multidão que o applaude uma lembrança alegre.

E, então, apparece

O domador

Uma critica opportunissima assim como quem diz "Socega, leão".

A phrase que anda em todas as bocas é bem applicada ao motivo que inspirou o artista para fecho do esplendido cortejo "carapicú".

FENIANOS

Ao surgir na Avenida Rio Branco o prestito dos Fenianos, longos applausos fizeram-se ouvir.

Sabia-se que elle havia sido confeccionado por Humberto Cozzo e isso constituia uma recommendação.

Embora sendo a primeira vez que o consagrado artista assumia a responsabilidade directa de apresentar um cortejo por elle inteiramente idealisado, todos confiavam em sua competencia.

E o conhecido esculptor correspondeu, realmente, á expectativa, pois o que se viu desfilando pelas ruas da cidade como representação dos gloriosos Fenianos foi qualquer coisa de majestoso, só concebivel como obra saida do cerebro de verdadeiro artista.

Uma banda de clarins annuncia ao povo a approximação do prestito dos "gatos".

Surge, então, o abre alas, que mais não é senão uma singela porém significativa homenagem á imprensa livre.

A figura da Liberdade apparece no primeiro plano, seguindo-se um enorme tinteiro com duas penas gigantescas.

Uma grande esphera, com o nome de todos os jornaes, fórma o terceiro plano, vendo-se, ainda, dois garotos vendedores de jornaes na sua faina incansavel.

Trajando á Marialva, vem a luzida commissão de frente, chamando a attenção do povo para o que é nosso.

Assim é porque o prestito dos Fenianos moldou-se em motivos nacionaes, demonstrando o espirito de brasilidade do artista.

Uma banda de clarins fantasiada a caracter e uma banda de musica montada, ostentando lindas fantasias e executando os mais modernos sambas e marchas abrem passagem para

São Paulo Grandioso

A primeira allegoria que Humberto Cozzo apresenta como carro-chefe do sumptuoso cortejo alvi-rubro é simplesmente majestosa.

O artista poz nelle todo o seu talento e aos olhos da multidão apparece uma obra realmente notavel em que se não sabe o que mais admirar, se a perfeição do trabalho de esculptura se a concepção inspirada no progresso sempre crescente do grande Estado brasileiro.

De proporções agigantadas, com sessenta metros de comprimento, o carro-chefe dos Fenianos symbolisa, nos seus tres lances, varias phases da terra paulista.

A industria, a lavoura, as bandeiras que desbravaram os sertões invios nelle estão representadas com positiva propriedade.

Aquelle ariete da prôa do navio no primeiro lance mostra o esforço do porto de Santos, surgindo depois o herculeo trabalho do colmeial paulista na reconstrucção do grande Estado, orgulho do Brasil.

Não podia ter sido mais feliz o artista ao synthetisar naquelles estreitos sessenta metros toda a grandeza da terra bandeirante.

Associados em carros enfeitados acompanham o carro-chefe, precedendo

Quem será o homem?

Uma critica bem apanhada da successão presidencial.

Aquella cadeira terá um occupante, mas o enigma ainda não foi decifrado.

E a interrogação perdura: "Quem será o homem?".

Allegoria futurista

Um carro interessante, delicado, em que o artista pretende mostrar a grandiosidade de uma época remota.

Depois de alguns carros conduzindo associados e "fans" dos "gatos" o publico applaude rindo á grande.

Futurismo

O artista focalisa um assumpto interessante: o da invasão feminina nas actividades do homem. Apparece este, na inversão de papeis, lavando roupa e em outros misteres femininos...

Varios carros engalanados e surge

Viuvez da cidade

E' uma critica da situação em que ficou o carnaval deante da intransigencia do poder municipal.

Depois dessa critica que arrancou muitas gargalhadas apparece

Jardim e fonte de Castallia

Suggestiva concepção de Humberto Cozzo [illegible] representa uma allegoria ás flores.

Tambem consubstancia uma significativa homenagem ás plantas cultivadas pelo homem.

Em seu conjunto a allegoria é das mais impressionantes, pela sua belleza simples e delicada.

Dando um pouquinho mais de sal ao desfile maravilhoso vem a seguir o

Cachimbo da paz

E' uma allusão suggestiva á actividade da Liga das Nações cujos problemas só encontrarão solução quando o nome passar a ser "Briga das Nações" no dizer do artista.

Muitos carros com animados gatos e alegres gatinhas dão vivacidade ao cortejo vindo, a seguir,

Borboletas e mariposas

Humberto Cozzo idealisou esse motivo com muita propriedade.

Os collecionadores de borboletas são focalisados com muita opportunidade.

Para elles... só cruzvaldino

E' uma allusão aos outros clubs, os rivaes carnavalescos de todas as épocas.

Apparece, nelle o classico cresçam e appareçam que é como quem diz: quem é bom já nasce feito...

Lendas brasileiras

Esta allegoria que fecha o prestito idealisado por Humberto Cozzo, vale, como se disse, por um poema.

Cheio de suggestividade, mostrando em suas variadas facetas, coisas do nosso folk-lore, nelle apparecem o lendario sacy-pereré, as mulas sem cabeça e as amazonas.

Em dois lances, a allegoria deixa evidenciado o conhecimento do artista de tudo que é nosso, pois as "Lendas brasileiras" foram transportadas para ella com os detalhes encantadores dos motivos que idealisaram.

Innumeros carros acompanhavam a ultima allegoria do prestito dos Fenianos que mereceu os mais calorosos applausos da multidão que se comprimia nas ruas da cidade.

TENENTES

Qando surgiram os "baêtas" começava a chover. O povo, ante a ameaça do tremendo temporal que logo desabou, abandonava a Avenida.

O majestoso prestito que Jayme Silva, o scenographo das concepções grandiosas, idealisára para defender as côres rubro-negras, não obstante, ainda alcançou ruidosos applausos.

Apparecem, então, os batedores pedindo passagem ao povo.

Vem, a seguir, a garbosa commissão de frente montada e fantasiada, a rigor, e uma banda de clarins annuncia

Confraternisação luso-brasileira

E' o primeiro carro do magnifico cortejo.

Monumental nos seus cincoenta metros, essa allegoira tem qualquer coisa de majestoso.

São tres lances de uma concepção que relembra a competencia e a idéa do artista de irmanar os dois povos ainda uma vez aos olhos do povo que assiste, deslumbrado, á successão de maravilhas que elle encerra.

Majestosos leões symbolisando a força do Brasil e Portugal formam o primeiro lance, seguindo-se os bustos dos presidentes Getulio Vargas e general Carmona com o ministro Salazar.

O ultimo lance mostra coisas e figuras dos dois paizes numa reunião feliz.

Seguem-se carros enfeitados de acompanhamento e o landau da directoria com o glorioso pavilhão rubro-negro.

Mais carros de acompanhamento e apparece

As canções

Este é o segundo carro do prestito e primeiro de critica.

A critica se basea nos themas das canções em voga, algumas interessantes, outras admissiveis, e a maioria absurdas.

Carros conduzindo socios e adeptos "baêtas" e logo após surge

Faunos e girasóes

E' o terceiro carro do cortejo e segunda allegoria.

Nessa concepção Jayme Silva demonstra sua poderosa imaginação.

Faunos e girasóes se misturam e aquelles, dansando sem cansar, têm a liberdade de andar entre girasóes numa alegria louca.

Innumeros carros fazem o acompanhamento e abrem passagem para

Cordialidade sportiva (football)

Todos, conhecedores do dissidio sportivo, riram gostosamente ao ver o football dos tempos modernos.

Longe de parecer um torneio sportivo, o que se vê é o panorama dos campos de football.

Jogadores que despresam a technica do "association" para exhibir seus conhecimentos de box e de "catch-as-catch-can".

Critica de flagrante opportunidade "Fraternidade sportiva" arrancou gostosas gargalhadas.

Depois dos carros que acompanham a segunda critica, apparece o quinto carro, terceiro allegorico, a que Jayme Silva denominou

Viajantes do Polo Norte

Delicada allegoria, que o artista idealisou com muita felicidade.

Os pinguins, os exoticos habitantes da zona dos gelos eternos, surgem em movimentos giratorios que dão vivacidade á allegoria.

E os "casaquinhas negras" com as suas silhuetas suggestivas parecem empolgados pela "cidade maravilhosa", que attinge o apogeu de sua belleza nos dias consagrados ao triduo da folia.

Os "Viajantes do Polo" com sua movimentação intensa e as suas figuras de grande suggestividade deixam optima impressão, justificando, assim, os applausos com que foram recebidos.

Essa allegoria expressiva, encerra a primeira parte do prestito "baeta".

Innumeros carros acompanham os "Viajantes do Polo Norte", abrindo passagem a

Apotheose aos Tenentes do Diabo

A allegoria que abre a segunda parte do prestito "baeta" é magnificente.

Jayme Silva poz nella todo o seu talento de artista.

Enormes discos, symbolo de força e de pujança dos valorosos Tenentes, lembram os feitos magnificos do veterano club rubro-negro, que tantos e tão suggestivos triumphos hão conquistado no Carnaval carioca.

Mais carros conduzindo socios e admiradores do querido club e apparece

Mentira carioca

E' a eterna, infindavel questão da falta d'agua no Rio.

O povo, que conhece muito bem o que significa a falta do "precioso liquido", achou espirito na "charge", que, em verdade, focalisa um dos mais palpitantes assumptos, que, apesar de tudo, parece ser "mentira carioca".

Muitos carros engalanados precedem

As abelhas

Delicada allegoria, que o artista idealisou com muita propriedade, impressionando bem.

Vê-se o trabalho das abelhas, tirando do pollen das flores o mel cujos favos tanto bem fazem e suggerem mil e uma lembranças de coisas bonitas.

Depois da suggestiva allegoria, que mostra em seu trabalho fecundo os minusculos insectos apparece

Tres a zero

Que é uma concepção do artista lembrando os triumphos "baetas" nas pugnas de Momo.

Jayme Silva recorda as victorias dos rubros-negros, dadas pelo povo, que é, afinal, o soberano juiz.

PIERROTS DA CAVERNA

Emilio Casalegno não é um novo em coisas de Carnaval.

A elle foi entregue a confecção do prestito do Pierrots da Caverna.

E o tricolor carnavalesco apresentou-se ao publico com um cortejo que não desmereceu suas glorias passadas.

O cortejo dos valorosos foliões deixou boa impressão, de vez que as suas allegorias como suas criticas foram vasadas na maior opportunidade.

Na grande apotheose da folia os do "Moinho" cumpriram sua finalidade, conseguindo os mais prolongados applausos.

Os batedores, seguidos de fanfarras, pedem passagem para a commissão de frente, bem fantasiada e montada.

A banda de clarins precede a banda de musica com lindas fantasias, que, executando as musicas em voga pede passagem para

Paz Pan-Americana

O primeiro carro allegorico do prestito tricolor focalisa o palpitante assumpto da cordialidade pan-americana.

Nelle apparecem os dirigentes das nações que podem contribuir para a harmonia dos mais poderosos paizes do continente americano.

Seguem-se outros enfeitados e o carro da directoria conduzindo a flammula do Pierrots da Caverna, muito applaudida pelo povo.

Surge, depois,

Mentira carioca

E' o primeiro carro de critica, que traz á baila a eterna questão do football carioca.

Ninguem se entende no pandemonio sportivo, e a pacificação, tantas vezes annunciada, ainda não chegou...

Novos carros engalanados conduzem associados e adeptos dos foliões do "Moinho", precedendo

O passado e o presente

Original allegoria idealisada por Emilio Casalegno.

Representa ella um estudo comparativo entre os vehiculos do passado e do presente.

E apparecem a tradicional liteira dos tempos idos e o velocissimo automovel do Seculo XX, que devora kilometros diminuindo distancias.

Quem é o homem?

Este é o segundo carro de critica que, como o seu nome indica, refere-se á successão presidencial.

Defendido com espirito pelos "cabras escovados", o publico riu a valer á passagem do "Quem é o homem".

Depois de muitos automoveis enfeitados, apparece

O Moinho

Symbolisa a casa dos Pierrots.

E' uma allegoria de proporções grandiosas, que o artista confeccionou com apurado gosto.

Acompanhando a allegoria de Casalegno, vêm vehiculos de épocas passados, precedendo

Socega, leão

Essa é uma critica que lembra o adagio de dois proveitos num sacco só.

Nella se focalisa a phrase popular e se allude á situação dos outros clubs.

O publico achou graça e deu gostosas gargalhadas.

Depois de autos com fogos de bengala, surge

No taboleiro da bahiana

E' o ultimo carro dos Pierrots, fecho de ouro do prestito.

Pela sua suggestiva concepção e opportunidade, essa allegoria, de muita movimentação, mereceu intensos e vibrantes applausos do publico que se agglomerava na Avenida Rio Branco.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Marroig, o veterano scenographo, foi o artista do Congresso dos Fenianos, e teve a ajuda, na parte esculptural, de Moreira Junior. Marroig apresentou um cortejo leve e no estylo de que se fez precursor no Carnaval carioca. Abre o prestito delicado cartão de visita, mimo de scenographia ligeira, e segue-se a primeira banda de clarins, ricamente fantasiada. Elegantemente trajada a commissão de frente agradece os applausos do povo, vindo a seguir o primeiro carro allegorico:

Jardim suspenso

Imponente e delicado, o carro-chefe do Congresso; impressiona pela sua extensão e pela machinaria. Marroig continúa o seu typo de scenographia: côres vivas, muita luz.

Varias criticas leves e ambulantes seguem-se: "E' barato ou não é?", "As mascaras e as más caras...", "Viva la gracia", e "Socega, gente", "Entre dois dilemmas", divertem o povo, explorando assumptos palpitantes.

"Orgia de Estrellas"

Eis outra allegoria mimosa, em que fulge a constellação do Congresso. Em

Bacchanal de Sileno

Marroig poz todo o seu talento artistico, apresentando uma allegoria que o assumpto mythologico é bem defendido, encerrando o prestito o carro

Carramanchel florido

thema velho, mas de que Marroig tira partido, conseguindo impressionar pela combinação de côres.

Carros de critica seguem o delicado cortejo do Congresso dos Fenianos.

Dissolvem-se os prestitos

O tremendo temporal que caiu sobre a cidade, depois de onze horas, não permittiu que os prestitos dos grandes clubs cumprissem o itinerario pré-estabelecido, retornando todos aos barracões, precipitadamente.

Os magnificos cortejos foram dissolvidos em varios pontos, depois do desfile pela avenida Rio Branco, fugindo as commissões, os musicos e os que tomavam parte nos prestitos á inclemencia da chuva. O contratempo causado pelo temporal encheu de magua a multidão que desde o entardecer se comprimia na avenida Rio Branco e em outras ruas centraes aguardando os prestitos carnavalescos. Quando desabou o forte temporal o povo, em busca de abrigos nos toldos e marquizes, dispersou atropeladamente, não escapando, porém, ao tremendo aguaceiro. Foi um espectaculo impressionante, porque muitas senhoras, conduzindo creanças, correndo pelas ruas, sob chuva e vento, afflictivamente procuravam, inutilmente, conducção. Só depois de 1 hora foi que os omnibus, bondes e automoveis surgiram e começaram a levar a população dos bairros e dos suburbios, que enchia o centro da cidade.

O Carnaval em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — Os animados festejos do Carnaval nos clubs "leaders" daqui, os bailes do Jockey Club, Directorio Central dos Estudantes, na União dos Empregados no Commercio, vêm marcando um successo sem precedentes na historia carnavalesca da cidade.

Momo despediu-se, em Nictheroy, debaixo dagua

A despedida de Momo, em Nictheroy, se fez debaixo dagua. Cerca das vinte e tres horas, um violentissimo temporal desencadeou sob a vizinha cidade, pondo, por assim dizer, em fuga, os carnavalescos. As ruas ficaram innundadas em varios pontos da "urbs", com a consequente interrupção do trafego de vehiculos.

Pequenos accidentes, de pouca valia, foram, então, registados. A casa da rua Visconde de Uruguay, 108, por exemplo, ficou com a installacão electrica damnificada, em consequencia do arrebentamento de um fio da rêde geral. A Companhia de Bombeiros foi chamada para accudir os moradores do predio.

Fez mysterio da aggressão

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, Ernesto Rodrigues Martins, morador á rua Barão de Ubá, 45. Estava ferido a faca no abdomen. A victima foi, depois, internada no Hospital da Ordem 3ª da Penitencia.

Ao ser medicado, contou o ferido que fôra aggredido, na rua Goulart, no Leme, dentro do auto em que se achava.

Perguntaram a Martins quem fôra o aggressor, mas elle resolveu fazer mysterio sobre seu nome, não se queixando, tambem, á policia do 2º districto.

Não obstante o mysterio que fez Martins, o Dr. Eugenio Pinheiro, commissario de dia no 2º districto, apurou todo facto. Ter-se-ia elle assim passado:

O chauffeur Antonio Chrysostomo Dantas ia, com o caminhão n. 187, de sua direcção, fazendo "zig-zags", na frente de outros carros, entre os quaes o de n. 9.633, guiado por Ernesto Rodrigues Martins e conduzindo um passageiro.

Em frente á casa n. 11 da rua Goulart, os dois carros passam lado a lado, indo martins tomar satisfações a Dantas, que, em resposta, lhe vibrou a facada no abdomen, fugindo, em seguida.

Sobre o facto foi instaurado inquerito, sendo grave o estado da victima.

Assaltaram-lhe a casa

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — Ao voltar com a familia para a sua residencia, á rua Marquez de Leão n. 163, o commerciante João Vani encontrou a casa arrombada e um começo de incendio na cozinha. Os assaltantes roubaram-lhe 11 contos de réis e joias estimadas em 5 contos; ao fugir, deitaram fogo ao predio.

A villegiatura dos governadores

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

guras de evidencia nos meios politicos se encontrassem nas macias poltronas do hotel, em que se acham tambem hospedados os governadores de Minas e da Bahia.

Já aqui estão, desde ha dias, entre outros proceres, os Srs. Levy Carneiro, Horacio Lafer, Henrique Dodswort, o Sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas; o banqueiro Leonardo Truda, o Sr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação de S. Paulo, a representante feminina Sra. Francisca Rodrigues, e o Sr. Piza Sobrinho que, tendo chegado á tarde de auto a esta cidade, entrou logo a palestrar com os dois governadores e os demais proceres já citados.

Mutismo dos governadores

Misturados com os outros hospedes, os dois governadores palestram em varios grupos e se fazem notar pela simplicidade de maneiras. O Sr. Juracy Magalhães apparece sempre com um casaco de sport, de listas avermelhadas. O Sr. Benedicto Valladares veste-se com apuro e usa cada dia um costume novo.

Inabalaveis no proposito de não responder claramente ás perguntas que lhes são feitas com relação ao que ainda está por vir nos quadros da politica brasileira, os dois illustres hospedes despojam-se temporariamente de qualquer parcella de hierarchia, procuram viver em Poços de Caldas como simples mortaes que tivessem escolhido este clima simplesmente para tomar em calma o seu banho sulfuroso, visitar os recantos pittorescos e palestrar no jardim de inverno do hotel ou nos proprios apartamentos que occupam.

A vida tem assim se arrastado por estas bandas, com grande desapontamento dos reporters, numa monotonia exasperante, pois a arguncia destes esbarra sempre na indifferença com que os governadores acolhem as suas perguntas.

Palestras e conferencias

Hontem, cêdo, numa roda improvisada no "hall", conversaram cerca de uma hora, os Srs. Adalberto Netto e Pisa Sobrinho. Talvez pela coincidencia de ambos terem dirigido a pasta da Agricultura no governo do Sr. Armando de Salles... Mas o certo é que a essa palestra seguiu-se outra um tanto reservada, de que tambem participaram os Srs. Juracy Magalhães e Horacio Lafer. Mais tarde, reuniram-se em novo grupo, os Srs. Benedicto Valladares, Pisa Sobrinho e Horacio Lafer, que conferenciaram discretamente a um canto do salão de recepções, sem que porém se descobrisse qual a natureza do assumpto debatido nessa tetulia. Quando mais entretidos se achavam na palestra ahi os foi surprehender a objectiva d'A NOITE, que fixou um flagrante do importante encontro.

Finda a reunião indagámos ao Sr. Benedicto Valladares o que haviam discutido, mas o governador das Alterosas, fiél aos habitos que adoptou em seu retiro, disse-nos que nada de importante se tratára na conferencia. Por seu lado, o Sr. Pisa Sobrinho, a quem abordei com egual interesse, respondeu-me que de politica só conhecia agora a do café...

Symbolo de uma época

Costumam esses politicos reunir-se em grupos, depois de tomarem o seu banho sulphuroso, que é servido no proprio quarto dos hospedes, através das torneiras directamente ligadas ás thermas. Bem proximo ao hotel, avista-se a estatua erguida ao Sr. Antonio Carlos, onde elle apparece em attitude oratoria, posando para a posteridade. Lá se vê, numa das faces do bronze, a legenda elucidativa, traduzindo a gratidão dos poços caldenses ao presidente que applicou 30 mil contos na melhoria da estancia thermal.

No momento, mais vale calar...

Meu primeiro cuidado, ao chegar a Caldas, era avistar-me com os dois governadores em férias, para solicitar-lhes algumas impressões do nosso panorama politico.

Mas logo á primeira investida que fiz junto ao Sr. Juracy Magalhães capacitei-me de que não obteria nenhuma informação do governador bahiano, visto que elle me apontara para outros jornalistas ali presentes, que já me haviam precedido na entrevista, declarando-me que tambem os decepcionara, pois chegara á convicção de que, no actual momento, mais valia calar...

A caça ao Sr. Benedicto Valladares foi mais demorada. Como não quizessemos abordal-o no casino, aguardamos que o governador mineiro voltasse ao salão, como commummente o fazia, para então o interpellarmos.

E a resposta, como já esperava, foi negativa. Recebeu-me de fórma attenciosa, mas desde logo ponderou-me que estava no proposito de, por emquanto, não falar. E accrescentou, risonho, que fôra a Poços para se divertir e consagrar-se algum repouso.

Os governadores participam dos folguedos carnavalescos

Effectivamente, o governador mineiro não desmentira o seu proposito de divertir-se em Poços de Caldas. Quando se lhe offereceu a opportunidade, com o inicio dos folguedos carnavalescos, elle participou animadamente dos bailes que se realisaram no casino, portando-se como um verdadeiro folião.

Algumas dessas festas tiveram tambem o comparecimento do governador bahiano, que egualmente esteve á noite no casino e tomou parte no primeiro baile.

Segundo apurei em rodas da intimidade dos governadores é proposito de ambos encerrarem por estes dias a temporada aquatica. Os informantes ainda me affirmaram com segurança que o Sr. Juracy Magalhães não estará antes de sabbado ou domingo no Rio, pois deseja permanecer algum tempo em S. Paulo, onde, conforme é sabido, se avistará novamente com o Sr. Armando de Salles Oliveira.

Deputado e gentleman

O Sr. Horacio Lafer, todos o sabem, é um "gentleman" e jámais furtou-se a dar, quando abordado, dois dedos de prosa com o reporter. Pois foi justamente sobre o problema maximo da actualidade politica que o interpellamos uma dessas noites, quando esse deputado classista se achava em palestra com o capitão Veras, secretario particular do interventor bahiano.

Puxando a fumaça de um charuto bahiano, que lhe fôra offerecido pelo Sr. Juracy Magalhães, o nosso interpellado discorre com optimismo em torno dos presentes acontecimentos politicos. Se queriamos a sua opinião — disse-nos elle — sobre a questão successoria, não se recusaria a dal-a, pois achava simplicissimo o problema. E resumiu-nos sua opinião com estas palavras:

— Entendo que o ambiente de cordialidade que se vem formando em quasi todos os sectores politicos é propicio a um entendimento patriotico, que apazigue paixões facilite a escolha de um candidato digno, que, uma vez eleito, faça com que, acima dos interesses de pessoas, pairem sempre os do Brasil.

Em seguida á resposta do joven politico, a palestra voltou a tomar o mesmo accento de prosa ligeira, em que cada qual se manifestava como queria sobre este e outros assumptos do momento. Eis senão que, por puro graccejo, o deputado Lafer, rematando a palestra intima, torna a dizer:

— Querem saber de uma coisa?

E, diante do interesse com que todos o escutam, o nosso interlocutor, sublinhando a phrase com um sorriso, soltou a novidade:

— Acho que se fizessem aqui um plebiscito, seria o Juracy o escolhido para a presidencia.

Referia-se de tal modo ás continuas demonstrações de sympathia com que vem sendo distinguido em Caldas o governador bahiano.

Retorna a São Paulo o governador da Bahia

POÇOS DE CALDAS, 10 (Do enviado especial D'A NOITE) — O governador Juracy Magalhães retornará hoje a São Paulo, devendo desembarcar no Rio amanhã, pela manhã.

Fala-se, nas rodas que tive occasião de sondar, que o Sr. Juracy Magalhães se avistará novamente com o Sr. Armando de Salles Oliveira.

Um desastre fragoroso para Moscou

TENERIFE, 9 (Havas) — O Radio Club communica: "A quéda de Malaga representa, do ponto de vista politico, uma grande derrota para Moscou. Malaga era, com effeito, a unica cidade onde os communistas reinavam como senhores absolutos. Em todas as outras cidades, os anarchistas e extremistas disputam o poder com os communistas.

Uma cidade de Minas ameaçada pelas aguas do S. Francisco

Januaria está sendo invadida pela torrente impetuosa — Grandes prejuizos para o commercio da prospera localidade do norte do Estado

BELLO HORIZONTE, 10 (Havas) — Telegrammas de Januaria, publicados nos jornaes desta capital, dão conhecimento da situação critica que atravessa a cidade, ameaçada pelas aguas do São Francisco. Os violentos temporaes que têm desabado ultimamente sobre todo o Estado, occasionando incalculaveis prejuizos, attingiram tambem a bacia do caudaloso rio, cujas aguas augmentaram consideravelmente. Com mais de quatro milhões de kilos de productos em seus armazens, o commercio da cidade se vê a braços com o angustioso problema do transporte. Essas mercadorias estão na imminencia de se perderem. Avolumam-se as aguas do rio, que ameaçam inundar a cidade.

Com o craneo aberto e os dentes arrancados !

O corpo no local

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

Jámais vira o morto no edificio.

Desappareceu o paletot

O cadaver do desconhecido foi, após as diligencias periciaes, removido para o necroterio. Estava sem camisa. O paletot desapparecera.

Vestia calça branca, calçava sapatos marron escuro. Usava gravata preta de laço borboleta. Não havia nenhum valor. Só duas allianças de ouro, tendo uma as iniciaes O. C. B. e a outra, A. C. B. Era um homem calvo de 55 annos apparentes. Bigode raspado.

Ao lado do corpo, uma bengala de junco e um chapéo de palha.

Conjecturas

A policia do 8º districto formula varias hypotheses sobre o movel do crime.

Nem a victima, nem o individuo que com ella entrára no edificio eram conhecidos ali. Que foram, então, fazer?

Todos os escriptorios estavam fechados, hontem. Que negocio teria attraido o morto até o edificio e acompanhado por outra pessoa?

O desapparecimento do paletot deixa entrever, embora fracamente, a suspeita de um latrocinio. Mas, quem sabe se não teria sido conduzido a esse crime o seu autor por outro em que a propria victima collaboraria?

O logar, no momento, tarde de uma terça-feira de Carnaval, estava sem ninguem e o criminoso conhecia essa circunstancia. Mas, são conjecturas.

A policia trabalha para desvendar o mysterio.

Um ponto obscuro

No correr da manhã de hoje, as autoridades proseguiam nos seus trabalhos de investigações.

A reportagem d'A NOITE voltou ao edificio.

No mesmo logar onde o corpo caira estavam ainda a gravata e o collarinho branco, engommado, de pontas viradas.

O sangue coagulara-se.

Encontrámos o servente Manoel Rodrigues. Falámos-lhe. Surge nessa altura um ponto obscuro.

O edificio tem dois elevadores. O que trabalhava era o do lado esquerdo. E' seu cabineiro Manoel Rodrigues. Affirmou não ter visto, entre 15 e 18 horas, pessoa alguma entrar no edificio. Pelo seu elevador, podia garantir, não conduzira a victima nem o outro desconhecido. Como, então, se explicar o encontro do corpo no 4.º andar!

Sangue no elevador!

Eis do caso um detalhe gravissimo. No elevador — o unico que funcionava — havia manchas de sangue! Então, o assassinado teria subido por essa cabine e já ferido?

Ou foi o assassino que desceu?

Manoel Rodrigues, novamente interrogado pelo reporter d'A NOITE, não soube explicar esse detalhe tão importante. Continuava a affirmar que não conduzira ninguem suspeito. E pelo sangue no seu elevador só déra quando a policia chegou ao edificio.

Foi verificado que a porta do mesmo elevador estava quebrada.

Assim, tudo indica que o desconhecido assassinado teria sido — quem sabe, mesmo, já quasi morto? — levado até o quarto andar nessa cabine.

Um agiota ?

O Sr. Martins Alonso, delegado, que preside as diligencias, numa investigação que realisou, teve suspeita de que o morto era um agiota, sempre visto em determinada repartição publica. A autoridade desenvolvia esforços para apurar essa informação.

Caiu e fracturou a perna

Em consequencia de uma queda, em sua residencia, fracturou a coxa esquerda, tendo sido, por isso, internada no Hospital de Prompto Soccorro, D. Maria Angela Teixeira, de 58 annos de edade, casada, italiana, residente á rua Henriqueta n. 22.

Desabou a ponte

THEOPHILO OTTONI (Minas), 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Na estrada Bahia-Minas houve um desastre, occorrido no km. 223. Desabou a ponte da linha ferrea.

A Assistencia no Carnaval

A Assistencia Municipal não descansou durante os tres dias do reinado de Momo I, e Unico.

Só pelo Posto Central foram soccorridos 1.031 pessoas, sendo 93, de aggressão; 18, de queimaduras; 141, de quedas; 157, de varios accidentes; 43 de quedas de bondes; 103, de atropelamentos; 33 de pequenos desastres; 16, colhidos por bondes; seis, de tentativas de suicidios; tres de quedas de trem; 13, de embriaguez alcoolica; 262, de clinica medica; oito de gryppe; 40, de accidentes com lança-perfumes; 12, de mordidos de cão; 25, de intoxicação alimentar; quatro de colicas e 27, de casos de maternidade.

Foram registados 18 obitos.

Bateu no rochedo!

FLORIANOPOLIS, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A chata "Murtinho", procedente de Laguna e commandada por Mario Mariano Costa, transportando 97 passageiros destinados á lavoura paulista, bateu na pedra denominada "Calhão de São Pedro", na altura de Gauchos. Abriu-se um rombo no seu casco, ficando o porão de prôa inundado e sendo alijada parte da carga. Soccorrida pelo "Commandante CCapella", a chata foi rebocada para o porto de Florianopolis.

Mundana

No Municipal

Não se poderia desejar mais nem melhor. O baile de gala ante-hontem realizado no Theatro Municipal logrou um exito capaz de consagrar os fóros de qualquer das maiores cidades elegantes do mundo. A perfectibilidade humana é infinita. Torna-se, pois, possivel que outra dessas festas ainda venha obter successo mais completo. Isso, porém, não dirime esta verdade: este anno, o baile do Municipal não quebrou a sua tradição de luxo, bom gosto, animação.

De facto, foi uma festa á fantasia; nunca vimos, numa só occasião, tantos desses trajos e cada um mais interessante.

O jury incumbido de julgal-as lutou com sérios embaraços para pronunciar seu veredictum. Depois de duas longas horas de trabalho, porém, deu sua sentença que, felizmente, a todos satisfez, pelo espirito de justiça que o presidiu.

Assim, coube o premio de fantasia de luxo e bom-gosto á senhorita Ruth Lisbôa, que exhibia trajo maravilhoso de veneziana estylisada, vinda expressamente de Paris para aquella "soirée".

O premio de luxo e bom-gosto sobre motivos brasileiros foi adjudicado á senhora Véra Seabra, que adoptára, encantadoramente, uma indumentaria de escrava.

Por fim, á senhora Ilana Balassa, conferiu-se a victoria no genero excentrico e original, pois, estava pittorescamente symbolisando uma "roleta".

Mas, outras, muitas outras fantasias, havia ainda dignas de toda a admiração, como a da senhora Raul de Azevedo, por exemplo, toda côr-de-rosa, com immensa capelina, extraida de um recente "film" de successo; era um "ensemble" bello e gentil, que se harmonisava brilhantemente com sua distincta portadora.

A senhora Emilio Giannini, egualmente, alliviava todas as attenções com sua "bahiana estylisada", uma verdadeira obra prima no genero.

E a "big parade" continuava: senhorita Geni Amado, "Camponeza"; senhorita Heloisa Helena de Almeida Gama, "Rumba"; senhorita Lucia Pirajá, "Aviadora"; senhoritas Kanitz "Chinezas"; Sra. Jorge Coelho Nello, "Camponeza russa" Sra. Merval Soares Pereira, "Chineza"; senhorita Zita Coelho Netto, "Marinheiro"; senhorita Gloria Duque Estrada, "Chineza"; Sra. Raul Leite, "Pierrot"; senhoritas Bandeira de Mello, "Pierrots"; senhorita Annita Maciel, "Dama antiga"; senhorita Lia Corrêa Dutra, "Bahiana"; senhorita Léa Delamare, "Camponeza", e centenas doutras ainda, de analogo successo.

Como era natural, na sala, viam-se presentes as mais aristocraticas figuras, entre as quaes: Sra. e senhoritas Getulio Vargas, Sra. Oswaldo Aranha, Sra. Clementino Lisboa, Sra. Magalhães de Almeida, Sra. Arnaldo Ballesté, Sra. João Ruy Barbosa, Sra. Getulio Nobrega, Sra. Octavio Reis, Sra. Cid Haddock Lobo, Sra. Americo da Silva Pinto, Sra. Nilo Goulart, Sra. Oswaldo Ferraz, Sra. João Alves Filho, Sra. Marcos Inglez de Souza, Sra. Marcos Carneiro de Mendonça, Sra. Raul Wellisch, senhorita Dulce Barbosa, Sra. Waldemar Martins, Sra. Rosemberg, Sra. Octavio de Almeida Gama, Sra. Joaquim Guimarães, Sra. Alvaro Borgerth Teixeira, Sra. Eduardo Arduino, Sra. Luiz Fernandes da Silva, Sra. A. Corrêa Dutra, Sra. Jorge Dodsworth Martins, Sra. Alice Catharino, Sra. e senhorita José da Rocha Gomes, Sra. Hermann Wellisch, Sra. Salmon Wellisch, Sra. Abelardo Mello, Sra. Jesuino de Albuquerque, Sra. Armando Paranhos, Sra. Benjamin Rangel, Sra. Sylvio Piergile, Sra. França Filho, etc., etc.

Emfim, o baile do Municipal de 1937 foi um magnifico "record" de verdadeira distincção e elegante alegria.

DICK.

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a senhorita Acyr dos Santos, filha do Sr. José dos Santos, official da Marinha Mercante.

Emmanuel Amaral — Completa annos hoje o nosso companheiro de redacção Emmanuel Amaral. Quer como profissional, quer como cavalheiro de apreciaveis predicados de caracter, tornou-se o anniversariante muito querido entre os seus collegas e amigos. Nesta data, por isso, o jornalista Emmanuel Amaral está sendo vivamente felicitado.

— Passou ante-hontem a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. Rosa de Souza Pestre, professora publica no Estado do Rio, e esposa do Dr. Luciano Pestre, conhecido medico em Nictheroy.

Vão correr em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — São aqui esperados amanhã os automobilistas Tavares Moraes e Nascimento Junior, irmão de Francisco Quirino Landi, Vêm participar da grande corrida de corrente mez, do total de 310 kms. Dentro de poucos dias chegará Cicero Marques Porto.

Donativos para os pobres d'A NOITE

Commemorando o anniversario de sua filha Acyr, o Sr. José dos Santos, official da Marinha Mercante enviou a quantia de 10$000 para os pobres d'A NOITE.

NA "MORGUE"

Cinco corpos recolhidos

Na "morgue" do Instituto Medico Legal, estavam os seguintes corpos, hoje, pela manhã:

Angelino José dos Santos, de 52 annos de edade, marceneiro, portuguez, residente á rua Costa Mendes n. 178, o qual caíra de uma arvore; Maria Helte, de 50 annos de edade, brasileira, casada, residente á rua da America n. 142, queimada pelo corpo; Adelina, de tres annos, filha de Laudelino Gomes da Silva e de Maria Gomes, residente no morro da Favella. Adelina rolou uma pedreira na rua Rego Barros, e falleceu no local; Helio, estudante, de 15 annos, filho de Luiz Gonçalves de Oliveira, residente á rua S. Francisco Xavier n. 971 e Estalisnão, de oito annos, morador á rua Barão de Mesquita n. 823. Ambos os menores foram colhidos e mortos por automovel.

Além dos corpos referidos, está no necroterio o do desconhecido encontrado no Edificio Carioca, e de que damos noticia em outro local.

A ultima das maravilhas do radio

NOVA YORK, fevereiro (Serviço photographico especial d'A NOITE, por via aerea) — Quando os alumnos praticam o piano, ha muita gente que não dá bem com o barulho dos estudos interminaveis. O radio veiu resolver a situação. Estas alumnas, por meio de radio-phones ouvem perfeitamente o que tocam, e o professor pode controlar com os seus phones e um microphone os estudos dum grupo de alumnos. Cada alumna está completamente isolada, e não perturba nem os collegas nem as demais classes do mesmo edificio.

"Dos nossos avós aos nossos filhos"

Foi o enredo do Carnaval da "Embaixada do Pucha"

Os carnavalescos do Realengo, especialmente os operarios da Fabrica de Cartuchos, organisaram a "Embaixada do Pucha" e que em lindo cortejo percorreu aquella estação.

ENREDO — "Dos nossos avós aos nossos filhos" — Abre alas — Painel, seguido por dois cavalleiros fantasiados a caracter.

Commissão de frente — Seis cavalleiros em traje a rigor agradecendo as palmas do publico.

1ª parte — Anno de 1880. Painel representando a época.

1ª allegoria — Representava uma Liteira, forma de conducção utilisada pelos nossos antepassados, com uma dama mesma representando uma dama da Côrte Imperial. Montavam guarda de honra a essa allegoria, duas damas e dois cavalheiros "authenticos" cortezãos das pessoas da imperiais.

2ª parte — Anno de 1890 — Painel representando a época.

parte, vinha o "Balisa", cavalheiro de alta sociedade, e que, com seus passos difficeis, procurava conquistar a "Porta Estandarte", que em traje da epoca, de dama da mais alta sociedade conduzia o invicto pendão da casa. Atrás do estandarte, representando a effigie do Imperador D. Pedro II.

4ª parte — Anno de 1897 — Painel representando a época.

2ª allegoria — Representava o primeiro automovel, em que o motor trabalhava mela hora e parava duas.

Montavam guarda de honra a essa allegoria, dois lampeões das nossas vias publicas, usados naquelle tempo e conduzidos por dois verdadeiros "Prophetas" vestidos a caracter.

5ª parte — Anno de 1937 — Painel representando os nossos dias.

3ª allegoria — Representava um possante "Avião" pilotado por "eximio" aviador que mostrava as suas habilidades em quedas de asa e outras arriscadissimas acrobacias terrestres...

Montava guarda de honra a essa allegoria, quatro aviadores promptos para entrar em funcção na primeira "panne" do motor biologico.

Compareceram esta parte, á painis assim distribuidos: Homenagem á Directoria da Fabrica de Cartuchos de Infantaria. Homenagem ao 4º Grupo, de F. C. L. Homenagem á imprensa. Saudação ao Povo e ao Commercio e Homenagem ao grande vespertino A NOITE.

6ª parte — Anno de 1940 — Painel, representando a epoca. Tres damas e tres cavalheiros futuristas, mostravam sem exageros, quaes serão as vestes e os costumes do futuro proximo.

7ª parte — Orchestra — Afinadissima orchestra trajada a caracter, executava marchas e sambas escriptos especialmente para o prestito.

Complemento — Cincoenta pastores fantasiados, conduzindo riquissimas guarnições, trabalho de Henrique de Souza o "Joven", e dos Technicos João Francisco da Veiga e Synval de Góes, completavam harmonioso conjunto.

Acclamado o vencido!

O embate Joe Louis-Bob Bastor visto pelo correspondente especial d'A NOITE

Uma phase do embate

NOVA YORK, fevereiro (De Fred Krautzenstein, correspondente especial d'A NOITE) — No pugilismo ha essas surpresas. Bob Pastor, que batalhou por 10 rounds o formidavel "demolidor" de Detroit, perdeu por pontos, mas saiu jubiloso do ring, com os applausos da multidão enthusiasta pelo novato que póde resistir tão bem ao negro formidavel. Ao mesmo tempo elle ouviu os gritos de reprovação á acção machinal e lerda de Joe Louis que preferiu entrar nos clinches em logar de entrar seriamente na luta e perseguir o seu adversario.

A differença de vinte libras estava a favor de Louis, e Pastor, tendo isto em conta, confiava mais na agilidade dos seus pés do que no peso dos seus golpes. Tocou o corpo do negro pelo menos umas cem vezes, e as luvas deste não fizeram contacto por mais de que umas 12 vezes. Se esta luta fôr julgada pela pericia dos boxeadores, certamente a victoria deveria ter ido para Pastor, e a multidão bem entendeu assim, acclamando o vencido como vencedor.

Sempre quando o "Demolidor" largava um dos seus temiveis golpes, elle encontrava o vacuo, porque as ligeiras pernas do Pastor deixavam-no fóra do alcance dos punhos fataes. Até Louis, com as suas 203 libras, fizesse a mudança de posição, elle apanhava uns golpes do universitario que, ainda inoffensivos, demonstravam a habilidade do novo astro, despontando no firmamento do pugilismo. Pastor não fez uso da sua direita, contra a que Louis treinára com tanto empenho, mas limitou-se a "jabs" curtos com a esquerda que, ainda não tivessem grande effeito sobre o physico do "Demolidor" o deixavam desconcertado. Parece que Joe Louis já não é o mesmo homem que infundia tanto respeito e até terror aos aspirantes á corôa maxima do pugilismo, o Campeonato Mundial de todos os pesos.

Uma campanha activa contra os mosquitos

NOVA YORK, (N. T.) — O governo dos Estados Unidos está consagrando actualmente milhões de dollares a uma activa campanha emprehendida em todo o paiz contra os mosquitos. Segundo os dados officiaes que temos presentes, foram ultimamente dreandos pantanos numa extensão total de 1.326.218 hectares, para o que foi preciso abrir valas de escoamento que sommam uma extensão de 45.645 kilometros, e em regiões onde para cima de 34 milhões de seres humanos estavam expostos ás picadas dos incommodos insectos. O resultado foi que muitos logares onde dantes abundavam os mosquitos, estão hoje completamente isentos delles.

Em areas aquaticas onde a drenagem não póde ser levada a cabo efficazmente, ou que não conviria enxugar, recorre-se ao emprego de larvicidas e a outros meios. Para isso empregam-se lanchas a gazolina, bombas e outro material, e os homens occupados nesse serviço andam vestidos como os bombeiros. São de diversas classes os larvicidas empregados nesta campanha; mas o mais geralmente usado é o pyrethro em pó, que se esparze em areas limitadas, posto que o mais efficaz de todos seja um extracto de pyrethro misturado com petroleo de illuminação, agua e sabão liquido.

Nalgumas regiões generalisou-se o emprego dos aeroplanos, de bordo dos quaes se esparza, por meio dum deposito metallico provido duma valvula corrediça que vae alimentando o tubo do pulverisador, uma mistura de verdete arsenioso e esteatita em pó. Verificou-se que graças ao aeroplano não havia necessidade de recorrer ao desbaste da vegetação, carissimo visto que voando o avião muito perto da copa das arvores e em linhas parallelas distanciadas de vinte metros entre si, póde perfeitamente cobrir-se dessa mistura uma area determinada; accresce que, assim applicada, a substancia vae descendo por entre a folhagem densa da vegetação, até chegar á agua em dóses mortiferas.

Fallecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu o medico Alberto Barreto Levis.

Abatido a tiros no quintal alheio

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Donatilo Vargas, fiscal do imposto de consumo, percebendo, pela madrugada, ruido no quintal de sua casa, disparou uma arma. Verificou-se depois que abatera um homem desconhecido.

Cinema

Os films de hoje:

PLAZA — "Condemnados no inferno", da Warner-First, com Donald Woods, e "Carnaval de 1937".

METRO — "Malandro velho", da Metro, com Wallace Beery, Eric Linden e Cecilia Parker.

ODEON — "Os reincidentes", da RKO-Radio, com Bruce Cabot, Lewis Stone e Louise Latimer.

PALACIO THEATRO — "Agora e sempre", da Paramount, com Shirley Temple, Carole Lombard e Gary Cooper (reprise).

IMPERIO — "Joias perigosas", da Fox, com Claire Trevor e Cesar Romero.

GLORIA — "Céo prohibido", da Republic (distribuição da Internacional), com Charles Farrell e Charlotte Henry.

PATHE' PALACE — "Camarada ambiciosa", com Glenda Farrell, Cesar Romero e Edward Everett Hoston.

REX "Aconteceu numa tarde chuvosa", da United (reprise), com Francis Lederer e Ida Lupino.

RIO — "Ama-me sempre", da Columbia (reprise), com Lilian Harvey.

Teve as pernas esmagadas por trem

O guarda-chaves Tacito Sant'Anna, empregado da Central do Brasil e morador no logar denominado Agua Branca, em cuja estação da Estrada de Ferro trabalha, foi, hontem, ali, colhido por um trem, soffrendo, em consequencia, esmagamento de ambas as pernas.

Trazido da referida localidade fluminense para o Posto de Assistencia da Penha, ali recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O reinado de Momo

Sua Majestade o Rei Momo I e Unico esteve incansavel. Toda a cidade queria vêl-o, toda a gente o acclamava. E Sua Majestade por toda a cidade andou, animando a folia nos clubs, nas ruas, onde quer que os seus vassallos se encontrassem para os prelios dos quatro dias de loucuras. Eil-o entre um grupo magnifico de foliões em pleno e integral reinado.

Fans de Momo na redacção d'A NOITE

Um bloco que fez successo no Carnaval

Porque não viu o Carnaval

Suicidou-se a senhora

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edião, a policia do 18º districto recebia communicação de que, no morro do Andarahy se suicidára uma senhora. O proprio esposo da morta, commerciante local, quem deu a participação.

Para o local seguira o commissario Pompeu Chaves. O motivo do suicidio fôra ter sido a senhora prohibida de sair, á trade, de casa, para assistir ao carnaval.

Victima de quéda

Victima de uma quéda de bonde, foi medicado na Assistencia do Meer, e em seguida internado no Hospital dte Prompto Soccorro, em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos, o linotpista Durval Tavares, de 19 annos, residente á rua Pruá n. 290.

Verificou-se o accidente na rua 24 de Maio.

A menina caiu e fracturou o craneo

Viajava na capota de um automovel, com pessoas de sua familia, na rua Marechal Rangel, a menina Gloria, de 9 annos, filha de Agenor José da Costa, residente á rua Ribeirão Preto, 71, quando, num solavanco do vehiculo, foi a menina atirada ao solo, fracturando o craneo.

A creança foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Fiquei com receio que me arrancassem o estomago...

Eis a carta que recebemos do senhor Alvaro Bocci, residente em São Paulo, á rua Djalma Dutra n. 6:

"Presados senhores — Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre; desde que iniciei este tratamento a molestia foi cedendo aos poucos de maneira que eu em tres mezes estava radicalmente curado. A azia, tonturas, ansias de vomitar, colicas, peso no ventre tudo, tudo, desapparecera como por encanto.

Hoje, considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde V. S. fazer o uso desta como melhor lhe convier, e de minha parte estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido. — Alvaro Bocci."

Espectaculo de dor

Tristissima occorrencia verificou-se, hontem, á tarde, na "gare" de Santa Cruz e assistida por milhares de pessoas, que se apinhavam nas plataformas.

Como acontece todos os annos, os moradores de Santa Cruz, e das estações proximas, vão assistir o carnaval em Campo Grande, onde os folguedos carnavalescos são animadissimos.

Entre o grande numero de pessoas que, em Santa Cruz, aguardavam a chegada do trem, rente á linha, estava o operario Benedicto Caseres e sua mulher Natalina Caseres da Costa, de 26 annos, tendo ao collo a menina Lenita, de 3 annos. Benedicto levava nos braços o pequeno José Roberto, de 2 mezes de edade.

Com a approximação do trem, os passageiros se precipitaram para a beira da plataforma, na ansia de conseguir logar. Verificou-se então, a dolorosa scena que deixou estarrecidos os que a assistiram. Com o tumultuo formado pelos passageiros, a joven senhora foi atirada sob as rodas do comboio, agarrada á filhinha. Aos gritos da multidão o trem foi freado, antes de chegar no "ponto" e todos se precipitaram para debaixo do carro, onde jazia desacordada a moça com o braço esquerdo esmagado, que se confundia com as carnes e ossos tenros de Lenita, totalmente triturados pelas rodas da composição!

Benedicto, como louco, rompendo a multidão levando no collo, José Roberto, atirou-se sobre a esposa desmaiada e a filhinha morta.

Incontinente foi requisitada uma ambulancia da Assistencia de Campo Grande, que removeu Natalina para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, onde mais tarde recuperou os sentidos, ignorando, porém, a morte de Lenita.

Benedicto Caseres reside á rua dos Operarios, em Santa Cruz.

Communicados

Antonio Pereira Prista

7º DIA

F. Borgonovo & Cia. Lida., penalisados com o fallecimento do seu amigo ANTONIO PEREIRA PRISTA, convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma do extincto será celebrada, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, por cujo comparecimento se confessam gratos.

Oscar de Sá Camara

Viuva Elvira Goulart Camara e filho, convidam e agradecem a todos que assistirem a missa de trigesimo dia que será rezada por alma de seu querido esposo e pae, amanhã, quinta-feira, 11, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Alzira Faria Falque

(ZILOCA)

(1º *anniversario*)

Rogé Falque e senhora, Djalma Martins Alves, senhora e filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa de anniversario da morte de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó ALZIRA FARIA FALQUE, que mandam celebrar, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Antonio Pereira Prista

7º DIA

Pereira Prista & Cia., convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma do seu finado socio ANTONIO PEREIRA PRISTA fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, agradecendo desde já o comparecimento de todos aquelles que quizerem assistir a esse acto de religião.

Antonio Pereira Prista

7º DIA

A familia de ANTONIO PEREIRA PRISTA communica que fará realisar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Egreja de N. S. da Lampadosa, missa pelo descanso de sua alma. Para esse acto convidam todos os parentes e pessoas de suas relações cujo comparecimento agradece.

Francisco de Paula Barbosa

7º DIA

Augusto Casaes Barbosa, Jim Casaes Barbosa e senhora e Carmen Gomes agradecem penhorados a todos que os acompanharam neste doloroso transe e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, qus mandam rezar pelo seu inesquecivel esposo, pae, sogro e padrasto FRANCISCO DE PAULA BARBOZA, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Orlando Barroso

Será realisada amanhã, quinta-feira, 11, ás 9 horas, na matriz de São Thiago de Inhauma, missa de setimo dia por alma de ORLANDO DE PAULA BARROSO. A familia convida todos os parentes e amigos, e desde já, penhorados, agradece.

Maria da Conceição Costa

João Nepomuceno Costa e familia, Raymundo Costa e familia, Manoel Moura e familia, Elvira Costa Salgado, viuva Anna Rosa Raposo e familia, viuva Risoleta Costa e familia, viuva Isaura Santos, viuva Julieta Fernandes Costa, sobrinhos e demais parentes de MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA, participam o seu fallecimento e ao mesmo tempo convidam as pessoas de suas relações e amizade para o saimento funebre que se verificará de sua residencia, á rua Anna Nery, 398, para o cemiterio de São João Baptista, ás 16,30 horas.

Bebeu creolina

Foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, Diva Christina de Freitas, de 28 annos de edade, casada, residente á rua Sapê n. 447, que bebeu grande quantidade de creolina, com o intuito de pôr termo á existencia.

O general Góes Monteiro não virá a São Paulo

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Ao contrario do que foi informado a principio, o ajudante de ordens do general Góes Monteiro informou que este não irá a São Paulo. S. Ex. seguirá daqui por Alegrete, de onde regressará dentro de alguns dias para então viajar com destino a São Paulo e Rio de Janeiro.

Em plena folia

Os grandes prestitos carnavalescos

"Fraternidade luso-brasileira", a magnifica concepção de Jayme Silva, carro-chefe dos Tenentes

"São Paulo grandioso", o carro-chefe dos Fenianos que H. Cozzo idealisou homenageando a terra bandeirante

"Symphonia Marajoara", carro-chefe dos Democraticos, que Angelo Lazzary confeccionou

O carro-chefe do Congresso dos Fenianos que a multidão applaudiu, nodesfile pela avenida Rio Branco

Visitas á NOITE

Mascaras avulsas e blócos

Durante o domingo e a segunda-feira visitaram A NOITE innumeros grupos, blocos e uma infinidade de mascaras avulsas que encheram permanentemente a sala da nossa redacção, cantando, dansando, manifestando, emfim, a alegria franca de que estavam possuidos.

Entre muitissimos outros, estiveram na redacção d'A NOITE: os meninos Therezinha, Pedro e Roberto, filhos do Sr. Pedro Teixeira, marinheiros francezes; um casal de endiabrados bailarinos hungaros, os meninos Celio Mendes Pereira e Lilia Mendes Pereira, que fez diabruras na redacção d'A NOITE; uma "princeza das czardas", Norma de Carvalho; a interessante bahianinha Aracy Therezinha de Jesus Bellas; Waldemar, José de Moraes que foi um caçador de onças que se apresentou com toda a sua indumentaria e uma grande presa de guerra; a "Columna da morte", constituida das senhoritas Marinzinha e Armandinha, acompanhadas de Lulu'; "Bloco dos carrapetas", constituido de lindas garotas e alegrissimos foliões; José Dias C. Ministerio, "Marinheiro de luxo", Elizita Carmo Ministerio, Dansarina, e Maria Therezinha Ministerio, tambem de dansarina, filhos do Sr. Pedro Dias Ministerio Filho e de D. Celina Carmo Ministerio
senhorita Jane Silga Santos, filha do Dr. Juvenal de Azevedo, com uma graciosa fantasia de dama antiga; a menina Cinoé (russa); meninos Araken e Edson Guerra (Socega leão); Almir de Carvalho (Socega leão); Waldyria B. de Carvalho (trevo); Nelly e Naury Silva Lopes (dansarinas); menina Cecilia Ribeiro (marinheiro); a senhorita Irma Catilina, com uma graciosa fantasia de pirata dansarino; senorita Juracy da Silva, fantasiada de "Marinha americana"; Nelson da Eira Carvalho, fantasiado de pirata, filho de Manoel Vieira Carvalho; Marlene Fonseca, uma linda e minuscula bahianinha; Maria Thereza, Orlando e Oswaldo Baptista das Chagas, filhos do Sr. João Baptista das Chagas, fantasiados de russo e de bahiana; José, filho de Pedro Dias Ministerio Filho, fantasiado de marinheiro, e tambem Jorge, filho do Sr. Bernardino Carmo, no seu imponente marujo.

Granadeiros do Amor — Um dos blócos mais animados que nos appareceram, constituido pelos foliões; José e Paulo Fernandes, Avelino de Medeiros, Yvette Carvalho, Antonio Marques, Arcadio Raial, Maria e Rosa Pereira e Irene e Rosa Araujo.

—— Amelia Mazei, figurando uma noite constellada, em companhia do professor Dilermando Rosas; grupo das "Socega leôa"; um grupo de lindas e interessantes garotas, fantasiadas de "lig lig leg" — constituido de Maria de Lourdes, Darcy Machado, Celina Pereira Gomes, Solange Pereira Gomes, Jorsimar Pereira Gomes, escoltadas por uma valente guarda de marinheiros.

E o desfile prosegue

Deram-nos, tambem, a alegria de sua visita, a senhorita Alice de Siqueira (Chineza); casal de gemeos Maria de Lourdes (dansarina) e José Germano (palhaço), filhos do casal Manoel Lima e Ephiphania Lima; meninas Nelly (palhaço) e Ivan (dansarina russa), filhos do casal Edith-Waldemiro Noronha; menina Norma (chineza), filha do Sr. João Martins Jaolino; meninos Acyr (Sonho côr de rosa) e Ney (chinez), filhos do Sr. Moysés Lopes; senhorita Azaléa Machado (aspirante do amor); Arlette Serpa (dama hespanhola), filha do Sr. A. Ferreira Serpa, do "Jornal do Brasil"; senhoritas Maria Carlota Vianna e Alza Vianna (bahianas), filhas da viuva Candida de Araujo Vianna; Francisco Sá (macaco, muito espirituoso); Antonietta (garça) e Dora Dias do Nascimento (marinheiro); Maria Lourdes Velloso Ramos (bahiana); Wanda Duarte Guimarães (bahiana); Albertina Marques da Silva (boneca); menino Assis Ferraz (russo branco; JuremaF. Maia (hollandeza); Rosinha, uma encantadora bahiana estylisada, filha do Sr. Accacio Oliveira e sua senhora D. Maria do Carmo Oliveira; Israel de Jesus, filho do Sr. Pedro Guimarães e sua senhora D. Elza Guimarães, gatinho preto; Yvonne e Vanda, filhas do tenente José Affonso de Azevedo e D. Neresa Azevedo, "Bonequinha de seda"; Marlene (Palhaço), filha do Sr. Francisco Antunes Sobrinho; Edir, filha do Sr. Jayme Cunha, e Neyde Baptista, filha do Sr. Manoel Baptista, bahianas; José e Olinda, portugueza e chinez, filhos do Sr. Alfredo Pires; José, filho do Sr. Domingos Ferraindo, o "Chinez"; Lia e Jorge, filhos do casal M-Menas Filho, de collegiaes;

Rosinha e Chininha, filhos do Sr. Manoel Barbosa, Amor de Cigano; Emma e Isolito, filhos do Sr. Caetano Trotti; Marly e Marylena, filhos do Sr. João Bruno, chinezes; Dalia, filha de Frederico Garcia y Garcia, dama antiga; Yedda, filha do Sr. Waldemar José de Carvalho, commandante russo; Nicea e Selma, filhos do Sr. Abilio Gomes, palhaços do amor; Dulce, filha do Sr. Antonio Pinto de Vasconcellos, bahiana; Marisa Magdalena Pereira, filha do Sr. Amaury Telles Pereira, ciganinha; Maria da Conceição Pereira, filha do Sr .Manoel Pereira, alpinista; Celio, filho do Sr. Guilherme do Nascimento, de Tom Mix; Lydia, Lili e Bluea, filhas do Sr. Antonio Vieira, fantasiados de bahianas.

Blóco do Radio

Visitando à NOITE este aguerrido conjunto procurou conhecer o Pipoca que no momento estava em plena farra na Avenida...

Foi grande o successo alcançado pelo grupo Formigas da China. Na frente vinha o desthronado imperador Sallassié, encarnado no Sr. Raymundo de Souza, de braços com a Sra. Yvonne Lamasce (chineza).

A "Moita Theodoró" é um bloco que não se esquece d'A NOITE. Todos os annos aqui está firme no seu posto de enthenticos foliões. Segunda-feira veiu de novo, desta vez mais valente e mais ardoroso. A fantasia da "Moita" era bailarina vermelha.

"Paz Pan-Americana", que Emilio Casalegno escolheu para carro-chefe dos Pierrots da Caverna

Uma critica opportuna sobre a successão presidencial, que Angelo Lazzary incluiu no prestito dos Democraticos sob o titulo de "O domador"

S. M. entre os turistas

Sua Majestade o Rei Momo I e Unico teve um programma movimentadissimo. Eis o augusto soberano ao lado turistas, recebendo-os para a jornada da folia incomporavel que se foi...

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1937 — N. 8.978

Redactor-chefe : Carvalho Netto
Director-Gerente : Octavio Lima

ASSIGNATURAS :
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

ARMISTICIO!

Querem render-se os vermelhos da Hespanha -- A sensacional noticia recebida em Gibraltar -- O general Franco exige, porém, que a rendição seja incondicional

GIBRALTAR, 10 (U. P.) -- Annuncia-se que o governo hespanhol pediu armisticio, porém o general Franco exige rendição incondicional, antes de suspender as operações de guerra

Com o craneo aberto e os dentes arrancados!

Um crime mysterioso no edificio Carioca

NAO SE SABE AINDA QUEM E' O MORTO

Um grito e, logo depois, o éco como que da quéda de um corpo. Seguiu-se o silencio. Todo o Edificio Carioca é occupado por escriptorios, medicos, advogados, empresas, representações commerciaes. Embora essa circunstancia, ao espirito do servente Antonio dos Santos, que por acaso estava no edificio, num andar proximo, não acudiu a idéa de verificar a procedencia daquelle grito. Podia, talvez, ser mesmo pilheria de Carnaval. Passaram-se cerca de tres horas. Na praça o grande, o extraordinario movimento de foliões cantando, pulando, num barulho que enchia o ar, que ensurdecia.

Seis horas, pouco menos. Era a hora de tomar o seu serviço o servente. Sóbe. Faz luz. No quarto andar, num corredor, o corpo de um homem caido. Sangue pelo chão, pelas paredes, nas roupas do morto!

Immediatamente Antonio dos Santos telephonou para o 8º districto avisando o que encontrára. Para o edificio parte o commissario Fernando.

Esmurrado!

Mal pousára sua vista sobre o corpo, a autoridade teve a impressão do que teria occorrido. O rosto do homem estava todo ensanguentado, com hematoma forte sobre o sobr'olho esquerdo. O globo occular saltára! Dentes tinham sido arrancados pela violencia dos murros. O nariz fortemente contundido.

Era visivel o signal da luta que a victima sustentára com seu matador.

Com o craneo aberto!

Requisitou-se a pericia. O Gabinete de Pesquisas Scientificas e um medico legista compareceram. Examinaram cuidadosamente o local. Era certo ter havido luta e luta tremenda. O corpo apresentava uma fractura no craneo.

Com que instrumento teria sido aggredido o homem?

Desconhecido — Outro personagem

O empregado do Edificio Carioca foi ouvido hontem, mas ligeiramente.

Disse elle que quando ouviu aquelle grito e o rumor da quéda, não suppuzéra nada de sério. Talvez fosse alguem que, como acontecera antes, houvesse entrado e que gritasse por pilheria. Só quando accendeu a luz é que deu com o corpo no corredor. Adeantou, entretanto, que vira a victima entrar no edificio com outro individuo, para elle tambem desconhecido. Não podia obstar a entrada de ninguem.

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Os governadores de Minas e da Bahia e o Sr. Piza Sobrinho, além de outras pessoas, em flagrantes colhidos em Poços de Caldas, durante as festas carnavalescas

Baleada a esposa de um deputado

CUYABA', 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A esposa do deputado Josino Viegas foi alvejada a tiros em frente á casa de seu pae. Presume-se que o tiro partiu de um grupo mascarado que passava, faltando pormenores. O acontecimento verificou-se cerca das 15 horas.

CUYABA'. 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A esposa do deputado Viégas tem experimentado sensiveis melhoras. O ferimento não apresenta gravidade, tendo o projectil se alojado no seio esquerdo.

IMPRESSIONANTE

O louco matou os paes a facadas

ALFENAS, (Minas), 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Hontem á noite o louco José Lourenço matou a facadas, em sua propria casa, seu pae Antonio Francellino e sua mãe Francina. Arrastou os cadaveres para o pateo, abriu-lhes cisuras nos umbigos, nellas collocando um cravo de defunto.

Após recolheu-se calmamente á casa, cantando canções carnavalescas. Preso e interrogado disse que matou os paes porque tinha fome. Acha-se elle calmo como um innocente.

CAÇADO A TIROS O BANDIDO

BUENOS AIRES. 10 (United Press) — A policia atacou a tiros e matou, nos arredores da capital, o bandido Rogelio Gordillo, por alcunha "Pibe Cabeza", que quer dizer "cara de creança", que era chefe do bando que assassinou o cabo Contreras e sequestrou a bailarina Josephina Medina e o jornaleiro Ubelindo Gonzalez, que mais tarde foi posto em liberdade. A policia foi informada de que dois individuos suspeitos se tinham homisiado em uma casa nos arredores da capital e cercou-a, travando cerrado tiroteio com "Pibe Cabeza", que caiu crivado de balas. Seu companheiro foi ferido, mas conseguiu escapar em um automovel, depois de ter ameaçado de morte o motorista.

A villegiatura dos governadores

E o ambiente politico em Poços de Caldas

S. PAULO, 9 (Do enviado especial d'A NOITE) — Tenho observado na minha estada em Caldas que ha a maior gentileza no tratamento que os politicos, ora em villegiatura nesta estancia, reciprocamente se dispensam. Representantes de diversos Estados, sempre que se avistam, dão mostras patentes entre si de cordialidade e sympathia, espicaçando com isso a curiosidade dos que frequentam os salões do Palace. Esse ambiente de franca cordialidade que se formou entre os paredros que vieram alliviar o figado com o uso diario da agua de Caldas, está sendo interpretado como uma manifestação de boa vontade, nascida do desejo que todos intimamente alimentam por que se encontre uma formula nacional para o debatido problema da successão.

O carnaval deste anno veiu assim fornecer optimo pretexto para que fi-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

MOMO REINOU!

O que foram os tres dias de carnaval no Rio-Do baile do Municipal aos suburbios e arrabaldes-Uma festa estupenda em que toda população tomou parte

O baile do Municipal foi uma festa inesquecivel de maravilhosa animação. A gravura é um aspecto ali colhido.

O Rio de Janeiro acaba de viver um Carnaval excepcionalmente brilhante e animado, mobilisados todos os recursos de alegria para alcançar o effeito de allucinação collectiva que é proprio da cidade nesses quatro dias dedicados á grande festa do povo.

Na explosão sonora e colorida, em que, sob a mascara da civilisação, paradoxalmente abaixada na immensa mascarada, não será difficil identificar algo de um ritmo semi-barbaro, mas eminentemente humano, os recalques longo tempo accumulados encontraram afinal a sua ruidosa e mais viva evasão.

Do espectacular baile de honra do Municipal ao mais bulhento "pagode" das escolas do morro; do centro ao suburbio longinquo; nos casinos, nos clubs; nos cafés; em praças, em praias, em ruas; em bondes, omnibus, autos; nas redacções dos jornaes — houve uma só palavra de ordem, que era queimar até o ultimo cartucho de loucura.

O corso da Avenida, cujas arvores ostentavam uma féerica illuminação multicor, o desfile dos ranchos e o das grandes sociedades foram successos que honraram a tradição dos annos anteriores pela profusão da concorrencia, pelo esplendor das fantasias, pelo chiste, pelo guizalhante, farfalhante contentamento que empolgou a alma carioca.

O proprio tempo, que tanto ameaçára, mostrou-se afinal propicio aos foliões: um céo e admiravel azul, temperatura amena, sol radioso — uma imposição victoriosa de Momo I, e Unico.

Sómente nas ultimas horas de terça-feira gorda foi que desabou um temporal sobre a cidade, prejudicando a apotheose da partida de Momo.

OS PRESTITOS

O desfile dos grandes prestitos carnavalescos foi o espectaculo magnifico com que Momo se despediu da cidade. Embora o temporal não tivesse permittindo ás tradicionaes sociedades o cumprimento de todo o seu itinerario, todavia a população teve ainda opportunidade de applaudir, em plena Avenida, cinco lindos e deslumbrantes cortejos, que foram a chave de ouro da festa maxima do carioca.

DEMOCRATICOS

Os valorosos "carapicús" apresentaram ao povo mais um maravilhoso cortejo.

Angelo Lazzary, o grande scenographo patricio, já consagrado pelas suas esplendidas concepções, foi felicissimo na concepção do prestito dos Democraticos.

E o cortejo "carapicú", como sempre acontece, foi consagrado pela multidão, sempre prompta a applaudir o que lhe agrada.

O grande artista foi lembrado a cada momento, sendo seu nome victoriado á passagem do prestito, que representava, nas pugnas de Momo, o mais popular de nossos clubs carnavalescos.

Todos os applausos são dirigidos á garbosa guarda de honra dos Democraticos, que vem á frente do prestito, na sua originalidade, modificando os methodos seguidos até então.

São os "Nobres do Castello", que, nos seus lindos uniformes de ouro e prata, precedem os lanceiros, ostentando flammulas alvi-negras.

Estridentes clarins trombeteiam um alarido ensurdecedor, annunciando a approximação do prestito, que vem precedido de uma banda de musica.

A seguir surge

Symphonia Marajoara

Impressionante pela sua grandiosi-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Isolada a capital vermelha

Caiu em poder dos nacionalistas Vacia Madrid, a menos de meia milha da estrada de Valencia

AVILLA, 10 (U. P.) — Tropas nacionalistas attingiram os arredores de Vacia-Madrid e proseguem com o intuito de tomar a capital.

Isolada Madrid

AVILA, 10 (U. P.) — Os nacionalistas conseguiram hontem interceptar a estrada de Valencia, justamente ao norte da aldeia de Vacia-Madrid, na confluencia do rio Jarama com o Manzanares.

A menos de meia milha

AVILA, 10 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os nacionalistas capturaram as elevações que dominam Vacia-Madrid, na confluencia do rio Jarama com o Manzanares, a menos de meia milha da estrada de Valencia.

Nomeado governador de Malaga o duque de Sevilha

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — O duque de Sevilha, antigo commandante militar de Algeciras, foi nomeado governador de Malaga.

Posto a pique o vaso de guerra fugitivo! — Nelle se encontrava o general Kleber, chefe communista que commandou a defesa da cidade

LONDRES, 9 (Havas) — Noticias aqui chegadas annunciam que alguns navios nacionalistas puzeram a pique um vaso de guerra governamental, repleto de "leaders" communistas que tentavam fugir de Malaga. Entre os fugitivos notava-se o general Kleber, que partira recentemente de Madrid afim de commandar a defesa de Malaga.

MASSACRE GIGANTESCO!

LONDRES, 9 (Havas) — O "Daily Mail" annuncia que morreram em Malaga treze mil pessoas, e informa que noticias de Alicante affirmam que os vermelhos massacraram oito mil homens pertencentes a diversas profissões liberaes.

A cidade está devastada! — Que representa a tomada de Malaga,

TENERIFFE, 9 (Havas) — O Radio Club annuncia que a cidade de Malaga apresenta um aspecto tragico. Todas as ruas estão em chammas, notadamente a Calle Larios, na parte central da cidade. A desolação é geral, principalmente nas vizinhanças da cathedral, que muito soffreu com o bombardeio. Os seus thesouros desappareceram. Um trem de viveres foi enviado para Malaga, logo que as tropas nacionalistas entraram na cidade. A tomada de Malaga foi de grande importancia quer militar quer politica. Do ponto de vista militar, o porto constituia uma base de reabastecimento para os governamentaes do sul da Hespanha. A frota vermelha foi obrigada a fugir para Cartagena e Valencia. Por outro lado, as communicações entre Andaluzia e Marrocos eram effectuadas via Algeciras, o que acarretava grande atrazo. Com a quéda de Malaga, as tropas nacionalistas do sul communicam-se agora livremente com Marrocos.

ANNO XXVI · Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1937 · N. 8.976

16hs

A NOITE

LONDRES, 10 (Havas)--As respostas de Portugal e da Italia relativas ao plano de controle e de não intervenção na Hespanha serão entregues esta tarde a Lord Plymouth, presidente do Comité de Não-intervenção, durante a sessão em que esse organismo deverá examinar as respostas já recebidas das potencias interessadas.

O GRITO SINISTRO

Pontos obscuros no crime sensacional do Edificio Carioca -- Presos e incommunicaveis todos os empregados

Ou seja porque tivessem abusado um pouco de bebidas alcoolicas ou por por qualquer outro motivo, os empregados do edificio carioca, não estão, em seus depoimentos, dizendo coisas coincidentes sobre o crime que se praticou hontem, á tarde, ali.

Hoje, ás primeiras horas da tarde, a reportagem d'A NOITE, deante do sigillo com que a policia está cercando o seu trabalho de investigação, voltou ao edificio do largo da Carioca.

Não é admiravel — e foi o que reparou logo, ao penetrar no edificio, que, fosse quem fosse pudesse entrar, servindo-se do elevador, que está á esquerda do edificio, sem que tivesse a sua presença notada por empregados. Além do ascensorista, no andar onde o homem appareceu morto, havia um servente. O proprio cabineiro declarou á policia e ao reporter d'A NOITE que se lembrava de haver conduzido dois homens no seu elevador até o 4º andar. Ora, terça-feira de Carnaval, muito poucos escriptorios funccionando naquelle e nos outros pavimento, certamente dois desconhecidos ali seriam bastante notados. Os andares não são muito altos. E esse detalhe, — muito de interesse para as diligencias policiaes, — observámos na nossa nova visita ao local e delle concluimos que é menos admiravel ainda que a luta tremenda sustentada pela victima — que teve os dentes e o olho arrancados e o craneo aberto, revelando ferocidade do matador, — não fosse melhor notada pelos empregados, — digamos, pelo menos, — o servente do andar e o ascensorista, que conduzira os dois.

Um proprio servente, o de nome Claudionor Almeida, disse até que teve de amparar um dos homens "porque se machucara no 4º andar".

Nenhum empregado teve maior curiosidade de ver que iam fazer no edificio os mysteriosos personagens em momento que requeria vigilancia especial, pois bem podiam ser ladrões...

Outro pormenor: ouviram gritos no 6º andar!

O corredor do 4º andar parte de uma especie de hall. Esse corredor, de poucos metros, fez um joelho para a direita. Nessa volta é que o desconhecido foi sacrificado. Depois, para não avistarem o corpo caido arrastaram-no até ficar completamente occulto. Havia signaes visiveis.

João dos Santos, o servente do pavimento, cerca das 18 horas, subiu ali. Precisava illuminar o andar. Para isso teve de entrar no quarto, onde estão os commutadores. João — diz elle — alongou a vista. Lá estavam uma bengala e um chapéo caidos. Estranhou. Deu mais alguns passos. Sangue! Que acontecera? Olhou para o lado, para a parte que ficava occulta. Um homem morto!

Já, então, tinha o tal homem, que entrara com outro pelo elevador, saido pouco antes e amparado por outro servente!

Não é exquisito tudo isso?

Suspensas as sobre-taxas

O Central do Brasil deixará de effectuar a cobrança

Pelo Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, foi a Central do Brasil autorisada a suspender definitivamente a cobrança da sobre-taxa de $10 réis em favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches.

Não haverá nova desvalorisação na França

PARIS, 9 (Havas) — Em resposta a interpellações na sessão do Senado, o Sr. Vincent Auriol, ministro das Finanças, affirmou novamente que o governo era contrario a toda nova desvalorisação do franco.

A politica economica de Roosevelt

WASHINGTON, 9 (Havas) — A Camara approvou e enviou ao Senado a resolução que proroga até 1940 os poderes concedidos ao presidente da Republica para negociar accordos commerciaes de reciprocidade com paizes estrangeiros.

A missão hollandeza que vem ao Brasil

O visconde Van Karnebeeck, ministro de Estado da Hollanda e chefe da Missão Economica que visitará brevemente o Brasil

HAYA, 10 (Havas) — Parte, proximamente, para o Brasil a missão especial hollandeza, chefiada pelo "jonkheer" van Karnebeek, ex-ministro de Estrangeiros, com o objectivo de examinar "in loco" as possibilidades de desenvolvimento das relações economicas entre a Hollanda e esse paiz. O ministro do Brasil e a senhora Moraes Barros offereceram um jantar diplomatico ao qual estiveram presentes o embaixador especial e senhora van Karnebeek, o ministro do Commercio e Industria e senhora Gilssen, o ex-ministro das Colonias e senhora Welter, o secretario geral do Ministerio de Estrangeiros e senhora Snouck Hurgronje, o director da secção de Accordos Commerciaes do mesmo Ministerio e senhora Loping, e outros membros da missão, além dos consules do Brasil em Amsterdam e Rotterdam e o Sr. Ribeiro Couto, primeiro secretario da legação brasileira em Haya.

A successão presidencial

De novo em fóco o nome do Sr. Oswaldo Aranha

A informação politica mais interessante destes ultimos dias é a volta ao cartaz do nome do Sr. Oswaldo Aranha, cuja candidatura á Presidencia da Republica teria o apoio do general Flores da Cunha e do P. R. P.

Com esse facto, os acontecimentos politicos entram em nova phase. Assim já não se fala mais em "articulação", e sim em "articulações", feitas não em torno de um só nome, mas em torno de mais de um nome.

Ouvimos ainda falar que elementos do Norte vão ser agora consultados sobre o nome do Sr. Oswaldo Aranha, o qual reune sympathias em varios Estados nortistas.

Em certos meios politicos ha a idéa de que a Convenção Nacional não seja simplesmente homologadora de uma candidatura, mas que o candidato seja escolhido pela Convenção ali mesmo na hora da votação, entre varios nomes que seriam levados ao seu suffragio. Exige-se, entretanto, que haja, por parte dos principaes chefes, um compromisso formal de acceitar-se o que, pela maioria, ficar decidido na Convenção. O combate politico seria dado até á votação. Uma vez proclamado o resultado, todos se comprometteriam a apoial-o.

O CARNAVAL DE NICE

PARIS, fevereiro (Serviço especial d'A NOITE, por via aerea) — O Carnaval de Nice sempre foi uma das mais populares festas da França. Milhares de pessoas ali vão, annualmente, assistir a essas festas, que se prolongam por varios domingos antes e até depois do que no calendario é destinado a Momo. Este anno, as homenagens a "Sua Majestade o Carnaval, 59; de nome", começaram a meados de janeiro e prolongam-se com grande brilho, favorecidos por um tempo excellente, o que nem sempre succede. O carro triumphal de Momo, que se vê na gravura, é original e imponente. E nelle, o rei dos folliões fará a sua excursão pela lindo cidade da Riviera franceza.

Não era um gatuno

Abatido a tiros quando, pela madrugada, batia á porta da casa

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Constata-se agora que o individuo que o fiscal do consumo, Sr. Donatilo Vargas abatera a tiros de revólver, pela madrugada, no quintal de sua casa, não era um gatuno. Trata-se de Telmo Rodrigues, funccionario do Museu do Estado e do Casino Farroupilha, que alta noite, julgando que o Sr. Donatilo Vargas estivesse ausente, pois ás vezes saia em diligencia fiscal para apurar contrabandos de alcool e aguardente, bateu á porta de sua residencia, sendo nessa occasião alvejado pelo dono da casa. Telmo Rodrigues deixa viuva e quatro filhos menores.

Assassinado o sub-prefeito

Estava morto á beira da estrada

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Telegrapham de Tupaceretan, communicando que foi encontrado assassinado á beira da estrada o Sr. Laudelino Duarte, sub-prefeito e sub-delegado de policia do 2º districto. Desconhecem-se ainda detalhes do facto. Commenta-se apenas que o morto era mal visto entre elementos da colonia italiana Vinte e Um de Abril. O delegado de policia seguiu para o local do crime.

SUICIDOU-SE COM SODA CAUSTICA

Acredita o amante da tresloucada que esta matou-se por não ter podido brincar no Carnaval

— Vou me fantasiar e me despedir do Carnaval!

— Não! Não irás!

— Por que, se hoje é o ultimo dia?

— Mas eu estou de serviço. Só sairás em minha companhia.

Esse dialogo era trocado, hontem, na respectiva residencia, que fica no morro do Arrelia, no fim da rua Leopoldo, entre João da Silva Vieira, o soldado do 6º batalhão da Policia Militar, onde tem o n. 40, e sua amante Maria José Rodrigues, solteira e de 22 annos de edade.

Maria José aborreceu-se, discutindo com o companheiro, que, afinal, saiu para seu serviço. Momentos depois, alguem tocou o telephone e chamou o soldado Vieira, dizendo-lhe:

— Olha, sua mulher se envenenou.

Pedindo licença ao official de dia, o 40 correu em casa. Já havia sido chamada a Assistencia Municipal, cujo medico nada mais pudera fazer, pois Maria José exhalara o ultimo suspiro.

A infeliz ingerira grande dóse de soda caustica, logo que o amante saira para o serviço em seu quartel.

O soldado João da Silva Vieira acredita que sua amante tivesse aquelle gesto porque elle prohibira que ella saisse só na terça-feira gorda, por estar elle de serviço no quartel.

O commissario Pompeu Chaves, de dia no 18º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A Rosa de Ouro para a rainha da Italia

CIDADE DO VATICANO, 9 (Havas) — O Papa Pio XI recebeu pela manhã o cardeal Schuster, arcebispo de Mil, com quem conferenciou durante cerca de uma hora, e em seguida deu audiencia a monsenhor Carlo Respighi, prefeito das cerimonias, com o qual examinou as modalidades da ceremonia de benção da rosa de ouro, que será proximamente offerecida á rainha da Italia.

O Japão tem novo ministro da Guerra

TOKIO, 9 (Havas) — O general M. Sugiyama, inspector da instrucção militar do exercito japonez, foi nomeado ministro da Guerra, em substituição ao ministro demissionario general Kotaro Nakamura.

Tragedias do Carnaval

Um assassinio e dois suicidios em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — O Carnaval decorreu num ambiente animadissimo, pontilhado embora de grandes tragedias.

Além de innumeros atropelamentos de relativa gravidade, registaram-se lutas de toda especie, entre foliões, entrando em scena facas e revólveres.

Occorreram tres factos sangrentos, cuja causa primacial se originara do desejo de alguns dos seus autores de participarem na folia, apesar da opposição de outros. Assim foi que, nos altos do bar Flamengo, á avenida Paraopeba, um ancião de quasi setenta annos prostrou a tiros de revólver a sua amasia, que se fantasiara. Outro, agindo inversamente, sabendo que a amante estava num baile carnavalesco, estourou os miolos com uma bala. Identico gesto teve uma mocinha impedida pelos paes de brincar.

A tragedia do bar Flamengo verificou-se ás primeiras horas da noite de ante-hontem. Eram amantes Alzira Maria de Jesus, branca, de 25 annos de edade, residente á avenida Paraopeba 2.010, e o chaveiro da E. F. Central do Brasil João Fernandes da Motta, de 68 annos, possuindo onze filhos. Na vespera, João pedira a Alzira que não se fantasiasse. Ella, porém, contrariando o seu velho companheiro, metteu-se num pyjama e saiu pelas ruas com diversas amigas, entrando num baile que se realisava no bar Flamengo. Pouco depois ali surgiu o chaveiro, que, enciumadissimo, a levou para um reservado, onde trocaram palavras asperas, acabando o ancião por matar a joven com certeiro tiro na cabeça. O septuagenario foi preso em flagrante, ainda com a arma fumegante.

O padeiro Jeversino Gonçalves tambem prohibira á amasia, conhecida nas rodas bohemias por Doquinha, que fosse aos bailes.

A's 2 horas procurou-a em sua residencia á avenida Oyapock, onde lhe disseram que ella fôra a um "cabaret". Jeversino perambulou algumas horas, magoado, pelas ruas, até o amanhecer, quando se suicidou num matagal fronteiro á casa da amante.

Outro suicidio occorreu nos terrenos baldios do cruzamento das ruas Ceará e Contorno. Maria de Sant'Anna, de 18 annos de edade, residente á avenida Paranoa n. 703, passara o sabbado na farra. Seus paes reprovaram-lhe o procedimento. A joven aborreceu-se, matando-se com um tiro no ouvido, antes que qualquer pessoa pudesse impedir-lhe o gesto.

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Repetimos, hoje, o ultimo coupon do nosso grande concurso subordinado ao titulo "Casa, Terreno, Mobilia, Tudo", em virtude d'A NOITE ter feito circular na ultima segunda-feira uma unica edição. Amanhã, novamente, pelo mesmo motivo, publicaremos o coupon referido.

A apresentação dos mappas para troca dos talões numerados, deverá ser feita a partir de amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, em local que annunciaremos.

CASA, TERRENO MOBILIA. TUDO!

O lar confortavel, como toda a gente sonha.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 16 HORAS

A fragata "Presidente Sarmiento" na Guanabara

Homenagens á officialidade e guarnição do navio-escola argentino

Desde segunda-feira ultima acha-se fundeado no porto, o navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", que sob o commando do capitão de fragata Francisco Clarizza, faz o seu ultimo cruzeiro de instrucção, devendo, ao chegar a Buenos Aires, dar baixa do serviço por um cruzador já em construcção na Inglaterra.

A seu bordo, o navio argentino, que tem estado já, varias vezes, no Rio, traz uma turma de 40 guardas-marinha.

Hoje, pela manhã, estivemos a bordo da galera argentina, onde fomos recebidos gentilmente pelo seu commandante e officiaes.

A tripulação estava entregue á faina peculiar de bordo, lavando, polindo, arrumando, ao passo que os guardas-marinha faziam exercicios militares, descendo o pelotão, puxado pela banda de musica, até ao cáes onde realisou varias manobras.

Hoje, á tarde, o commandante Clarizza irá fazer as visitas protocollares ao ministro da Marinha, chefe do Estado Maior e directores de serviços, devendo, tambem, receber a visita do Dr. Octavio Pinto, encarregado dos negocios da Argentina, na ausencia do embaixador Cárcano.

A Marinha e a colonia argentina vão homenagear a guarnição do "Presidente Sarmiento", com varias festas, inclusive com um banquete, no Club Naval, baile no mesmo, e um convescote nas Paineiras.

Aos marinheiros e sub-officiaes serão offerecidos passeios e excursões pelos pontos pitorescos da cidade.

Aggrediu a socos e ponta-pés a amante

A Assistencia teve de soccorrer a victima varias vezes

Entre Waldemira Luiza da Conceição e José Candido, em cuja companhia ella vive maritalmente na ilha de Paquetá, houve, hontem, violenta troca de palavras, na residencia do casal, á praia José Bonifacio n. 161.

Não chegando a accordo, Candido aggrediu Waldemira a socos e ponta-pés.

Aos gritos da victima, accudiram vizinhos e o guarda n. 444, da Policia Municipal e que effectuaram a prisão do aggressor, levando-o, depois, para o 30º districto, cujo commissario de dia fel-o autuar.

A victima, que apparenta escoriações no rosto, na mão direita, contusão superciliar e ferimento na bocca com forte hemorrhagia, foi medicada no Posto de Assistencia de Paquetá, retirando-se, depois, para domicilio, onde o medico de serviço, devido a seu estado, teve necessidade de soccorrel-a varias vezes.

VELHA RIXA

Explodiram os odios dentro do botequim — Uma patrulha recebida a bala e quatro pessoas feridas

Foi com uma expressão carnavalesca que Arlindo Pimentel entrou, cerca de 22 horas, no café da rua Uranos n. 1.022, em Ramos. Ia acompanhado de seu irmão Juvenal Pimentel.

No interior do estabelecimento, onde reinava a alegria, estavam, entre a freguezia, os investigadores José Duarte Ribeiro e Linhares. Entre este e Arlindo Pimentel, que as autoridades dizem ser liberado condicional, havia velha rixa, por já ter sido o ultimo preso pelo policial, por estar armado.

Occasionalmente ou propositadamente, Arlindo, ao ter a expressão carnavalesca, olhou para Linhares, que o interpellou aborrecido:

— Isso é commigo?

A resposta foi "atravessada", occasionando entre os dois violenta discussão, no auge da qual, segundo dizem algumas pessoas, Arlindo teria vibrado uma bofetada em Linhares.

Estabeleceu-se um conflicto, acudindo a patrulha do Batalhão Escola, commandada pelo sargento Joaquim Chaves, que foi recebida a bala.

Houve tiroteio. Quando terminou, estavam caidas pelo solo, feridas, as seguintes pessoas: investigador José Duarte Ribeiro, na orelha direita; sargento Joaquim Chaves, no braço esquerdo; Antonio Baptista da Costa, morador á rua Castro Tavares numero 119, na perna esquerda, e marinheiro Jonathas da Silva Ribeiro, n. 1.396, pertencente á guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha", na clavicula direita — todos a bala.

Os irmãos Arlindo e Juvenal Pimentel haviam desapparecido.

Depois de medicados pela Assistencia da Penha, os feridos se retiraram.

Scientificado do facto, o commissario Magalhães Couto, de dia ao 20º districto, foi ao local e tomou as providencias que lhe competiam.

O delegado Severino Silva abriu inquerito a respeito e pediu á D. G. I. a captura dos irmãos Arlindo e Juvenal Pimentel.

Baleou o proprio irmão

Grande tumulto em Cabo Frio, onde a policia não pôde manter a ordem

CABO FRIO, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Nelson Novelino Cardoso, vulgo Nelson Candido, baleou mortalmente o seu proprio irmão, José Simas Cardoso, quando este visitava a cidade com o seu rancho "Sol Brilhante", da praia do Siqueira. Houve grande tumulto, ficando levemente feridas diversas pessoas. O rancho desorganisou-se por completo. A policia foi impotente para manter ordem no momento do crime, cujo autor conseguiu fugir. A victima, que conta 23 annos de edade, exercendo a profissão de pescador, foi internada no Hospital Santa Isabel em estado gravissimo.

A victima falleceu no hospital.

MOMO REINOU!

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

dade, o carro chefe dos Democraticos provoca applausos demorados.

Realmente, Angelo Lazzary foi felicissimo ao confeccionar "Symphonia Marajoara".

Nas suas gigantescas proporções a magnifica allegoria, focalisando um assumpto de pura brasilidade, deixa ver, em toda a sua magnitude de esplendor e belleza, os motivos da ilha maravilhosa com suas lendas e coisas exoticas.

A multidão comprehendeu e sentiu a idéa do artista que soube, com grande propriedade, reunir, em um simples motivo carnavalesco, a belleza e emoção da sentinella avançada do caudaloso Amazonas.

Segue-se o landau da directoria com o victorioso pavilhão alvi-negro empunhado por um director.

Depois carros conduzindo associados do club e apparece

Casas de apartamentos

Uma critica interessante e que provocou risadas sem conta.

Focalisando os nossos arranha-céos construidos sob a mais variada arte architectonica, foi o artista buscar um motivo ainda não observado, a que denominou "desapartamento".

Vistosas "limousines" acompanham "Casa de apartamentos" e precede

A eterna maravilha

Angelo Lazzary conhece e sabe que a mulher tem sido decantada sob varios aspectos.

Não o fôra, porém, naquelle que realmente póde ser tratado o da seducção que arma e desarma as mais dramaticas ou jocosas situações.

E em tudo apparece, sempre, a "eterna armadilha" que Lazzary transformou em uma suggestiva allegoria comprehendida pela multidão que a applaudiu longamente.

Esse carro fechava a primeira parte do prestito.

Seguia-se uma banda de musica, symbolisando os audazes bandeirantes e varios carros conduzindo associados, para apparecer, a seguir,

Turandot

Lazzary soube aproveitar tão suggestivo motivo.

E a obra extraordinaria de Schiller não foi deturpada na interpretação do artista.

A rainha chineza, mixto de amor, desespero e crueldade, apparece na allegoria grandiosa numa concepção majestosa que impressionou vivamente.

Novamente carros de acompanhamento, conduzindo socios fantasiados precedem

Novo Diogenes

Este é o quinto carro do prestito "carapicú".

Uma critica á successão presidencial que o publico recebeu com alegria, pois lembrava a "enquete" d'A NOITE sob o titulo "Quem será o homem"?

Muitos carros seguem a critica feliz e surge para maravilhar os olhos da multidão

Ritmo crystallino

Uma esplendente fonte luminosa deslumbra pela sua suggestiva belleza.

E a lympha preciosa nos seus volteios continuados empresta maior belleza á allegoria que o artista idealisou em um momento feliz.

Ritmo crystallino mereceu, de facto, os quentes applausos com que o recebeu a multidão.

Novos carros enfeitados, trazendo alegres foliões e folionas antecedem

Gallinha morta

Focalisando a Liga das Nações o artista encontrou motivo para uma satura que conseguiu impressionar o povo que riu gostosamente.

Depois das gargalhadas surgiu

Vertigem sobre a neve

Nessa allegoria de uma suggestividade sem par, apparece a viatura da neve: o trenó que corre sem parar, como que devorando distancias.

Tres lindas "girls" dão ao conjunto magnifico, belleza inegualavel, enaltecendo o quadro maravilhoso.

Vae terminar o desfile do prestito sumptuoso.

Lazzary quer deixar na multidão que o applaude uma lembrança alegre.

E, então, apparece

O domador

Uma critica opportunissima assim como quem diz "Socega, leão".

A phrase que anda em todas as bocas é bem applicada ao motivo que inspirou o artista para fecho do esplendido cortejo "carapicú".

FENIANOS

Ao surgir na Avenida Rio Branco o prestito dos Fenianos, longos applausos fizeram-se ouvir.

Sabia-se que elle havia sido confeccionado por Humberto Cozzo e isso constituia uma recommendação.

Embora sendo a primeira vez que o consagrado artista assumia a responsabilidade directa de apresentar um cortejo por elle inteiramente idealisado, todos confiavam em sua competencia.

E o conhecido esculptor correspondeu, realmente, á expectativa, pois o que se viu desfilando pelas ruas da cidade como representação dos gloriosos Fenianos foi qualquer coisa de majestoso, só concebivel como obra saida do cerebro de verdadeiro artista.

Uma banda de clarins annuncia ao povo a approximação do prestito dos "gatos".

Surge, então, o abre alas, que mais não é senão uma singela porém significativa homenagem á imprensa livre.

A figura da Liberdade apparece no primeiro plano, seguindo-se um enorme tinteiro com duas penas gigantescas.

Uma grande esphera, com o nome de todos os jornaes, fórma o terceiro plano, vendo-se, ainda, dois garotos vendedores de jornaes na sua faina incansavel.

Trajando á Marialva, vem a luzida commissão de frente, chamando a attenção do povo para o que é nosso.

Assim é porque o prestito dos Fenianos moldou-se em motivos nacionaes, demonstrando o espirito de brasilidade do artista.

Uma banda de clarins fantasiada a caracter e uma banda de musica montada, ostentando lindas fantasias e executando os mais modernos sambas e marchas abrem passagem para

São Paulo Grandioso

A primeira allegoria que Humberto Cozzo apresenta como carro-chefe do sumptuoso cortejo alvi-rubro é simplesmente majestosa.

O artista poz nelle todo o seu talento e aos olhos da multidão apparece uma obra realmente notavel em que se não sabe o que mais admirar, se a perfeição do trabalho de esculptura se a concepção inspirada no progresso sempre crescente do grande Estado brasileiro.

De proporções agigantadas, com sessenta metros de comprimento, o carro-chefe dos Fenianos symbolisa, nos seus tres lances, varias phases da terra paulista.

A industria, a lavoura, os bandeiras que desbravaram os sertões invios nelle estão representadas com positiva propriedade.

Aquelle ariete da prôa do navio no primeiro lance mostra o esforço do porto de Santos, surgindo depois o herculeo trabalho do colmeial paulista na reconstrucção do grande Estado, orgulho do Brasil.

Não podia ter sido mais feliz o artista ao synthetisar naquelles estreitos sessenta metros toda a grandeza da terra bandeirante.

Associados em carros enfeitados acompanham o carro-chefe, precedendo

Quem será o homem?

Uma critica bem apanhada da successão presidencial.

Aquella cadeira terá um occupante, mas o enigma ainda não foi decifrado.

E a interrogação perdura: "Quem será o homem?".

Allegoria futurista

Um carro interessante, delicado, em que o artista pretende mostrar a grandiosidade de uma época remota.

Depois de alguns carros conduzindo associados e "fans" dos "gatos" o publico applaude rindo á grande.

Futurismo

O artista focalisa um assumpto interessante: o da invasão feminina nas actividades do homem. Apparece este, na inversão de papeis, lavando roupa e em outros misteres femininos.

Varios carros engalanados e surge

Viuvez da cidade

E' uma critica da situação em que ficou o carnaval deante da intransigencia do poder municipal.

Depois dessa critica que arrancou muitas gargalhadas apparece

Jardim e fonte de Castallia

Suggestiva concepção de Humberto Cozzo esse carro representa uma allegoria ás flores.

Tambem consubstancia uma significativa homenagem ás plantas cultivadas pelo homem.

Em seu conjunto a allegoria é das mais impressionantes, pela sua belleza simples e delicada.

Dando um pouquinho mais de sal ao desfile maravilhoso vem a seguir o

Cachimbo da paz

E' uma allusão suggestiva á actividade da Liga das Nações cujos problemas só encontrarão solução quando o nome passar a ser "Briga das Nações" no dizer do artista.

Muitos carros com animados gatos e alegres gatinhas dão vivacidade ao cortejo vindo, a seguir,

Borboletas e mariposas

Humberto Cozzo idealisou esse motivo com muita propriedade.

Os collecionadores de borboletas são focalisados com muita opportunidade.

Para elles... só cruzvaldine

E' uma allusão aos outros clubs, os rivaes carnavalescos de todas as épocas.

Apparece, nelle o classico cresçam e appareçam que é como quem diz: quem é bom já nasce feito...

Lendas brasileiras

Esta allegoria que fecha o prestito idealisado por Humberto Cozzo, vale, como se disse, por um poema.

Cheio de suggestividade, mostrando em suas variadas facetas, coisas do nosso folk-lore, nelle apparecem o lendario sacy-pererê, as mulas sem cabeça e as amazonas.

Em dois lances, a allegoria deixa evidenciado o conhecimento do artista de tudo que é nosso, pois as "Lendas brasileiras" foram transportadas para ella com os detalhes encantadores dos motivos que idealisaram.

Innumeros carros acompanhavam a ultima allegoria do prestito dos Fenianos que mereceu os mais calorosos applausos da multidão que se comprimia nas ruas da cidade.

TENENTES

Qando surgiram os "baêtas" começava a chover. O povo, ante a ameaça de tremendo temporal que logo desabou, abandonava a Avenida.

O majestoso prestito que Jayme Silva, o scenographo das concepções grandiosas, idealisára para defender as côres rubro-negras, não obstante, ainda alcançou ruidosos applausos.

Apparecem, então, os batedores pedindo passagem ao povo.

Vem, a seguir, a garbosa commissão de frente montada e fantasiada, a rigor, e uma banda de clarins annuncia

Confraternisação luso-brasileira

E' o primeiro carro do magnifico cortejo.

Monumental nos seus cincoenta metros, essa allegoira tem qualquer coisa de majestoso.

São tres lances de uma concepção que relembra a competencia e a idéa do artista de irmanar os dois povos ainda uma vez aos olhos do povo que assiste, deslumbrado, á successão de maravilhas que elle encerra.

Majestosos leões symbolisando a força do Brasil e Portugal formam o primeiro lance, seguindo-se os bustos dos presidentes Getulio Vargas e general Carmona com o ministro Salazar.

O ultimo lance mostra coisas e figuras dos dois paizes numa reunião feliz.

Seguem-se carros enfeitados de acompanhamento e o landau da directoria com o glorioso pavilhão rubro-negro.

Mais carros de acompanhamento e apparece

As canções

Este é o segundo carro do prestito e primeiro de critica.

A critica se basea nos themas das canções em voga, algumas interessantes, outras admissiveis, e a maioria absurdas.

Carros conduzindo socios e adeptos "baetás" e logo após surge

Faunos e girasóes

E' o terceiro carro do cortejo e segunda allegoria.

Nessa concepção Jayme Silva demonstra sua poderosa imaginação.

Faunos e girasóes se misturam e aquelles, dansando sem cansar, têm a liberdade de andar entre girasóes numa alegria louca.

Innumeros carros fazem o acompanhamento e abrem passagem para

Cordialidade sportiva (football)

Todos, conhecedores do dissidio sportivo, riram gostosamente ao ver o football dos tempos modernos.

Longe de parecer um torneio sportivo, o que se vê é o panorama dos campos de football.

Jogadores que despresam a technica do "association" para exhibir seus conhecimentos de box e de "catch-as-catch-can".

Critica de flagrante opportunidade "Fraternidade sportiva" arrancou gostosas gargalhadas.

Depois dos carros que acompanham a segunda critica, apparece o quinto carro, terceiro allegorico, a que Jayme Silva denominou

Viajantes do Polo Norte

Delicada allegoria, que o artista idealisou com muita felicidade.

Os pinguins, os exoticos habitantes da zona dos gelos eternos, surgem em movimentos giratorios que dão vivacidade á allegoria.

E os "casaquinhas negras" com as suas silhuetas suggestivas parecem empolgados pela "cidade maravilhosa", que attinge o apogeu de sua belleza nos dias consagrados ao triduo da folia.

Os "Viajantes do Polo" com sua movimentação intensa e as suas figuras de grande suggestividade deixam optima impressão, justificando, assim, os applausos com que foram recebidos.

Essa allegoria expressiva, encerra a primeira parte do prestito "baeta".

Innumeros carros acompanham os "Viajantes do Polo Norte", abrindo passagem a

Apotheose aos Tenentes do Diabo

A allegoria que abre a segunda parte do prestito "baeta" é magnificente.

Jayme Silva poz nella todo o seu talento de artista.

Enormes discos, symbolo de força e de pujança dos valorosos Tenentes, lembram os feitos magnificos do veterano club rubro-negro, que tantos e tão suggestivos triumphos hão conquistado no Carnaval carioca.

Mais carros conduzindo socios e admiradores do querido club e apparece

Mentira carioca

E' a eterna, infindavel questão da falta d'agua no Rio.

O povo, que conhece muito bem o que significa a falta do "precioso liquido", achou espirito na "charge", que, em verdade, focalisa um dos mais palpitantes assumptos, que, apesar de tudo, parece ser "mentira carioca".

Muitos carros engalanados precedem

As abelhas

Delicada allegoria, que o artista idealisou com muita propriedade, impressionando bem.

Vê-se o trabalho das abelhas, tirando do pollen das flores o mel cujos favos tanto bem fazem e suggerem mil e uma lembranças de coisas bonitas.

Depois da suggestiva allegoria, que mostra em seu trabalho fecundo os minusculos insectos apparece

Tres a zero

Que é uma concepção do artista lembrando os triumphos "baetas" nas pugnas de Momo.

Jayme Silva recorda as victorias dos rubros-negros, dadas pelo povo, que é, afinal, o soberano juiz.

PIERROTS DA CAVERNA

Emilio Casalegno não é um novo em coisas de Carnaval.

A elle foi entregue a confecção do prestito do Pierrots da Caverna.

E o tricolor carnavalesco apresentou-se ao publico com um cortejo que não desmereceu suas glorias passadas.

O cortejo dos valorosos foliões deixou boa impressão, de vez que as suas allegorias como suas criticas foram vasadas na maior opportunidade.

Na grande apotheose da folia os do "Moinho" cumpriram sua finalidade, conseguindo os mais prolongados applausos.

Os batedores, seguidos de fanfarras, pedem passagem para a commissão de frente, bem fantasiada e montada.

A banda de clarins precede a banda de musica com lindas fantasias, que, executando as musicas em voga pede passagem para

Paz Pan-Americana

O primeiro carro allegorico do prestito tricolor focalisa o palpitante assumpto da cordialidade pan-americana.

Nelle apparecem os dirigentes das nações que podem contribuir para a harmonia dos mais poderosos paizes do continente americano.

Seguem-se outros enfeitados e o carro da directoria conduzindo a flammula do Pierrots da Caverna, muito applaudida pelo povo.

Surge, depois,

Mentira carioca

E' o primeiro carro de critica, que traz á baila a eterna questão do football carioca.

Ninguem se entende no pandemonio sportivo, e a pacificação, tantas vezes annunciada, ainda não chegou...

Novos carros engalanados conduzem associados e adeptos dos foliões do "Moinho", precedendo

O passado e o presente

Original allegoria idealisada por Emilio Casalegno.

Representa ella um estudo comparativo entre os vehiculos do passado e do presente.

E apparecem a tradicional liteira dos tempos idos e o velocissimo automovel do Seculo XX, que devora kilometros diminuindo distancias.

Quem é o homem?

Este é o segundo carro de critica que, como o seu nome indica, refere-se á successão presidencial.

Defendido com espirito pelos "cabras escovados", o publico riu a valer á passagem do "Quem é o homem".

Depois de muitos automoveis enfeitados, apparece

O Moinho

Symbolisa a casa dos Pierrots.

E' uma allegoria de proporções grandiosas, que o artista confeccionou com apurado gosto.

Acompanhando a allegoria de Casalegno, vêm vehiculos de épocas passados, precedendo

Socega, leão

Essa é uma critica que lembra o adagio de dois proveitos num sacco só.

Nella se focalisa a phrase popular e se allude á situação dos outros clubs.

O publico achou graça e deu gostosas gargalhadas.

Depois de autos com fogos de bengala, surge

No taboleiro da bahiana

E' o ultimo carro dos Pierrots, fecho de ouro do prestito.

Pela sua suggestiva concepção e opportunidade, essa allegoria, de muita movimentação, mereceu intensos e vibrantes applausos do publico que se agglomerava na Avenida Rio Branco.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Marroig, o veterano scenographo, foi o artista do Congresso dos Fenianos, e teve a ajuda, na parte esculptural, de Moreira Junior. Marroig apresentou um cortejo leve e no estylo de que se fez precursor no Carnaval carioca. Abre o prestito delicado cartão de visita, mimo de scenographia ligeira, e segue-se a primeira banda de clarins, ricamente fantasiada. Elegantemente trajada a commissão de frente agradece os applausos do povo, vindo a seguir o primeiro carro allegorico:

Jardim suspenso

Imponente e delicado, o carro-chefe do Congresso; impressiona pela sua extensão e pela machinaria. Marroig continúa o seu typo de scenographia: côres vivas, muita luz.

Varias criticas leves e ambulantes seguem-se: "E' barato ou não é?", "As mascaras e as más caras...", "Viva la gracia", e "Socega, gente", "Entre dois dilemmas", divertem o povo, explorando assumptos palpitantes.

"Orgia de Estrellas"

Eis outra allegoria mimosa, em que fulge a constellação do Congresso. Em

Bacchanal de Sileno

Marroig poz todo o seu talento artistico, apresentando uma allegoria que o assumpto mythologico é bem defendido, encerrando o prestito o carro

Carramanchel florido

thema velho, mas de que Marroig tira partido, conseguindo impressionar pela combinação de côres.

Carros de critica seguem o delicado cortejo do Congresso dos Fenianos.

Dissolvem-se os prestitos

O tremendo temporal que caiu sobre a cidade, depois de onze horas, não permittiu que os prestitos dos grandes clubs cumprissem o itinerario pré-estabelecido, retornando todos aos barracões, precipitadamente.

Os magnificos cortejos foram dissolvidos em varios pontos, depois do desfile pela avenida Rio Branco, fugindo as commissões, os musicos e os que tomavam parte nos prestitos á inclemencia da chuva. O contratempo causado pelo temporal encheu de magua a multidão que desde o entardecer se comprimia na avenida Rio Branco e em outras ruas centraes aguardando os prestitos carnavalescos. Quando desabou o forte temporal o povo, em busca de abrigos nos toldos e marquizes, dispersou atropeladamente, não escapando, porém, ao tremendo aguaceiro. Foi um espectaculo impressionante, porque muitas senhoras, conduzindo creanças, correndo pelas ruas, sob chuva e vento, afflictivamente procuravam, inutilmente, condução. Só depois de 1 hora foi que os omnibus, bondes e automoveis surgiram e começaram a levar a população dos bairros e dos suburbios, que enchia o centro da cidade.

A villegiatura dos governadores

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

guras de evidencia nos meios politicos se encontrassem nas macias poltronas do hotel, em que se acham tambem hospedados os governadores de Minas e Bahia.

Já aqui estão, desde ha dias, entre outros proceres, os Srs. Levy Carneiro, Horacio Lafer, Henrique Dodswort, o Sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas, o banqueiro Leonardo Truda, o Sr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação de S. Paulo, a representante feminina Sra. Francisca Rodrigues, e o Sr. Piza Sobrinho que, tendo chegado á tarde de auto a esta cidade, entrou logo a palestrar com os dois governadores e os demais proceres já citados.

Mutismo dos governadores

Misturados com os outros hospedes, os dois governadores palestram em varios grupos e se fazem notar pela simplicidade de maneiras. O Sr. Juracy Magalhães apparece sempre com um casaco de sport, de listas avermelhadas. O Sr. Benedicto Valladares veste-se com apuro e usa cada dia um costume novo.

Inabalaveis no proposito de não responder claramente ás perguntas que lhes são feitas com relação ao que ainda está por vir nos quadros da politica brasileira, os dois illustres hospedes despojam-se temporariamente de qualquer parcella de hierarchia, procuram viver em Poços de Caldas como simples mortaes que tivessem escolhido este clima simplesmente para tomar em calma o seu banho sulfuroso, visitar os recantos pittorescos e palestrar no jardim de inverno do hotel ou nos proprios apartamentos que occupam.

A vida tem assim se arrastado por estas bandas, com grande desapontamento dos reporters, numa monotonia exasperante, pois a arguicia destes esbarra sempre na indifferença com que os governadores acolhem as suas perguntas.

Palestras e conferencias

Hontem, cêdo, numa roda improvisada no "hall", conversaram cerca de uma hora, os Srs. Adalberto Netto e Pisa Sobrinho. Talvez pela coincidencia de ambos terem dirigido a pasta da Agricultura no governo do Sr. Armando de Salles... Mas o certo é que a essa palestra seguiu-se outra um tanto reservada, de que tambem participaram os Srs. Juracy Magalhães e Horacio Lafer. Mais tarde, reuniram-se em novo grupo, os Srs. Benedicto Valladares, Pisa Sobrinho e Horacio Lafer, que conferenciaram discretamente a um canto do salão de recepções, sem que porém se descobrisse qual a natureza do assumpto debatido nessa tetulia. Quando mais entretidos se achavam na palestra ahi os foi surprehender a objectiva d'A NOITE, que fixou um flagrante do importante encontro.

Finda a reunião indagámos ao Sr. Benedicto Valladares o que haviam discutido, mas o governador das Alterosas, fiél aos habitos que adoptou em seu retiro, disse-nos que nada de importante se tratára na conferencia. Por seu lado, o Sr. Pisa Sobrinho, a quem abordei com egual interesse, respondeu-me que de politica só conhecia agora a do café...

Symbolo de uma época

Costumam esses politicos reunir-se em grupos, depois de tomarem o seu banho sulphuroso, que é servido no proprio quarto dos hospedes, através das torneiras directamente ligadas ás thermas. Bem proximo ao hotel, avista-se a estatua erguida ao Sr. Antonio Carlos, onde elle apparece em attitude oratoria, posando para a posteridade. Lá se vê, numa das faces do bronze, a legenda elucidativa, traduzindo a gratidão dos poços caldenses ao presidente que applicou 30 mil contos na melhoria da estancia thermal.

No momento, mais vale calar...

Meu primeiro cuidado, ao chegar a Caldas, era avistar-me com os dois governadores em férias, para solicitar-lhes algumas impressões do nosso panorama politico.

Mas logo á primeira investida que fiz junto ao Sr. Juracy Magalhães capacitei-me de que não obteria nenhuma informação do governador bahiano, visto que elle me apontara para outros jornalistas ali presentes, que já me haviam precedido na entrevista, declarando-me que tambem os decepcionara, pois chegara á convicção de que, no actual momento, mais valia calar...

A caça ao Sr. Benedicto Valladares foi mais demorada. Como não quizessemos abordal-o no casino, aguardamos que o governador mineiro voltasse ao salão, como commummente o fazia, para então o interpellarmos.

E a resposta, como já esperava, foi negativa. Recebeu-me de fórma attenciosa, mas desde logo ponderou-me que estava no proposito de, por emquanto, não falar. E accrescentou, risonho, que fôra a Poços para se divertir e consagrar-se algum repouso.

Os governadores participam dos folguedos carnavalescos

Effectivamente, o governador mineiro não desmentira o seu proposito de divertir-se em Poços de Caldas. Quando se lhe offereceu a opportunidade, com o inicio dos folguedos carnavalescos, elle participou animadamente dos bailes que se realisaram no casino, portando-se como um verdadeiro folião.

Algumas dessas festas tiveram tambem o comparecimento do governador bahiano, que egualmente esteve á noite no casino e tomou parte no primeiro baile.

Segundo apurei em rodas da intimidade dos governadores é proposito de ambos encerrarem por estes dias a temporada aquatica. Os informantes ainda me affirmaram com segurança que o Sr. Juracy Magalhães não estará antes de sabbado ou domingo no Rio, pois deseja permanecer algum tempo em S. Paulo, onde, conforme é sabido, se avistará novamente com o Sr. Armando de Salles Oliveira.

Deputado e gentleman

O Sr. Horacio Lafer, todos o sabem, é um "gentleman" e jámais furtou-se a dar, quando abordado, dois dedos de prosa com o reporter. Pois foi justamente sobre o problema maximo da actualidade politica que o interpellamos uma dessas noites, quando esse deputado classista se achava em palestra com o capitão Veras, secretario particular do interventor bahiano.

Puxando a fumaça de um charuto bahiano, que lhe fôra offerecido pelo Sr. Juracy Magalhães, o nosso interpellado discorre com optimismo em torno dos presentes acontecimentos politicos. Se queriamos a sua opinião — disse-nos elle — sobre a questão successoria, não se recusaria a dal-a, pois achava simplicissimo o problema. E resumiu-nos sua opinião com estas palavras:

— Entendo que o ambiente de cordialidade que se vem formando em quasi todos os sectores politicos é propicio a um entendimento patriotico, que apazigue paixões facilite a escolha de um candidato digno, que, uma vez eleito, faça com que, acima dos interesses de pessoas, pairem sempre os do Brasil.

Em seguida á resposta do joven politico, a palestra voltou a tomar o mesmo accento de prosa ligeira, em que cada qual se manifestava como queria sobre este e outros assumptos do momento. Eis senão que, por puro gracejo, o deputado Lafer, rematando a palestra intima, torna a dizer:

— Querem saber de uma coisa?

E, deante do interesse com que todos o escutam, o nosso interlocutor, sublinhando a phrase com um sorriso, soltou a novidade:

— Acho que se fizessem aqui um plebiscito, seria o Juracy o escolhido para a presidencia.

Referia-se de tal modo ás continuas demonstrações de sympathia com que vem sendo distinguido em Caldas o governador bahiano.

Retorna a São Paulo o governador da Bahia

POÇOS DE CALDAS, 10 (Do enviado especial d'A NOITE) — O governador Juracy Magalhães retornará hoje a São Paulo, devendo desembarcar no Rio amanhã, pela manhã.

Fala-se, nas rodas que tive occasião de sondar, que o Sr. Juracy Magalhães se avistará novamente com o Sr. Armando de Salles Oliveira.

Com o craneo aberto e os dentes arrancados!

O corpo no local

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

Jámais vira o morto no edificio.

Desappareceu o paletot

O cadaver do desconhecido foi, após as diligencias periciaes, removido para o necroterio. Estava sem camisa. O paletot desapparecera.

Vestia calça branca, calçava sapatos marron escuro. Usava gravata preta de laço borboleta. Não havia nenhum valor. Só duas allianças de ouro, tendo uma as iniciaes O. C. B. e a outra, A. C. B. Era um homem calvo de 55 annos apparentes. Bigode raspado.

Ao lado do corpo, uma bengala de junco e um chapéo de palha.

Conjecturas

A policia do 8º districto formula varias hypotheses sobre o movel do crime.

Nem a victima, nem o individuo que com ella entrára no edificio eram conhecidos ali. Que foram, então, fazer?

Todos os escriptorios estavam fechados, hontem. Que negocio teria attraido o morto até o edificio e acompanhado por outra pessoa?

O desapparecimento do paletot deixa entrever, embora fracamente, a suspeita de um latrocinio. Mas quem sabe se não teria sido conduzido a esse crime o seu autor por outro em que a propria victima collaboraria?

O logar, no momento, tarde de uma terça-feira de Carnaval, estava sem ninguem e o criminoso conhecia essa circumstancia. Mas, são conjecturas.

A policia trabalha para desvendar o mysterio.

Um ponto obscuro

No correr da manhã de hoje, as autoridades proseguiam nos seus trabalhos de investigações.

A reportagem d'A NOITE voltou ao edificio.

No mesmo logar onde o corpo caira estavam ainda a gravata e o collarinho branco, engommado, de pontas viradas.

O sangue coagulara-se.

Encontrámos o servente Manoel Rodrigues. Falámos-lhe. Surge nessa altura um ponto obscuro.

O edificio tem dois elevadores. O que trabalhava era o do lado esquerdo. E' seu cabineiro Manoel Rodrigues. Affirmou não ter visto, entre 15 e 18 horas, pessoa alguma entrar no edificio. Pelo seu elevador, podia garantir, não conduzira a victima nem o outro desconhecido. Como, então, se explicar o encontro do corpo no 4.º andar!

Sangue no elevador!

Eis do caso um detalhe gravissimo. No elevador — o unico que funccionava — havia manchas de sangue! Então, o assassinado teria subido por essa cabine e já ferido?

Ou foi o assassino que desceu?

Manoel Rodrigues, novamente interrogado pelo reporter d'A NOITE, não soube explicar esse detalhe tão importante. Continuava a affirmar que não conduzira ninguem suspeito. E pelo sangue no seu elevador só déra quando a policia chegou ao edificio.

Foi verificado que a porta do mesmo elevador estava quebrada.

Assim, tudo indica que o desconhecido assassinado teria sido — quem sabe, mesmo, já quasi morto? — levado até o quarto andar nessa cabine.

Um agiota?

O Sr. Martins Alonso, delegado, que preside as diligencias, numa investigação que realisou, teve suspeita de que o morto era um agiota, sempre visto em determinada repartição publica. A autoridade desenvolvia esforços para apurar essa informação.

PORQUE FRACASSOU A IRRADIAÇÃO

MEXICO, 10 (Havas) — Um funccionario do serviço de communicações, que assistiu ao fracasso da experiencia telephonica para transmissão do discurso de Trotzky, declarou que tudo resultou da demora verificada no reparo do microphone, pois, quando se estabeleceu a ligação, o ex-commissario da Guerra da U. R. S. S. foi informado de que o seu representante em Nova York tinha já lido a oração. Correram, a proposito, boatos sobre uma possivel sabotagem da linha, que certos funccionarios da Chefia de Policia acreditaram ter sido cortada.

Radio

Um cantor lyrico de S. Paulo

Oswaldo Leon Bertagui é um dos mais conhecidos astros do "broadcasting" bandeirante. Actuando na Radio Diffusora, são sem conta, os seus successos.

A semelhança de sua voz, com a de Tito Schipa tem lhe valido o applauso de toda a critica e do publico. Os seus programmas que se compõem de trechos de operas e musicas de "camera", além de musicas do "folk-lore" internacional, têm sempre ouvintes, de todas as categorias pois, dada a selecção com que são elaborados, conseguem agradar a todos.

Oswaldo Leon Bertagui, recebeu-nos em sua residencia, quando fomos entrevistal-o. Uma residencia formosa e adornada de objectos de arte, pinturas valiosas e uma riquissima bibliotheca. Perguntamos-lhe, dos seus projectos, em relação ao theatro lyrico.

— Estou preparando um repertorio, respondeu-nos o sympathico cantor, para isso, já preparei o "Barbeiro de Sevilha", "Rigoletto" e "Traviata", sob a direcção da illustre soprano russo Mme. Nadina Bóriva, dos theatros de S. Petesburgo e Scala de Milão.

— Assim, prefere o theatro ao Radio?

— Não. Gosto dos dois sendo que o Radio impressiona mais, pelos seus milhões de "fans".

— Sobre o cinema?

— Gosto immensamente e teria talvez prazer, em tental-o...

— E o cinema nacional?

— Encaro-o com grande sympathia. Fiquei sinceramente satisfeito com a excellente producção de Raul Roulien: "O grito da Mocidade", e com "Bonequinha de Seda", os verdadeiros marcos do cinema brasileiro.

Sociedade Radio Nacional PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 80.000 wats — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE:

19.30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Fala PRE-8... studio com o speaker Oduvaldo Cozzi. Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS BRASILEIRAS E VARIAS CANÇÕES — Conjunto Serenata e Paulo Serrano.

20.00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — (Musicas Americanas e Brasileiras). Orchestra Novelty, Nuno Roland e Linda Baptista.

20.15 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Orlando Silva e Elisa Coelho.

20.30 — CARIOCA — Chronica.

20.35 — CANÇÕES MEXICANAS — Paulo Serrano com Orchestra.

20.45 — SYMPHONIA DO VERÃO — Antarctica — Canções folkloricas sul-americanas — Itala Vera, Tito Sosa e Pereira Filho.

21.00 — MOSAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos, regencia do Maestro Romeu Ghipsman e soprano Ida Alencar Equizetto.

21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, por Genolino Amado.

21.35 — PRE-8 EM RITHMO DE TANGO — Mauro de Oliveira e Orchestra Typica Portenha.

22.00 — CANÇÕES BRASILEIRA — Orlando Silva e Elisa Coelho.

22.15 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Orchestra Novelty e Linda Baptista.

22.30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios Musicados.

22.35 — TRECHOS LYRICOS — Soprano Ida Alencar Equizetto.

22.45 — MUSICAS SUAVES — Orchestra de Cordas.

23.00 — DORME, BRASIL!

ANNO XXVI — Rio [illegible] — Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1937 — N. 8.978

14hs **A NOITE** EDIÇÃO DAS 14 HORAS

O crime mysterioso do Edificio Carioca

Craneo aberto, olho vasado e dentes arrancados--Auxiliou inconscientemente a fuga do assassino!

Vão se firmando alguns pontos do crime do edificio Carioca. Nos seus primeiros passos, as autoridades do 8º districto lutaram com difficuldades para esclarecer detalhes que só agora vão se conhecendo. Os proprios empregados do edificio, naquelle periodo de tempo, entre 15 e 18 horas, quando o crime teria dado, não estavam em condições perfeitas de raciocinio. Haviam bebido. João dos Santos, e não Antonio dos Santos, como se disse a principio, estava mesmo visivelmente embriagado. Elle é servente do 4º andar.

Hoje, voltando a ser interrogado, disse elle que deparando com o corpo naquelle pavimento, desceu sem demora á procura de um policial. Encontrou o guarda civil 951, de ronda na praça. Contou-lhe o que se passava.

— Vae-te embora. Eu te mando é para o districto, disse-lhe o guarda.

João dos Santos procurou outro policial. Mais adeante, então, foi attendido pelo civil 523. Este correu ao edificio e, inteirando-se do que occorria, mandou João ao districto avisar. Não

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

A bengala e o chapéo do assassinado, encontrados ao lado do corpo

Cerca de nove mil baixas durante a tomada de Malaga

GIBRALTAR, 9 (Havas) — A Agencia Reuter diz saber de fonte segura que as baixas das forças governistas que defendiam Malaga se elevam a 5.000 mortos e feridos e as dos rebeldes a 5.500.

Entregar-se-á aos carrascos da G. P. U.!

O desafio lançado por Trotzky no seu discurso de hontem

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — Um accidente inesperado retardou por mais de uma hora a transmissão telephonica da mensagem de Leão Trotzky, acerca dos ultimos acontecimentos na Russia, frustrando as esperanças de cinco mil pessoas approximadamente, que se tinham reunido no Hippodromo de Nova York, afim de escutar a palavra do antigo commissario da Guerra da União dos Soviets. No momento em que Trotzky deveria falar, verificou-se que tinha sido cortada a ligação telephonica na cidade do Mexico, o que forçou o retardamento, até que a companhia telephonica lograsse estabelecer nova communicação em Coyacan.

As versões sobre o accidente são varias e contradictorias. Alguns engenheiros julgaram immediatamente que o fracasso da ligação foi puramente accidental, mas Leão Trotzky não se conforma com esse ponto de vista, affirmando que se trata evidentemente de um acto de sabotagem. O famoso pintor mexicano Diego Rivera, que se encontra enfermo e recolhido a um hospital, denunciou Vicente Lombardo Toledano como autor do acto de sabotagem, declarando que, com isso, Toledano esperava reembolsar os Soviets das despesas de sua viagem a Moscou em 1935.

Depois de cessada a interrupção, o escriptor novayorkino Max Schachtman leu o discurso de Trotzky para a audiencia do hippodromo de Nova York. Em certo ponto de sua allocução, o chefe anti-stalinista declarou com vehemencia que se offerece para entregar-se em pessoa aos carrascos da Gepeú, caso uma commissão imparcial o declare culpado dos crimes allegados durante os julgamentos de Moscou. E accrescentou: "Se os accusadores de Kremlin me ouvem, quero lançar-lhes desde já o meu desafio."

Trotzky accusou os Soviets de procurarem fazer com que silencie-se, porque conhece a verdade. A's 11 horas e quarenta minutos da noite o chefe revolucionario communista pronunciou as ultimas palavras do seu discurso, mas devido á sua difficuldade em dar maior amplitude á voz, os ouvintes não puderam escutal-a com nitidez. Por este motivo proseguiu a leitura do texto escripto do discurso, a qual foi realisada por Max Schachtman.

Allucinado, matou, a martelladas, a mulher

Julga-se em Nova York um famoso crime — Procurando suavisar a sentença, o advogado de Major Green lança mysterio sobre os pormenores do barbaro assassinio

O assassino de Mary Robinson, M. Green, entre um detective e o promotor Sullivan, após haver confessado o crime

NOVA YORK, 10 (United Press) — Registaram-se alguns momentos de sensação durante o julgamento do negro Major Green, accusado de ter assassinado a Sra. Case, no banheiro do apartamento desta, quando o advogado da defesa, Richard Barry, concluiu o argumento inicial de sua allocução em favor de Green, dizendo:

"Admittimos que Green assassinou Mary Case, mas não o culpemos de homicidio de primeiro grão".

Disse o advogado que Green entrou no apartamento da Sra. Case afim de lavar as janellas, quando "aconteceu certo facto". "Devido á constituição mental do réo este golpeou-a com o martello... Esse individuo, dada a sua pobre mentalidade, perdeu o contrôle e aggrediu a Sra. Case, matando-a."

A testemunha principal, que é o viuvo da victima, Sr. Frank Case, descreveu um espectaculo horroroso ao declarar como encontrou o cadaver de sua mulher na banheira do apartamento.

Será o matador?

James MacDonald nega estar envolvido no caso Mattson

SEATTLE, 10 (Havas) — A policia prendeu o ex-sentenciado James MacDonald, cujos traços principaes coincidem com os do supposto autor do rapto e morte do pequeno Mattson. MacDonald, interrogado durante seis horas negou qualquer participação no crime. A policia procederá á acareação do preso com o irmão e a irmã da victima.

De joelhos, a multidão!

SALAMANCA, 9 (Havas) — Communicado official do grande quartel general:

"A's sete horas e trinta minutos, as operações na cidade de Malaga continuavam. As tropas nacionalistas atravessaram o rio Judel Medina e rechassaram o inimigo que tentava defender a entrada da cidade. Os governistas perderam ahi mais de duzentos mortos.

Ao norte, as columnas vindas de Antequera e Loja cercaram os quarteirões da parte alta da cidade e venceram a resistencia do inimigo em varios sectores.

Material importantissimo caiu em nosso poder. A's 14 horas, as forças nacionalistas desfilaram pelas ruas centraes da cidade, em meio ao enthusiasmo da multidão que se ajoelhava á nossa passagem e beijava as mãos dos nossos soldados. Essa demonstração de sympathia continuou quando pequenas columnas atravessavam a cidade. O inimigo, perseguido pelos nossos soldados, fugiu para Motril. Duas canhoneiras nacionalistas apoderaram-se de varios navios da frota vermelha.

Mais de trezentos prisioneiros, sobreviventes de recentes execuções, foram libertados assim que as tropas nacionalistas entraram na cidade. Na frente de Cordova e Granada, o inimigo atacou varios pontos, mas foi rechassado para Pinos Fuentes e Limones.

Na frente de Lopera, os vermelhos abandonaram mais de cem mortos.

Nas vizinhanças de Villa Sequilla, um grupo de doze phalangistas rechassou o inimigo que atacava a estação da estrada de ferro. Os insurrectos soffreram grandes baixas.

Trinta e sete governamentaes, entre os quaes cinco officiaes, passaram-se para nossas linhas.

No sector de Madrid, occupamos Cobeiteras e Sepolan. A estrada de Valença está interceptada. O inimigo, que soffreu muitas perdas, abandonou grande copia de material.

950 MILHÕES

O credito votado nos Estados Unidos para soccorrer a população flagellada pelas inundações

WASHINGTON, 9 (Havas) — O Congresso votou um credito de 950 milhões de dollars para soccorro dos que ficaram sem trabalho por causa das recentes inundações.

Cortou-lhe a navalhadas o Carnaval!

Encontrando na festa a joven que o repellira, tentou degollal-a e matar-se em seguida com o instrumento da sua profissão

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — O barbeiro Eulagio de Castro, repellido em suas pretenções amorosas por Alice Moretti, de 21 annos de edade, residente á rua Matheus Graw n. 43, e encontrando-se com a joven á rua Conselheiro Chrispiano, onde ella brincava o Carnaval, desferiu-lhe duas navalhadas no pescoço e, em seguida, deu um golpe na propria garganta, quasi degollando-se. Ambos, em estado gravissimo, foram recolhidos á Santa Casa.

Viria para o Rio o Sr. Summer Wells

Annuncia-se a proxima substituição do embaixador dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O embaixador Hugh Gibson voltará a seu posto no Rio de Janeiro, em seguida á expiração de sua licença diplomatica, segundo informações hoje chegadas ao conhecimento do encarregado de Negocios do Brasil, Sr. Bueno do Prado, que as obteve do Departamento de Estado.

Informes sem caracter official persistem em affirmar que será de curta duração a estada do embaixador Gibson no Brasil, segundo todas as probabilidades. Nos circulos brasileiros mais autorisados consta que ao actual sub-secretario de Estado, Sr. Sumner Welles, vae ser offerecido o posto de embaixador no Rio, mas até este momento não houve nenhuma confirmação official dessa noticia.

O encarregado de Negocios do Brasil, Sr. Bueno do Prado, conferenciou hontem com o Sr. Sumner Welles, mas recusou-se a revelar aos representantes da imprensa o objecto da palestra que manteve com aquella autoridade, limitando-se a dizer que foram tratadas questões de rotina, sem nenhum interesse extraordinario.

Falleceu sir Lurgan

LONDRES, 10 (Havas) — Falleceu Sir Lurgan, lord irlandez, proprietario de varios hoteis de luxo em diversas partes do mundo.

Assaltada, em Nictheroy, a residencia de um jornalista

Foram carregadas joias no valor de 12:000$000

O coronel Luiz Azevedo, director do jornal "O Fluminense", de Nictheroy, e morador á rua de São Pedro, nessa cidade, teve a sua residencia assaltada pelos ladrões durante os festejos carnavalescos. Aproveitando-se da ausencia da familia, durante o dia, os meliantes penetraram na residencia daquelle jornalista e dali carregaram joias no valor de 12:000$, além de outros objectos de estimação, inclusive um despertador de custoso valor.

A familia apresentou queixa á 3ª delegacia auxiliar, tendo ido ao local o commissario Heraclio de Araujo, que tomou as providencias necessarias.

CINZAS...

TRISTÃO Bernardo é o folião retardatario que se recolhe ao apartamento, na Cinelandia, depois de vagar, durante tres dias e tres noites, num mar sonoro, elastico, vaporoso, recortado de ilhas paradisiacas, orlado de praias luminosas, orchestrado de vozes ardentes.

Elle partiu festivamente, na voluptuosa plenitude de suas forças, e volta como um naufrago silencioso, o corpo exhausto, o olhar parado, a alma sem uma ondulação como um lago morto. Todos os annos, com exemplar constancia, entrega-se á mesma experiencia, procurando despersonalisar-se no turbilhão anonymo, fundir-se na immensidade collectiva, viver a alacre e ephemera loucura da multidão. O homem substancialmente não muda ou soffre variações quasi imperceptiveis, no curso dos millenios, sempre chumbado a um modelo universal e eterno, sujeito apenas ás particularidades da raça, do tempo e do meio. Na hora brutal em que os instinctos recuperam momentaneamente os seus direitos, o homem particular, que existe em cada um de nós, confraterniza com aquelle outro — o universal e eterno, a dormitar na sua furna ou no seu palacio. Tristão Bernardo, gritando no cortejo de Momo, se sentiria acaso differente do antepassado grego, libando em Athenas, ou do ancestral romano, pulando na ronda bacchica? Certos momentos humanos, mysteriosamente solidarios entre si, não se repetem com a monotonia mathematica, pois que a vida é o imperio faustico das fórmas, mas se assemelham e se identificam psychologicamente.

Tristão Bernardo, renovando annualmente a experiencia, não se lança na tenebrosa aventura de caçar a felicidade ou perseguir a alegria. O carnaval é para elle a delicia de encontrar um campo neutro em meio á vertigem cerebral da existencia, um vazio docemente irresponsavel, um hiato intemporal, um vacuo indefinivel onde pensar, reflectir e raciocinar seriam actos de puro sacrilegio do espirito. A divindade cinzenta, que se chama razão, inimiga mortal dos deuses e dos mythos, impõe aos homens o seu supplicio subtil. A natureza, que conhece todas as leis da compensação e do equilibrio, sussurra aos ouvidos das pobres victimas o segredo do palliativo annual, para fugir á tortura do latego racionalista. Momo, zombeteiro, irresistivel e triumphal na sua sabia demencia, encarna talvez a derradeira revolta dos velhos symbolos em decadencia, quando decreta a rapida moratoria da nova religião abstracta que nos consome as ultimas reservas de ingenuidade, de imaginação e de malicia. A influencia dessa moratoria enche a atmosphera como uma brisa de innocencia: emquanto ella perdura, o rebanho humano se pacifica, as conspirações rebentam em gargalhadas, as revoluções se apagam nos fócos reconditos, os odios se transmudam em idyllios.

O carnaval equivale a um armisticio entre o homem natural e o homem social, a realidade e a mascara da realidade, o impeto vital, generoso e as sancções da hypocrisia. A humanidade, na sua corrida sem termos carece desses armisticios periodicos, que a recuperam de caminhos para sempre perdidos.

Mas dura tão pouco a delicia da libertação incondicional! Já se extinguiu, dentro da noite morna, o phrenesi de todos os instrumentos do pandemonio carnavalesco, desde a cuica, com o seu lamento profundo de selva, ao pandeiro saltitante e ao tamboril jovial. Tudo fremia minutos antes, até o asphalto das avenidas, na communhão total dos seres e das coisas. As ruas desertas estão agora cobertas dos despojos de um campo de batalha — a immensa mortalha multicor em que a razão, retomando o seu sceptro, esconde a alegria, como o cadaver de um bohemio ou de um aventureiro.

Tristão Bernardo recolhe-se ao seu mundo terrestre com passos incertos de peccador, para recomeçar a quotidiana penitencia, nas mortificações de pensar, reflectir, raciocinar.

O dia aponta no disco solar sobre a cidade silente como um cemiterio.

André Carrazzoni

Ecos e Novidades

Vae confirmar-se o que annunciámos: o Senado entrará, dentro de poucos dias, no exercicio pleno de suas funcções constitucionaes. A corrente que sustenta que elle não póde desempenhar as suas attribuições privativas no periodo de actividade parlamentar extraordinaria, por estar funccionando em consequencia da convocação feita pela Camara dos Deputados, ficou em minoria e, além disso, curva-se pacificamente ao ponto de vista da maioria. Assim, já foi discussão do parecer da Commissão de Constituição e Justiça opinando que o Poder Coordenador, na actual phase de trabalhos legislativos, entre na plenitude da sua competencia. Não foi ainda votado esse parecer sómente em virtude da falta de "quorum", difficil de se obter nos dias de expansão carnavalesca.

* * *

Em 1936 o imposto do sello rendeu 183.748 contos, ou mais 33.648 contos do que fôra previsto. Para aquelle total, só o Districto Federal concorreu com 65.992 contos e São Paulo com 60.646. Se observarmos que a população do Districto é mais ou menos de dois milhões, incluindo a da zona rural, melhor se comprehenderá quanto ella concorre para a riqueza publica e para augmentar as rendas publicas. S. Paulo, tendo oito milhões de habitantes, vem em segundo logar, dando nova demonstração da sua pujança como Estado productor e consumidor. Seguem-se, na ordem decrescente, Rio Grande do Sul, com uma arrecadação de 12.437 contos; Minas, com 9.556 contos; Bahia, com 6.482 contos e Pernambuco com 5.899 contos. Estes algarismos mostram tambem, indirectamente a expansão das industrias nos varios Estados, pois o sello de consumo é aposto nos productos á saida das proprias fabricas. E assim se verifica, portanto, que é no Districto Federal e em S. Paulo que estão localisados os dois maiores parques das industrias nacionaes.

* * *

Os "garys" recolhem os despojos carnavalescos. Acabou-se a folia. Nesses tres dias o carioca esquece todas as maguas. Quem quizer falar de politica, de guerra, de revolução na Hespanha, de communismo, perde tempo e não encontra auditorio. Chega a quarta-feira de cinzas e renova-se o cyclo das preoccupações. Foi tão bom o carnaval! Mas a quarta-feira chegou. Acabaram-se as rondas alegres. As ruas estão de novo limpas e a vida retoma o curso habitual. O reinado ephemero de Momo passou.

* * *

A assistencia a menores é um problema que está ainda longe da solução que reclama. Veja-se o exemplo da Escola João Luiz Alves, unico estabelecimento a que se recolhem os menores delinquentes e contraventores. Os internados, segundo se revela, são apenas em numero de 58, emquanto que o pessoal burocratico se compõe de 60 pessoas. Vivem elles numa ilha com muito espaço, muito ar e muita luz, mas não têm facilidades de banhos de mar e as suas aulas são ministradas em cubiculos escuros e os seus dormitorios são abrigos de insectos. E curioso é que, apesar de haver mais funccionarios que menores recolhidos, já se registaram nada menos de quinze fugas e a banda de musica da Escola foi dissolvida porque roubaram os instrumentos... Taes factos, evidentemente, dispensam commentarios.

Façanha de bandidos

TOKIO, 9 (Havas) — Communicam de Nankin que um grupo de bandidos atacou Tanyuan, a nordeste de Kharbin, retirando-se após haver sustentado um combate de tres horas com a guarnição local. Os bandidos carregaram, prisioneiros, 60 habitantes, dos quaes tres japonezes.

Uma sessão tumultuosa na Camara belga

BRUXELLAS, 9 (Havas) — Violentos incidentes se registaram hoje na Camara belga, quando um deputado rexista interpellou o presidente, Sr. Camille Huysmans, sobre a sua attitude durante a recente viagem á Hespanha. Estabeleceu-se grande tumulto, tendo-se atracado alguns deputados socialistas e nacionalistas, em meio á balburdia geral, trocando socos. Outros deputados atiravam uns contra os outros os objectos que encontraram ao alcance da mão, como livros, tinteiros, e até exemplares do regimento da Camara. A sessão foi suspensa.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 14 HORAS

O crime mysterioso do Edificio Carioca

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

notou o 523 nada que lhe causasse suspeita no edificio. Era completo o silencio.

Viu o assassino!

O depoimento de outro servente, o de nome Claudionor de Almeida Rodrigues, é o mais importante. Elle viu o provavel assassino e auxiliou-o, até inconscientemente, na sua fuga!

Eram 17 horas, — conta esse empregado do edificio Carioca, — subia as escadas do 3º para o 4º andar. Já quasi neste, topou com um individuo, a quem, nunca vira, e que claudicava de uma perna. A calça, de côr branca, nessa perna estava suspensa. Não vestia paletot. Era de côr clara, moço ainda.

— Auxilia-me a descer porque eu cai e me machuquei. Não teve Claudionor a menor duvida. Amparou o homem. Desceu com elle até o "hall". Ahi estava João dos Santos. Vendo-os, disse para o seu collega:

— Que tem esse homem?

Eu se fosse policia mandava prendel-o.

Havia confusão. Pela galeria entrava e saiam foliões. O homem foi saindo, tomou o lado da rua da Carioca e desappareceu.

Só, agora, é que Claudionor soube que o tal individuo teria sido o matador!

Outro depoimento

Como dissemos já, a policia do 8º districto está em difficuldades para ter dos proprios empregados do edificio e que se encontravam neste na hora provavel do crime, esclarecimentos que eram de esperar.

Não respondem elles aos interrogatorios com firmeza de detalhes. O depoimento de José Rodrigues, cabineiro que trabalhava á tarde, hontem, só no correr da manhã, é que apresentou alguma coisa de util.

Rodrigues trabalhava cerca das 15 horas em deante. Depois dessa hora, lembra-se de haver conduzido dois individuos para elle desconhecidos no edificio. Julgou que elles fossem a um dos escriptorios, pois alguns trabalhavam, inclusive de medicos. Entretanto, não tinha memoria de terem os mesmos descido pelo seu elevador.

Nas algibeiras do morto

A policia do 8º districto, mesmo quando a cidade se agitava nas festas carnavalescas, prendendo a attenção das autoridades, trabalhava na elucidação desse crime.

A identidade do morto não póde ser ainda restabelecida.

Nas algibeiras do cadaver encontrou a policia uma bolsa de couro com cigarros de palha, um bilhete de loteria n. 20679, um charuto de qualidade inferior e uns occulos de aros brancos.

Todos detidos!

Depois de ouvir os empregados do edificio, servente e cabineiros, a policia do 8º districto resolveu proseguir o inquerito em segredo de justiça.

A' hora em que escrevemos, tinham sido detidos todos aquelles empregados, cujos depoimentos iam ser tomados sob o mais absoluto sigillo.

Parece, por essa providencia extrema, que as mesmas autoridades presumem estar o esclarecimento de todo o mysterio entre os serventes e os cabineiros do edificio, cujas declarações, aliás, não satisfazem.

O grito ouvido no 6º andar!

Sabemos que a policia procura saber a residencia de duas jovens enfermeiras do gabinete do Dr. Gabriel de Andrade. E' que essas moças, apesar da tarde de Carnaval, trabalhavam hontem. Teriam ouvido, do 6º andar, onde está localisado o consutorio do especialista, o grito pavoroso que soltara o homem no 4º andar.

As duas jovens enfermeiras vão ser ouvidas.

AS SURPRESAS DO TEMPO

Caiu sobre a cidade forte aguaceiro

O tempo que se conservára firme, com céo limpido, fez uma surpresa que se pode dizer — clamorosa. A avenida e ruas e praças proximas, por onde desfilariam os prestitos, estavam apinhadissimas. Uma verdadeira noite de terça-feira de Carnaval. A multidão comprimia-se. Não entrara ainda nenhum cortejo na avenida. O céo poz-se a cobrir-se de pedaços de nuvens. Relampagos, a principio espaçados e, depois, frequentes. Ouve-se forte trovoada. Entravam na avenida os Democraticos, pela rua Visconde de Inhaúma.

Os outros estavam proximos. Cae, então, ao mesmo tempo com um forte vendaval, grossa chuva.

A multidão movimenta-se. Ha difficuldade para sair dos pontos onde a massa de povo era densa.

E foi sobre essa multidão, quasi que alarmada, sobre os carros dos prestitos que a pesada carga dagua caiu, tudo inutilisando!

A custo a massa popular andava, fugia ao temporal inclemente. O trafego esteve interrompido.

Não se registou felizmente, nenhum accidente pessoal.

DELATOU OS CUMPLICES COM MEDO DA POLICIA

Como foi descoberta uma fabrica de moedas falsas

João Antonio de Oliveira e o falsario Antonio Cesar de Oliveira, ao lado do material apprehendido

S. PAULO, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — João Antonio de Oliveira, dono de uma leiteria á rua Barão, 533, combinou com o seu conhecido Antonio Delissio, um plano audacioso, para ser posto em pratica durante o Carnaval. João Antonio de Oliveira mostrou a Delissio milhares de "cheques-brindes" falsos, de cigarros, do valor de 5$, cuja origem elle, entretanto, não revelou.

Com os festejos carnavalescos, declarou o proprietario da leiteria, era-lhes facillimo passar esses cheques aos charuteiros da cidade, ante a natural balburdia dos serviços.

A delação e a descoberta de tudo

Antonio Delissio acceitou o "negocio".

Pensando, mais tarde, na patifaria, elle ficou apprehensivo e resolveu denunciar o caso á policia, dirigindo-se á Delegacia de Falsificações.

O Dr. Rego Freitas determinou, então, uma diligencia na casa de João Antonio de Oliveira, onde foram apprehendidos milhares dos referidos "cheques-brindes", habilmente falsificados.

Grande, porém, foi a surpresa da policia ao encontrar numa prateleira varias pratas falsas de 2$ e uma fôrma para cunhagem das mesmas.

Apparece o dentista

Apertado em interrogatorio, acabou João Antonio por apontar o dentista Astrogildo Cesar de Oliveira, com residencia á rua Domingos de Moraes, 249, como o autor principal da aventura criminosa.

Encaminhando-se rapidamente para o endereço indicado, a caravana policial ali prendeu Astrogildo, em cuja casa, em diversas latas, foi encontrado abundante material para a falsificação: preparados chimicos e diversas fôrmas conica, acidos, colopheno em pó, preparado schimicos e diversas fôrmas de gesso, que Astrogildo, prothetico que tambem é, fabricara com admiravel perfeição.

Centenas de moedas, já promptas, de 2$ e 1$, as autoridades egualmente, apprehenderam, sendo tudo removido para o Gabinete de Investigações.

Astrogildo Cesar de Oliveira e João Antonio de Oliveira confessaram o seu crime, ao qual não é alheio Antonio Delissio, que os denunciou não se sabe ao certo por que razão.

Os tres falsarios vão ser processados devidamente pelo delegado Rego Freitas.

Momo, seu reinado e suas ultimas horas de poder

Como o augusto monarcha passou os derradeiros instantes do Carnaval carioca

O grande rei da folia, desde sabbado até ás primeiras horas de hoje, entregou-se de corpo e alma aos ultimos folguedos em sua homenagem, desenvolvendo uma actividade sem par em todos os sectores e fazendo irradiar sua alegria estonteante, contagiando a todos os que delle se approximavam.

Preoccupado sempre em iniciar as festas bem cedo, o grande monarcha dava ordens no seu Palacio Imperial da Galhofa, para que não o deixassem dormir muito. Recolhendo-se desde o dia de sua chegada sempre ás primeiras horas da manhã, fazia um ligeiro descanso, organisava com o seu ministro o programma, para cair na grande folia ás primeiras horas da noite. E assim cumpriu o programma official de festas, bem como attendeu a convites que lhe eram dirigidos por intermedio d'A NOITE. Foram assim vistos cerca de 50 bailes, 2 passeatas e feitas 3 coroações, 4 visitas, 5 cerimonias em 12 dias que demarcam desde sua chegada a 28 de janeiro p. p. até a data de hontem.

O reinado de Momo foi, sem duvida, neste anno um dos mais brilhantes, quer no aspecto genuinamente carnavalesco, quer no turistico, pois que desta vez teve contacto com dezenas de turistas, nos bailes, no aeroporto da Panair, e no Municipal, tendo até concedido o titulo de carnavalesco carioca, a uma figura de grande projecção social da Argentina, o Sr. Carlos Martinez d'Hoz, que aqui veiu capitaneando grande numero de turistas argentinos.

Disputado até pelos turistas

Estava S. M. em seu palacio, domingo, quando recebeu uma communicação que grande numero de turistas americanos viajavam pelo "Clipper", da Panair, para o Rio de Janeiro, afim de conhecer o Rei Momo, I e Unico, e participar das festas carnavalescas.

O avião que havia partido de Buenos Aires pela manhã, chegou ás 16,25 no aeroporto "Santos Dumont".

Fazendo-se acompanhar pelo Sr. Paulo Eailhor, director da Panair, S. M. saudou o primeiro casal que desembarcou, Sr. e Sra. Falph Fittim.

A seguir, passou a saudar os demais que lhe pediram para posar para suas "kodacks", afim de terem uma photographia do grande rei da Folia. Todos ficaram bem impressionados com a figura do monarcha, dizendo mesmo alguns já o conhecerem através das photographias publicadas em fevereiro do anno passado pelo "The New York Times", com a denominação do "Grande Rei do Carnaval do Brasil", quando então a imprensa americana fez conceitos elogiosos á feliz idéa da creação devida á NOITE.

Momo entre as creanças carnavalescas

S. M. Rei Momo 1º e Unico sempre cultivou as sympathias pelas creanças carnavalescas. Este anno compareceu a todas as festas infantis que se realisaram no domingo e segunda-feira gorda. Podemos, sem exaggero de registo assignalar que nada menos de 10.000 creanças vivaram e cantaram com o grande Rei da Folia, nos bailes. Sempre cercado pelos pequenos foliões. S. M. compareceu ao baile do Nestlé, na Associação dos Empregados do Commercio; do Gymnastico Portuguez, no Automovel Club do Brasil; no America F. C., High Life, Alhambra, Club Recreativo de Inhauma, estes no domingo gordo. Na segunda-feira, compareceu aos do C. R. do Flamengo, Fluminense F. C. e Botafogo F. C., tendo em todos grande demonstração de sympathia pela garotada, com que dansou e cantou.

Tambem deve-se registar a sua participação no dia 30 de janeiro p. p. no baile infantil do Tijuca Tennis Club.

Os ultimos bailes do Rei da Folia

Os dois ultimos dias de S. M. foram tambem muito cheios.

Assim, após ter participado do baile do Copacabana Palace Hotel, esteve nos bailes de gala do Fluminense F. C., Automovel Club do Brasil e C. de Regatas Guanabara, encerrando seu imperio carnavalesco nos bailes do Banco Allemão Transatlantico, no C. R. de Botafogo e no grande baile official do Theatro Municipal.

Foi a chave de ouro do seu reinado, esta grande festa, pois que, vivamente acclamado e solicitado por turistas americanos e argentinos, figuras de representação social e diplomatica, o grande monarcha dansou e cantou alegremente, fazendo irradiar um enthusiasmo sem limites em todos os grandes salões do bello theatro da Municipalidade. E, ás primeiras horas de hontem deixou o theatro, sob applausos do povo, que, defronte do mesmo, aguardava a sua saida.

E assim foi ao Palacio, tirar a sua indumentaria, para se entregar aos preparativos da viagem para a Momolandia, saudoso dos doze alegres dias que passou entre as folionas cariocas da cidade, que esteve sob seu dominio...

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Os prazos e premios do empolgante concurso d'A NOITE

O concurso "Casa, Terreno, Mobilia, Tudo", que vem empolgando os leitores d'A NOITE, termina hoje a sua 1ª phase com a publicação do ultimo coupon da série respectiva.

Nº 55 — CONCURSO D'A NOITE

Repetimos hoje o coupon n. 55, por se ter esgotado a nossa edição respectiva.

Em seguida, isto é, a partir de amanhã, dia 11, começaremos a troca do mappa por um cartão numerado, que dará direito á distribuição dos premios. Esse prazo estender-se-á até o dia 15 de março, sendo o sorteio realisado em 20 do mesmo mez.

Os leitores desta capital e os do interior que quizerem mandar pelo correio o mappa, deverão incluir um sello de trezentos réis para a devolução do coupon numerado.

No canto da nossa 1ª pagina de hoje repetimos o coupon n. 81, em virtude d'A NOITE ter saido, na ultima segunda-feira, com uma unica edição.

O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Alm. Alexandrino. Os demais premios são os seguintes: — Optimas mobilias para sala de jantar e quarto. Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé). Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, chá e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobiliado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, o deposito de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Bulhões, 41, ornamentará com plantas e arvores frutiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

O CONCURSO DOS CORETOS

Será dada a victoria ao de Campo Grande

Segundo estamos informados, já foi, pela respectiva commissão procedido o julgamento dos coretos inscriptos no concurso aberto pela Prefeitura.

Embora officialmente ainda nada se saiba, consta, entretanto, que o primeiro logar foi conferido ao coreto de Campo Grande. Soubemos mais que o de Jacarépaguá obteve o segundo premio.

Quanto ao terceiro logar, parece coube ao de Madureira ou ao da praça da Harmonia.

Qualquer pretexto é pretexto para os Cigarros Automovel Club

Provando e gostando... A repetição de uma historia conhecida

O cliché acima reproduz a ultima phase de uma historia facil de contar. A Companhia Castellões, fabricante dos afamados cigarros "Automovel Club", precisava, com urgencia, de alguns milhares de impressos, que, aliás, foram lançados de avião sobre a cidade, onde Momo reinou durante 4 dias de loucura grossa. Em plena atmosphera carnavalesca, aconteceu o que o gerente de sua filial no Rio previra, isto é, a recusa formal de varias casas impressoras da cidade para executar a encommenda, devido ao accumulo de trabalho. Os rapazes das officinas d'A NOITE, entretanto, com a maxima boa vontade se promptificaram a realisar o serviço. E bateram, num unico gesto, dois "records" apreciaveis: de ligeireza e de sorte. De ligeireza porque fizeram entrega do serviço em menor prazo de tempo do que o previsto. De sorte porque, entre os maços de cigarros "Automovel Club", com que foram presenteados, dois, entre 50, foram premiados. A percentagem é, positivamente, assombrosa. E vale como uma demonstração de que os cigarros "Automovel Club" distribuem premios, de facto.

Na photographia, feita nas proprias officinas d'A NOITE, o Sr. Leandro Rodrigues, inspector da Companhia Castellões, faz a entrega de um radio Crosley-Fiver, de 5 valvulas, ao Sr. Helio Albuquerque, pagando, ao mesmo tempo, o cheque de 20$, ao Sr. Dilermando Teixeira, outro que teve o seu bom gosto premiado, por fumar cigarros "Automovel Club".

Este ultimo, recebendo o premio que lhe coube, teve uma phrase expressiva, cuja surprehendente verdade o senhor mesmo poderá comprovar: *"a sorte é Deus quem dá: dinheiro e radio os cigarros "Automovel Club" é que dão"*. Matem esta...

Bateu no rochedo!

FLORIANOPOLIS, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A chata "Murtinho", procedente de Laguna e commandada por Mario Mariano Costa, transportando 97 passageiros destinados á lavoura paulista, bateu no pedra denominada "Calhão de São Pedro", na altura de Ganchos. Abriu-se um rombo no seu casco, ficando o porão de prôa inundado e sendo alijada parte da carga. Soccorrida pelo "Commandante CCapella", a chata foi rebocada para o porto de Florianopolis.

Caiu e fracturou a perna

Em consequencia de uma queda, em sua residencia, fracturou a coxa esquerda, tendo sido, por isso, internada no Hospital de Prompto Soccorro, D. Maria Angela Teixeira, de 58 annos de edade, casada, italiana, residente á rua Henriqueta n. 22.

Mundana

No Municipal

Não se poderia desejar mais nem melhor. O baile de gala ante-hontem realisado no Theatro Municipal logrou um exito capaz de consagrar os fóros de qualquer das maiores cidades elegantes do mundo. A perfectibilidade humana é infinita. Torna-se, pois, possivel que outra dessas festas ainda venha obter successo mais completo. Isso, porém, não dirime esta verdade: este anno, o baile do Municipal não quebrou a sua tradição de luxo, bom gosto, animação.

De facto, foi uma festa a fantasia; nunca vimos, numa só occasião, tantos desses trajos e cada um mais interessante.

O jury incumbido de julgal-os lutou com sérios embaraços para pronunciar seu veredictum. Depois de duas longas horas de trabalho, porém, deu sua sentença que, felizmente, a todos satisfez, pelo espirito de justiça que o presidiu.

Assim, coube o premio de fantasia de luxo e bom-gosto á senhorita Ruth Lisboa, que exhibia trajo maravilhoso de veneziana estylisada, vinda expressamente de Paris para aquella "soirée".

O premio de luxo e bom-gosto sobre motivos brasileiros foi adjudicado á senhora Véra Seabra, que idealisou, encantadoramente, uma indumentaria de escrava.

Por fim, á senhora Ilana Balassa, conferiu-se a victoria no genero excentrico e original, pois, estava pittorescamente symbolisando uma "roleta".

Mas, outras, muitas outras fantasias, havia ainda dignas de toda a admiração, como a da senhora Raul de Azevedo, por exemplo, toda côr-de-rosa, com immensa capelina, extraida de um recente "film" de successo; era um "ensemble" bello e gentil, que se harmonisava brilhantemente com sua distincta portadora.

A senhora Emilio Giannini, egualmente, alliviava todas as attenções com sua "bahiana estylisada", uma verdadeira obra prima no genero.

E a "big parade" continuava: senhorita Geni Amado, "Componeza"; senhorita Heloisa Helena de Almeida Gama, "Rumba"; senhorita Lucia Pirajá, "Aviadora"; senhoritas Kanitz "Chinezas"; Sra. Jorge Coelho Nello, "Camponeza russa" Sra. Merval Soares Pereira, "Chineza"; senhorita Zita Coelho Netto, "Marinheiro"; senhorita Gloria Duque Estrada, "Chineza"; Sra. Raul Leite, "Pierrot"; senhoritas Bandeira de Mello, "Pierrots"; senhorita Annita Maciel, "Dama antiga"; senhorita Lia Corrêa Dutra, "Bahiana"; senhorita Léa Delamare, "Camponeza", e centenas doutras ainda, de analogo successo.

Como era natural, na sala, viam-se presentes as mais aristocraticas figuras, entre as quaes: Sra. e senhoritas Getulio Vargas, Sra. Oswaldo Aranha, Sra. Clementino Lisboa, Sra. Magalhães de Almeida, Sra. Arnaldo Ballesté, Sra. João Ruy Barbosa, Sra. Getulio Nobrega, Sra. Octavio Reis, Sra. Cid Haddock Lobo, Sra. Americo da Silva Pinto, Sra. Nilo Goulart, Sra. Oswaldo Ferraz, Sra. João Alves Filho, Sra. Marcos Inglez de Souza, Sra. Marcos Carneiro de Mendonça, Sra. Raul Wellisch, senhorita Dulce Barbosa, Sra. Waldemar Martins, Sra. Rosemberg, Sra. Octavio de Almeida Gama, Sra. Joaquim Guimarães, Sra. Alvaro Borgerth Teixeira, Sra. Eduardo Arduino, Sra. Luiz Fernandes da Silva, Sra. A. Corrêa Dutra, Sra. Jorge Dodsworth Martins, Sra. Alice Catharino, Sra. e senhorita José da Rocha Gomes, Sra. Hermann Wellisch, Sra. Salmon Wellisch, Sra. Abelardo Mello, Sra. Jesuino de Albuquerque, Sra. Armando Paranhos, Sra. Benjamin Rangel, Sra. Sylvio Piergile, Sra. França Filho, etc., etc.

Emfim, o baile do Municipal de 1937 foi um magnifico "record" de verdadeira distincção e elegante alegria.

DICK.

NA "MORGUE"

Cinco corpos recolhidos

Na "morgue" do Instituto Medico Legal, estavam os seguintes corpos, hoje, pela manhã:

Angelino José dos Santos, de 52 annos de edade, marcineiro, portuguez, residente á rua Costa Mendes n. 178, o qual caira de uma arvore; Maria Helte, de 50 annos de edade, brasileira, casada, residente a rua da America n. 142, queimada pelo corpo; Adelina, de tres annos, filha de Laudelino Gomes da Silva e de Maria Gomes, residente no morro da Favella. Adelina rolou uma pedreira na rua Rego Barros, e falleceu no local; Helio, estudante, de 15 annos, filho de Luiz Gonçalves de Oliveira, residente á rua S. Francisco Xavier n. 971 e Estalisnáo, de oito annos, morador á rua Barão de Mesquita n. 823. Ambos os menores foram colhidos e mortos por automovel.

Além dos corpos referidos, está no necroterio o do desconhecido encontrado no Edificio Carioca, e de que damos noticia em outro local.

Desabou a ponte

THEOPHILO OTTONI (Minas), 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Na estrada Bahia-Minas houve um desastre, occorrido no km. 228. Desabou a ponte da linha ferrea.

Donativos para os pobres d'A NOITE

Commemorando o anniversario de sua filha Acyr, o Sr. José dos Santos, official da Marinha Mercante enviou a quantia de 10$000 para os pobres d'A NOITE.

A Assistencia no Carnaval

A Assistencia Municipal não descansou durante os tres dias do reinado de Momo I. e Unico.

Só pelo Posto Central foram soccorridos 1.021 pessoas, sendo 93, de aggressão; 18, de queimaduras; 141, de quedas; 157, de varios accidentes; 43 de quedas de bondes; 103, de atropelamentos; 33 de pequenos desastres; 16, colhidos por bondes; seis, de tentativas de suicidios; tres de quedas de trem; 13, de embriaguez alcoolica; 262, de clinica medica; oito de gryppe; 40, de accidentes com lança-perfumes; 12, de mordidos de cão; 25, de intoxicação alimentar; quatro de colicas e 27, de casos de maternidade.

Foram registados 18 obitos.

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a senhorita Acyr dos Santos, filha do Sr. José dos Santos, official da Marinha Mercante.

Emmanuel Amaral — Completa annos hoje o nosso companheiro de redacção Emmanuel Amaral. Quer como profissional, quer como cavalheiro de apreciaveis predicados de caracter, tornou-se o anniversariante muito querido entre os seus collegas e amigos. Nesta data, como de habito, Emmanuel Amaral está sendo vivamente felicitado.

—— Passou ante-hontem a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. Rosa de Souza Pestre, professora publica no Estado do Rio, e esposa do Dr. Luciano Pestre, conhecido medico em Nictheroy.

"Dos nossos avós aos nossos filhos"

Foi o enredo do Carnaval da "Embaixada do Pucha"

Os carnavalescos do Realengo, especialmente os operarios da Fabrica de Munições, organisaram a "Embaixada do Pucha" e que em lindo cortejo percorreu aquella estação.

ENREDO — "Dos nossos avós aos nossos dias" — Abre alas — Painel, sustentado por dois cavalleiros fantasiados a caracter.

Commissão de frente — Seis cavalleiros em traje a rigor agradecerão as palmas do publico.

1ª parte — Anno de 1880. Painel representando a época.

1ª allegoria — Representava uma "Liteira", forma de conducção utilisada pelos nossos antepassados, com uma linda menina representando uma dama de alta Côrte Imperial. Montavam guarda de honra a essa allegoria, duas damas e dois cavalheiros "authenticos" cortezãos das priscas éras imperiaes.

2ª parte — Anno de 1890 — Painel, representando a época. Abrindo esta parte, vinha o "Balisa", cavalheiro de alta sociedade, e que, com seus passos difficeis, procurava conquistar a "Porta Estandarte", que em traje da época, de dama de mais alta sociedade conduzia o invicto pendão da casa, trabalho artistico, representando a effigie do Imperador D. Pedro II.

4ª parte — Anno de 1897 — Painel, representando a época.

2ª allegoria — Representa o primeiro automovel, em que o motor trabalhava meia hora e parava duas.

Montavam guarda de honra a essa allegoria, dois lampeões das nossas vias publicas, usados naquelle tempo e conduzido por dois veridicos accendedores (Prophetas) vestidos a caracter.

5ª parte — Anno de 1937 — Painel, representando os nossos dias.

3ª allegoria — Representava um possante "Avião" pilotado por "eximio" aviador que mostrava as suas habilidades em quédas de asa e outras arriscadissimas acrobacias terrestres...

Montava guarda de honra a essa allegoria, quatro aviadores promptos para entrar em funcção na primeira "panne" do motor hrologico.

Encerravam esta parte, 5 paineis assim distribuidos: Homenagem á Directoria da Fabrica de Cartuchos de Infantaria. Homenagem ao 4º Grupo, de F. C. I., Homenagem á imprensa. Saudação ao Povo e ao Commercio e Homenagem ao grande vespertino A NOITE.

6ª parte — Anno de 1940 — Painel, representando a época. Tres damas e tres cavalheiros futuristas, mostravam sem exaggeros, quaes serão as vestes e os costumes do futuro proximo.

7ª parte — Orchestra — Afinadissima orchestra trajada a caracter, executava marchas e sambas escriptos especialmente para o prestito.

Complemento — Cincoenta pastores fantasiados, conduzindo riquissimas guarnições, trabalho de Henrique de Souza o "Joven", e dos Technicos João Francisco da Veiga e Synval de Góes, completavam harmonioso conjunto.

Vão correr em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — São aqui esperados amanhã os automobilistas Tavares Moraes e Nascimento Junior, irmão de Francisco Quirino Landi. Vêm participar da grande corrida do corrente mez, do total de 310 kms. Dentro de poucos dias chegará Cicero Marques Porto.

A ultima das maravilhas do radio

NOVA YORK, fevereiro (Serviço photographico especial d'A NOITE, por via aerea) — Quando os alumnos praticam o piano, ha muita gente que não dá bem com o barulho dos estudos interminaveis. O radio veiu resolver a situação. Estas alumnas, por meio de radio-phones ouvem perfeitamente o que tocam, e o professor pode contrôlar com os seus phones e um microphone os estudos dum grupo de alumnos. Cada alumna está completamente isolada, e não perturba nem os collegas nem as demais classes no mesmo edificio.

Acclamado o vencido!

O embate Joe Louis-Bob Bastor visto pelo correspondente especial d'A NOITE

Uma phase do embate

NOVA YORK, fevereiro (De Fred Kreutzenstein, correspondente especial d'A NOITE) — No pugilismo ha essas surpresas. Bob Pastor, que batalhou por 10 rounds o formidavel "demolidor" de Detroit, perdeu por pontos, mas saiu jubiloso do ring, com os applausos da multidão enthusiasta pelo novato que pôde resistir tão bem ao negro formidavel. Ao mesmo tempo elle ouviu os gritos de reprovação á acção machinal e lerda de Joe Louis que preferiu entrar nos clinches em logar de entrar seriamente na luta e perseguir o seu adversario.

A differença de vinte libras estava a favor de Louis, e Pastor, tendo isto em conta, confiava mais na agilidade dos seus pés do que no peso dos seus golpes. Tocou o corpo do negro pelo menos umas cem vezes, e as luvas deste não fizeram contacto por mais de que umas 12 vezes. Se esta luta fôr julgada pela pericia dos boxeadores, certamente a victoria deveria ter ido para Pastor, e a multidão bem entendeu assim, acclamando o vencido como vencedor.

Sempre quando o "Demolidor" largava um dos seus temiveis golpes, elle encontrava o vacuo, porque as ligeiras pernas do Pastor deixavam-no fóra do alcance dos punhos fataes. Até Louis, com as suas 203 libras, fizesse a mudança de posição, elle apanhava uns golpes do universitario que, ainda inoffensivos, demonstravam a habilidade do novo astro, despontando no firmamento do pugilismo. Pastor não fez uso da sua direita, contra a que Louis treinára com tanto empenho, mas limitou-se a "jabs" curtos com a esquerda que, ainda não tivessem grande effeito sobre o physico do "Demolidor" o deixavam desconcertado. Parece que Joe Louis já não é o mesmo homem que infundia tanto respeito e até terror aos aspirantes á corôa maxima do pugilismo, o Campeonato Mundial de todos os pesos.

Uma campanha activa contra os mosquitos

NOVA YORK, (N. T.) — O governo dos Estados Unidos está consagrando actualmente milhões de dollares a uma activa campanha emprehendida em todo o paiz contra os mosquitos. Segundo os dados officiaes que temos presentes, foram ultimamente drenados pantanos numa extensão total de 1.326.218 hectares, para o que foi preciso abrir valas de escoamento que sommam uma extensão de 45.645 kilometros, e em regiões onde para cima de 34 milhões de seres humanos estavam expostos ás picadas dos incommodos insectos. O resultado foi que muitos logares onde dantes abundavam os mosquitos, estão hoje completamente isentos delles.

Em areas aquaticas onde a drenagem não póde ser levada a cabo efficazmente, ou que não conviria enxugar, recorre-se ao emprego de larvicidas e a outros meios. Para isso empregam-se lanchas a gazolina, bombas e outro material, e os homens occupados nesse serviço andam vestidos como os bombeiros. São de diversas classes os larvicidas empregados nesta campanha; mas o mais geralmente usado é o pyrethro em pó, que se esparze em areas limitadas, posto que o mais efficaz de todos seja um extracto de pyrethro misturado com petroleo de illuminação, agua e sabão liquido.

Nalgumas regiões generalisou-se o emprego dos aeroplanos, de bordo dos quaes se esparza, por meio dum deposito metallico provido duma valvula corrediça que vae alimentando o tubo do pulverisador, uma mistura de verdete arsenioso e esteatita em pó. Verificou-se que graças ao aeroplano não havia necessidade de recorrer ao desbaste da vegetação, carissimo visto que voando o avião muito perto da copa das arvores e em linhas parallelas distanciadas de vinte metros entre si, póde perfeitamente cobrir-se dessa mistura uma area determinada; accresce que, assim applicada, a substancia vae descendo por entre a folhagem densa da vegetação, até chegar á agua em dóses mortiferas.

Fallecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu o medico Alberto Barreto Levis.

Abatido a tiros no quintal alheio

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Donatilo Vargas, fiscal do imposto de consumo, percebendo, pela madrugada, ruido no quintal de sua casa, disparou uma arma. Verificou-se depois que abatera um homem desconhecido.

Cinema

Os films de hoje:

PLAZA — "Condemnados ao Inferno", da Warner-First, com Donald Woods, e "Carnaval de 1937".

METRO — "Malandro velho", da Metro, com Wallace Beery, Eric Linden e Cecilia Parker.

ODEON — "Os reincidentes", da RKO-Radio, com Bruce Cabot, Lewis Stone e Louise Latimer.

PALACIO THEATRO — "Agora e sempre", da Paramount, com Shirley Temple, Carole Lombard e Gary Cooper (reprise).

IMPERIO — "Joias perigosas", da Fox, com Claire Trevor e Cesar Romero.

GLORIA — "Céo prohibido", da Republic (distribuição da Internacional), com Charles Farrell e Charlotte Henry.

PATHE' PALACE — "Camarada ambiciosa", com Glenda Farrell, Cesar Romero e Edward Everett Hoston.

REX "Aconteceu numa tarde chuvosa", da United (reprise), com Francis Lederer e Ida Lupino.

RIO — "Ama-me sempre", da Columbia (reprise), com Lilian Harvey.

Teve as pernas esmagadas por trem

O guarda-chaves Tacito Sant'Anna, empregado da Central do Brasil e morador no logar denominado Agua Branca, em cuja estação da Estrada de Ferro trabalha, foi, hontem, ali, colhido por um trem, soffrendo, em consequencia, esmagamento de ambas as pernas.

Trazido da referida localidade fluminense para o Posto de Assistencia da Penha, ali recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O reinado de Momo

Sua Majestade o Rei Momo I e Unico esteve incansavel. Toda a cidade queria vêl-o, toda a gente o acclamava. E Sua Majestade por toda a cidade andou, animando a folia nos clubs, nas ruas, onde quer que os seus vassallos se encontrassem para os prelios dos quatro dias de loucuras. Eil-o entre um grupo magnifico de foliões em pleno e integral reinado.

Leiam "A NOITE Illustrada"

Fans de Momo na redacção d'A NOITE

Um bloco que fez successo no Carnaval

Porque não viu o Carnaval

Suicidou-se a senhora

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edião, a policia do 18° districto recebia communicação de que, no morro do Andarahy se suicidára uma senhora. O proprio esposo da morta, commerciante local, quem deu a participação.

Para o local seguira o commissario Pompeu Chaves. O motivo do suicidio fôra ter sido a senhora prohibida de sair, á trade, de casa, para assistir ao carnaval.

Victima de quéda

Victima de uma quéda de bonde, foi medicado na Assistencia do Meer, e em seguida internado no Hospital die Prompto Soccorro, em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos, o linotpista Durval Tavares, de 19 annos, residente á rua Prná n. 290.

Verificou-se o accidente na rua 24 de Maio.

A menina caiu e fracturou o craneo

Viajava na capota de um automovel, com pessoas de sua familia, na rua Marechal Rangel, a menina Gloria, de 9 annos, filha de Agenor José da Costa, residente á rua Ricirão Preto, 71, quando, num solavanco do vehiculo, foi a menina atirada ao solo, fracturando o craneo.

A creança foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Communicados

Antonio Pereira Prista

7° DIA

F. Borgonovo & Cia. Ltda., penalisados com o fallecimento do seu amigo ANTONIO PEREIRA PRISTA, convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma do extincto será celebrada, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, por cujo comparecimento se confessam gratos.

Oscar de Sá Camara

Viuva Elvira Goulart Camara e filho, convidam e agradecem a todos que assistirem a missa de trigesimo dia que será rezada por alma de seu querido esposo e pae, amanhã, quinta-feira, 11, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Alzira Faria Falque

(ZILOCA)

(1° *anniversario*)

Rogé Falque e senhora, Djalma Martins Alves, senhora e filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa de anniversario da morte de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó ALZIRA FARIA FALQUE, que mandam celebrar, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Antonio Pereira Prista

7° DIA

Pereira Prista & Cia., convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma do seu finado socio ANTONIO PEREIRA PRISTA fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, agradecendo desde já o comparecimento de todos aquelles que quizerem assistir a esse acto de religião.

Antonio Pereira Prista

7° DIA

A familia de ANTONIO PEREIRA PRISTA communica que fará realisar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Egreja de N. S. da Lampadosa, missa pelo descanso de sua alma. Para esse acto convidam todos os parentes e pessoas de suas relações cujo comparecimento agradece.

Francisco de Paula Barbosa

7° DIA

Augusto Casaes Barbosa, Jim Casaes Barbosa e senhora e Carmen Gomes agradecem penhorados a todos que os acompanharam neste doloroso transe e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia, que mandam rezar pelo seu inesquecivel esposo, pae, sogro e padrasto FRANCISCO DE PAULA BARBOZA, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Orlando Barroso

Será realisada amanhã, quinta-feira, 11, ás 9 horas, na matriz de São Thiago de Inhauma, missa de setimo dia por alma de ORLANDO DE PAULA BARROSO. A familia convida todos os parentes e amigos, e desde já, penhorados, agradece.

Maria da Conceição Costa

João Nepomuceno Costa e familia, Raymundo Costa e familia, Manoel Moura e familia, Elvira Costa Salgado, viuva Anna Rosa Raposo e familia, viuva Risoleta Costa e familia, viuva Isaura Santos, viuva Julieta Fernandes Costa, sobrinhos e demais parentes de MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA, participam o seu fallecimento e ao mesmo tempo convidam as pessoas de suas relações e amizade para o saimento funebre que se verificará de sua residencia, á rua Anna Nery, 398, para o cemiterio de São João Baptista, ás 16,30 horas.

Fiquei com receio que me arrancassem o estomago...

Eis a carta que recebemos do senhor Alvaro Bocci, residente em São Paulo, á rua Djalma Dutra n. 6:

"Presados senhores — Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre; desde que iniciei este tratamento a molestia foi cedendo aos poucos de maneira que eu em tres mezes estava radicalmente curado. A azia, tonturas, ansias de vomitar, colicas, peso no ventre, tudo, tudo, desapparecera como por encanto.

Hoje, considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde V. S. fazer o uso desta como melhor lhe convier, e de minha parte estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido. — Alvaro Bocci."

Espectaculo de dor

Tristissima occorrencia verificou-se, hontem, á tarde, na "gare" de Santa Cruz e assistida por milhares de pessoas, que se apinhavam nas plataformas.

Como acontece todos os annos, os moradores de Santa Cruz, e das estações proximas, vão assistir o carnaval em Campo Grande, onde os folguedos carnavalescos são animadissimos.

Entre o grande numero de pessoas que, em Santa Cruz, aguardavam a chegada do trem, rente á linha, estava o operario Benedicto Caseres e sua mulher Natalina Caseres da Costa, de 26 annos, tendo ao collo a menina Lenita, de 3 annos. Benedicto levava nos braços o pequeno José Roberto, de 2 mezes de edade.

Com a approximação do trem, os passageiros se precipitaram para a beira da plataforma, na ansia de conseguir logar. Verificou-se então, a dolorosa scena que deixou estarrecidos os que a assistiram. Com o tumultuo formado pelos passageiros, a joven senhora foi atirada sob as rodas do comboio, agarrada á filhinha. Aos gritos da multidão o trem foi freado, antes de chegar ao "ponto" e todos se precipitaram para debaixo do carro, onde jazia desacordada a moça com o braço esquerdo esmagado, que se confundia com as carnes e ossos tenros de Lenita, totalmente triturados pelas rodas da composição!

Benedicto, como louco, rompendo a multidão levando no collo, José Roberto, atirou-se sobre a esposa desmaiada e a filhinha morta.

Incontinente foi requisitada uma ambulancia da Assistencia de Campo Grande, que removeu Natalina para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, onde mais tarde recuperou os sentidos, ignorando, porém, a morte de Lenita.

Benedicto Caseres reside á rua dos Operarios, em Santa Cruz.

Bebeu creolina

Foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, Diva Christina de Freitas, de 28 annos de edade, casada, residente á rua Sapé n. 447, que bebeu grande quantidade de creolina, com o intuito de pôr termo á existencia.

O general Góes Monteiro não virá a São Paulo

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Ao contrario do que foi informado a principio, o ajudante de ordens do general Góes Monteiro informou que este não irá a São Paulo. S. Ex. seguirá daqui por Alegrete, de onde regressará dentro de alguns dias para então viajar com destino a São Paulo e Rio de Janeiro.

Em plena folia

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

ARMISTICIO!

Querem render-se os vermelhos da Hespanha — A sensacional noticia recebida em Gibraltar — O general Franco exige, porém, que a rendição seja incondicional

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — Annuncia-se que o governo hespanhol pediu armisticio, porém o general Franco exige rendição incondicional, antes de suspender as operações de guerra

Com o craneo aberto e os dentes arrancados!

Um crime mysterioso no edificio Carioca

NAO SE SABE AINDA QUEM E' O MORTO

Um grito e, logo depois, o éco como que da quéda de um corpo. Seguiu-se o silencio. Todo o Edificio Carioca é occupado por escriptorios, medicos, advogados, emprezas, representações commerciaes. Embora essa circunstancia, ao espirito do servente Antonio dos Santos, que por acaso estava no edificio, num andar proximo, não acudiu a idéa de verificar a procedencia daquelle grito. Podia, talvez, ser mesmo pilheria de Carnaval. Passaram-se cerca de tres horas. Na praça o grande, o extraordinario movimento de foliões cantando, pulando, num barulho que enchia o ar, que ensurdecia.

Seis horas, pouco menos. Era a hora de tomar o seu serviço o servente. Sóbe. Faz luz. No quarto andar, num corredor, o corpo de um homem caido. Sangue pelo chão, pelas paredes, nas roupas do morto!

Immediatamente Antonio dos Santos telephonou para o 8º districto avisando o que encontrára. Para o edificio parte o commissario Fernando.

Esmurrado!

Mal pousára sua vista sobre o corpo, a autoridade teve a impressão do que teria occorrido. O rosto do homem estava todo ensanguentado, com hematoma forte sobre o sobr'olho esquerdo. O globo ocular saltára! Dentes tinham sido arrancados pela violencia dos murros. O nariz fortemente contundido.

Era visivel o signal da luta que a victima sustentára com seu matador.

Com o craneo aberto!

Requisitou-se a pericia. O Gabinete de Pesquisas Scientificas e um medico legista compareceram. Examinaram cuidadosamente o local. Era certo ter havido luta e luta tremenda. O corpo apresentava uma fractura no craneo.

Com que instrumento teria sido aggredido o homem?

Desconhecido — Outro personagem

O empregado do Edificio Carioca foi ouvido hontem, mas ligeiramente.

Disse elle que quando ouviu aquelle grito e o rumor da quéda, não suppuzéra nada de sério. Talvez fosse alguem que, como acontecera antes, houvesse entrado e que gritasse por pilheria. Só quando accendeu a luz é que deu com o corpo no corredor. Adiantou, entretanto, que vira a victima entrar no edificio com outro individuo, para elle tambem desconhecido. Não podia obstar a entrada de ninguem.

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Baleada a esposa de um deputado

CUYABA', 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A esposa do deputado Josino Viegas foi alvejada a tiros em frente á casa de seu pae. Presume-se que o tiro partiu de um grupo mascarado que passava, faltando pormenores. O acontecimento verificou-se cerca das 15 horas.

CUYABA', 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A esposa do deputado Viégas tem experimentado sensiveis melhoras. O ferimento não apresenta gravidade, tendo o projectil se alojado no seio esquerdo.

IMPRESSIONANTE

O louco matou os paes a facadas

ALFENAS, (Minas), 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Hontem á noite o louco José Lourenço matou a facadas, em sua propria casa, seu pae Antonio Francellino e sua mãe Francina. Arrastou os cadaveres para o pateo, abriu-lhes cisuras nos umbigos, nellas collocando um cravo de defunto.

Após recolheu-se calmamente á casa, cantando canções carnavalescas. Preso e interrogado disse que matou os paes porque tinha fome. Acha-se elle calmo como um innocente.

CAÇADO A TIROS O BANDIDO

BUENOS AIRES, 10 (United Press) — A policia atacou a tiros e matou, nos arredores da capital, o bandido Rogelio Gordillo, por alcunha "Pibe Cabeza", que quer dizer "cara de creança", que era chefe do bando que assassinou o cabo Contreras e sequestrou a bailarina Josephina Medina e o jornaleiro Ubelindo Gonzalez, que mais tarde foi posto em liberdade. A policia foi informada de que dois individuos suspeitos se tinham homisiado em uma casa nos arredores da capital e cercou-a, travando cerrado tiroteio com "Pibe Cabeza", que caiu crivado de balas. Seu companheiro foi ferido, mas conseguiu escapar em um automovel, depois de ter ameaçado de morte o motorista.

Os governadores de Minas e da Bahia e o Sr. Piza Sobrinho, além de outras pessoas, em flagrantes colhidos em Poços de Caldas, durante as festas carnavalescas

A villegiatura dos governadores

E o ambiente politico em Poços de Caldas

S. PAULO, 9 (Do enviado especial d'A NOITE) — Tenho observado na minha estada em Caldas que ha a maior gentileza no tratamento que os politicos, ora em villegiatura nesta estancia, reciprocamente se dispensam. Representantes de diversos Estados, sempre que se avistam, dão mostras patentes entre si de cordialidade e sympathia, espicaçando com isso a curiosidade dos que frequentam os salões do Palace. Esse ambiente de franca cordialidade que se formou entre os paredros que vieram alliviar o figado com o uso diario da agua de Caldas, está sendo interpretado como uma manifestação de boa vontade, nascida do desejo que todos intimamente alimentam por que se encontre uma formula nacional para o debatido problema da successão.

O carnaval deste anno veio assim fornecer optimo pretexto para que fi-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

MOMO REINOU!

O que foram os tres dias de carnaval no Rio — Do baile do Municipal aos suburbios e arrabaldes — Uma festa estupenda em que toda população tomou parte

O baile do Municipal foi uma festa inesquecivel de maravilhosa animação. A gravura é um aspecto ali colhido.

O Rio de Janeiro acaba de viver um Carnaval excepcionalmente brilhante e animado, mobilisados todos os recursos de alegria para alcançar o effeito de allucinação collectiva que é proprio da cidade nesses quatro dias dedicados á grande festa do povo.

Na explosão sonora e colorida, em que, sob a mascara da civilisação, paradoxalmente abaixada na immensa mascarada, não será difficil identificar algo de um ritmo semi-barbaro, mas eminentemente humano, os recalques longo tempo accumulados encontraram afinal a sua ruidosa e mais viva evasão.

Do espectacular baile de honra do Municipal ao mais bulhento "pagode" das escolas do morro; do centro ao suburbio longinquo; nos casinos, nos clubs; nos cafés; em praças, em praias, em ruas; em bondes, omnibus, autos; nas redacções dos jornaes — houve uma só palavra de ordem, que era queimar até o ultimo cartucho de loucura.

O corso da Avenida, cujas arvores ostentavam uma féerica illuminação multicor, o desfile dos ranchos e o das grandes sociedades foram successos que honraram a tradição dos annos anteriores pela profusão da concorrencia, pelo esplendor das fantasias, pelo chiste, pelo guizalhante, farfalhante contentamento que empolgou a alma carioca.

O proprio tempo, que tanto ameaçára, mostrou-se afinal propicio aos foliões: um céo e admiravel azul, temperatura amena, sol radioso — uma imposição victoriosa de Momo I, e Unico.

Sómente nas ultimas horas de terça-feira gorda foi que desabou um temporal sobre a cidade, prejudicando a apotheose da partida de Momo.

OS PRESTITOS

O desfile dos grandes prestitos carnavalescos foi o espectaculo magnifico com que Momo se despediu da cidade. Embora o temporal não tivesse permittindo ás tradicionaes sociedades o cumprimento de todo o seu itinerario, todavia a população teve ainda opportunidade de applaudir, em plena Avenida, cinco lindos e deslumbrantes cortejos, que foram a chave de ouro da festa maxima do carioca.

DEMOCRATICOS

Os valorosos "carapicús" apresentaram ao povo mais um maravilhoso cortejo.

Angelo Lazzary, o grande scenographo patricio, já consagrado pelas suas esplendidas concepções, foi felicissimo na concepção do prestito dos Democraticos.

E o cortejo "carapicú", como sempre acontece, foi consagrado pela multidão, sempre prompta a applaudir o que lhe agrada.

O grande artista foi lembrado a cada momento, sendo seu nome victoriado á passagem do prestito, que representava, nas pugnas de Momo, o mais popular de nossos clubs carnavalescos.

Todos os applausos são dirigidos á garbosa guarda de honra dos Democraticos, que vem á frente do prestito, na sua originalidade, modificando os methodos seguidos até então.

São os "Nobres do Castello", que, nos seus lindos uniformes de ouro e prata, precedem os lanceiros, ostentando flammulas alvi-negras.

Estridentes clarins trombeteiam um alarido ensurdecedor, annunciando a approximação do prestito, que vem precedido de uma banda de musica.

A seguir surge

Symphonia Marajoara

Impressionante pela sua grandiosi-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Isolada a capital vermelha

Caiu em poder dos nacionalistas Vacia Madrid, a menos de meia milha da estrada de Valencia

AVILLA, 10 (U. P.) — Tropas nacionalistas attingiram os arredores de Vacia-Madrid e proseguem com o intuito de tomar a capital.

Isolada Madrid

AVILA, 10 (U. P.) — Os nacionalistas conseguiram hontem interceptar a estrada de Valencia, justamente ao norte da aldeia de Vacia-Madrid, na confluencia do rio Jarama com o Manzanares.

A menos de meia milha

AVILA, 10 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os nacionalistas capturaram as elevações que dominam Vacia-Madrid, na confluencia do rio Jarama com o Manzanares, a menos de meia milha da estrada de Valencia.

Nomeado governador de Malaga o duque de Sevilha

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — O duque de Sevilha, antigo commandante militar de Algeciras, foi nomeado governador de Malaga.

Posto a pique o vaso de guerra fugitivo! — Nelle se encontrava o general Kleber, chefe communista que commandou a defesa da cidade

LONDRES, 9 (Havas) — Noticias aqui chegadas annunciam que alguns navios nacionalistas puzeram a pique um vaso de guerra governamental, repleto de "leaders" communistas que tentavam fugir de Malaga. Entre os fugitivos notava-se o general Kleber, que partira recentemente de Madrid afim de commandar a defesa de Malaga.

MASSACRE GIGANTESCO!

LONDRES, 9 (Havas) — O "Daily Mail" annuncia que morreram em Malaga treze mil pessoas, e informa que noticias de Alicante affirmam que os vermelhos massacraram oito mil homens pertencentes a diversas profissões liberaes.

A cidade está devastada! — Que representa a tomada de Malaga.

TENERIFFE, 9 (Havas) — O Radio Club annuncia que a cidade de Malaga apresenta um aspecto tragico, todas as ruas estão em chammas, notadamente a Calle Larios, na parte central da cidade. A desolação é geral, principalmente nas vizinhanças da cathedral, que muito soffreu com o bombardeio. Os seus thesouros desappareceram. Um trem de viveres foi enviado para Malaga, logo que as tropas nacionalistas entraram na cidade. A tomada de Malaga foi de grande importancia quer militar quer politica. Do ponto de vista militar, o porto constituia uma base de reabastecimento para os governamentaes do sul da Hespanha. A frota vermelha foi obrigada a fugir para Cartagena e Valencia. Por outro lado, as communicações entre Andaluzia e Marrocos eram effectuadas via Algeciras, o que acarretava grande atrazo. Com a quéda de Malaga, as tropas nacionalistas do sul communicam-se agora livremente com Marrocos.

ANNO XXVI — A NOITE — Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1937 — N. 8.970

18hs

A NOITE

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

RECONHECIDO!

Era o capitalista Corrêa Bastos a victima do crime mysterioso do Edificio Carioca -- Um filho do morto identifica-o

Na edição anterior já descrevemos detalhadamente o local onde mataram o quinquagenario . Completa a informação esta gravura. E' bastante elucidativa Vê-se o logar onde deve ter sido commettido o crime. A parede mostra vestigios da limpesa do sangue, assim como de onde arrastaram o corpo, até a curva do corredor. Ainda mostra os objectos deixados pelo morto. A linha pontilhada é o percurso que o servente João dos Santos fez, — do quarto de electricidade até encontrar o cadaver

Que o homem foi morto em virtude de uma pancada que fracturou o craneo, que era viuvo, que apparentava ter haveres e contava mais de 50 annos, eis tudo que a policia sabia de positivo até a tarde sobre o crime mysterioso do Edificio Carioca.

Na esperança de que possa reconhecer na galeria policial algum criminoso como o individuo que auxiliou a descer as escadas do proprio edificio, Claudionor de Almeida foi levado até á Policia Central pelo delegado Martins Alonso. Foi de secção em secção. Olhou demoradamente todos os retratos, — na de Vigilancia Geral, na de Furtos e Roubos, nada. Não havia cara nenhuma que se parecesse com o tal individuo.

Na secção de Furtos e Roubos o delegado Martins Alonso folhea o cadastro policial, para que Claudionor de Almeida, servente do edificio, que está de pé, ao seu lado esquerdo, possa reconhecer entre os ladrões o individuo a quem prestou auxilio, sem saber que o fazia no provavel criminoso, que momentos antes, abatera o quinquagenario

Incommunicaveis

O Dr. Martins Alonso determinou que ficassem incommunicaveis os serventes e cabineiros detidos, hoje, e cujos depoimentos estão sendo tomados em segredo de justiça.

Esses depoimentos eram considerados bastante interessantes na elucidação do mysterio.

O cadaver

Entre os quatorze cadaveres que se achavam hoje sobre as mesas do Necroterio, para serem autopsiados, estava o do desconhecido, encontrado no corredor do 4º andar do Edificio Carioca, do largo do mesmo nome. Não havia sido reconhecido ainda o morto, nem havia sido encontrado qualquer signal nas roupas do cadaver, que pudesse ser ponto de partida para a descoberta de sua identidade.

Comtudo, por uma observação mais demorada, poderia resultar um retrato descriptivo melhor que o dos primeiros momentos. O Dr. Nilton de Salles, medico legista, autopsiava outros corpos. Emquanto isso, o reporter d'A NOITE fez uma inspecção. Trata-se de um homem de sessenta annos presumiveis, de compleição robusta, de altura mediana, calvo, de bi-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Morreu o conde Matarazzo

O conde Matarazzo em recente photographia

SAO PAULO, 10 (Havas) — Falleceu, ás quinze horas e dez minutos, o conde Francisco Matarazzo.

N. da R. — A noticia da morte do conde Francisco Matarazzo vae causar, sem duvida, grande surpresa e grande pezar. Surpresa porque não se sabia que o grande industrial paulista estivesse enfermo; e pezar, porque elle fôra, pela sua actividade e pelas suas iniciativas, um desses homens extraordinarios que sempre despertam sympathias, embora entre aquelles que não os conhecem.

A vida do conde Matarazzo é, de facto, uma epopéa, que durou mais de meio seculo. Immigrante pobre, recemcasado, mas dominado pelo espirito de aventura, ha quasi sessenta annos desembarcava no Rio e, aqui, entre alguns

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

O baile do Municipal

AS FANTASIAS PREMIADAS

A commissão julgadora das fantasias do baile de gala do Theatro Municipal, composta dos Srs. Woolf Teixeira, director de Turismo da Municipalidade; Dr. Waldemar Bandeira, do Departamento de Industria e Commercio do Ministerio do Trabalho; Jarbas de Carvalho, jornalista, e Dr. Chermont de Britto, chronista mundano, procedeu, na ausencia dos demais membros da commissão, á respectiva classificação, conferindo, na seguinte ordem, os três premios instituidos pelo empresario Viggiani:

Uma pulseira de brilhantes, para a fantasia de maior luxo e bom gosto, á senhorita Ruth Lisboa, que se apresentou com um riquissimo trajo de dama antiga;

Uma pulseira de brilhantes, para a fantasia de maior luxo e bom gosto sobre motivo brasileiro, á Sra. Véra Seabra, que trazia luxuosa veste de escrava brasileira;

Uma pulseira de brilhantes para a fantasia mais excentrica ou original, á Sra. Ilona Balássa, fantasiada de roleta.

Morreram de sêde!

FORTALEZA, 10 (Havas) — Noticias chegadas do interior informam ter caido chuva em varias localidades. Em Itapipoca morreram duas creanças, victimadas pela sêde. O governo vem distribuindo trabalho a todos os flagellados, gastando cerca de vinte contos diarios em assistencia aos mesmos.

Um dedo de mulher dentro do automovel

O carro havia sido removido para a Inspectoria do Trafego -- Depois de grave desastre em Bangú

O auto em que foi encontrado o dedo

A rua Estevão, no Bangú, regorgitava. E' a Avenida Rio Branco do florescente suburbio, cuja população não costuma descer para a cidade na terça-feira gorda, fazendo seu carnaval proprio e cheio de enthusiasmo.

Grupos interessantes passavam entoando canções, marchas e sambas do carnaval de 1937; mascaras avulsos, ostentando fantasias espirituosas, davam "trotes" nos conhecidos; carros ornamentados cruzavam em todas as direcções, em Bangú; a alegria dominava todas as almas.

A população de Bangú, satisfeita, comprimia-se na rua Estevão. De repente surgiu da rua da Feira, o auto de praça n. 10.467, dirigido pelo chauffeur Luiz Benicio da Paixão. Ia tomar parte no corso e conduzia moças e rapazes em franca alegria.

Com receio de colher um grupo de populares, o chauffeur Paixão fez uma rapida manobra. Subindo no passeio, o carro poz abaixo a parede do botequim estabelecido no n. 3, entrando na casa, com os passageiros !

Envolvidas pelos tijolos, cairam feridas dentro do auto, suas passageiras Isabel Couto, de 18 annos de edade, e Benedicta Luiza Antunes. Ambas foram retiradas de sob os escombros, sendo levadas para o Posto de Assistencia de Campo Grande. A segunda estava desacordada.

Ahi verificaram os medicos que Benedicta recebera varias contusões e escoriações pelo corpo, estando Isabel com a mão direita esmagada e sem um dedo. Ficaram ambas internadas na

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

O CAFE'

Cotado, o typo 7, a 21$000 por 10 kilos !

O mercado do disponivel do café, após quatro dias de tregua, abriu hoje, em condições firmes e com os diversos typos cotados nos melhores preços dos ultimos seis annos.

O typo 7 ganhou 1$400, e a sua cotação foi de 21$000. Alguns negocios, porém, ainda attingiram melhor preço.

Até ás 13 horas, foram vendidas 2.007 saccas.

Os preços officiaes:

Typo	Preço
Typo 3	23$000
Typo 4	22$500
Typo 5	22$000
Typo 6	21$500
Typo 7	21$000
Typo 8	20$500

Em egual época, no anno passado, o typo 7 foi cotado a 10$800.

O Bandeirante foi o campeão do carnaval de Nictheroy

A commissão organisada para julgar os prestitos dos clubs carnavalescos de Nictheroy, resolveu fazer a seguinte classificação :

1º logar (campeão), Bandeirante.

2º logar, Democraticos de Nictheroy.

3º logar, Mimoso Manacá.

4º logar, Combinado do Fonseca.

5º logar, Herões Brasileiros.

O prefeito resolveu instituir um premio para o segundo collocado.

Ao bandeirante, coube o lindo bronze "Victoria".

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO !

Repetimos, hoje, o ultimo coupon do nosso grande concurso subordinado ao titulo "Casa, Terreno, Mobilia, Tudo", em virtude d'A NOITE ter feito circular na ultima segunda-feira uma unica edição. Amanhã, novamente, pelo mesmo motivo, publicaremos o coupon referido.

A apresentação dos mappas para troca dos talões numerados, deverá ser feita a partir de amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, em local que annunciaremos.

A TROCA DOS MAPPAS

Deante do grande numero de interessados no grande concurso que A NOITE encerrará amanhã com a nova publicação do ultimo "coupon" e para que os serviços da troca de mappas seja feito com facilidade e sem demora, resolvemos iniciar o seu recebimento no proximo sabbado, 13 do corrente.

CASA, TERRENO MOBILIA. TUDO!

O lar confortavel, como toda a gente sonha.

GRAÇAS A DEUS!

Depois da desolação e da ruina, começa a chover copiosamente em varias zonas do Ceará -- O que informa o enviado especial d'A NOITE ao Nordeste

FORTALEZA, 10 (Do enviado especial d'A NOITE) — Acabamos de regressar de uma excursão, penosa e impressionante, de varios dias através da zona norte do Ceará, onde maiores eram as consequencias da secca.

Atravessámos diversas cidades, villas e povoados, cujos habitantes foram gravemente attingidos pelo flagello. Por toda a parte, o espectaculo era de desolação. A população em grande parte fugiu, procurando os pontos de concentração organisados pelo governo estadual, principalmente em Curu, São Gonçalo e Riacho da Sella. Era muito reduzido o numero dos que ficaram em suas residencias, quer nos centros urbanos, quer no campo. Póde-se mesmo dizer que, em these, sómente as mulheres não emigraram.

Pelas estradas que atravessámos, eram numerosas as levas de retirantes, apresentando aspectos dos mais tristes. Ouvimos muitos delles e todos contam a sua historia, que sempre se parece. As narrativas acerca das consequencias da secca são profundamente impressionantes. Culturas e rebanhos estão perdidos, e os prejuizos são incalculaveis, dada a densidade de população da zona devastada.

Nas proximidades de Itapipoca encontrámos numerosas barracas improvisadas e nas quaes se abrigam centenas de familias refugiadas da zona torrida.

Mas, essa situação, que vinha durando ha varios mezes, apresenta indicios de melhorar. A calamidade terá um fim.

Com effeito, regressámos da excursão debaixo de chuva, em alguns pontos copiosa. E aqui chegámos com chuva. O inverno começa e, da boca de toda a gente só se ouve uma exclamação unisona:

— Graças a Deus !

O desastre da rua Campos Salles

Falleceu no hospital uma das victimas

Noticiámos, em outro logar, o desastre occorrido na rua Campos Salles, onde o auto de propriedade do Sr. Paulo Martins Ribeiro, funccionario do Banco do Brasil, depois de ser abalroado por outro carro, chocou-se contra um poste e colheu o menor José de 11 annos e filho do Sr. Augusto Pinto Nogueira, em cuja companhia residia á rua Martins Pereira n. 15.

José, que fôra, como dissemos, internado no Hospital da Ordem 3ª da Penitencia, não resistiu e veiu, hoje, a fallecer.

Os autos que se chocaram foram os de ns. 19.259 e 9.925, este dirigido pelo Sr. Paulo Martins Ribeiro e aquelle, pelo machinista Oswaldo de Oliveira Coutinho, da Marinha Mercante e proprietario do carro.

Ambos os chauffeurs amadores foram presos pelo guarda-civil n. 1.000 e autuados no 15º districto, pelo commissario Veiga Cabral.

E' lisongeiro o estado de Affonso Drom Kof, empregado do Sr. Paulo Martins Ribeiro, a cujo lado, como dissemos, viajava.

O que A NOITE publicou nas edições anteriores

Isolada a capital vermelha — O "pingente" caiu do bonde — O fallecimento de José Jorge Aonila — Está no Brasil o embaixador Macedo Soares — Grippe a bordo do "Bulaski" — Falleceu o companheiro de Hugo Carteggiani — Fez mysterio da aggressão — Assaltaram-lhe a casa — Um desastre fragoroso para Moscou — Uma cidade de Minas ameaçada pelas aguas do S. Francisco — A ultima das maravilhas do radio — "Dos nossos avós aos nossos filhos" — Uma campanha activa contra os mosquitos — Acclamado o vencido — O reinado de Momo — Carnaval de sangue — Fazendo as honras de sua cidade — Os ladrões em S. Paulo — Assaltado a mão armada — Amplo noticiario illustrado do Carnaval — Os grandes prestitos carnavalescos — Visitas á NOITE — Mascaras avulsas e blócos — As surpresas do tempo — Façanha de Bandido — Uma sessão tumultuosa na Camara belga — Delatou os cumplices com medo da policia — O Carnaval de Nice — A Missão Hollandeza que vem ao Brasil — O Japão tem novo ministro da Guerra — Assassinado o sub-prefeito — A Rosa de Ouro para a rainha da Italia — Porque fracassou a irradiação — De joelhos, a multidão — Falleceu sir Lurgen — Entregar-se-á aos carrascos da G. P. U. — 950 milhões.

O tempo

Boletim do Departamento de Aeronautica Civil — Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

MAXIMA, 30,3 — MINIMA, 22,7

Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, com rajadas muito frescas.

FALLECIMENTOS

Na Casa de Saude Dr. Francisco Guimarães, para onde se recolhera enfermo, falleceu no dia 5 do corrente, o Sr. Capitulino Costa, filho da Sra. Antonia Costa.

O morto era natural de Santa Maria Magdalena, onde tem parentes.

Falleceu hoje, no Hospital da Beneficencia Portugueza, o capitão Adhail Diniz Moreira.

O extincto era alumno dos mais destacados da Escola de Estado Maior do Exercito, onde cursava o 2º anno.

O embaixador Macedo Soares em Belem

BELEM, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — O embaixador Macedo Soares, que aqui chegou hontem, jantou com o governador José Malcher e seguiu hoje, de avião, com destino ao Rio.

O Sr. Macedo Soares, recebendo os jornalistas, tratou-os com extrema gentileza. Interpellado sobre se voltava para reassumir a pasta do Exterior, o Sr. Macedo Soares sorriu e respondeu:

— Nada sei. Venho do estrangeiro, onde as noticias do nosso paiz são deficientes. Sómente á minha chegada ao Rio me inteirarei dos acontecimentos.

O Sr. Macedo Soares falou em seguida da sua viagem aos Estados Unidos, cuja vitalidade elogiou. Referiu-se tambem, em termos agradecidos, ás gentilezas de que foi alvo por parte do governo e do povo americanos.

Um serviço de motorisação do Exercito

De accordo com as suggestões apresentadas pelo Estado-Maior do Exercito, o ministro da Guerra resolveu, a titulo de experiencia, a creação, naquelle orgão, de uma inspecção para estudar, especialmente, as questões sobre motorisação. Essa nova secção terá os seguintes officiaes: tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, chefe; major Vasco Alves Secco e capitão Carlos Flores de Paiva Chaves, adjuntos.

MATOU-SE O MEDICO

POR DIFFICULDADES FINANCEIRAS

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — Em sua residencia, á rua Almirante Barroso 536, suicidou-se com um tiro na cabeça o medico Dr. José Maria da Silva. O suicida foi levado a esse acto extremo por difficuldades financeiras, deixando viuva e diversos filhos.

Em defesa do gado riograndense

Contestação formal a uma affirmativa do deputado Renato Barbosa

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Nos meios pecuarios causou indignação a entrevista do deputado Renato Barbosa em que diz que 50 % do gado riograndense está atacado de tuberculose.

Dizem os fazendeiros que se trata de affirmativas não calcadas em dados technicos, pois se sabe que o deputado Renato Barbosa é medico, mas não veterinario com conhecimentos proprios. Portanto, suas declarações vêm lançar alarme sobre as carnes riograndenses, mórmente numa época em que são procuradas nos frigorificos, que mantêm fiscalisação sanitaria, assistidas por technicos competentes, os quaes não constataram de nenhum modo a alta percentagem a que se refere o deputado gaúcho.

A prova evidente de que o Sr. Renato Barbosa agiu precipitadamente, dizem os interessados, é que o proprio Sr. Getulio Vargas, que é fazendeiro aqui, poderá attestar a improcedencia dessa affirmação impensada do representante riograndense.

O reinado de Momo

Bloco do Arsenal de Marinha — Uma visita desvanecedora

Os campeões da cidade estiveram na redacção d'A NOITE. O Bloco do Arsenal de Marinha alegrou a redacção cantando e dansando e assim, festejando tambem sua victoria carnavalesca. Trazia o seguinte titulo: "O carnaval delles — 3 x 0". O Sr. Francisco Costa, um dos directores teve a gentileza de fazer vibrante saudação A NOITE.

Veiu a NOITE a Escola de Samba Barão da Gambôa

A Escola de Samba Barão da Gambôa começou a semana do carnaval com o enthusiasmo de sempre. Em visita á redacção d'A NOITE, esteve a Escola acompanhada dos seus directores, os Srs. Jayme Barbosa e Carlos Alberto Dias.

O Coronel Pafuncio esteve magnifico

"Seu" Coronel Pafuncio chegou pelo trem da Central. Viu tudo e observou que "o trem parou um tempão, pro causa da letrificação". N'A NOITE o coronel Pafuncio declamou todo o seu falatorio, sobre o que lhe foi dado observar, e aproveitamos um trecho delles, que trata da politica. E' a fala de um coronel de Caçapava:

Briga P. P. cum P. L.
P. C. cum P. R. P.
Mais fica sempre de riba
O partido do G. V.
Espera vencê na certa
O tá grupo M virado
Mas porem creio que seja
Cunversa pra delegado.

Pendura que o Amor é Nosso

O Grupo Pendura que o Amor é Nosso, composto de pessoal turuna, que faz furor no Carnaval, visitou A NOITE segunda-feira.

Os Rouxinóes de Bangú n'A NOITE

Na noite de segunda-feira, o bem organisado bloco Rouxinóes de Bangú fizeram um excellente desfile em homenagem á NOITE. Este bloco causou successo.

Blóco Tico-Tico

O Bloco Tico-Tico, composto exclusivamente de empregados da empreza d'"O Malho" surgiu com suas evoluções animadissimas. O Bloco Tico-Tico apresentou varias charges interessantes, ostentando como labaros as figuras de Poppeye e do Camondongo Mickey, e as populares figuras infantis do Tico-Tico.

Uma das charges humoristicas do Bloco Tico-Tico foi o "Socega Jagunço", como uma replica ao celebre "Socega Leão".

Os Doze Leões da Praça Mauá

Este animado bloco esteve em nossa redacção, pintando o sete. Seus componentes vieram visitar tambem Pipoca, o incorrigivel folião que a cidade conhece.

Blóco dos carrapetas

Veiu tambem animar o Carnaval na nossa redacção, o irriquieto Bloco dos Carrapetas, composto de turunas na folia.

Indios

O "Foliões da rua Victor", do bairro do Riachuelo, agradaram a todos, fantasiados magnificamente de indios, com cocar, flecha e arco, num colorido cobre de praia, tinham além de tudo os seus tambores, tan-tans e maracás, numa polychromia que nada fica a dever aos habitantes da nossa "jungle". Waldemar, Waldyr, Ermenegildo Hermetogildo, Eugenio, Helio, João e Humberto foram os indios que nos visitaram.

Blócos

Entre outros blocos variados que nos visitaram, annotámos o da Embaixada de "A Modinha" e "Não dá confiança", de Villa Isabel.

A Rainha do Carnaval

Em companhia de S. M. Rei Momo I e Unico, visitou na tarde de segunda-feira a redacção d'A NOITE, a Rainha do Carnaval, Sra. Regina Ribeiro Vieira, esposa do Sr. Octacilio Lopes Vieira.

S. M. foi recebida com as honras devidas, tendo formado junto a si todos os foliões que se achavam na redacção, que acclamaram calorosamente a rainha.

O policiamento da cidade durante o Carnaval

Merece um registo a parte o excellente policiamento da cidade durante os dias de carnaval. Graças a isso, talvez, não se verificaram tantos incidentes de ruas, como nos annos anteriores.

O policiamento, feito pela Guarda Civil, pela Policia Militar e pelo Exercito, bem como pela Policia Municipal, obedeceu a uma disposição tal que evitou certos excessos naturaes nos dias de folguedo, sem que fossem necessarias violencias reprovaveis.

O patrulamento de certos bairros da cidade, particularmente a Cidade Nova, feito por forças do Exercito, deu excellente resultado.

Devido a essa vigilancia o noticiario policial não teve a registar occorrencias maiores, como acontece sempre que ha grandes agglomerações.

E' justo, pois, consignarmos aqui esta circumstancia agradavel, que vem accentuar o espirito ordeiro de uma população garantida por um policiamento efficiente e correcto.

Os bailes da praça da Bandeira

A grande area que é a praça da Bandeira, regorgitou de gente, durante as festas carnavalescas.

Mas o que é digno de registo especial, é a esplendida medida tomada pelo novo director de Turismo, Dr. Woolf Teixeira, creando bailes populares, ao ar livre.

Um enorme tablado, como em outros logares, foi ali installado, com capacidade para mais de quinhentos pares. Pois o tablado esteve sempre cheio, dansando-se animadamente com a musica da Policia Municipal.

A ordem, que foi completa, esteve a cargo do delegado Paula Pinto, auxiliado pelos commissarios Veiga Cabral, Alcides Paula Gomes e Bastos Junior.

No Posto de Assistencia e Prompto Soccorro de Paquetá

Foram soccorridas, durante o periodo carnavalesco, em Paquetá, pelo Posto de Assistencia e Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

Sylvio Guimarães Monteiro, residente á rua São Luiz Gonzaga, 169 — escoriações no terço médio da perna direita — quéda; Elisa Vilella, residente á rua Coelho Rodrigues, 29, — ferimento na região plantar direita, por prégo; Raymundo Lima, residente na localidade Mauá, no E. do Rio,— ferimento inciso no dorso da mão esquerda, por faca; Primoterio Machado, residente á rua Joaquim Silva, 53,— ferimento inciso na região palpebral direita, por um pedaço de zinco; Alvaro Espindola, residente á rua Dr. Aristão, 21, em Paquetá,— ferida incisa na região plantar direita, por vidro; Flora Carmizoni, residente á praia José Bonifacio, 119,— ferida contusa no 2º chilodactylo direito, por concha de ostra; Victor Alcantara, residente á praia do Estacio, 111, em Paquetá,— picada de cobra; Willie Waile, residente á ladeira de Santa Thereza, 43, apartamento, 1,— luxação no humero direito — quéda de bicycleta; Horacio Rocha, residente á praia da Covanca, 5,— ferida contusa no joelho direito,— quéda de bicycleta; Waldemira Luiza da Conceição, residente á praia José Bonifacio, 161,— escoriações no mento, queimaduras na mão direita, hemorrhagia gengivo-alveolar dos incisos superiores,— luta corporal; Margot Subile, residente á rua Theophilo Ottoni, 92,— escoriações no joelho direito,— quéda: Luiz Alves de Araujo, com 10 annos de edade, residente em Paquetá,— corpo estranho no 1º dedo esquerdo,— anzol; Guilherme Brandi, residente á rua Santo Amaro, 23,— ferida contusa e escoriações no joelho esquerdo,— quéda de bicycleta, e Fritz Miller, residente á rua Santa Christina, 17,— escoriações generalisadas,— quéda de bicycleta.

Estiveram de serviço, no Posto, durante os dias de carnaval, os Drs. Souza Lemos, Eugenio Decourt e Armando Heide, que foram auxiliados pelos enfermeiros Vasconcellos, Iú e Normando.

O Carnaval em São Paulo

S. PAULO, 10 (Havas) — O desfile dos carros allegoricos começou hontem ás 21 horas terminou pouco antes da meia-noite. Foi declarado vencedor a sociedade Tenentes do Diabo que teve 278 votos contra 173 dos Democraticos. Os pontos foram adjudicados pelo criterio de frente, luxo, originalidade, arte, illuminação e conjunto.

O menino desappareceu

D. Odilia Martins da Conceição, residente á estrada Apicu n. 218, em Ramos, appella para o "carioca-reporter", no sentido de obter informações do seu sobrinho Walderiá, preto, de 8 annos, que se desviou hontem, na Avenida Rio Branco, por occasião do temporal que desabou sobre a cidade.

A Assistencia do Meyer prestou, durante o Carnaval, 438 soccorros

Durante os dias de carnaval, a Assistencia do Meyer prestou 438 soccorros, das mais variadas especies. Medicos, enfermeiros e demais auxiliares empregaram todos os esforços no sentido de bem attender a população suburbana, com rapidez e efficiencia, zelando pelo bom e tradicional nome da quelle posto de Assistencia.

CONFLICTO EM MADUREIRA

Morte de um folião — Outros feridos

Continúa a ser grave o estado de Durval Xavier de Oliveira, ferido segunda-feira, no conflicto verificado em Madureira, quando reinava a mais intensa alegria em toda a cidade, dominada pelos festejos carnavalescos.

O ferido, como se sabe, pertence ao grupo "Faz Força", do qual alguns componentes se excederam, entre os populares, naquelle pittoresco e populoso suburbio. Houve protestos contra o modo de agir dos carnavalescos e o soldado Altino Gonçalves Pinto, da 2ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, teve de intervir. Foi aggredido pelos irmãos Blenan e Durval Xavier de Oliveira. O policial reagiu a bala, ferindo o ultimo e matando o primeiro.

O panico foi grande, pois se estabeleceu conflicto, intervindo o soldado Oswaldo dos Santos. Ficaram feridas varias pessoas, entre as quaes este policial.

O soldado Altino foi preso pelo guarda-civil n. 991 e autuado na delegacia do 24º districto, cujo commissario de dia fez remover o cadaver de Blenan para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O soldado Oswaldo foi internado no hospital de sua corporação e Durval, ao Hospital de Prompto Soccorro.

Poz strychinina na comida

Pela segunda vez, o joven tenta contra a vida

Ha cerca de um mez o joven Walter Alberto, actualmente desempregado, de 19 annos e morador á rua Fernando Badajós n. 95, tentou suicidar-se, num botequim á rua dos Açores, onde addicionou strichinina ao café que ingeriu. Medicado pela Assistencia, depois de alguns dias no Hospital de Prompto Soccorro, ficou livre de perigo.

Hoje, á tarde, Walter Alberto novamente tentou contra a existencia. Num restaurante da rua D. Manoel, elle misturou strychinina e arsenico na comida e ingeriu.

Em estado gravissimo, depois de medicado pela Assistencia, foi o tresloucado internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O "ADVOGADO" DE HARRY BERGER

A seu respeito foram pedidas informações á policia norte-americana

Tratando, ha dias, da presença nesta capital do supposto advogado norte-americano David Levinson, A NOITE teve occasião de levantar suspeitas sobre essa estranha personalidade que, dizia, vinha cuidar da defesa dos chefes extremistas Harry Berger e Luiz Carlos Prestes.

Já, por essa occasião, a policia cuidava de elucidar a verdadeira missão do falso advogado. O proprio Tribunal de Segurança Nacional mantinha suas reservas ante o patrono dos chefes vermelhos. Revelando uma audacia incrivel, o supposto advogado procurara avistar-se com aquelles presos, no que foi obstado.

No interesse de esclarecer a situação do advogado adventicio, ouvimos, hoje, o Sr. Israel Souto, novo delegado da Ordem Politica e Social, que nos informou que David Levinson não apresentou até agora nenhuma credencial que o identifique como um profissional. Levinson allega a qualidade de advogado, sem comtudo proval-a com documento idoneo.

Na duvida, a nossa policia solicitou informações ás autoridades norte-americanas, afim de saber se o pretenso defensor de Harry Berger e Luiz Carlos Prestes é, realmente, advogado, ou um agente do Komintern, que se disfarça sob essa qualidade.

Sem obter uma resposta da policia norte-americana, as nossas autoridades não podem tomar uma medida segura sobre David Levinson, que, aliás, se acha sob severa vigilancia.

Por outras informações que colhemos, soubemos que Levinson já foi negociante na Palestina. Em todo caso, dentro de horas o aventureiro será desmascarado e terá o destino que lhe cabe: embarcará de retorno á sua terra.

Politica

Aspectos da permanencia dos Srs. Benedicto Valladares e Juracy Magalhães em Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 9 (Do enviado especial d'A NOITE) — O Carnaval começou com enthusiasmo, e toda esta população de aquaticos, vinda dos quatro pontos cardeaes do Brasil, diverte-se á vontade. O casino regorgita todos os dias. Nos salões de baile, ornamentados a caracter, festeja-se com enthusiasmo o reinado de Momo. A nota de realce foi o desfile de lindas e graciosas fantasias carnavalescas, que deixavam entrever no luxo e na riqueza dos modelos o gosto "raffinée" das damas que os exhibiram.

Em um ambiente assim, de entendimentos amaveis e espontanea cordialidade, o reporter achou azado o momento para, mais uma vez, tentar colher impressões dos politicos que fugiram á vida tumultuosa do Rio e de S. Paulo e vieram repousar de suas canseiras. Todos, no emtanto, se obstinam em declarar que não estão em Caldas para tratar de politica. Tem sido grande o assédio aos dois governadores em férias, mas, tanto um como outro limitam-se a dizer que a reclusão suave de tantos dias na estancia mineira os fez perder, inteiramente, a noção do que se passa no scenario politico do paiz...

O Sr. Benedicto Valladares dá aos jornalistas que, como nós, seguidas vezes já o interpellaram, a impressão de que emmudeceu. E quanto ao seu companheiro de excursão, o Sr. Juracy Magalhães, o maximo que se póde obter, em frequentes encontros com elle, foi a promessa gentil de, quando chegar ao Rio, e pôr-se em contacto mais directo com outros paredros da situação, não se recusar a prestar informes á reportagem.

Contrastando, no emtanto, com esse apparente indifferentismo de que se acham possuidos os dois governadores em face da politica, é volumosa a correspondencia que ambos vêm recebendo de differentes pontos do paiz. E não é só: se alguem se désse ao trabalho de computar o numero exacto de telegrammas dirigidos aos dois illustres hospedes de Caldas, chegaria á evidencia de que já lhes passaram pelas mãos, em uma semana de permanencia nesta terra, algumas centenas de mensagens.

As chamadas interurbanas para o Rio, pela frequencia com que são pedidas, representam outro indice positivo de que os dois timoneiros estaduaes não se encontram assim, como affirmam, tão alheios ao momento politico brasileiro.

APROVEITANDO A AUSENCIA DOS MORADORES

Quatro individuos andaram assaltando casas, em São Gonçalo

As autoridades policiaes do 4º districto de S. Gonçalo tiveram conhecimento de que, hontem, á noite, aproveitando-se da ausencia dos respectivos moradores, que desceram para assistir ás festas do Carnaval, algumas casas situadas no kilometro 12, da Estrada de Ferro Maricá, haviam sido assaltadas.

Segundo a communicação, os assaltantes eram em numero de quatro, os quaes, descobertos por populares que passavam pelo local na occasião, se teriam occultado no matto ali existente.

O Sr. Eugenio Iuneco, escrivão, que estava de plantão na sub-delegacia, tomou as necessarias providencias, fazendo seguir immediatamente para o local commissarios e praças, os quaes, até á hora em que estamos redigindo esta nota, não haviam regressado da diligencia.

ERA "FITA"

Sumiu para fazer barulho...

VERSALHES, 9 (Havas) — Foi encontrado num sitio perto de Saint Prix, o joven Guy Fustier, que se suppunha victima de um rapto. Está apurado que Guy desappareceu com o fim de provocar sensacionalismo, pois vinha sendo ultimamente muito influenciado pela leitura de historias de "kidnappers" e "gangsters". Elle proprio escreveu uma carta aos paes, na qual pedia 1.000 francos pelo seu resgate, sob pena de morte.

Os carnavalescos fugiram da Central

Foi transportado menor numero de passageiros

Os serviços da Central do Brasil, durante o carnaval, se processaram normalmente, não provocando as obras da electrificação embaraços maiores ao trafego. Entretanto, ha a registar que o movimento de passageiros suburbanos decresceu este anno na estação D. Pedro II. Assim é que, em relação a 1936 se verificou uma differença para menos de 9.283 viajantes, alcançando a reducção tambem a renda respectiva, cujo decrescimo foi de 3:744$300. Observou-se, ainda, tal differença nos torniqueles, que accusaram uma cifra menor de 74.274 passageiros de regresso.

O movimento geral da estação principal da Estrada de Ferro Central do Brasil, nestes ultimos tres dias, foi o seguinte: bilhetes vendidos de ambas as classes, 119.794; renda obtida, ... 38:464$700; e passagens pelos torniquetes, 316.652 viajantes.

Os quatro dias de folia

E a Directoria de Turismo

Para o brilho e animação do carnaval deste anno a Directoria de Turismo da Municipalidade concorreu sob differentes modalidades, não só illuminando a côres as arvores centraes das avenidas Rio Branco e Beira Mar, o obelisco, os monumentos da cidade e os lagos e repuxos dos jardins publicos, como tambem fazendo circular mascaras monumentaes, localisando coretos com banda de musica em varios arrabaldes, installando alto-falantes na Avenida Rio Branco, realisando grandiosos bailes publicos ao ar livre, officialisando e auxiliando as festas principaes e o desfile de ranchos, sociedades e escolas de samba e concentrando na séde do Departamento de Diffusão Cultural, na praça Paris, os turistas que vieram assistir á maior festa carioca.

Dos bailes publicos o mais animado foi o da praça da Bandeira, onde, impulsionados por um conjunto regional e uma banda de musica, mais de mil e quinhentos pares dansaram sem cessar.

Os alto-falantes, irradiando musicas carnavalescas, funccionaram diariamente, das 18 á 1 hora, mantendo em constante alegria a massa humana que circulava na principal arteria da cidade.

A Directoria de Turismo fez acompanhar os turistas de diversos interpretes, fornecendo-lhes prospectos de propaganda do Brasil e do Rio de Janeiro e offerecendo-lhes café, mate, doces, sandwiches, refrescos e frutas brasileiras.

Os que se machucaram, em Nictheroy, na terça-feira gorda

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas as seguintes pessoas: Virina Thiel, de 40 annos, allemão, pharmaceutico, com fractura dos ossos do metartasso; Antonio Saturnino da Costa, de 21 annos, com contusão do pé esquerdo; Daniel Rodrigues Torres, de 63 annos, casado, residente á rua Coronel Guimarães n. 67, com contusão na região lombar esquerda; José dos Santos, de 8 annos, morador no Buraco do Juca, 505, com ferimento contuso na região illiaca esquerda; Arina Figueiredo, de 14 annos, domestica, residente á rua de Santo Antonio n. 52, com contusão na região frontal esquerda; Francisco Araujo, de 18 annos, solteiro, domiciliado á travessa Carlos Gomes s/n., com contusão do thorax; José Costa, de 21 annos, commerciario, residente á rua Visconde de Uruguay n. 108, com escoriações generalisadas; Alberto Elias, de 20 annos, solteiro, residente á rua São Lourenço n. 75, com contusão na região frontal; Maria Augusta Soares, de 15 annos, moradora á rua Coronel Guimarães s/n., com escoriações generalisadas; Venancio da Costa Duque, de 19 annos, solteiro, morador á rua Galvão n. 26, com ferimento contuso na mão direita; Palmyra Soares, de 20 annos, solteira, residente á rua Coronel Guimarães s/n., com escoriações no cotovello direito.

Continuações da 1ª pagina

Reconhecido !

gode ralo, grisalho, como os cabellos. Está em camisa, uma camisa branca, já bem usada, demonstrando pertencer a gente bem economica, ou necessitada, pois tem remendos, aliás bem feitos, bem trabalhados, talvez, por mãos de mulher. Traz calças de brim, ou linho, pardo, fazenda forte, dessa chamada — brim-lona. Calça botinas pretas, de numero 39 ou 40, dessas de fabricação antiga de couro, ou pellica, com orelha de elastico.

A D. G. I. esteve no Necroterio, fazendo inspecção no cadaver, tirando, assim, impressões digitaes para as devidas pesquizas no fichario.

Era o capitalista Corrêa Bastos — Reconhecido !

Está reconhecido o morto. Compareceu, á tarde, ao Necroterio, o Sr. Antonio Corrêa Bastos, morador á rua Marquez de Sabará numero 114, e que reconheceu no corpo do assassinado do Edificio Carioca, como sendo de seu pae Alvaro Corrêa Bastos, capitalista e residente á rua General Bruce. Era viuvo e, segundo disse o Sr. Alvaro Corrêa Bastos, contava cerca de 80 annos.

Um dedo de mulher dentro do automovel

enfermaria daquelle posto, onde ainda se acham.

O chauffeur Luiz Benicio de Paixão tambem recebeu diversos ferimentos pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia de Campo Grande e se retirado, em seguida.

O commissario Alvaro Nogueira, de dia á delegacia do 27º districto, tomou conhecimento do facto e fez remover o auto muito avariado, para a Inspectoria do Trafego, á praça Tiradentes. Ahi, os funccionarios dessa repartição, passando revista no carro, encontraram, entre os tijolos, um dedo que parecia feminino. E era mesmo: pertencia á mão direita da senhorita Isabel do Couto, que o havia perdido, amputado pelo para-brisas do carro. Foi elle, com officio, mandado para a delegacia de Bangú. Nelle, se fez seu "reconhecimento": era da moça, cujo estado é grave, pois soffreu ella, como dissemos, esmagamento da mão direita.

O commissario Alvaro Nogueira, pediu a presença dos technicos da D. G. I., as quaes foram ao local, procedendo á pericia no botequim sinistrado, de propriedade de Flavio Lage.

O dedo da senhorita Isabel do Couto, foi mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Morreu o conde Matarazzo

patricios procurou meios de vida. Não os encontrou. Foi para o Paraná e, ali, naquella região semi-virgem, o seu trabalho de criador e negociante de gado suino começou a dar os primeiros resultados. Depois, já com algum capital, transferiu-se para São Paulo e fixou residencia em Sorocaba. Estavamos em 1889. Sorocaba era então uma aldeia e Matarazzo, sempre negociando, foi alargando o ambito das suas iniciativas. Annos depois estava em São Paulo. Os capitaes accumulados permittiram-lhe novas iniciativas industriaes. O desenvolvimento extraordinario de São Paulo tudo lhe permittia. Veiu a Grande Guerra e as industrias Matarazzo, já um colosso, ainda mais cresceram. E, ultimamente, esse desenvolvimento continuou, não apenas em São Paulo, mas em diversos Estados. A organisação Matarazzo lembra, pela sua amplitude e complexidade, as que existem nos Estados Unidos. Cerca de 500.000 contos estão em movimento. Ha fabricas diversas que se completam, utilisando os productos uma das outras. A firma tem uma frota propria, tem fontes de materias primas e fabricas que as utilisam. E esse movimento ainda crescia constantemente.

Tudo isso se deve á capacidade organisadora e á visão desse homem que acaba de morrer, com 86 annos de edade e que, apesar de tudo, continuava a ser o primeiro a chegar aos escriptorios e, não raro, o ultimo a sair delles. A sua actividade era realmente extraordinaria. A sua memoria tambem. Quando despachava, no seu escriptorio, com os chefes de serviço — verdadeiro ministerio commercial — causava admiração a todos pelo conhecimento que demonstrava dos negocios da firma, desde os menores, aos grandes lances da Bolsa.

O Conde Francisco Matarazzo era um espirito aberto e tinha excellente coração. Dahi, as amizades e admirações que possuia. Fazia o bem, espalhando-o de olhos fechados. Verdadeiro patriarcha, pois tem numerosos filhos, a sua vida familiar era, pode-se dizer, a continuação das suas actividades commerciaes. E foi com esse methodo que fez a grande fortuna que hoje deixa, empregada em numerosas e grandes industrias espalhadas por muitos Estados e até no estrangeiro.

A morte do Conde Matarazzo é uma perda bem grande para São Paulo e representa para a colonia italiana de que era o maior expoente, outra perda não menor.

Auto contra auto

O automovel particular n. 15.788, ao atravessar hontem a tarde, em maior velocidade, a esquina entre as ruas Barão de Ubá e travessa Santa Amelia, foi de encontro ao auto de praça numero 9820, dirigido pelo chauffeur Mario Rodrigues da Fonseca, morador á rua 3 de Setembro, 32, Villa Militar, que foi ferido.

A policia do 15º districto, pelo commissario Veiga Cabral, tomou conhecimento da occorrencia e fez remover o auto-particular, para a Inspectoria do Trafego, visto ter sido abandonado pelo chauffeur. No auto particular está matriculado o chauffeur José Smith.

Morto por uma forte descarga

Um operario electricista do qual não se conhece ainda a identidade, foi victima de uma forte descarga electrica, quando restabelecia um fio conductor de luz, na casa n. 459, da avenida Pasteur.

Em caminho da Assistencia, o infeliz operario falleceu.

16hs

A NOITE

Com o craneo aberto e os dentes arrancados!

Um crime mysterioso no edificio Carioca

NÃO SE SABE AINDA QUEM E' O MORTO

O corpo no local

Um grito e, logo depois, o éco como que da quéda de um corpo. Seguiu-se o silencio. Todo o Edificio Carioca é occupado por escriptorios, medicos, advogados, empresas, representações commerciaes. Embora essa circunstancia, ao espirito do servente Antonio dos Santos, que por acaso estava no edificio, num andar proximo, não acudiu a idéa de verificar a procedencia daquelle grito. Podia, talvez, ser mesmo pilheria de Carnaval. Passaram-se cerca de tres horas. Na praça o grande, o extraordinario movimento de foliões cantando, pulando, num barulho que enchia o ar, que ensurdecia.

Seis horas, pouco menos. Era a hora de tomar o seu serviço o servente. Sóbe. Faz luz. No quarto andar, num corredor, o corpo de um homem caido. Sangue pelo chão, pelas paredes, nas roupas do morto!

Immediatamente Antonio dos Santos telephonou para o 8º districto avisando o que encontrára. Para o edificio parte o commissario Fernando.

Esmurrado!

Mal pousára sua vista sobre o corpo, a autoridade teve a impressão do que teria occorrido. O rosto do homem estava todo ensanguentado, com hematoma forte sobre o sobr'olho esquerdo. O globo occular saltára! Dentes tinham sido arrancados pela violencia dos murros. O nariz fortemente contundido.

Era visivel o signal da luta que a victima sustentára com seu matador.

Com o craneo aberto!

Requisitou-se a pericia. O Gabinete de Pesquisas Scientificas e um medico legista compareceram. Examinaram cuidadosamente o local. Era certo ter havido luta e luta tremenda. O corpo apresentava uma fractura no craneo.

Com que instrumento teria sido aggredido o homem?

Desconhecido — Outro personagem

O empregado do Edificio Carioca foi ouvido hontem, mas ligeiramente.

Disse elle que quando ouviu aquelle grito e o rumor da quéda, não suppuzéra nada de sério. Talvez fosse alguem que, como acontecera antes, houvesse entrado e que gritasse por pilheria. Só quando accendeu a luz é que deu com o corpo no corredor. Adeantou, entretanto, que vira a victima entrar no edificio com outro individuo, para elle tambem desconhecido. Não podia obstar a entrada de ninguem. Jámais vira o morto no edificio.

Desappareceu o paletot

O cadaver do desconhecido foi, após as diligencias periciaes, removido para o necroterio. Estava sem camisa. O paletot desapparecera.

Vestia calça branca, calçava sapatos marron escuro. Usava gravata preta de laço borboleta. Não havia nenhum valor. Só duas allianças de ouro, tendo uma as iniciaes O. C. B. e a outra, A. C. B. Era um homem calvo, de 55 annos apparentes. Bigode raspado.

Ao lado do corpo, uma bengala de junco e um chapéo de palha.

Conjecturas

A policia do 8º districto formula varias hypotheses sobre o movel do crime.

Nem a victima, nem o individuo que com ella entrára no edificio eram conhecidos ali. Que foram, então, fazer?

Todos os escriptorios estavam fechados, hontem. Que negocio teria attraido o morto até o edificio e acompanhado por outra pessoa?

O desapparecimento do paletot deixa entrever, embora fracamente, a suspeita de um latrocinio. Mas, quem sabe se não teria sido conduzido a esse crime o seu autor por outro em que a propria victima collaboraria?

O logar, no momento, tarde de uma terça-feira de Carnaval, estava sem ninguem e o criminoso conhecia essa circunstancia. Mas, são conjecturas.

A policia trabalha para desvendar o mysterio.

Um ponto obscuro

No correr da manhã de hoje, as autoridades proseguiam nos seus trabalhos de investigações.

A reportagem d'A NOITE voltou ao edificio.

No mesmo logar onde o corpo caira estavam ainda a gravata e o collarinho branco, engommado, de pontas viradas.

O sangue coagulara-se.

Encontrámos o servente Manoel Rodrigues. Falámos-lhe. Surge nessa altura um ponto obscuro.

O edificio tem dois elevadores. O que trabalhava era o do lado esquerdo. E' seu cabineiro Manoel Rodrigues. Affirmou não ter visto, entre 15 e 18 horas, pessoa alguma entrar no edificio. Pelo seu elevador, podia garantir, não conduzira a victima nem o outro desconhecido. Como, então, se explicar o encontro do corpo no 4.º andar!

Sangue no elevador!

Eis do caso um detalhe gravissimo. No elevador — o unico que funcionava — havia manchas de sangue! Então, o assassinado teria subido por essa cabine e já ferido?

Ou foi o assassino que desceu?

Manoel Rodrigues, novamente interrogado pelo reporter d'A NOITE, não soube explicar esse detalhe tão importante. Continuava a affirmar que não conduzira ninguem suspeito. E pelo sangue no seu elevador só déra quando a policia chegou ao edificio.

Foi verificado que a porta do mesmo elevador estava quebrada.

Assim, tudo indica que o desconhecido assassinado teria sido — quem sabe, mesmo, já quasi morto? — levado até o quarto andar nessa cabine.

Um agiota?

O Sr. Martins Alonso, delegado, que preside as diligencias, numa investigação que realisou, teve suspeita de que o morto era um agiota, sempre visto em determinada repartição publica. A autoridade desenvolvia esforços para apurar essa informação.

Vão se firmando alguns pontos do crime do edificio Carioca. Nos seus primeiros passos, as autoridades do 8º districto lutaram com difficuldades para esclarecer detalhes que só agora vão se conhecendo. Os proprios empregados do edificio, naquelle periodo de tempo, entre 15 e 18 horas, quando o crime teria dado, não estavam em condições perfeitas de raciocinio. Haviam bebido. João dos Santos, e não Antonio dos Santos, como se disse a principio, estava mesmo visivelmente embriagado. Elle é servente do 4º andar.

Hoje, voltando a ser interrogado, disse elle que deparando com o corpo naquelle pavimento, desceu sem demora a procura de um policial. Encontrou o guarda civil 951, de ronda na praça. Contou-lhe o que se passava.

— Vae-te embora. Eu te mando é para o districto, disse-lhe o guarda. João dos Santos procurou outro policial. Mais adeante, então, foi attendido pelo civil 523. Este correu ao edificio e, inteirando-se do que occorria, mandou João ao districto avisar. Não notou o 523 nada que lhe causasse suspeita no edificio. Era completo o silencio.

Viu o assassino!

O depoimento de outro servente, o de nome Claudionor de Almeida Rodrigues, é o mais importante. Elle viu o provavel assassino e auxiliou-o, até inconscientemente, na sua fuga!

Eram 17 horas, — conta esse empregado do edificio Carioca, — subia as escadas do 3º para o 4º andar. Já quasi neste, topou com um individuo, a quem, nunca vira, e que claudicava de uma perna. A calça, de côr branca, nessa perna estava suspensa. Não vestia paletot. Era de côr clara, moço ainda.

— Auxilia-me a descer porque eu cai e me machuquei. Não teve Claudionor a menor duvida. Amparou o homem. Desceu com elle até o "hall". Ahi estava João dos Santos. Vendo-os, disse para o seu collega:

— Que tem esse homem?

Eu se fosse policia mandava prendel-o.

Havia confusão. Pela galeria entrava e saiam foliões. O homem foi saindo, tomou o lado da rua da Carioca e desappareceu.

Só, agora, é que Claudionor soube que o tal individuo teria sido o matador!

Outro depoimento

Como dissemos já, a policia do 8º districto está em difficuldades para ter dos proprios empregados do edificio e que se encontravam neste na hora provavel do crime, esclarecimentos que eram de esperar.

Não respondem elles aos interrogatorios com firmeza de detalhes. O depoimento de José Rodrigues, cabineiro que trabalhava á tarde, hontem, só no correr da manhã, é que apresentou alguma coisa de util.

Rodrigues trabalhava cerca das 15 horas em deante. Depois dessa hora, lembra-se de haver conduzido dois individuos para elle desconhecidos no edificio. Julgou que elles fossem a um dos escriptorios, pois alguns trabalhavam, inclusive de medicos. Entretanto, não tinha memoria de terem os mesmos descido pelo seu elevador.

Nas algibeiras do morto

A policia do 8º districto, mesmo para as diligencias policiaes, — observámos na nossa nova visita ao local e delle concluimos que é menos admiravel ainda que a luta tremenda sustentada pela victima — que teve os dentes e o olho arrancados e o craneo aberto, revelando ferocidade do matador, — não fosse melhor notada pelos empregados, — digamos, pelo menos, — o servente do andar e o ascensorista, que conduzira os dois.

Um proprio servente, o de nome Claudionor Almeida, disse até que teve de amparar um dos homens "porque se machucara no 4º andar".

Nenhum empregado teve maior curiosidade de ver que iam fazer no edificio os mysteriosos personagens em momento que requeria vigilancia especial, pois bem podiam ser ladrões...

Outro pormenor: ouviram gritos no 6º andar!

O corredor onde mataram o homem

O corredor do 4º andar parte de uma especie de hall. Esse corredor, de poucos metros, faz um joelho para a direita. Nessa volta é que o desconhecido foi sacrificado. Depois, para não avistarem o corpo caido arrastaram-no até ficar completamente occulto. Havia signaes visiveis.

João dos Santos, o servente do pavimento, cerca das 18 horas, subiu ali. Precisava illuminar o andar. Para isso teve de entrar no quarto, onde estão os commutadores. João — diz elle. — alongou a vista. Lá estavam uma bengala e um chapéo caidos. Estranhou. Deu mais alguns passos. Sangue! Que acontecera? Olhou para o lado, para a parte que ficava occulta. Um homem morto!

Já, então, tinha o tal homem, que entrara com outro pelo elevador, saido pouco antes e amparado por outro servente!

Não é exquisito tudo isso?

A bengala e o chapéo do assassinado, encontrados ao lado do corpo

quando a cidade se agitava nas festas carnavalescas, prendendo a attenção das autoridades, trabalhava na elucidação desse crime.

A identidade do morto não póde ser ainda restabelecida.

Nas algibeiras do cadaver encontrou a policia uma bolsa de couro com cigarros de palha, um bilhete de loteria n. 20679, um charuto de qualidade inferior e uns occulos de aros brancos.

Todos detidos!

Depois de ouvir os empregados do edificio, servente e cabineiros, a policia do 8º districto resolveu proseguir o inquerito em segredo de justiça.

A' hora em que escrevemos, tinham sido detidos todos aquelles empregados, cujos depoimentos iam ser tomados sob o mais absoluto sigillo.

Parece, por essa providencia extrema, que as mesmas autoridades presumem estar o esclarecimento de todo o mysterio entre os serventes e os cabineiros do edificio, cujas declarações, aliás, não satisfazem.

O grito ouvido no 6º andar!

Sabemos que a policia procura saber a residencia de duas jovens enfermeiras do gabinete do Dr. Gabriel de Andrade. E' que essas moças, apesar da tarde de Carnaval, trabalhavam hontem. Teriam ouvido, do 6º andar, onde está localisado o consultorio do especialista, o grito pavoroso que soltara o homem no 4º andar.

As duas jovens enfermeiras vão ser ouvidas.

Ou seja porque tivessem abusado um pouco de bebidas alcoolicas ou por por qualquer outro motivo, os empregados do edificio carioca, não estão, em seus depoimentos, dizendo coisas coincidentes sobre o crime que se praticou hontem, á tarde, ali.

Hoje, ás primeiras horas da tarde, a reportagem d'A NOITE, deante do sigillo com que a policia está encarando o seu trabalho de investigação, voltou ao edificio do largo da Carioca.

Não é admiravel — e foi o que reportou logo, ao penetrar no edificio, que, fosse quem fosse pudesse entrar, servindo-se do elevador, que está á esquerda do edificio, sem que tivesse a sua presença notada por empregados. Além do ascensorista, no andar onde o homem appareceu morto, havia um servente. O proprio cabineiro declarou á policia e ao reporter d'A NOITE que se lembrava de haver conduzido dois homens no seu elevador até o 4º andar. Ora, terça-feira de Carnaval, muito poucos escriptorios funccionando naquelle e nos outros pavimentos, certamente dois desconhecidos ali seriam bastante notados. Os andares não são muito altos. E esse detalhe, — muito de interesse

Será o matador?

James MacDonald nega estar envolvido no caso Mattson

SEATTLE, 10 (Havas) — A policia prendeu o ex-sentenciado James MacDonald, cujos traços principaes coincidem com os do supposto autor do rapto e morte do pequeno Mattson. MacDonald, interrogado durante seis horas negou qualquer participação no crime. A policia procederá á acareação do preso com o irmão e a irmã da victima.

Allucinado, matou, a martelladas, a mulher

Julga-se em Nova York um famoso crime — Procurando suavisar a sentença, o advogado de Major Green lança mysterio sobre os pormenores do barbaro assassinio

O assassino de Mary Robinson, M. Green, entre um detective e o promotor Sullivan, após haver confessado o crime

NOVA YORK, 10 (United Press) — Registaram-se alguns momentos de sensação durante o julgamento do negro Major Green, accusado de ter assassinado a Sra. Case, no banheiro do apartamento desta, quando o advogado da defesa, Richard Barry, concluiu o argumento inicial de sua allocução em favor de Green, dizendo:

"Admittimos que Green assassinou Mary Case, mas não o culpemos de homicidio de primeiro grão".

Disse o advogado que Green entrou no apartamento da Sra. Case afim de lavar as janellas, quando "aconteceu certo facto". "Devido á constituição mental do réo este golpeou-a com o martello... Esse individuo, dada a sua pobre mentalidade, perdeu o contrôle e aggrediu a Sra. Case, matando-a."

A testemunha principal, que é o viuvo da victima, Sr. Frank Case, descreveu um espectaculo horroroso ao declarar como encontrou o cadaver de sua mulher na banheira do apartamento.

Não era um gatuno

Abatido a tiros quando, pela madrugada, batia á porta da casa

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Constata-se agora que o individuo que o fiscal do consumo, Sr. Donatilo Vargas abatera a tiros de revólver, pela madrugada, no quintal de sua casa, não era um gatuno. Trata-se de Telmo Rodrigues, funccionario do Museu do Estado e do Casino Farroupilha, que alta noite, julgando que o Sr. Donatilo Vargas estivesse ausente, pois ás vezes saia em diligencia fiscal para apurar contrabandos de alcool e aguardente, bateu á porta de sua residencia, sendo nessa occasião alvejado pelo dono da casa. Telmo Rodrigues deixa viuva e quatro filhos menores.

A Rosa de Ouro para a rainha da Italia

CIDADE DO VATICANO, 9 (Havas) — O Papa Pio XI recebeu pela manhã o cardeal Schuster, arcebispo de Mil, com quer conferenciou durante cerca de uma hora, e em seguida deu audiencia a monsenhor Carlo Respighi, prefeito das cerimonias, com o qual examinou as modalidades da ceremonia de benção da rosa de ouro, que será proximamente offerecida á rainha da Italia.

Viria para o Rio o Sr. Summer Wells

Annuncia-se a proxima substituição do embaixador dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O embaixador Hugh Gibson voltará a seu posto no io de Janeiro, em seguida á expiração de sua licença diplomatica, segundo informações hoje chegadas no conhecimento do encarregado de Negocios do Brasil, Sr. Bueno do Prado, que as obteve do Departamento de Estado.

Informes sem caracter official persistem em affirmar que será de curta duração a estada do embaixador Gibson no Brasil, segundo todas as probabilidades. Nos circulos brasileiros mais autorisados consta que ao actual subsecretario de Estado, Sr. Sumner Welles, vae ser offerecido o posto de embaixador no Rio, mas até este momento não houve nenhuma confirmação official dessa noticia.

O encarregado de Negocios do Brasil, Sr. Bueno do Prado, conferenciou hontem com o Sr. Sumner Welles, mas recusou-se a revelar aos representantes da imprensa o objecto da palestra que manteve com aquella autoridade, limitando-se a dizer que foram tratadas questões de rotina, sem nenhum interesse extraordinario.

A successão presidencial

De novo em fóco o nome do Sr. Oswaldo Aranha

A informação politica mais interessante destes ultimos dias é a volta ao cartaz do nome do Sr. Oswaldo Aranha, cuja candidatura á Presidencia da Republica teria o apoio do general Flores da Cunha e do P. R. P.

Com esse facto, os acontecimentos politicos entram em nova phase. Assim já não se fala mais em "articulação", e sim em "articulações", feitas não em torno de um só nome, mas em torno de mais de um nome.

Ouvimos ainda falar que elementos do Norte vão ser agora consultados sobre o nome do Sr. Oswaldo Aranha, o qual reune sympathias em varios Estados nortistas.

Em certos meios politicos ha a idéa de que a Convenção Nacional não seja simplesmente homologadora de uma candidatura, mas que o candidato seja escolhido pela Convenção ali mesmo na hora da votação, entre varios nomes que seriam levados ao seu suffragio. Exige-se, entretanto, que haja, por parte dos principaes chefes, um compromisso formal de acceitar-se o que, pela maioria, ficar decidido na Convenção. O combate politico seria dado até á votação. Uma vez proclamado o resultado, todos se comprometteriam a apoial-o.

CINZAS...

TRISTÃO Bernardo é o folião retardatario que se recolhe ao apartamento, na Cinelandia, depois de vagar, durante tres dias e tres noites, num mar sonoro, elastico, vaporoso, recortado de ilhas parasidiacas, orlado de praias luminosas, orchestrado de vozes ardentes.

Elle partiu festivamente, na voluptuosa plenitude de suas forças, e volta como um naufrago silencioso, o corpo exhausto, o olhar parado, a alma sem uma ondulação como um lago morto. Todos os annos, com exemplar constancia, entrega-se á mesma experiencia, procurando despersonalisar-se no turbilhão anonymo, fundir-se na immensidade collectiva, viver a alacre e ephemera loucura da multidão. O homem substancialmente não muda ou soffre variações quasi imperceptiveis, no curso dos millenios, sempre chumbado a um modelo universal e eterno, sujeito apenas ás particularidades da raça, do tempo e do meio. Na hora brutal em que os instinctos recuperam momentaneamente os seus direitos, o homem particular, que existe em cada um de nós, confraternisa com aquelle outro — o universal e eterno, a dormitar na sua furna ou no seu palacio. Tristão Bernardo, gritando no cortejo de Momo, se sentiria acaso differente do antepassado grego, libando em Athenas, ou do ancestral romano, pulando na ronda bacchica ? Certos momentos humanos, mysteriosamente solidarios entre si, não se repetem com a monotonia mathematica, pois que a vida é o imperio faustico das fórmas, mas se assemelham e se identificam psychologicamente.

Tristão Bernardo, renovando annualmente a experiencia, não se lança na tenebrosa aventura de caçar a felicidade ou perseguir a alegria. O carnaval é para elle a delicia de encontrar um campo neutro em meio á vertigem cerebral da existencia, um vazi docemente irresponsavel, um hiato intemporal, um vacuo indefinivel onde pensar, reflectir e raciocinar seriam actos de puro sacrilegio do espirito. A divindade clumenta, que se chama razão, inimiga mortal dos deuses e dos mythos, impõe aos homens o seu supplicio subtil. A natureza, que conhece todas as leis da compensação e do equilibrio, sussurra aos ouvidos das pobres victimas o segredo do palliativo annual, para lenir a tortura do latego racionalista. Momo, zombeteiro, irresistivel e triumphal na sua sabia demencia, encarna talvez a derradeira revolta dos velhos symbolos em decadencia, quando decreta a rapida moratoria da nova religião abstracta que que nos consome as ultimas reservas de ingenuidade, de imaginação e de malicia. A influencia dessa moratoria enche a atmosphera como uma brisa de innocencia: emquanto ella perdura, o rebanho humano se pacifica, as conspirações rebentam em gargalhadas, as revoluções se apagam nos fócos reconditos, os odios se transmudam em idyllios.

O carnaval equivale a um armisticio entre o homem natural e o homem social, a realidade e a mascara da realidade, o impeto vital, generoso e as sancções da hypocrisia. A humanidade, na sua corrida sem termos carece desses armisticios periodicos, que a reapproximam de caminhos para sempre perdidos.

Mas dura tão pouco a delicia da libertação incondicional ! Já se extinguiu, dentro da noite morna, o phrenesi de todos os instrumentos do pandemonio carnavalesco, desde a cuica, com o seu lamento profundo de selva, ao pandeiro saltitante e ao tamboril jovial. Tudo fremia minutos antes, até o asphalto das avenidas, na communhão total dos seres e das coisas. As ruas desertas estão agora cobertas dos despojos de um campo de batalha — a immensa mortalha multicôr em que a razão, retomando o seu sceptro, esconde a alegria, como o cadaver de um bohemio ou de um aventureiro.

Tristão Bernardo recolhe-se ao seu mundo terrestre com passos incertos de peccador, para recomeçar a quotidiana penitencia, nas mortificações de pensar, reflectir, raciocinar.

O dia aponta no disco solar sobre a cidade silente como um cemiterio.

André Carrazzoni

Ecos e Novidades

Vae confirmar-se o que annunciámos: o Senado entrará, dentro de poucos dias, no exercicio pleno de suas funcções constitucionaes. A corrente que sustenta que elle não póde desempenhar as suas attribuições privativas no periodo de actividade parlamentar extraordinaria, por estar funccionando em consequencia da convocação feita pela Camara dos Deputados, ficou em minoria e, além disso, curva-se pacificamente ao ponto de vista da maioria. Assim, já foi encerrada, sem nenhum debate, a discussão do parecer da Commissão de Constituição e Justiça opinando que o Poder Coordenador, na actual phase de trabalhos legislativos, entre na plenitude da sua competencia. Não foi ainda votado esse parecer sómente em virtude da falta de "quorum", difficil de se obter nos dias de expansão carnavalesca.

* * *

Em 1936 o imposto do sello rendeu 183.748 contos, ou mais 33.648 contos do que fôra previsto. Para aquelle total, só o Districto Federal concorreu com 65.992 contos e São Paulo com 60.646. Se observarmos que a população do Districto é mais ou menos de dois milhões, incluindo a da zona rural, melhor se comprehenderá quanto ella concorre para a riqueza publica e para augmentar as rendas publicas. S. Paulo, tendo oito milhões de habitantes, vem em segundo logar, dando nova demonstração da sua pujança como Estado productor e consumidor. Seguem-se, na ordem decrescente, Rio Grande do Sul, com uma arrecadação de 12.437 contos; Minas, com 9.556 contos; Bahia, com 6.482 contos e Pernambuco com 5.899 contos. Estes algarismos mostram tambem, indirectamente a expansão das industrias nos varios Estados, pois o sello de consumo é aposto nos productos á saida das proprias fabricas. E assim se verifica, portanto, que é no Districto Federal e em S. Paulo que estão localisados os dois maiores parques das industrias nacionaes.

* * *

Os "garys" recolhem os despojos carnavalescos. Acabou-se a folia. Nesses tres dias o carioca esquece todas as maguas. Quem quizer falar de politica, de guerra, de revolução na Hespanha, de communismo, perde tempo e não encontra auditorio. Chega a quarta-feira de cinzas e renova-se o cyclo das preoccupações. Foi tão bom o carnaval! Mas a quarta-feira chegou. Acabaram-se as rondas alegres. As ruas estão de novo limpas e a vida retoma o curso habitual. O reinado ephemero de Momo passou.

* * *

A assistencia a menores é um problema que está ainda longe da solução que reclama. Veja-se o exemplo da Escola João Luiz Alves, unico estabelecimento a que se recolhem os menores delinquentes e contraventores. Os internados, segundo se revela, são apenas em numero de 58, emquanto que o pessoal burocratico se compõe de 60 pessoas. Vivem elles numa ilha com muito espaço, muito ar e muita luz, mas não têm facilidades de banhos de mar e as suas aulas são ministradas em cubiculos escuros e os seus dormitorios são abrigos de insectos. E curioso é que, apesar de haver mais funccionarios que menores recolhidos, já se registaram nada menos de quinze fugas e a banda de musica da Escola foi dissolvida porque roubaram os instrumentos... Taes factos, evidentemente, dispensam commentarios.

Assaltada, em Nictheroy, a residencia de um jornalista

Foram carregadas joias no valor de 12:000$000

O coronel Luiz Azevedo, director do jornal "O Fluminense", de Nictheroy, e morador á rua de São Pedro, nessa cidade, teve a sua residencia assaltada pelos ladrões durante os festejos carnavalescos. Aproveitando-se da ausencia da familia, durante o dia, os meliantes penetraram na residencia daquelle jornalista e dali carregaram joias no valor de 12:000$, além de outros objectos de estimação, inclusive um despertador de custoso valor.

A familia apresentou queixa á 3ª delegacia auxiliar, tendo ido ao local o commissario Heracleo de Araujo, que tomou as providencias necessarias.

Façanha de bandidos

TOKIO, 9 (Havas) — Communicam de Nankin que um grupo de bandidos atacou Tanyuan, a nordeste de Kharbin, retirando-se após haver sustentado um combate de tres horas com a guarnição local. Os bandidos carregaram, prisioneiros, 60 habitantes, dos quaes tres japonezes.

Aggrediu a socos e ponta-pés a amante

A Assistencia teve de soccorrer a victima varias vezes

Entre Waldemira Luiza da Conceição e José Candido, em cuja companhia ella vive maritalmente na ilha de Paquetá, houve, hontem, violenta troca de palavras, na residencia do casal, á praia José Bonifacio n. 161.

Não chegando a accordo, Candido aggrediu Waldemira a socos e ponta-pés.

Aos gritos da victima, accudiram vizinhos e o guarda n. 444, da Policia Municipal e que effectuaram a prisão do aggressor, levando-o, depois, para o 30º districto, cujo commissario de dia fel-o autuar.

A victima, que apparenta escoriações no rosto, na mão direita, contusão superciliar e ferimento na bocca com forte hemorrhagia, foi medicada no Posto de Assistencia de Paquetá, retirando-se, depois, para domicilio, onde o medico de serviço, devido a seu estado, teve necessidade de soccorrel-a varias vezes.

A fragata "Presidente Sarmiento" na Guanabara

Homenagens á officialidade e guarnição do navio-escola argentino

Desde segunda-feira ultima acha-se fundeado no porto, o navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", que sob o commando do capitão de fragata Francisco Clarizza, faz o seu ultimo cruzeiro de instrucção, devendo, ao chegar a Buenos Aires, dar baixa do serviço por um cruzador já em construcção na Inglaterra.

A seu bordo, o navio argentino, que tem estado já, varias vezes, no Rio, traz uma turma de 40 guardas-marinha.

Hoje, pela manhã, estivemos a bordo da galera argentina, onde fomos recebidos gentilmente pelo seu commandante e officiaes.

A tripulação estava entregue á faina peculiar de bordo, lavando, polindo, arrumando, ao passo que os guardas-marinha faziam exercicios militares, descendo o pelotão, puxado pela banda de musica, até ao cáes onde realisou varias manobras.

Hoje, á tarde, o commandante Clarizza irá fazer as visitas protocollares ao ministro da Marinha, chefe do Estado Maior e directores de serviços, devendo, tambem, receber a visita do Dr. Octavio Pinto, encarregado dos negocios da Argentina, na ausencia do embaixador Cárcano.

A Marinha e a colonia argentina vão homenagear a guarnição da "Presidente Sarmiento", com varias festas, inclusive com um banquete, no Club Naval, baile no mesmo, e um convescote nas Paineiras.

Aos marinheiros e sub-officiaes serão offerecidos passeios e excursões pelos pontos pitorescos da cidade.

Radio

Um cantor lyrico de S. Paulo

Oswaldo Leon Bertagui é um dos mais conhecidos astros do "broadcasting" bandeirante. Actuando na Radio Diffusora, são sem conta, os seus successos.

A semelhança de sua voz, com a de Tito Schipa tem lhe valido o applauso de toda a critica e do publico. Os seus programmas que se compõem de trechos de operas e musicas de "camera" além de musicas do "folk-lóre" internacional, têm smpre ouvintes, de todas as categorias pois, dada a selecção com que são elaborados, conseguem agradar a todos.

Oswaldo Leon Bertagui, recebeu-nos em sua residencia, quando fomos entrevistal-o. Uma residencia formosa e adornada de objectos de arte, pinturas valiosas e uma riquissima bibliotheca. Perguntamos-lhe, dos seus projectos, em relação ao theatro lyrico.

— Estou preparando um repertorio, respondeu-nos o sympathico cantor, para isso, já preparei o "Barbeiro de Sevilha", "Rigoletto" e "Traviata" sob a direcção da illustre soprano russo Mmé. Nadina Boriva, dos theatros de S. Petesburgo e Scala de Milão.

— Assim, prefere o theatro ao Radio?

— Não. Gosto dos dois sendo que o Radio impressiona mais, pelos seus milhões de "fans".

— Sobre o cinema?

— Gosto immensamente e teria talvez prazer, em tental-o...

— E o cinema nacional?

— Encaro-o com grande sympathia. Fiquei sinceramente satisfeito com a excellente producção de Raul Roulien: "O grito da Mocidade", e com "Bonequinha de Seda", os verdadeiros marcos do cinema brasileiro.

Sociedade Radio Nacional PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 80.000 watts — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE:

19,30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Fala PRE-8... studio com o speaker Oduvaldo Cozzi. Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS BRASILEIRAS E VARIAS CANÇÕES — Conjunto Serenata e Paulo Serrano.

20,00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — (Musicas Americanas e Brasileiras). Orchestra Novelty, Nuno Roland e Linda Baptista.

20,15 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Orlando Silva e Elisa Coelho.

20,30 — CARIOCA — Chronica.

20,35 — CANÇÕES MEXICANAS — Paulo Serrano com Orchestra.

20,45 — SYMPHONIA DO VERÃO — Antarctica — Canções folkloricas sul-americanas — Itala Vera, Tito Sosa e Pereira Filho.

21,00 — MOSAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos, regencia do Maestro Romeu Ghipsman e soprano Ida Alencar Equizetto.

21,30 — VAMOS LÊR... o commentario da PRE-8, por Genolino Amado.

21,35 — PRE-8 EM RITHMO DE TANGO — Mauro de Oliveira e Orchestra Typica Portenha.

22,00 — CANÇÕES BRASILEIRA — Orlando Silva e Elisa Coelho.

22,15 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Orchestra Novelty e Linda Baptista.

22,30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios Musicados.

22,35 — TRECHOS LYRICOS — Soprano Ida Alencar Equizetto.

22,45 — MUSICAS SUAVES — Orchestra de Cordas.

23,00 — DORME, BRASIL!

Momo, seu reinado e suas ultimas horas de poder

Como o augusto monarcha passou os derradeiros instantes do Carnaval carioca

O grande rei da folia, desde sabbado até ás primeiras horas de hoje, entregou-se de corpo e alma aos ultimos folguedos em sua homenagem, desenvolvendo uma actividade sem par em todos os sectores e fazendo irradiar sua alegria estonteante, contagiando a todos os que delle se approximavam.

Preoccupado sempre em iniciar as festas bem cedo, o grande monarcha dava ordens no seu Palacio Imperial da Galhofa, para que não o deixassem dormir muito. Recolhendo-se desde o dia de sua chegada sempre ás primeiras horas do dia, fazia um ligeiro descanso, organisava com o seu ministro o programma para cair na gandaia de folia ás primeiras horas da noite. E assim cumpriu o programma official de festas, bem como attendeu a convites que lhe eram dirigidos por intermedio d'A NOITE. Fez assim visitas a cerca de 30 bailes, 2 passeatas e feitas 3 coroações, 4 visitas, 5 cerimonias em 12 dias que demarcam desde sua chegada a 28 de janeiro p. p. até a data de hontem.

O reinado de Momo foi, sem duvida, neste anno um dos mais brilhantes, quer no aspecto genuinamente carnavalesco, quer pelo facto de pela primeira vez teve contacto com dezenas de turistas, nos bailes, no aeroporto da Panair, e no Municipal, tendo até concedido o titulo de carnavalesco carioca a uma figura de grande projecção social da Argentina, o Sr. Carlos Martinez d'Hoz, que aqui veiu capitaneando grande numero de turistas argentinos.

Disputado até pelos turistas

Estava S. M. em seu palacio, domingo, quando recebeu uma communicação que grande numero de turistas americanos viajavam pelo "Clipper", da Panair, para o Rio de Janeiro, afim de conhecer o Rei Momo, I e Unico, e participar das festas carnavalescas.

O avião que havia partido de Buenos Aires pela manhã, chegou ás 16,25 ao aeroporto "Santos Dumont".

Fazendo-se acompanhar pelo Sr. Paulo Eailhor, director da Panair, S. M. saudou o primeiro casal que desembarcou, Sr. e Sra. Falph Fittim.

A seguir, passou a saudar os demais que lhe pediram para posar para suas "kodacks", afim de terem uma photographia do grande rei da Folia. Todos ficaram bem impressionados com a figura do monarcha, dizendo mesmo alguns já o conhecerem através das photographias publicadas em fevereiro do anno passado pelo "The New York Times", com a denominação do "Grande Rei do Carnaval do Brasil", quando então a imprensa americana fez conceitos elogiosos á feliz idéa da creação devida á NOITE.

Momo entre as creanças carnavalescas

S. M. Rei Momo 1º e Unico sempre cultivou as sympathias pelas creanças carnavalescas. Este anno compareceu a todas as festas infantis que se realisaram no domingo e segunda-feira gorda. Podemos, sem exaggero de registo assignalar que nada menos de 10.000 creanças vivaram e cantaram com o grande Rei da Folia, nos bailes. Sempre cercado pelos pequenos foliões, S. M. compareceu ao baile do Nestlé, na Associação dos Empregados do Commercio; do Gymnastico Portuguez, no Automovel Club do Brasil; no America F. C., High Life, Alhambra, Club Recreativo da Inhauma, estes no domingo gordo. Na segunda-feira, compareceu aos do C. R. do Flamengo, Fluminense F. C. e Botafogo F. C., tendo em todos grande demonstração de sympathia pela garotada, com que dansou e cantou.

Tambem deve-se registar a sua participação no dia 30 de janeiro p. p. no baile infantil do Tijuca Tennis Club.

Os ultimos bailes do Rei da Folia

Os dois ultimos dias de S. M. foram tambem muito cheios.

Assim, após ter participado do baile do Copacabana Palace Hotel, esteve nos bailes de gala do Fluminense F. C., Automovel Club do Brasil e C. de Regatas Guanabara, encerrando seu imperio carnavalesco nos bailes do Banco Allemão Transatlantico, no C. R. de Botafogo e no grande baile official do Theatro Municipal.

Foi a chave de ouro do seu reinado, esta grande festa, pois que, vivamente acclamado e solicitado por turistas americanos e argentinos, figuras de representação social e diplomatica, o grande monarcha dansou e cantou alegremente, fazendo irradiar um enthusiasmo sem limites em todos os grandes salões do bello theatro da Municipalidade. E, ás primeiras horas de hontem deixou o theatro, sob applausos do povo, que, defronte do mesmo, aguardava a sua saida.

E assim foi ao Palacio, tirar a sua indumentaria, para se entregar aos preparativos da viagem para a Momolandia, saudoso dos doze alegres dias que passou entre as folionas cariocas da cidade, que esteve sob seu dominio...

VELHA RIXA

Explodiram os odios dentro do botequim — Uma patrulha recebida a bala e quatro pessoas feridas

Foi com uma expressão carnavalesca que Arlindo Pimentel entrou, cerca de 22 horas, no café da rua Uranos n. 1.022, em Ramos, lá acompanhado de seu irmão Juvenal Pimentel.

No interior do estabelecimento reinava a alegria, estavam, entre a freguezia, os investigadores José Duarte Ribeiro e Linhares. Entre este e Arlindo Pimentel, que as autoridades dizem ser liberado condicional, havia velha rixa, por já ter sido o ultimo preso pelo policial, por estar armado.

Occasionalmente ou propositadamente, Arlindo, ao ter a expressão carnavalesca, olhou para Linhares, que o interpellou aborrecido:

— Isso é commigo ?

A resposta foi "atravessada", occasionando entre os dois violenta discussão, no auge da qual, segundo dizem algumas pessoas, Arlindo teria vibrado uma bofetada na orelha de Linhares.

Estabeleceu-se um conflicto, acudindo a patrulha do Batalhão Escola, commandada pelo sargento Joaquim Chaves, que foi recebida a bala.

Houve tiroteio. Quando terminou, estavam caidos pelo solo, feridas, as seguintes pessoas: investigador José Duarte Ribeiro, na orelha direita; sargento Joaquim Chaves, no braço esquerdo; Antonio Baptista da Costa, morador á rua Castro Tavares numero 119, na perna esquerda, e marinheiro Jonathas da Silva Ribeiro, n. 1.396, pertencente á guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha", na clavicula direita — todos a bala.

Os irmãos Arlindo e Juvenal Pimentel haviam desapparecido.

Depois de medicados pela Assistencia da Penha, os feridos se retiraram.

Scientificado do facto, o commissario Magalhães Couto, de dia ao 20º districto, foi ao local e tomou as providencias que lhe competiam.

O delegado Severino Silva abriu inquerito a respeito e pediu á D. G. I. a captura dos irmãos Arlindo e Juvenal Pimentel.

"A NOITE Illustrada" é uma revista de leitores

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Os prazos e premios do empolgante concurso d'A NOITE

O concurso "Casa, Terreno, Mobilia, Tudo", que vem empolgando os leitores d'A NOITE, termina hoje a sua 1ª phase com a publicação do ultimo coupon da série respectiva.

Nº 55 — CONCURSO D'A NOITE

Repetimos hoje o coupon n. 55, por se ter esgotado a nossa edição respectiva.

Em seguida, isto é, a partir de sabbado, dia 13, começaremos a troca do mappa por um cartão numerado, que dará direito á distribuição dos premios. Esse prazo estender-se-á até o dia 15 de março, sendo o sorteio realisado em 20 do mesmo mez.

Os leitores desta capital e os do interior que quizerem mandar pelo correio o mappa, deverão incluir um sello de tresentos réis para a devolução do coupon numerado.

No canto da nossa 1ª pagina de hoje repetimos o coupon n. 41, em virtude d'A NOITE ter saído, na ultima segunda-feira, com uma unica edição.

O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Alm. Alexandrino. Os demais premios são os seguintes:

— Optimas mobilias para sala de jantar e quarto. Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé).

Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, chá e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para fructas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobiliado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, o deposito de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Bulhões, 41, ornamentará com plantas e arvores fructiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

O CONCURSO DOS CORETOS

Será dada a victoria ao de Campo Grande

Segundo estamos informados, já foi, pela respectiva commissão procedido o julgamento dos coretos inscriptos no concurso aberto pela Prefeitura.

Embora officialmente ainda nada se saiba, consta, entretanto, que o primeiro logar foi conferido ao coreto de Campo Grande. Soubemos mais que o de Jacarépaguá obteve o segundo premio.

Quanto ao terceiro logar, parece, coube ao de Madureira ou ao da praça da Harmonia.

Baleou o proprio irmão

Grande tumulto em Cabo Frio, onde a policia não pode manter a ordem

CABO FRIO, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Nelson Novelino Cardoso, vulgo Nelson Candido, baleou mortalmente o seu proprio irmão, José Simas Cardoso, quando este visitava a cidade com o seu rancho "Sol Brilhante", da praia do Siqueira. Houve grande tumulto, ficando levemente feridas diversas pessoas. O rancho desorganiou-se por completo. A policia foi impotente para manter ordem no momento do crime, cujo autor conseguiu fugir. A victima, que conta 23 annos de edade, exercendo a profissão de pescador, foi internada no Hospital Santa Isabel em estado gravissimo.

A victima falleceu no hospital.

Suspensas as sobre-taxas

O Central do Brasil deixará de effectuar a cobrança

Pelo Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, foi a Central do Brasil autorisada a suspender definitivamente a cobrança da sobre-taxa de $10 réis em favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches.

A politica economica de Roosevelt

WASHINGTON, 9 (Havas) — A Camara approvou e enviou ao Senado a resolução que proroga até 1940 os poderes concedidos ao presidente da Republica para negociar accordos commerciaes de reciprocidade com paizes estrangeiros.

SUICIDOU-SE COM SODA CAUSTICA

Acredita o amante da tresloucada que esta matou-se por não ter podido brincar no Carnaval

— Vou me fantasiar e me despedir do Carnaval!

— Não! Não irás!

— Por que, se hoje é o ultimo dia?

— Mas eu estou de serviço. Só sairás em minha companhia.

Esse dialogo era trocado, hontem, na respectiva residencia, que fica no morro do Arrelia, no fim da rua Leopoldo, entre João da Silva Vieira, o soldado do 6º batalhão da Policia Militar, onde tem o n. 40, e sua amante Maria José Rodrigues, solteira e de 22 annos de edade.

Maria José aborreceu-se, discutindo com o companheiro, que, afinal, saiu para seu serviço. Momentos depois, alguem tocou o telephone e chamou o soldado Vieira, dizendo-lhe:

— Olha, sua mulher se envenenou.

Pedindo licença ao official de dia, o 40 correu em casa. Já havia sido chamada a Assistencia Municipal, cujo medico nada mais pudera fazer, pois Maria José exhalara o ultimo suspiro.

A infeliz ingerira grande dóse de soda caustica, logo que o amante saira para o serviço em seu quartel.

O soldado João da Silva Vieira acredita que sua amante tivesse aquelle gesto porque elle porhibira que ella saisse só na terça-feira gorda, por estar elle de serviço no quartel.

O commissario Pompeu Chaves, de dia ao 18º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Não haverá nova desvalorisação na França

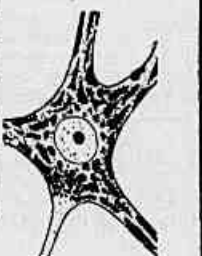
PARIS, 9 (Havas) — Em resposta a interpellações na sessão do Senado, o Sr. Vincent Auriol, ministro das Finanças, affirmou novamente que o governo era contrario a toda nova desvalorisação do franco.

Indisposição frequente? Deve ser sangue *desnutrido!*

As summidades da Medicina Brasileira aconselham o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. O acatado clinico Dr. A. MacDowell diz: "Confirmo as palavras que escrevi em 1922: os bons remedios não saem da moda; assim acontece ao Vinho Reconstituinte Silva Araujo, consagrado pelos grandes nomes da medicina".

Muitas pessoas que trabalham intensamente ficam com o sangue *desnutrido*. Precisam de um tonico para restaurar as energias roubadas pelo excesso de preoccupações. Si nota perda de appetite, indisposição, si anda nervoso e desanimado, recorra ao Vinho Reconstituinte Silva Araujo, receitado ha meio seculo. Pela sua composição de Extracto de Carne — de concentrado valor nutritivo — Quina, Phosphoro e Calcio, é um fortificante de acção rapida e energica: abre o appetite, tonifica os nervos e musculos, e enriquece o sangue *desnutrido*.

NOTAVEL DESCOBERTA

Os scientistas descobriram que ha, nas cellulas nervosas, pequeninas granulações chamadas de Nissl. Quando bem nutridas, ha saúde geral, bem estar. Desnutridas, o organismo depereçe. E' o sangue que as nutre. E a acção benefica de um calice de Vinho Reconstituinte Silva Araujo faz-se sentir, nessas granulações, meio minuto depois de tomado.

VINHO RECONSTITUINTE
SILVA ARAUJO
Receitado ha meio seculo pelos grandes medicos!

Instituto de Belleza
— SALÃO METRO —

Massagistas — Manicures — Cabelleireiro
Ondulações permanentes pelo systema Norte-Americano, desde 40$000, feitas por technicos no assumpto —::— RUA DO OUVIDOR N. 145-Sob. —— Tel. 42 2477
(Entrada pela Livraria Moura)

Dr. Jorge Jabour
Clinica Medica — Cons. Quitanda, 6-4º tel. 22-5421 Das 14 ás 18 horas. Casa de Saude S. Jorge, tel. 48-4300 Res. R. Ayres Saldanha, 66, tel. 27.2689.

RIO - JUIZ DE FÓRA
Serviço de Omnibus
Rapido e confortavel

Rio — Partida da Praça da Republica, ás 8 e 12 horas, diariamente. JUIZ DE FÓRA — Partida da rua 15 de Novembro (defronte do Palace Hotel), ás 8 e 12 horas, diariamente.
Bancos numerados.
Logar para bagagem.
Informações no Rio — Praça da Republica, 207/209 — Telephone: 43-0087. — Em Juiz de Fóra — Avenida 15 de Novembro, 397 — Juiz de Fóra.
Alcibiades Antunes de Carvalho Rua 15 de Novembro, 806 — Telephone 22.70

TOSSE? RESFRIADOS? USE
BRONCHIGIA
Nas boas Pharmacias e Drogarias
Adolpho Vasconcellos - Quitanda, 27

Vão correr em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — São aqui esperados amanhã os automobilistas Tavares Moraes e Nascimento Junior, irmão de Francisco Quirino Landi. Vêm participar da grande corrida do corrente mez, do total de 310 kms. Dentro de poucos dias chegará Cicero Marques Porto.

COLLEGIO PLINIO LEITE
PETROPOLIS
Internato masculino e feminino em predios separados. Cursos secundario, commercial e normal officialisados. Exame de admissão em fevereiro.

Uniformes e enxovaes para todos os colegios
Largo de São Francisco, 38-40

Para a hora da "resaca"...

Passou o momento fugaz da loucura, do delirio, da orgia! Estamos, agora, em plena realidade. Mas, quanta energia disperdiçada, quanta desillusão colhida!

E esse vacuo que sentimos em nosso cerebro e esse acabrunhamento do nosso corpo, que significam?

Não se tenha duvida, é uma parcella de nossa vida que se foi!...

Comtudo, demo-nos por muito felizes ainda, porque, apesar da tetrica sentença do "Qui pulvis est"... podemos conquistal-a de novo. Basta que recorramos sem perda de tempo ao reservatorio de energias organicas á essa fonte de vida que vem de ser creada pela sciencia sob a denominação de Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus. Façamos com este especifico um ligeiro periodo de cura. Não é exigida nenhuma dieta. O nosso corpo assimilando o principio phosphorico que, em sabia associação com hormonios glandulares, forma a base dessas Drageas, teremos em pouco tempo reconstituidas as nossas forças physicas e mentaes e por muitos annos ainda poderemos cultuar o fantastico e empolgante deus Momo. Em vez de tristes e neurasthenicos, seremos calmos mas energicos, alegres; teremos confiança em nossos proprios esforços. A vida nos correrá suavemente.

Considerando-se o exito de saude que as Drageas Scomber-Thynnus offerecem á humanidade, vê-se como se justificam bem as difficuldades immensas que os scientistas tiveram que vencer, indo pesquisar no fundo dos grandes marés o seu elemento basico: — o phosphoro physiologico.

Despensa Alexandre
MOVEIS PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS
RUA DOS ANDRADAS, 51

INCOMMODOS DE SENHORAS? SUSPENSÕES?
OVARIUTERAN
REGULADOR IDEAL

Desabou a ponte

THEOPHILO OTTONI (Minas), 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Na estrada Bahia-Minas houve um desastre, occorrido no km. 228. Desabou a ponte da linha ferrea.

CASA WINO
CAPAS DE BORRACHA
Grande fabrica de capas impermeabilisadas, para homens e senhoras. Especialidade: Capotes e Capacetes de couro para aviação. Attende-se a reformas
Av. Gomes Freire, 120 - Tel. 22-2897

Duartina - Tonico - Para Anemia e Dyspepsia

A Assistencia no Carnaval

A Assistencia Municipal não descansou durante os tres dias do reinado de Momo I, e Unico.

Só pelo Posto Central foram soccorridos 1.021 pessoas, sendo 93, de aggressão; 18, de queimaduras; 141, de quedas; 157, de varios accidentes; 43 de quedas de bondes; 103, de atropelamentos; 33 de pequenos desastres; 16, colhidos por bondes; seis, de tentativas de suicidios; tres de quedas de trem; 13, de embriaguez alcoolica; 262, de clinica medica; oito de gryppe; 40, de accidentes com lança-perfumes; 12, de mordidos de cão; 25, de intoxicação alimentar; quatro de colicas e 27, de casos de maternidade.

Foram registados 18 obitos.

Dr. Côrtes de Barros doenç. nervosas. especialista. Cons.: Republica do Perú, 115 2º. 15 ás 18, Tel. 22-0150, Res. Tel. 27-6580

A VOZ DA EXPERIENCIA FALA:

Mundana

No Municipal

Não se poderia desejar mais nem melhor. O baile de gala ante-hontem realisado no Theatro Municipal logrou um exito capaz de consagrar os fóros de qualquer das maiores cidades elegantes do mundo. A perfectibilidade humana é infinita. Torna-se, pois, possivel que outra dessas festas ainda venha obter successo mais completo. Isso, porém, não dirime esta verdade: este anno, o baile do Municipal não quebrou a sua tradição de luxo, bom gosto, animação.

De facto, foi uma festa á fantasia; nunca vimos, numa só occasião, tantos desses trajos e cada um mais interessante.

O jury incumbido de julgal-as lutou com sérios embaraços para pronunciar seu veredictum. Depois de duas longas horas de trabalho, porém, deu sua sentença que, felizmente, a todos satisfez, pelo espirito de justiça que o presidiu.

Assim, coube o premio de fantasia de luxo e bom-gosto á senhorita Ruth Lisbôa, que exhibia trajo maravilhoso de veneziana estylisada, vinda expressamente de Paris para aquella "soirée".

O premio de luxo e bom-gosto sobre motivos brasileiros foi adjudicado á senhora Véra Seabra, que idealisou, encantadoramente, uma indumentaria de escrava.

Por fim, á senhora Ilana Balassa, conferiu-se a victoria no genero excentrico e original, pois, estava pittorescamente symbolisando uma "roleta".

Mas, outras, muitas outras fantasias, havia ainda dignas de toda a admiração, como a da senhora Raul de Azevedo, por exemplo, toda côr-de-rosa, com immensa capelina, extrahida de um recente "film" de successo; era um "ensemble" bello e gentil, que se harmonisava brilhantemente com sua distincta portadora.

A senhora Emilio Giannini, egualmente, alliviava todas as attenções com sua "bahiana estylisada", uma verdadeira obra prima no genero.

E a "big parade" continuava: senhorita Geni Amado, "Camponeza"; senhorita Heloisa Helena de Almeida Gama, "Rumba"; senhorita Lucia Pirajá, "Aviadora"; senhoritas Kanitz "Chinezas"; Sra. Jorge Coelho Netto, "Camponeza russa" Sra. Merval Soares Pereira, "Chineza"; senhorita Zita Coelho Netto, "Marinheiro"; senhorita Gloria Duque Estrada, "Chineza"; Sra. Raul Leite, "Pierrot"; senhoritas Bandeira de Mello, "Pierrots"; senhorita Agnita Maciel, "Dama antiga"; senhorita Lia Corrêa Dutra, "Bahiana"; senhorita Léa Delamare, "Camponeza", e centenas doutras ainda, de analogo successo.

Como era natural, na sala, viam-se presentes as mais aristocraticas figuras, entre as quaes: Sra. e senhoritas Getulio Vargas, Sra. Oswaldo Aranha, Sra. Clementino Lisboa, Sra. Magalhães de Almeida, Sra. Arnaldo Ballesté, Sra. João Ruy Barbosa, Sra. Getulio Nobrega, Sra. Octavio Reis, Sra. Cid Haddock Lobo, Sra. Americo da Silva Pinto, Sra. Nilo Goulart, Sra. Oswaldo Ferraz, Sra. João Alves Filho, Sra. Marcos Inglez de Souza, Sra. Marcos Carneiro de Mendonça, Sra. Raul Wellisch, senhorita Dulce Barbosa, Sra. Waldemar Martins, Sra. Rosemberg, Sra. Octavio de Almeida Gama, Sra. Joaquim Guimarães, Sra. Alvaro Borgerth Teixeira, Sra. Eduardo Arduino, Sra. Luiz Fernandes da Silva, Sra. A. Corrêa Dutra, Sra. Jorge Dodsworth Martins, Sra. Alice Catharino, Sra. e senhorita José da Rocha Gomes, Sra. Hermann Wellisch, Sra. Salmon Wellisch, Sra. Abelardo Mello, Sra. Jesuino de Albuquerque, Sra. Armando Paranhos, Sra. Benjamin Rangel, Sra. Sylvio Piergile, Sra. França Filho, etc., etc.

Emfim, o baile do Municipal de 1937 foi um magnifico "record" de verdadeira distincção e elegante alegria.

DICK.

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a senhorita Acyr dos Santos, filha do Sr. José dos Santos, official da Marinha Mercante.

—— Fez annos hontem o nosso confrade de imprensa, Djalma Maciel, redactor parlamentar do "Diario Carioca".

Emmanuel Amaral — Completa annos hoje o nosso companheiro de redacção Emmanuel Amaral. Quer como profissional, quer como cavalheiro de appreciaveis predicados de caracter, tornou-se o anniversariante muito querido entre os seus collegas e amigos. Nesta data, como de habito, Emmanuel Amaral está sendo vivamente felicitado.

—— Passou ante-hontem a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. Rosa de Souza Pestre, professora publica no Estado do Rio, e esposa do Dr. Luciano Pestre, conhecido medico em Nictheroy.

RADIOS A PRAZO
DESDE 50$000 MENSAES
SEM ENTRADA - SEM FIADOR
7 Setembro, 132-1º — Phone 22-7412

PALACIO BLAIR
OPTIMOS APPARTAMENTOS
Rua São Clemente 107

LUIZ AZEVEDO
Alfaiate - Edificio Carioca, 1º — Salas 109/110. Tel. 42-1861

Vá pagar a sua taxa de esgoto, na Prefeitura de Nictheroy

O Sr. Eduardo de Moraes, director da Fazenda da Prefeitura de S. Gonçalo, determinou providencias no sentido de ser iniciada, amanhã, prolongando-se até o dia 10 de março vindouro a cobrança normal da taxa de serviço de esgoto, relativa ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Bateu no rochedo!

FLORIANOPOLIS, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A chata "Murtinho", procedente de Laguna e commandada por Mario Mariano Costa, transportando 37 passageiros destinados á lavoura paulista, bateu no pedra denominada "Calhão de São Pedro", na altura de Ganchos. Abriu-se um rombo no seu casco, ficando o porão de prôa inundado e sendo alijada parte da carga. Soccorrida pelo "Commandante CCapella", a chata foi rebocada para o porto de Florianopolis.

DR. METON
OCULISTA R. S. José, 85-5º Ed Candelaria. Diariamente, 5 hs

PASTA COLIPPE
ESPUMANTE E DELICIOSA

DETECTIVES INFORMAÇÕES
PARADEIROS DE PESSOAS
STIP Largo da Carioca. 5
4º andar. S. 408/9.
Telephone 22-1326

A MINHA BILIOSIDADE ME ESTÁ DEIXANDO LOUCO!

AQUI ESTOU EU: "PHILLIPS" O SEU MELHOR AMIGO!

● O sr. pode conseguir a eliminação radical da biliosidade, da flatulencia e outras perturbações digestivas, tomando duas colherinhas de Leite de Magnesia de Phillips, de manhã, ao levantar-se; mais uma colherinha meia hora após as refeições, e outra ao deitar-se.

● O Leite de Magnesia de Phillips *alcaliza* o conteudo estomacal, neutraliza o excesso de acidez, tonifica o tubo intestinal. Muito em breve o senhor notará resultados salutares, com o uso deste infallivel regulador do systema digestivo.

Exija o legitimo producto "PHILLIPS", e recuse as imitações!

Leite de Magnesia de PHILLIPS
O ANTIACIDO LAXANTE IDEAL

ACADEMIA DE COMMERCIO
Fundada em 1902 — Decana do Ensino Commercial — Officialisada, Fiscalisada, Subvencionada. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Cursos: Admissão - Propedeutico - Perito-contador - Actuario. - Exame de admissão e Matricula em fevereiro.
FACULDADE DE SCIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS
(Curso superior de administração e finanças)
Peçam prospectos —— PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — TEL. 23-3227

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
LEILÕES DE PENHORES

MATRIZ
Rua D. Manoel, 25
(J O I A S)
Dia 17 ás 11 horas

AGENCIA 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 209
(J O I A S)
Dia 16 ás 11 horas

Agencia Imperatriz Leopoldina
Imp. Leopoldina, esq. de Luiz de Camões
(JOIAS E MERCADORIAS)
Dia 19 ás 12 horas

AGENCIA DA BANDEIRA
Praça da Bandeira
(JOIAS E MERCADORIAS)
Dia 13 ás 12 horas

Donativos para os pobres d'A NOITE

Commemorando o anniversario de sua filha Acyr, o Sr. José dos Santos, official da Marinha Mercante enviou a quantia de 10$000 para os pobres d'A NOITE.

SANTELMO
O REI DOS SABONETES

NA "MORGUE"
Cinco corpos recolhidos

Na "morgue" do Instituto Medico Legal, estavam os seguintes corpos, hoje, pela manhã:

Angelino José dos Santos, de 52 annos de edade, marceneiro, portuguez, residente á rua Costa Mendes n. 178, o qual caira de uma arvore; Maria Helle, de 50 annos de edade, brasileira, casada, residente a rua da America n. 112, queimada pelo corpo; Adelina, de tres annos, filha de Laudelino Gomes da Silva e de Maria Gomes, residente no morro da Favella. Adelina rolou uma pedreira na rua Rego Barros, e falleceu no local; Helio, estudante, de 15 annos, filho de Luiz Gonçalves de Oliveira, residente á rua S. Francisco Xavier n. 971 e Estalisnão, de oito annos, morador á rua Barão de Mesquita n. 823. Ambos os menores foram colhidos e mortos por automovel.

Além dos corpos referidos, está no necroterio o do desconhecido encontrado no Edificio Carioca, e de que damos noticia em outro local.

PALACIO BLAIR
OPTIMOS APPARTAMENTOS
Rua São Clemente, 107

PROF. REGO LOPES
OCULISTA Rua 7 de Setembro, 93 Das 3 ás 5 horas

GRIPPE - NEVRALGIAS - DÔRES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1º DE MARÇO, 17 — RIO

A ultima das maravilhas do radio

NOVA YORK, fevereiro (Serviço photographico especial d'A NOITE, por via aerea) — Quando os alumnos praticam o piano, ha muita gente que não dá bem com o barulho dos estudos interminaveis. O radio veiu resolver a situação. Estas alumnas, por meio de radio-phones, ouvem perfeitamente o que tocam, e o professor póde controlar com os seus phones e um microphone os estudos dum grupo de alumnos. Cada alumna está completamente isolada, e não perturba nem os collegas nem as demais classes no mesmo edificio.

"Dos nossos avós aos nossos filhos"
Foi o enredo do Carnaval da "Embaixada do Pucha"

Os carnavalescos do Realengo especialmente os operarios da Fabrica de Munições, organisaram a "Embaixada do Pucha" e que em lindo cortejo percorreu aquella estação.

ENREDO — "Dos nossos avós aos nossos filhos" — Abre alas — Painel, ostentado por dois cavalleiros fantasiados a caracter.

Commissão de frente — Seis cavalleiros em traje a rigor agradecerão as palmas do publico.

1ª parte — Anno de 1880. Painel representando a época.

1ª allegoria — Representava uma "Liteira", forma de conducção utilisada pelos nossos antepassados, com uma linda menina representando uma dama da alta Côrte Imperial. Montavam guarda de honra a essa allegoria, duas damas e dois cavalheiros "authenticos" cortezãos das priscas éras imperiaes.

2ª parte — Anno de 1890 — Painel, representando a época. Abrindo esta parte, vinha o "Balisa", cavalheiro de alta sociedade, e que, com seus passos difficeis, procurava conquistar a "Porta Estandarte", que em traje da época, de dama da mais alta sociedade conduzia o invicto pendão da casa, trabalho artistico, representando a effigie do Imperador D. Pedro II.

4ª parte — Anno de 1897 — Painel, representando a época.

2ª allegoria — Representa o primeiro automovel, em que o motor trabalhava meia hora e parava duas.

Montavam guarda de honra a essa allegoria, dois lampeões das nossas vias publicas, usados naquelle tempo e conduzido por dois veridicos accendedores (Prophetas) vestidos a caracter.

5ª parte — Anno de 1937 — Painel, representando os nossos dias.

3ª allegoria — Representava um possante "Avião" pilotado por "eximio" aviador que mostrava as suas habilidades em quédas de asa e outras arriscadissimas acrobacias terrestres...

Montava guarda de honra a essa allegoria, quatro aviadores promptos para entrar em funcção na primeira "panne" do motor urologico.

Encerravam esta parte, 5 painels assim distribuidos: Homenagem á Directoria da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, Homenagem ao 4º Grupo, de F. C. I., Homenagem á imprensa, Saudação ao Povo e ao Commercio e Homenagem ao grande vespertino A NOITE.

6ª parte — Anno de 1940 — Painel, representando a época. Tres damas e tres cavalheiros futuristas, mostravam sem exaggeros, quaes serão as vestes e os costumes do futuro proximo.

7ª parte — Orchestra — Afinadissima orchestra trajada a caracter, executava marchas e sambas escriptos especialmente para o prestito.

Complemento — Cincoenta pastores fantasiados, conduzindo riquissimas guarnições, trabalho de Henrique de Souza o "Joven", e dos Technicos João Francisco da Veiga e Synval de Góes, completavam harmonioso conjunto.

CARNE SEM OSSO — FILET MIGNON
AÇOUGUE MUNDIAL — RUA MARIZ E BARROS, 77/79
AV. LAURO MULLER, 90 —— (PRAÇA DA BANDEIRA)

O REINADO DE MOMO

"São Paulo grandioso", o carro-chefe dos Fenianos que H. Cozzo idealisou homenageando a terra bandeirante

"Symphonia Marajoara", carro-chefe dos Democraticos, que Angelo Lazzary confeccionou

Amnistia no Mexico

MEXICO, 9 (Havas) — O presidente Lazaro Cardenas assignou decreto pelo qual são amnistiadas cerca de 10.000 pessoas condemnadas ou processadas sob a accusação de crimes politicos. Com a medida presidencial ficaram annullados 3.841 processos.

BAR NACIONAL

— RIO —

Resp. Autoridades em Serviço de Policiamento — Nesta

Pela presente queremos expressar a nossa gratidão ás autoridades Militares e Civis em serviço de policiamento durante o ultimo carnaval, principalmente ao Sr. Capitão José da Gama Manhães, sob cuja orientação em nosso estabelecimento o policiamento era o mais perfeito, sendo correspondido pelos seus auxiliares; hypothecamos o nosso reconhecimento.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1937.

EDUARDO & COSTA.

CINEMA

Os films de hoje:

PLAZA — "Condemnados no inferno", da Warner-First, com Donald Woods, e "Carnaval de 1937".

METRO — "Malandro velho", da Metro, com Wallace Beery, Eric Linden e Cecilia Parker.

ODEON — "Os reincidentes", da RKO-Radio, com Bruce Cabot, Lewis Stone e Louise Latimer.

PALACIO THEATRO — "Agora e sempre", da Paramount, com Shirley Temple, Carole Lombard e Gary Cooper (reprise).

IMPERIO — "Joias perigosas", da Fox, com Claire Trevor e Cesar Romero.

GLORIA — "Céo prohibido", da Republic (distribuição da Internacional), com Charles Farrell e Charlotte Henry.

PATHE' PALACE — "Camarada ambiciosa", com Glenda Farrell, Cesar Romero e Edward Everett Hoston.

REX "Aconteceu numa tarde chuvosa", da United (reprise), com Francis Lederer e Ida Lupino.

RIO — "Ama-me sempre", da Columbia (reprise), com Lilian Harvey.

Abatido a tiros no quintal alheio

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Donatilo Vargas, fiscal do imposto de consumo, percebendo, pela madrugada, ruido no quintal de sua casa, disparou uma arma. Verificou-se depois que abatera um homem desconhecido.

Fallecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu o medico Alberto Barreto Levis.

O reinado de Momo

"Fraternidade luso-brasileira", a magnifica concepção de Jayme Silva, carro-chefe dos Tenentes

IMPRESSIONANTE

O louco matou os paes a facadas

ALFENAS, (Minas), 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Hontem á noite o louco José Lourenço matou a facadas, em sua propria casa, seu pae Antonio Francellino e sua mãe Francina. Arrastou os cadaveres para o pateo, abriu-lhes cisuras nos umbigos, nellas collocando um cravo de defunto.

Após recolheu-se calmamente á casa, cantando canções carnavalescas. Preso e interrogado disse que matou os paes porque tinha fome. Acha-se elle calmo como um innocente.

O INQUERITO DA PARANA'-SANTA CATHARINA

O Dr. Licinio de Almeida secretario geral do Ministerio da Viação, recebeu o seguinte telegramma dirigido pelo Sr. Oscar Cox, representante do Tribunal de Contas na commissão de inquerito que está funccionando na rêde Paraná-Sta. Catharina: "A commissão de inquerito da rêde Paraná-Santa Catharina, tem a satisfação de communicar, pedir-lhe transmittir ao Sr. ministro que iniciou seus trabalhos hoje, tendo o superintendente da rêde passado na mesma data o exercicio do cargo ao chefe geral da contabilidade Arthur Ferreira, que é o chefe de serviço mais antigo".

CAÇADO A TIROS O BANDIDO

BUENOS AIRES, 10 (United Press) — A policia atacou a tiros e matou, nos arredores da capital, o bandido Rogelio Gordillo, por alcunha "Pibe Cabeza", que quer dizer "cara de creança", que era chefe do bando que assassinou o cabo Contreras e sequestrou a bailarina Josephina Medina e o jornaleiro Ubelindo Gonzalez, que mais tarde foi posto em liberdade. A policia foi informada de que dois individuos suspeitos se tinham homisiado em uma casa nos arredores da capital e cercou-a, travando cerrado tiroteio com "Pibe Cabeza", que caiu crivado de balas. Seu companheiro foi ferido, mas conseguiu escapar em um automovel, depois de ter ameaçado de morte o motorista.

Fiquei com receio que me arrancassem o estomago...

Eis a carta que recebemos do senhor Alvaro Bocci, residente em São Paulo, á rua Djalma Dutra n. 6:

"Presados senhores — Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre: desde que iniciei este tratamento a molestia foi cedendo aos poucos de maneira que eu em tres mezes estava radicalmente curado. A azia, tonturas, ansias de vomitar, colicas, peso no ventre, tudo, tudo, desapparecera como por encanto.

Hoje, considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde V. S. fazer o uso desta como melhor lhe convier, e de minha parte estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido. — Alvaro Bocci."

Communicados

Maria Durandet Rodrigues

Noemia Rodrigues da Silva convida a seus amigos para assistir ás missas de 20º dia que, por alma de sua inesquecivel mãe celebram-se amanhã, 4ª-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Coração de Jesus, e ás 8 1/2, na do Carmo, na Lapa.

Orlando Barroso

Será realisada amanhã, quinta-feira, 11, ás 9 horas, na matriz de São Thiago de Inhauma, missa de setimo dia por alma de ORLANDO DE PAULA BARROSO. A familia convida todos os parentes e amigos, e desde já, penhorados, agradece.

Antonio Pereira Prista

7º DIA

F. Borgonovo & Cia. Ltda., penalisados com o fallecimento do seu amigo ANTONIO PEREIRA PRISTA, convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma do extincto será celebrada, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, por cujo comparecimento se confessam gratos.

Oscar de Sá Camara

Viuva Elvira Goulart Camara e filho, convidam e agradecem a todos que assistirem á missa de trigesimo dia que será rezada por alma de seu querido esposo e pae, amanhã, quinta-feira, 11, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Alzira Faria Falque

(ZILOCA)

(1º *anniversario*)

Rogé Falque e senhora, Djalma Martins Alves, senhora e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de anniversario da morte de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó ALZIRA FARIA FALQUE, que mandam celebrar, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Ottilia da Cunha Pinto Seidl

(30º dia)

Raul Pinto Seidl, senhora e filhos, Franklim Pinto Seidl, senhora e filha, e Elyta Pinto Seidl participam aos seus parentes e amigos que farão rezar missa de 30º dia pelo fallecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó, no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte, amanhã, 11 do corrente, ás 10 horas. Desde já se confessam agradecidos.

Antonio Pereira Prista

7º DIA

Pereira Prista & Cia., convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma do seu finado socio ANTONIO PEREIRA PRISTA fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, agradecendo desde já o comparecimento de todos aquelles que quizerem assistir a esse acto de religião.

Antonio Pereira Prista

7º DIA

A familia de ANTONIO PEREIRA PRISTA communica que fará realisar, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Egreja de N. S. da Lampadosa, missa pelo descanso de sua alma. Para esse acto convidam todos os parentes e pessoas de suas relações cujo comparecimento agradece.

Francisco de Paula Barbosa

7º DIA

Augusto Casses Barbosa, Jim Casses Barbosa e senhora e Carmen Gomes agradecem penhorados a todos que os acompanharam neste doloroso transe e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia, que mandam rezar pelo seu inesquecivel esposo, pae, sogro e padrasto FRANCISCO DE PAULA BARBOZA, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Major José Benevenuto de Lima

(1º anniversario)

A familia do MAJOR JOSE' BENEVENUTO DE LIMA, convida os parentes e amigos para assistir á missa de anniversario do fallecimento do seu pranteado chefe, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradece.

Dr. Raul Peixoto

(1º anniversario)

Marietta Romano Peixoto e filhos, convidam parentes e amigos para assistir á missa que será rezada amanhã, 5ª-feira, dia 11, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias. Antecipam seus agradecimentos.

Esther Tortonesi

Argia Tortonesi e Alfredo Tortonesi, profundamente sensibilisados, agradecem as demonstrações de solidariedade e carinho recebidas por occasião do fallecimento de sua pranteada mãe e irmã — ESTER TORTONESI, bem como a todos os que acompanharam o seu enterramento, e convidam para assistir á missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres, da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 11, ás 10 horas.

Maria da Conceição Costa

João Nepomuceno Costa e familia, Raymundo Costa e familia, Manoel Moura e familia, Elvira Costa Salgado, viuva Anna Rosa Raposo e familia, viuva Risoleta Costa e familia, viuva Isaura Santos, viuva Julieta Fernandes Costa, sobrinhos e demais parentes de MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA, participam o seu fallecimento e ao mesmo tempo convidam as pessoas de suas relações e amizade para o saimento funebre que se verificará de sua residencia, á rua Anna Nery, 308, para o cemiterio de São João Baptista, ás 16,30 horas.

A villegiatura dos governadores

E o ambiente politico em Poços de Caldas

Os governadores de Minas e da Bahia e o Sr. Piza Sobrinho, além de outras pessoas, em flagrantes colhidos em Poços de Caldas, durante as festas carnavalescas

S. PAULO, 9 (Do enviado especial d'A NOITE) — Tenho observado na minha estada em Caldas que ha a maior gentileza no tratamento que os politicos, ora em villegiatura nesta estancia, reciprocamente se dispensam. Representantes de diversos Estados, sempre que se avistam, dão mostras patentes entre si de cordialidade e sympathia, espicaçando com isso a curiosidade dos que frequentam os salões do Palace. Esse ambiente de franca cordialidade que se formou entre os paredros que vieram alliviar o figado com o uso diario da agua de Caldas, está sendo interpretado como uma manifestação de boa vontade, nascida do desejo que todos intimamente alimentam por que se encontre uma formula nacional para o debatido problema da succesão.

O carnaval deste anno veiu assim fornecer optimo pretexto para que figuras de evidencia nos meios politicos se encontrassem nas macias poltronas do hotel, em que se acham tambem hospedados os governadores de Minas e da Bahia.

Já aqui estão, desde ha dias, entre outros proceres, os Srs. Levy Carneiro, Horacio Lafer, Henrique Dodsworth, o Sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas, o banqueiro Leonardo Truda, o Sr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação de S. Paulo, a representante feminina Sra. Francisca Rodrigues, e o Sr. Piza Sobrinho que, tendo chegado á tarde de auto a esta cidade, entrou logo a palestrar com os dois governadores e os demais proceres já citados.

Mutismo dos governadores

Misturados com os outros hospedes, os dois governadores palestram em varios grupos e se fazem notar pela simplicidade de maneiras. O Sr. Juracy Magalhães apparece sempre com um casaco de sport, de listas avermelhadas. O Sr. Benedicto Valladares veste-se com apuro e usa cada dia um costume novo.

Inabalaveis no proposito de não responder claramente ás perguntas que lhes são feitas com relação ao que ainda está por vir nos quadros da politica brasileira, os dois illustres hospedes despojam-se temporariamente de qualquer parcella de hierarchia, procuram viver em Poços de Caldas como simples mortaes que tivessem escolhido este clima simplesmente para tomar em calma o seu banho sulfuroso, visitar os recantos pittorescos e palestrar no jardim de inverno do hotel ou nos proprios apartamentos que occupam.

A vida tem assim se arrastado por estas bandas, com grande desapontamento dos reporters, numa monotonia exasperante, pois a arguicia destes esbarra sempre na indifferença com que os governadores acolhem as suas perguntas.

Palestras e conferencias

Hontem, cêdo, numa roda improvisada no "hall", conversaram cerca de uma hora, os Srs. Adalberto Netto e Pisa Sobrinho. Talvez pela coincidencia de ambos terem dirigido a pasta da Agricultura no governo do Sr. Armando de Salles... Mas o certo é que a essa palestra seguiu-se outra um tanto reservada, de que tambem participaram os Srs. Juracy Magalhães e Horacio Lafer. Mais tarde, reuniram-se em novo grupo, os Srs. Benedicto Valladares, Pisa Sobrinho e Horacio Lafer, que conferenciaram discretamente a um canto do salão de recepções, sem que porém se descobrisse qual a natureza do assumpto debatido nessa tetulia. Quando mais entretidos se achavam na palestra ahi os foi surprehender a objectiva d'A NOITE, que fixou um flagrante do importante encontro.

Finda a reunião indagámos ao Sr. Benedicto Valladares o que haviam discutido, mas o governador das Alterosas, fiél aos habitos que adoptou em seu retiro, disse-nos que nada de importante se tratára na conferencia. Por seu lado, o Sr. Pisa Sobrinho, a quem abordei com egual interesse, respondeu-me que de politica só conhecia agora a do café...

Symbolo de uma época

Costumam esses politicos reunir-se em grupos, depois de tomarem o seu banho sulphuroso, que é servido no proprio quarto dos hospedes, através das torneiras directamente ligadas ás thermas. Bem proximo ao hotel, avista-se a estatua erguida ao Sr. Antonio Carlos, onde elle apparece em attitude oratoria, posando para a posteridade. Lá se vê, numa das faces do bronze, a legenda elucidativa, traduzindo a gratidão dos poços caldenses ao presidente que applicou 50 mil contos na melhoria da estancia thermal.

No momento, mais vale calar...

Meu primeiro cuidado, ao chegar a Caldas, era avistar-me com os dois governadores em férias, para solicitar-lhes algumas impressões do nosso panorama politico.

Mas logo á primeira investida que fiz junto ao Sr. Juracy Magalhães capacitei-me de que não obteria nenhuma informação do governador bahiano, visto que elle me apontara para outros jornalistas ali presentes, que já me haviam precedido na entrevista, declarando-me que tambem os decepcionara, pois chegara á convicção de que, no actual momento, mais valia calar...

A caça ao Sr. Benedicto Valladares foi mais demorada. Como não quizessemos abordal-o no casino, aguardamos que o governador mineiro voltasse ao salão, como commummente o fazia, para então o interpellarmos.

E a resposta, como já esperava, foi negativa. Recebeu-me de fórma attenciosa, mas desde logo ponderou-me que estava no proposito de, por emquanto, não falar. E accrescentou, risonho, que fôra a Poços para se divertir e consagrar-se algum repouso.

Os governadores participam dos folguedos carnavalescos

Effectivamente, o governador mineiro não desmentira o seu proposito de divertir-se em Poços de Caldas. Quando se lhe offereceu a opportunidade, com o inicio dos folguedos carnavalescos, elle participou animadamente dos bailes que se realisaram no casino, portando-se como um verdadeiro folião.

Algumas dessas festas tiveram tambem o comparecimento do governador bahiano, que egualmente esteve á noite no casino e tomou parte no primeiro baile.

Segundo apurei em rodas da intimidade dos governadores é proposito de ambos encerrarem por estes dias a temporada aquatica. Os informantes ainda me affirmaram com segurança que o Sr. Juracy Magalhães não estará antes de sabbado ou domingo no Rio, pois deseja permanecer algum tempo em S. Paulo, onde, conforme é sabido, se avistará novamente com o Sr. Armando de Salles Oliveira.

Deputado e gentleman

O Sr. Horacio Lafer, todos o sabem, é um "gentleman" e jámais furtou-se a dar, quando abordado, dois dedos de prosa com o reporter. Pois foi justamente sobre o problema maximo da actualidade politica que o interpellamos uma dessas noites, quando esse deputado classista se achava em palestra com o capitão Veras, secretario particular do interventor bahiano.

Puxando a fumaça de um charuto bahiano, que lhe fôra offerecido pelo Sr. Juracy Magalhães, o nosso interpellado discorre com optimismo em torno dos presentes acontecimentos politicos. Se queriamos a sua opinião — disse-nos elle — sobre a questão sucessoria, não se recusaria a dal-a, pois achava simplicissimo o problema. E resumiu-nos sua opinião com estas palavras:

— Entendo que o ambiente de cordialidade que se vem formando em quasi todos os sectores politicos é propicio a um entendimento patriotico, que apazigue paixões facilite a escolha de um candidato digno, que, uma vez eleito, faça com que, acima dos interesses de pessoas, pairem sempre os do Brasil.

Em seguida á resposta do joven politico, a palestra voltou a tomar o mesmo accento de prosa ligeira, em que cada qual se manifestava como queria sobre este e outros assumptos do momento. Eis senão que, por puro gracejo, o deputado Lafer, rematando a palestra intima, torna a dizer:

— Querem saber de uma coisa?

E, deante do interesse com que todos o escutam, o nosso interlocutor, sublinhando a phrase com um sorriso, soltou a novidade:

— Acho que se fizessem aqui um plebiscito, seria o Juracy o escolhido para a presidencia.

Referia-se de tal modo ás continuas demonstrações de sympathia com que vem sendo distinguido em Caldas o governador bahiano.

Retorna a São Paulo o governador da Bahia

POÇOS DE CALDAS, 10 (Do enviado especial d'A NOITE) — O governador Juracy Magalhães retornará hoje a São Paulo, devendo desembarcar no Rio amanhã, pela manhã.

Fala-se, nas rodas que tive occasião de sondar, que o Sr. Juracy Magalhães se avistará novamente com o Sr. Armando de Salles Oliveira.

Baleada a esposa de um deputado

CUYABA', 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A esposa do deputado Josino Viegas foi alvejada a tiros em frente á casa de seu pae. Presume-se que o tiro partiu de um grupo mascarado que passava, faltando pormenores. O acontecimento verificou-se cerca das 13 horas.

CUYABA', 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A esposa do deputado Viégas tem experimentado sensiveis melhoras. O ferimento não apresenta gravidade, tendo o projectil se alojado no seio esquerdo.

Um incidente em torno do Pavilhão Nacional

BELEM, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Dos carros allegoricos que participaram do corso um delles levava a bandeira nacional, o que provocou protestos. Alguns integralistas fizeram parar o vehiculo delle tiraram a bandeira, que conduziram para a séde provincial. Mais tarde, a policia foi ali e prendeu treze integralistas.

TRAGEDIAS DO CARNAVAL

UM ASSASSINIO E DOIS SUICIDIOS, EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — O Carnaval decorreu num ambiente animadissimo, pontilhado embora de grandes tragedias.

Além de innumeros atropelamentos de relativa gravidade, registaram-se lutas de toda especie, entre foliões, entrando em scena facas e revólver.

Occorreram tres factos sangrentos, cuja causa primacial se originara do desejo de alguns dos seus autores de participarem na folia, apesar da opposição de outros. Assim foi que, nos altos do bar Flamengo, á avenida Paraopeba, um ancião de quasi setenta annos prostrou a tiros de revólver a sua amasia, que se fantasiara. Outro, agindo inversamente, sabendo que a amante estava num baile carnavalesco, estourou os miolos com uma bala. Identico gesto teve uma mocinha impedida pelos paes de brincar.

A tragedia do bar Flamengo verificou-se ás primeiras horas da noite de ante-hontem. Eram amantes Alzira Maria de Jesus, branca, de 25 annos de edade, residente á avenida Paraopeba 2.010, e o chaveiro da E. F. Central do Brasil João Fernandes da Matta, de 68 annos, possuindo onze filhos. Na vespera, João pedira a Alzira que não se fantasiasse. Ella, porém, contrariando o seu velho companheiro, metteu-se num pyjama e saiu pelas ruas com diversas amigas, entrando num baile que se realisava no bar Flamengo. Pouco depois ali surgiu o chaveiro, que, enciumadissimo, a levou para um reservado, onde trocaram palavras asperas, acabando o ancião por matar a joven com certeiro tiro na cabeça. O septuagenario foi preso em flagrante, ainda com a arma fumegante.

O padeiro Jeversino Gonçalves tambem prohibira á amasia, conhecida nas rodas bohemias por Doquinha, que fosse aos bailes.

A's 2 horas procurou-a em sua residencia á avenida Oyapock, onde lhe disseram que ella fôra a um "cabaret". Jeversino perambulou algumas horas, magoado, pelas ruas, até o amanhecer, quando se suicidou num mattagal fronteiro á casa da amante.

Outro suicidio occorreu nos terrenos baldios do cruzamento das ruas Ceará e Contorno. Maria de Sant'Anna, de 18 annos de edade, residente á avenida Parauna n. 703, passara o sabbado na farra. Seus paes reprovaram-lhe o procedimento. A joven aborreceu-se, matando-se com um tiro no ouvido, antes que qualquer pessoa pudesse impedir-lhe o gesto.

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

UM PEDAÇO DE HOMEM BOIANDO NO OCEANO!

Mais um cadaver que a morte devolve á terra

LISBOA, 10 (United Press) — Appareceu hontem, na praia de Caravelos, o cadaver de um homem, em estado de putrefacção, faltando a cabeça, os braços e parte das pernas.

Armisticio!

Querem render-se os vermelhos da Hespanha — A sensacional noticia recebida em Gibraltar — O general Franco exige, porém, que a rendição seja incondicional

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — Annuncia-se que o governo hespanhol pediu armisticio, porém o general Franco exige rendição incondicional, antes de suspender as operações de guerra.

Está em Bello Horizonte o aviador José Costa

SERRO (Minas), 10 (Serviço especial d'A NOITE — Um avião do Exercito partiu daqui conduzindo o aviador José Costa para Bello Horizonte. As autoridades e grande parte da população compareceram ao embarque de José Costa, que, ao evoluir o apparelho sobre a cidade, jogou boletins de despedida com as seguintes palavras: "Do alto dos céos desta culta e acolhedora cidade, onde vivi dias felizes, quero renovar por este meio as minhas despedidas ao Serro, de cujo povo lhano e bom levo as mais gratas recordações."

O aviador luso saiu encantado com Serro, promettendo voltar aqui no anno vindouro, por via aerea.

Afugentou o namorado á bala!

Escandalo e correrias na rua Costa Bastos

A loucura carnavalesca, no paroxismo, culminava pelas ruas da cidade. Na ladeira Costa Bastos, entretanto, havia silencio, cortado, ao longe, pelo roncar surdo da cuica e o espoucar dos tambores e pandeiros. Na porta do numero 48, embebidos um nos encantos do outro, um par de namorados quedava-se, mudo, numa contemplação interminavel. Eram momentos raros, sem duvida, porque o pae da moça não tolerava idyllios no portão. Aproveitavam uma saida da familia, que se dirigira até a rua do Riachuelo. E os olhos fitavam-se prolongadamente. Eis que, repentinamente, na curva da ladeira, acompanhado de uma outra filha, surge o terrivel pae. O namorado não conteve um estremecimento. O Sr. Albino Castello (é como se chama o morador do numero 48) sem perda de tempo, saeca do seu revólver. Oswaldo, o namorado infeliz, entra a correr pela ladeira acima. O homem estava furioso. De revólver em punho, perseguiu-o, disparando-o na direcção do fugitivo, que nunca, por certo, correu tanto em sua vida. Depois, quando na curva seguinte da ladeira não se divisava viv'alma, o Sr. Abilio serenou. Mas apparentemente, porque, voltando-se, procurou pela filha. Lucilla desapparecera. Furioso, o Sr. Albino Castello inquiriu os moradores da casa numero 56, algum tanto hostil.

— Ella se escondeu ahi! Falou com voz tonitroante.

Um senhor que folgava na varanda do alludido predio, entretanto, respondeu convenientemente, affirmando em tom firme que a moça não se escondera ali. Afinal, depois de muito procurar, o Sr. Albino Castello foi descobrir Lucilia nos fundos da sua casa, tiritando de medo, antevendo os males por que ia passar provavelmente.

Cortou-lhe a navalhadas o Carnaval!

Encontrando na festa a joven que o repellira, tentou degollal-a e matar-se em seguida com o instrumento da sua profissão

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — O barbeiro Eulagio de Castro, repellido em suas pretensões amorosas por Alice Moretti, de 21 annos de edade, residente á rua Matheus Graw n. 43, e encontrando-se com a joven á rua Conselheiro Chrispiano, onde ella brincava o Carnaval, desferiu-lhe duas navalhadas no pescoço e, em seguida, deu um golpe na propria garganta, quasi degollando-se. Ambos, em estado gravissimo, foram recolhidos á Santa Casa.

Ultima hora

Violento conflicto em Caracas — Mortas cinco pessoas e feridas varias outras — A policia está patrulhando as ruas

CARACAS, 10 (U. P.) — Um official de policia matou cinco pessoas e feriu varias outras em um violento conflicto entre a policia e os estudantes, quando aquella quiz forçar a abertura das portas da Universidade, que os estudantes em greve, membros da Federação, haviam fechado, obrigando os outros estudantes a abandonar as classes. Varios estudantes foram detidos. A policia montada está patrulhando as ruas.

CARACAS, 10 (U. P.) O conflicto da Universidade attingiu o ponto culminante na ultima agitação, em virtude da resolução do governo de dissolver a Federação dos Estudantes e de prender varios allegados "leaders" communistas, sob a accusação de que incitavam o exercito á deslealdade e de que desrespeitavam as autoridades e instituições, bem como de terem exercido fraudes nas recentes eleições ao Congresso.

A falada convocação da Camara Municipal

DECLARAÇÕES DO SR. EDGARD ROMERO

O Sr. Edgard Romero, 1º secretario da Camara Municipal, ouvido pel'A NOITE, a respeito da noticia de que seria convocada extraordinariamente para março a assembléa da cidade, disse-nos:

—Desconheço por completo a origem e os fundamentos dessa noticia. Nada sei a respeito da convocação da Camara e não vejo nenhuma razão que a autorise no momento

E conclue:

— Isso não passará certamente de mais um boato entre os muitos que ora apparecem.

Momo reinou!

O que foram os tres dias de Carnaval no Rio — Do baile do Municipal aos suburbios e arrabaldes — Uma festa estupenda, em que toda a população tomou parte

O baile do Municipal foi uma festa inesquecivel de maravilhosa animação. A gravura é um aspecto ali colhido.

O Rio de Janeiro acaba de viver um Carnaval excepcionalmente brilhante e animado, mobilisados todos os recursos de alegria para alcançar o effeito de allucinação collectiva que é proprio da cidade nesses quatro dias dedicados á grande festa do povo.

Na explosão sonora e colorida, em que, sob a mascara da civilisação, paradoxalmente abaixada na immensa mascarada, não será difficil identificar algo de um ritmo semi-barbaro, mas eminentemente humano, os recalques longo tempo accumulados encontraram afinal a sua ruidosa e mais viva evasão.

Do espectacular baile de honra do Municipal ao mais bulhento "pagode" das escolas do morro; do centro ao suburbio longinquo; nos casinos, nos clubs; nos cafés; em praças, em praias, em ruas; em bondes, omnibus, autos; nas redacções dos jornaes — houve uma só palavra de ordem, que era queimar até o ultimo cartucho de loucura.

O corso da Avenida, cujas arvores ostentavam uma féerica illuminação multicor, o desfile dos ranchos e o das grandes sociedades foram successos que honraram a tradição dos annos anteriores pela profusão da concorrencia, pelo esplendor das fantasias, pelo chiste, pelo guizalhante, farfalhante contentamento que empolgou a alma carioca.

O proprio tempo, que tanto ameaçára, mostrou-se afinal propicio aos foliões: um céo e admiravel azul, temperatura amena, sol radioso — uma imposição victoriosa de Momo I, e Unico.

Sómente nas ultimas horas de terça-feira gorda foi que desabou um temporal sobre a cidade, prejudicando a apotheose da partida de Momo.

O desfile dos grandes prestitos

O desfile dos prestitos carnavalescos dos grandes clubs constituiu o acontecimento culminante da terça-feira "gorda".

As cinco sociedades, que passaram pela Avenida Rio Branco antes do violento temporal, embora não pudessem percorrer o itinerario que fôra determinado, receberam da grande multidão os applausos merecidos.

A NOITE já divulgou, com detalhes, em sua primeira edição, o que foram os cortejos dos grandes clubs, fazendo-o, novamente agora, em resumo.

Os Tenentes do Diabo

O prestito dos "baêtas" foi idealisado por Jayme Silva, o dynamico scenographo que está na Bahia onde fez o cortejo do "Cruz Vermelha".

Nada menos de cinco allegorias magnificas apresentou o artista.

"Confraternidade luso-brasileira", "Faunos e girasóes", "Viajantes do Polo Norte", "Apotheose aos Tenentes" e "As ab lhas" mereceram os mais demorados applausos do povo pela suggestividade de seus motivos e a sumptuosidade do conjunto.

Nas criticas não foi menos feliz Jayme Silva, pois todos elles focalisavam assumptos de palpitante actualidade.

"As canções", "Cordialidade sportiva", "Mentira Carioca" e "Tres a zero" deram motivo a gostosas gargalhadas de quantos assistiram ao desfile.

Os Fenianos

Humberto Cozzo, o esculptor consagrado, pela primeira vez apresentou um prestito sob a responsabilidade de seu renome.

E fel-o com rara habilidade escolhendo motivos nacionaes exhibindo um farto trabalho de esculptura.

Em "São Paulo grandioso", "Allegoria futurista", "Jardim e fonte de Castallia" e "Lendas brasileiras", lindas allegorias idealisadas pelo artista predomina a esculptura sem que a scenographia fosse prejudicada.

"Quer será o homem?", "Futurismo", "Viuvez da cidade" e "Cachimbo da Paz" foram as criticas com que Humberto Cozzo divertiu a cidade.

Democraticos

Tambem Angelo Lazzary buscou no que é nosso motivo para fazer o carro-chefe dos Democraticos.

"Symphonia Morajoara" foi uma concepção feliz do artista que apresentou, ainda, outras lindas allegorias, taes como "A eterna armadilha", "Turandot", "Ritmo crystalino" e "Vertigem sobre a neve".

As criticas apresentados, ou melhor, "Casas de apartamento", "Novo Diogenes" "Gallinha morta" e "O domador" provocaram hilaridade.

Pierrots da Caverna

O cortejo dos Pierrots sem ser dos maiores teve, no emtanto, o dom de agradar.

Apresentando interessantes allegorias, que intitulou "Paz Pan-Americana", "O passado e o presente", "O moinho" e no "Taboleiro da bahiana" Emilio Casalegno demonstrou muito gosto artistico.

E agradou, tambem, com as criticas a que denominou "Quem é o homem?" e "Socega, Leão".

Congresso dos Fenianos

Publio Marroig, o veterano scenographo das concepções grandiosas exhibiu o prestito do Congresso dos Fenianos com allegorias suggestivas e criticas opportunas.

"Jardim suspenso", "Orgia de estrellas", "Bacchanal de Films" e "Caramanhão florido" foram delicadas allegorias que o artista apresentou conseguindo merecidos applausos.

"E' barato ou não é?", "As mascaras e as más caras", "Viva la gracia", "Socega gente" e "Entre dois dilemmas", foram criticas que provocaram gostosas gargalhadas.

De Copacabana á Praça da Bandeira

Dirigido pelo Dr. Oscar de Mendonça, engenheiro da Prefeitura, em commissão como director da Limpeza Publica, auxiliado pelos chefes de administração Orlando Barros, Neves da Rocha, Ataulpho Leite, Manoel Carvalheira e Silva Porto, foi feita, com excepcional rapidez a limpeza extraordinaria da cidade cheia, de residuos do grande triduo carnavalesco.

A execução do serviço durou apenas duas horas e o espaço limpo foi o comprehendido entre Copacabana e a Praça da Bandeira, inclusive as ruas centraes.

SANGUE!

Como nos films — O cavalleiro que surgiu espalhando com as patas da montada os jogadores — Mortes — Outros episodios tragicos

FLORIANOPOLIS, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — O banditismo não céssa em Araranguá. Quasi diariamente se registam conflictos e tocaias, tornando-se as autoridades impotentes para reprimir os barbaros attentados.

No logar denominado Poço Verde, houve agora terrivel conflicto. Perto da capella existia uma bodega, a qual, depois de uma festividade religiosa, se transformou em ponto de jogatina. Surgindo ali, a cavallo, espalhando um grupo de jogadores com as patas do seu animal, o individuo Julio Manfredino, conhecido valentão daquella redondeza, resultou desse brutal procedimento um conflicto á bala, entre dez pessoas, tendo fallecido Julio Manfredino e Manoel João Almerindo, saindo feridos seis, inclusive o inspector de quarteirão, que fôra apaziguar os animos.

No districto de Sombrio, logar denominado Guarita, por questões de somenos importancia, deu-se tambem uma grave desordem entre quatro individuos, saindo um baleado e outro esfaqueado.

Em Volta Grande, no logar denominado Pinheirinho, dois rapazes se empenharam em luta corporal durante um baile, por questões de ciumes, resultando da briga o ferimento de um, e, mais tarde, o fallecimento do outro contendor.

Ante-hontem, no districto do Rio Turvo, ao sairem do serviço na fabrica de Bortoluzi & Irmãos, foram Honorato Leonardo e seu filho Otilio Honorato, recebidos a bala pelos individuos João Affonso, Rodozindo Ferro e Pedro Affonso. Ambos os aggredidos ficaram feridos, tendo Otilio Honorato, puxado de uma arma, matando a dois dos seus aggressores, em legitima defesa. Todos estes districtos pertencem ao municipio de Araranguá.

ASSASSINADA A MARTELADAS!

Em edição anterior inserimos já noticias telegraphicas sobre o caso do negro norte-americano Major Green, que massacrou a marteladas, no seu apartamento, a Sra. Mary Case.

O julgamento desse barbaro criminoso, pelas circunstancias, preoccupa vivamente a opinião norte-americana.

Na gravura acima vê-se a victima, a Sra. Mary Case, brutalmente sacrificada por M. Green.

Reducção do preço do café em Boston

BOSTON, 10 (U. P.) — Os preços do café em Boston serão reduzidos, aqui, se fôr posto em pratica o programma patrocinado pelo procurador geral Paul Dever e as autoridades portuarias do Estado de Massachusetts.

Os interessados enviaram um requerimento á Commissão Maritima, com séde em Washington, no sentido da abolição da taxa differencial para cargas, a qual faz com que nos cargueiros se paguem mais dois dollars para o transporte do café colombiano destinado a Boston, do que para o transporte a Nova York.

Oitenta contos de joias roubadas em São Paulo

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — Os ladrões assaltaram a residencia de D. Georgina Junqueira da Silva, á rua Piauhy n. 134, roubando joias no valor de oitenta contos.

Generalisa-se a offensiva

SEVILHA, 9 (Havas) — A estação de radio annuncia que os cruzadores "Almirante Cervera" e "Baleares" bombardearam á tarde de hontem Motril e Almeria.

O processo contra o governador de Matto Grosso

O deputado Generoso Ponce recebeu do senador Villasboas os seguintes telegrammas:

"CUYABA', 5 — Levo seu conhecimento para maxima divulgação e conhecimento do paiz, o escandaloso procedimento que vêm tendo os desembargadores Octavio Cunha, reintegrado na Côrte de Appellação contra a Constituição; Armando de Souza, compadre do governador Mario Corrêa e seu mentor politico; Vieira do Amaral, mentor juridico do governador. Deputado governista Benjamim Duarte, eleito pela Assembléa Legislativa, membro da Junta de Investigação, em 7 de fevereiro do anno passado pediu á Côrte de Appellação um mandado de segurança para funccionar no processo contra o governador, quando a Assembléa já elegera para o novo periodo o seu substituto, deputado Ranulpho Corrêa. Desembargador Octavio Cunha, o mesmo que renunciára o seu cargo de representante da Côrte na Junta de Investigação, porque fôra arguido de suspeito e estava em vesperas de o ser declarado tal pela Côrte, desembargador Octavio Cunha como relator mandado segurança, expediu mandado sobre estar acto da Assembléa accordo art. 8º da lei que regula mandado de segurança, embora tratar-se de acto politico da Assembléa, que escapa á alçada do Judiciario e terminar amanhã, 6 de fevereiro, um anno eleição de Benjamim Duarte, o qual pedira mandado, allegando exactamente que sua eleição deveria prevalecer por um anno. Despacho desembargador Octavio Cunha declara assim proceder para evitar a reunião da Junta de Investigação marcada para segunda-feira, 8 deste.

Aquelles tres desembargadores e mais Olegario de Barros estão unidos com o fim de impedir que o processo contra o governador prosiga seus tramites normaes. Eleição para representante da Ordem dos Advogados, marcada para o dia 8 do corrente, receiando-se qualquer chicana do mesmo Benjamin Duarte, que é o presidente da Ordem, a quem estão sendo enviados, de accordo com a lei, os votos dos membros da Ordem residentes fóra desta capital.— Abraços.— (a) Villasboas."

"CUYABA', 8 — Benjamin Duarte, aproveitando-se contar maioria advogados presentes aqui, embora não conte maioria membros da Ordem, adiou para 18 de março a apuração dos votos da Ordem, sem attender que a eleição para o representante da Ordem na Junta de Investigação estava marcada em edital para hoje, tendo sido remettidos de todo o Estado cerca de 40 votos para aquella eleição, votos que estão em mãos de Banjamin Duarte, presidente da Ordem. Em reunião da Junta de Investigação, desembargador Otilio Gama, attendendo ao officio do desembargador Octavio Cunha, sustando eleição Ranulpho Corrêa, declarou não funccionar antes que a Côrte de Appellação julgue em definitivo mandado de segurança que Benjamin Duarte pedira. Ranulpho Corrêa protestou declarando em acta que, de accordo com o paragrapho terceiro, artigo 33 da Constituição do Estado, sendo apenas dois os membros da Junta e estando ambos em divergencia, agiria a seu criterio, procedendo immediatamente aos actos de investigação, ouvindo o governador, remetta este ou não sua defesa dentro do prazo, Ranulpho Corrêa submetterá o seu relatorio ao conhecimento da Assembléa. Abraços. (a.) Villasboas."

A importação de café na Italia

Beneficiando o producto das colonias

ROMA, 9 (Havas) — O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do Sr. Mussolini, approvou o recente decreto-lei que augmenta o contingente annual de café originario das colonias italianas, que póde ser importado pelo reino com favores aduaneiros.

Serão entregues esta tarde as respostas portugueza e italiana

LONDRES, 10 (Havas) — As respostas de Portugal e da Italia relativas ao plano de controle e de não intervenção na Nespanha serão entregues esta tarde a Lord Plymouth, presidente do Comité de Não-intervenção, durante a sessão em que esse organismo deverá examinar as respostas já recebidas das demais potencias interessadas.